ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.769

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Tenório explica: 'Apenas brincadeira de estudantes'

S. PAULO, 31 (De Gilson Campos, enviado especial do DC) — O deputado Tenório Cavalcanti atrabuiu os incidentes de ontem na Faculdade de Direito desta capital "a uma brincadeira de estudantes".

O presidente do Centro Acadêmico 11 de Agôsto considera o acontecimento uma manifestação hostil do grupo oposicionista à sua política no Centro.

Tenório calmo

O parlamentar de Caxias não se mostrou contrafeito com a repulsa dos acadêmicos. Preferiu levar o caso para o lado do humor, salientando que, muitas vêzes os estudantes costumam ir um pouco longe em suas brincadeiras.

Achou muita graça na "fantasia de Tenório" — pelerine, chapéu e espingarda de rôlha — com o qual muitos futuros doutores o receberam à entrada da Faculdade.

Oposição

Para o acadêmico Vicente Sampaio, presidente da atual diretoria do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, e cujo mandato está prestes a terminar (a nova diretoria já foi escolhida, e pertence à facção adversária), o incidente é o reflexo dos desentendimentos entre as duas correntes estudantis em que se bifurcam os alunos da Faculdade.

Sampaio acha que os adversários de sua corrente quiseram apenas subestimar uma sua realização.

Atenção

A verdade é que não há aqui nenhuma atitude hostil ao sr. Tenório Cavalcanti. O deputado federal pelo Estado do Rio está cercado das maiores atenções.

Ameaçado ainda de expulsão o sr. Alcides Carneiro

O formal desmentido do sr. Amaral Peixoto de que não ordenou a expulsão do sr. Alcides Carneiro do PSD não teve o efeito, como era natural que tivesse, de tranquilizar o deputado pessedista.

Muito pelo contrário, a entrevista concedida ontem a "O Jornal", pelo sr. Janduí Carneiro, presidente em exercício do PSD da Paraíba, está sendo interpretada como um verdadeiro "roteiro da expulsão".

Ameaça

O sr. Janduí diz nas suas declarações que a expulsão é da competência do diretório regional e que a mesma é "sempre suscetível de ser aplicada, desde que êle sirva, deliberadamente, de instrumento político nas mãos dos adversários do partido, para fins evidentes de diminuir ou solapar a autoridade dos seus chefes ou o progresso moral e material da "agremiação".

Reação

Ouvido sôbre os rumores da expulsão do sr. Alcides Carneiro, o deputado João Roma, do PSD de Pernambuco, declarou-nos:

— Não acredito na procedência dêsses rumores. Devo dizer, porém, que, quem tomar a iniciativa de uma medida contra o deputado Alcides Carneiro dentro do PSD correrá o risco de perder todo o prestígio.

O DEMISSIONÁRIO



Henrique de La Roque quando, ontem, de volta do Maranhão, falava ao D. C.

'Não quis constranger o presidente'

O sr. Henrique La Rocque de Almeida declarou-nos que se exonerou da presidência do IAPC para não criar constrangimento ao presidente da República. "Os nossos adversários — disse — têm afirmado com insistência que eu lancei na luta pela senatoria do Maranhão o poderio do Instituto dos Comerciários e, para anular êsse argumento e evitar constrangimentos ao Presidente Getulio Vargas — preferi entregar o cargo para ficar ao lado do Maranhão".

Acrescentou o sr. La Rocque que seus adversários contam com grandes protetores junto ao govêrno federal, além de disporem de instrumentos diretos de pressão no Estado. "O fato de afirmar o senador Vitorino Freire que vencerá por uma diferença de 30 a 50 mil votos — acrescentou — serve para lembrar que não é a primeira vêz que êle se engana em matéria de cálculos eleitorais. Haja vista na eleição do presidente Getúlio Vargas. Quanto a mim, prefiro não fazer nenhuma previsão, mas quero declarar apenas que confio na dignidade e no desassombro do povo do Maranhão".

RESPONDENDO A ACUSAÇÕES

O Sr. Henrique La Rocque respondeu às acusações que lhe fêz no Senado o Sr. Vitorino Freire.

— Disse êle que durante minha ausência do Rio haviam sido feitas dezenas de nomeações do IAPC para o Maranhão. A verdade é que se fê apenas uma nomeação. Quanto ao uso de "jeeps" e caminhões do Instituto na minha propaganda — essa é uma afirmação absolutamente mentirosa. O IAPC não tem em todo o meu Estado nem na capital nem no interior, um "jeep" sequer. E, agora que deixei a presidência do Instituto, vai o senador verificar o seguinte: as camionetas continuarão a fazer a minha propaganda, pelo simples fato de que elas não pertencem aos Comerciários.

O Sr. Vitorino — acrescentou — (CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Reage o PSB ao socialismo 'peleguista'

O movimento contra o predomínio do senador Velasco no Partido Socialista está ganhando consistência, com o trabalho sistemático, promovido nas várias seções regionais do partido, visando a assegurar bases aos socialistas-democráticos para uma ação decisiva.

Consideram os dirigentes socialistas anti-Velasco que o senador está comprometendo, com sua aliança com Jango Goulart, a grande chance que se abriria em 1954 ao PSB, fortalecido no Distrito Federal e em outros Estados com a adesão de poderosos chefes eleitorais.

Na convenção

A convenção socialista do Distrito Federal, ontem instalada tomará posição nitidamente contrária ao socialismo-"pelego" do senador por Goiás. Tanto o sr. Osório Borba, presidente que deixa o pôsto, quanto o sr. Breno Silveira, cuja candidatura está sendo articulada, opõem-se à linha Velasco, preferindo uma tomada de posição contra o govêrno. O sr. Breno da Silveira nos declarou que a maioria dos de- (CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Operário acusa Jango de fazer política dentro do Sindicato

O lançamento da candidatura do sr. Jango Goulart à Presidência da República, feito por um associado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, ontem à noite, foi violentamente repelido por outro associado, Artur Matos, que, em longo improviso, acusou seus companheiros e o próprio Ministro do Trabalho de fazerem propaganda política dentro do sindicato.

A atitude do operário Artur Matos surpreendeu porque assumida numa solenidade em que a Junta Governativa do Sindicato pretendia homenagear o sr. Jango Goulart.

O autor do lançamento

A candidatura de Jango fôra (CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Os EE. UU. vão rearmar o Japão

WASHINGTON, 31 (UP) — Os Estados Unidos se dispõem, hoje, a entregar ao Japão, seu inimigo na segunda guerra mundial, cêrca de 130 milhões de dólares, para que fortaleça suas defesas contra ataques comunistas.

A importância, incluída na verba de Defesa do Extremo Oriente, já foi aprovada pelo Congresso.

O acôrdo

O acôrdo a respeito, no qual se estipulará o modo de aplicação do crédito, será assinado em Tóquio, dentro de poucos dias. Os Estados Unidos têm o propósito de continuar a auxiliar o Japão nos anos seguintes.

Crítica aos Estados Unidos

PARIS, 31 (A.F.P.) — O jornal "Le Monde" dedica longo artigo, intitulado "Tóquio entre Washington e Pequim", às conversações nipo-americanas que acabam de se realizar em Washington e à situação do Japão em face do rearmamento que lhe é pedido pelos Estados Unidos.

"O govêrno de Tóquio — acentua o jornal — teria salientado que estava disposto a fazer um esfôrço real no domínio aéreo com uma aviação de 500 a 600 aviões a jacto. O govêrno de Washington, que no momento não quer outro exército japonês além de um exército de terra, teria feito ouvidos moucos. E' interessante encontrar novamente na Ásia, como na Europa, uma políti- (CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Flôres para os mortos



As flores estão tabeladas, mas as saudades dos mortos não estão. O mercado de flores e as casas floristas da cidade estão com um estoque muito acima do normal. Mas há os que já começaram cedo a comprar as flores para os seus mortos, pois amanhã talvez seja tard

Pela primeira vez a oposição disputará a eleição em Portugal

LISBOA, 31 (AFP) — Os candidatos da oposição democrática na circunscrição de Lisboa proclamaram, numa reunião eleitoral, sua resolução de comparecerem às urnas, apesar das dificuldades que têm encontrado.

Esta é uma novidade, pois em tôdas as eleições precedentes, realizadas sob o regime do prudente sr. Salazar, os candidatos da oposição tinham desistido nas vésperas do escrutínio, considerando insuficientes as garantias de sinceridade do voto.

Será uma fraude

"Os candidatos devem ir até o fim", declarou nesta capital o antigo presidente do Conselho Cunha Leal, que é a personalidade mais marcante da oposição. "Devem fazê-lo, embora saibam, antecipadamente, que as eleições serão uma fraude. O dever essencial, para o momento, é vencer o mêdo e apresentar-se ante os eleitores. Vença quem vencer, viva a República".

Até agora, a decisão dos candidatos de Lisboa vale apenas para a capital. Não é impossível que no Pôrto a oposição tome outra atitude.

Voto dos monarquistas

LISBOA, 31 (AFP) — Parece definitivamente afastada a ameaça de ver os monarquistas absterem-se, por ocasião das eleições de 8 de novembro, de votar em favor das listas da União Nacional, quando estas não compreendem deputados monarquistas expressamente devotados à "causa monarquista". Os comitês monarquistas de Lisboa e do Pôrto acabam, efetivamente, de convidar seus membros a votar em favor das listas da União Nacional. (CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 31,1.
MÍNIMA: 21,4.

AS PERIPÉCIAS DE PE. JULIANO



Padre José Juliano Lima, da ordem secular, vem sendo acusado de: 1) - Furto. 2) - Mistificação no exercício do sacerdócio. 3) - Abandono à batina e 4) - Indevida fraqueza por mulheres bonitas. Por causa de seu procedimento na vida civil, padre José Juliano pernoitou no 7.º Distrito Policial, cujo delegado enviou minucioso documento à Cúria Metropolitana, relatando as peripécias dêste sacerdote que foi discípulo de padre Antônio, o famoso vigário de Urucânia. Padre José Juliano, amicíssimo de padre Barbosa Lima, teve suas ordens suspensas pela Cúria e aguarda, no momento, o pronunciamento das autoridades eclesiásticas. Pede apenas que lhe dêem oportunidade de defender-se. "Isso tudo não passa de uma torpe injustiça". - (Reportagem exclusiva do D. C., na 8.ª página)

A cidade chorará Finados amanhã em 11 cemitérios

Amanhã, Dia de Finados, romaria de paroquianos de todos os bairros percorrerão até à noite os 11 cemitérios da cidade, conforme o programa organizado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, que comunica ainda serão rezadas missas de hora em hora, pelo descanso das almas de todos os finados.

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, por seu turno, tendo em vista o feriado decretado pela Câmara Municipal, determinou que só poderão funcionar amanhã, até às 12 horas, apenas, as barbearias, os armazéns de líquidos e comestíveis, as quitandas e os açougues.

O preço das flôres

A COFAP tabelou os preços das flores para o dia de amanhã, estabelecendo que os mesmos devem ser afixados em lugar bem visível por todos os vendedores, quer estabelecidos em casas de flores especializadas, barracas, mercados, quer ambulantes.

Agapanto, rôxo ou branco	18.00
Bôca de Leão (que qualquer tipo)	8,00
Cravo branco	15,00
Cravos diversos	10,00
Copo de Leite (Calas)	12,00
Esporinha	5,00
Gipsófila	5,00
Hortência	5,00
Lírios (de qualquer tipo)	16,00
Margarida Campista	6,00
Margaridinhas	5,00
Palma de Santa Rosa (comum)	18,00
Palma de Santa Rita (holandesa)	50,00
Rosas Belo Paraíso (de qualquer tipo)	35,00
Rosas brancas e rosadas	27,00
Saudades rôxas	6,00
Saudades lilás	8.00

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

O senhor Cardeal Arcebispo, tendo confiado à Confederação Católica Arquidiocesana a organização das comemorações a serem realizadas amanhã, ficou estabelecido o seguinte programa de solenidades nos cemitérios da cidade:

Cemitério de São João Batista

8 horas — Romaria da Paróquia de São João Batista da Lagoa — Celebrante, Monsenhor Manuel Soares.
9 horas — Romaria da Paróquia de (CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

BARULHO ENTRE OS GUARDAS



Resumiu-se em trocas de insultos e ameaças de desordem a assembléia da União Beneficente dos Guardas-Civis, ontem realizada, e cuja finalidade era o esclarecimento de acusações de desvio de dinheiros da entidade feitas pela corrente da oposição contra a atual diretoria da União. Ao fim de duas horas de reunião, a paz não foi encontrada e a classe continuará dividida pelo menos até têrça-feira, quando nova assembléia será realizada. (Noticiário na última página dêste caderno)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ A reforma, a lei e o regime ★



Iniciando sua brilhante exposição perante a Câmara dos Deputados, declarou o sr. Osvaldo Aranha que se sujeitava à mais ampla controvérsia sôbre a legalidade, a natureza e os fins de reforma cambial. Estavamos ansiosos por ver o eminente Ministro da Fazenda, cujo talento de improvisação, oratória ou financeira, todos reconhecem, abordar o aspecto legal de seu engenhoso plano. O sr. Tristão da Cunha deu-lhe a oportunidade para fazê-lo, num aparte em que negava a legalidade da arrecadação do ágio dos leilões de moeda. Infelizmente, devido ao adiantado da hora, o ministro preferiu desconversar.

E fêz bem. Porque o nosso bravo tesoureiro — cujo mérito é tentar fazer alguma coisa, certa ou errada, para que escapemos ao impasse em que nos meteu a CEXIM — dificilmente se sairia bem se procurasse demonstrar, realmente, à Câmara que tudo isto que aí está não vem sendo feito ao arrepio da legislação em vigor.

Vejamos. O Banco do Brasil obtem o dólar do exportador de café pela taxa oficial (Cr$ 18,50) mais um ágio de cinco cruzeiros, para o abono, o que tudo resulta no dólar a Cr$ 23,50. Os dólares para o cacau e o algodão se elevam a Cr$ 28,50, uma vez que o abono, para êsses produtos, é de Cr$ 10,00.

Mas em janeiro dêste ano foi sancionada a lei n.º 1807, que se acha em pleno vigor, com seu regulamento baixado em fevereiro, portanto oito meses atrás. Essa lei determina expressamente que os produtos que representem mais de 4% do valor médio anual da exportação no último triênio sejam vendidos ao câmbio de Cr$ 18,50 (paridade declarada no Fundo Internacional). Além do algodão, cuja situação especial se ressalvou, estavam nêsse caso o café e o cacau.

Ora, é mais do que evidente que uma simples instrução da SUMOC não pode revogar ou alterar disposição de lei, estatuindo: onde a lei diz 18.50, diga-se 28.50, porque o Govêrno acha que a lei que o Congresso votou está errada.

Seria um nunca acabar se enveredássemos pelo estudo da legislação recentíssima, ainda vigente, que foi mandada às urtigas para que se fizesse a Reforma Aranha. Não se acha ainda em seu inteiro vigor a lei n.º 262, de 1948, modificada pela lei n.º 842, do ano seguinte, que por sua vez foi prorrogada pela lei n.º 1991, de 26 de setembro dêste ano, isto é, de fins do mês passado? E essa lei não subordina ao regime da licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior? Poderá ser ignorada pelo Govêrno quando êste decide expedir instruções disciplinando a matéria que nela se regulou? Terá regulamentado o Executivo, e dentro de cinco dias, como manda a lei, o artigo 4.º da mesma, referente às margens de lucro para a importação?

Tôdas essas perguntas poderiam ter sido feitas ontem na Câmara, se houvesse deputados interessados em defender a participação do Congresso na política financeira do país e reclamar o acatamento do Executivo às leis que o Congresso votou.

Por uma simples "instrução" constituiu-se um Fundo Especial com os ágios dos leilões de câmbio. Poder-se-ia indagar a quem pertence êsse Fundo. Ao Banco do Brasil, isto é, a seus acionistas?

Certamente que não. Provindo de diferença de câmbio, obtido através da Carteira de Câmbio, é evidente que pertence ao Tesouro. Aliás, os certificados vendidos na Bolsa contêm as armas da República e os dizeres "Ministério da Fazenda".

Mas, se o Fundo é do Tesouro, que lei autorizou a sua constituição? Baseado em que lei o Govêrno arrecada essa enorme receita, proveniente de ágios também não autorizados por lei?

Ainda mais. Os convênios comerciais, em número de 17, estipulam que os respectivos "dólares-convênios" se cotam ao valor de Cr$ 18.50. Como alterar por simples ordem de serviço — mera "instrução", que não chega a ser uma portaria, um aviso ou coisa que o valha — disposição contratual que a própria lei não pode modificar, pois se trata de taxas ajustadas em contratos bilaterais de âmbito internacional?

Rabulices, haverá quem o afirme. A situação de calamidade em que estavamos clamava por medidas prontas e drásticas. Mas se não exigirmos de nossos governantes que administrem o país dentro da lei e da Constituição; se o Congresso permitir que o Executivo usurpe suas funções; se as leis com um mês de vida, apenas, ostensivamente não se cumprem, quando o Govêrno não quer, e podem ser revogadas pos "instruções" do Executivo; se tudo isso é mesmo necessário, então o melhor é declarar logo a falência do regime.

DANTON JOBIM

FÉRIAS EM PARIS...



PARIS — Na residência de verão do chefe do govêrno francês, em Rambouillet, nas proximidades de Paris, onde o presidente Auriol reuniu em agradável vilegiatura membros do corpo diplomático acreditados junto ao govêrno da França, vemos o embaixador soviético, M. Serge Vinogradov, risonhamente feliz a caminho da caçada. (Foto INP - DC).

Possível solução para as divergências anglo-iranianas

TEERÃ, 31 (AFP) — Salientam os círculos informados que a resposta do ministro do Exterior iraniano ao discurso proferido pelo sr. Anthony Eden nos Comuns, no dia 20 do corrente, foi concebida em termos particularmente conciliadores.

POSSIVEL CONCILIAÇÃO

O sr. Abdollah Entezam, depois de agradecer ao sr. Eden a sua declaração e de constatar que existe uma divergência entre o Irã e a Anglo Iranian Oil Company, declara que deve ser bem esclarecido não existir entre os dois países problema de base que não possa ser resolvido por uma discussão. Tudo o que se espera no Irã — prosseguiu Entezam — é que, na solução da divergência do petróleo, seja respeitada a legislação em vigor no Irã, bem como a honra nacional, e que dominam a solução dessa questão os princípios de justiça e de equidade. Pode-se esperar, declara Entezam, que, realizadas essas condições preliminares, não exista mais obstáculo, algum para o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, repousando essas relações no respeito mútuo e na colaboração amistosa.

LEI DE NACIONALIZAÇÃO

TEERÃ, 31 (AFP) — O restabelecimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha foi subordinado, pelo Ministro do Exterior do Irã, às respostas dirigida ao sr. Anthony Eden, à solução do caso do petróleo, dentro da lei de nacionalização.

LONDRES, 31 (AFP) — Circulam rumores nesta capital, de que o sr. Herbert Hoover Júnior, encarregado pelo Departamento de Estado norte-americano de uma missão de informações a respeito do conflito anglo-iraniano a respeito do petróleo, prolongaria a sua permanência em Teerã. Esteve previsto, primitivamente, que Hoover passaria duas semanas na capital persa antes de vir a Londres para conferenciar com o sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office. Êsse prazo já expirou, e, de acôrdo com os círculos geralmente bem informados, até agora não foi encontrada qualquer base de entendimento para o funcionamento, novamente, da indústria petrolífera iraniana em cooperação direta com a Grã-Bretanha. Parece, segundo os mesmos círculos, que o general Zahedi, presidente do Conselho iraniano, ainda não conseguiu transpor os obstáculos políticos que entravam o reinício das negociações com a Grã-Bretanha.

João de Souza Mattos

(7.º DIA)

✝

A família de JOÃO DE SOUSA MATTOS sensibilizada agradece tôdas as manifestações de pesar prestadas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, que fará celebrar em sufrágio de sua alma, quarta-feira, 4 de novembro, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa).

Apreciará a ONU a denuncia das atrocidades comunistas na Coréia

Mme. Pandit convocou a assembléia geral para têrça-feira próxima

SEDE DAS NAÇÕES UNIDAS, 31 (INS) — Informa-se que a Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Madame Pandit, convocou a ONU para uma reunião na têrça-feira próxima, a fim de ser considerada a denúncia norte-americana contra os comunistas na Coréia, acusados de darem trato desumano aos prisioneiros de guerra, denúncia em que aparece a Rússia como cúmplice.

NOVA PRORROGAÇÃO

PAN MUN JOM, 31 (U.P.) — Os comunistas pediram novamente às Nações Unidas que concordem em prorrogar por mais 90 dias o período de "explicações" aos prisioneiros não repatriados depois que 95 por cento dos norte-coreanos que se apresentaram perante os comissários políticos rejeitaram hoje a repatriação.

As Nações Unidas não atenderam aos pedidos dos vermelhos, apesar dos mesmos haverem dito que se verificarão "graves consequências" se aquêle praso não fôr prorrogado.

Um jornalista sul-coreano que assistiu a algumas das "sessões de persuasão" declarou que um dos prisioneiros apanhou uma cadeira e atirou-a ao rosto de dois dos "explicadores" norte-coreanos.

Os prisioneiros apresentaram-se pela primeira vez ante os comunistas depois de duas semanas de suspensão das sessões. Os comissários permanecerem com os prisioneiros tanto tempo quanto o permitiram os membros da Comissão Neutra. Alguns dos prisioneiros tiveram de ser arrastados para as barracas em que se realizavam as reuniões porque mudaram de pensar no último momento. A Comissão Neutra proibiu aos soladados indianos o uso da "fôrça" para obrigar os prisioneiros a se apresentarem ante os vermelhos, mas isso, ao que parece, significa que não podem utilizar "casse-têtes" ou armas de fogo.

Muitos dos prisioneiros entraram nas barracas gritando "não"! "não"! e antes que os comissários abrissem sequer a bôca, foram saudados com a expressão: "Comunistas cachorros"!

Durante as últimas semanas, os "explicadores" não têm insistido em tentar persuadir os prisioneiros norte-coreanos, os quais se mostram claramente desafiantes. Suspenderam as entrevistas com os chineses depois que 98% dos 1.000 que entrevistaram nos dois primeiros dias de sessões se recusaram ao convite feito para que regressassem à pátria.

NEGAM A COAÇÃO

TÓQUIO, 31 (INS) — A Rádio de Pequim difundindo uma extensa declaração destinada a neutralizar as denúncias apresentadas nas Nações Unidas acusando os comunistas de torturarem vários aviadores norte-americanos prisioneiros dos vermelhos na Coréia, a fim de obterem dêstes "confissões" segundo as quais fôra utilizada pelos norte-americanos a guerra bacteriológica na Coréia, declarou que tais aviadores, repatriados dentro do estabelecido no acôrdo de trégua, negaram as suas "confissões", por "coação", e que se não o fizessem seriam processados pelas autoridades norte-americanas por traição.

EXPLICAÇÕES AOS NORTE-COREANOS

PAN MUN JOM, 31 (AFP) — A primeira jornada de explicações aos norte-coreanos terminou hoje às 18 horas e 15 minutos. Vinte e um prisioneiros pediram o seu repatriamento num total de 457 que ouviram as explicações. Durante a sessão da tarde alguns dos prisioneiros entraram de passo firme na sala de explicações e depois de saudar os oficiais comunistas, pediram imediatamente o seu repatriamento. Os demais se decidiram a pedir o repatriamento depois de breve conferência.

A maioria dos prisioneiros continuava realizando violentas manifestações contra os explicadores e os guardas indianos foram obrigados a intervir repetidas vêzes.

Um porta-voz indiano anunciou que não haveria explicações amanhã em consequência do repouso dominical.

PAN MUN JOM 31 (U.P.) — Os comunistas chineses e norte-coreanos sofreram nova derrota humilhante na campanha de propaganda em que se empenharam quando foram recebidos entre blasfêmias e ameaças por 95% dos prisioneiros norte-coreanos que procuraram convencer de que deviam preferir a repatriação à vida no mundo livre.

Os norte-coreanos cumpriram a promessa que fizeram à comissão neutra de repatriação de se disporem a ouvir as "explicações" dos delegados vermelhos.

Não obstante permaneceram firmes em sua decisão de não se submeterem novamente ao comunismo, e alguns dêles tentaram agredir os comissários políticos, no que foram impedidos pelos guardas indianos.

Otimista o Ministro iugoslavo quanto à solução do problema de Trieste

BELGRADO, 31 (UP) — Procedente de Paris, regressou, hoje, a esta capital, o Ministro das Relações Exteriores, Koka Popovic, trazendo um otimismo moderado quanto à possibilidade de que as potências ocidentais consigam persuadir a Itália a aceitar uma conferência de cinco países, com o objetivo de encontrar a solução final para o litígio sôbre o território livre de Trieste.

ELOGIO AOS FRANCESES

Popovic recusou-se a fazer declarações aos jornalistas por ocasião de sua chegada; porém, ontem à noite, havia dado uma entrevista em Paris, ao correspondente do jornal "Borba" órgão do Partido Comunista Iugoslavo.

Nessa entrevista, o Ministro das Relações Exteriores manifestou a opinião de que os esforços franceses de mediação têm boas possibilidades de êxito, embora as últimas declarações dos italianos não sejam muito alentadoras.

Declarou, ainda, que o Ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, "não tem ilusões quanto às dificuldades que se interpõem em seu caminho; porém não resta dúvida de que espera superá-las".

Popovic acrescentou: "Os franceses demonstraram sua boa vontade; mas as declarações do sr. Pella não são muito alentadoras, pois continua insistindo na absurda e injusta tese de que a decisão anglo-norte-americana de 8 de outubro deve ser posta em vigor antes da conferência das cinco potências.

Semelhante atitude só pode significar que o Govêrno italiano persiste em sabotar a conferência e todos os esforços para se chegar a uma solução".

Não obstante, Popovic expressou sua esperança de que as duas potências ocidentais possam contornar as dificuldades.

LIE CONFIANTE

ATLANTA, 31 (INS) — O ex-Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, sente-se otimista em relação à solução das questões de Trieste e Palestina, declarando que ambos os problemas serão resolvidos diplomática e pacificamente.

OUTRAS SOLUÇÕES

PARIS, 31 (AFP) — Em uma entrevista concedida ao representante do "Journal Parlé", da radiodifusão francesa, o sr. Koka Popovic, Ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, declarou que seu país pretendia uma solução para resolver o problema de Trieste.

Além da atribuição à Iugoslávia de todo o território livre de Trieste, com exceção da cidade, que poderá ser colocada sob a administração italiana, o ministro lembrou que seu Govêrno preferia as consultas diretas, principalmente, a internacionalização da cidade e do pôrto de Trieste. Êle acrescentou que mesmo no quadro da proposta citada em primeiro lugar, poderia ser encontrada uma base de discussão muito ampla.

Por outro lado, como se lhe observasse que seria possível que o conselho de segurança, que se reune a 2 de novembro, fôsse chamado a retomar o exame do problema de Trieste, o sr. Popovic respondeu que no atual estado de coisas, seu Govêrno preferia as consultas diretas. Acreditamos que são mais eficazes, que oferecem mais garantias de sucesso, precisou o ministro iugoslavo.

PACIFICAÇÃO

"Se os anglo-americanos e os italianos dessem provas de tanta boa vontade e de desejo de chegar a um compromisso com os iugoslavos, parece-me que poderá ser obtida uma certa pacificação", declarou o sr. Popovic a quem o representante do "Jornal Falado" perguntara se a tensão internacional particularmente aguda a partir de 8 de outubro estava em vias de arrefecimento.
cês das Relações Exteriores.

Segundo o sr. Popovic as oportunidades de reunião da Conferência dos Cinco dependem da boa vontade das partes interessadas e o resultado depende do realismo da ordem do dia. Acentuando que seu Govêrno não se opunha à ampliação da ordem do dia que propôs, o ministro acrescentou, entretanto, que o fato de ampliar complicaria, ao invés de simplificar, a questão.

Marshall considerou "grande honra" receber o Prêmio Nobel da paz

PINEHURST, Carolina do Norte, 31 (UP) — O general George C. Marshall declarou hoje que "é uma grande honra" a que recebeu ontem ao ser-lhe outorgado o prêmio Nobel da Paz juntamente com o médico alsaciano dr. Albert SchYeitzer. Frisou que o prêmio "é uma grande distinção". Marshall, estadista e soldado reformado, encontrava-se no leito, descansando de um forte ataque de gripe que sofreu há dias, quando teve conhecimento da notícia.

ADIARÁ O RECEBIMENTO

Declarou que agora se sente muito melhor, mas que não pode receber o prêmio no dia dez de dezembro.

O general, que já conta 73 anos de idade, declarou o seguinte: "Sou muito grato aos noruegueses. Escolas da Noruega me ofereceram há alguns anos um belo cachorro para caça ao veado, e agora recebo esta grande distinção".

Há dias, não foi permitido ao General Omar Bradley, amigo íntimo de Marshall, visitá-lo, apesar de haver vindo especialmente para isso, mas agora o general pode falar pelo telefone com seus ajudantes em Washington.

O Ten-Coronel C. J. George informa-o diàriamente, pelo telefone, da capital, sôbre tudo que possa interessar-lhe. E foi aquêle oficial que o informou da concessão do prêmio Nobel.

FELICITAÇÕES

PINEHUSRTS – Carolina do Norte, – 31 –INS – O General George C. Marshall continua recebendo mensagens de felicitações por lhe ter sido conferido o Prêmio Nobel de Paz de 1953.

O general, que tem 73 anos de idade, ao inteirar-se da notícia manifestou que considerava a concessão como "uma grande distinção e honra, pelo que se achava profundamente grato".

AMBIÇÃO DE SCHWEITZER

STRASBURGO Alsácia, 31 – UP – Em entrevista concedida à United Press, a Sra. Maple Woytt, sobrinha do Dr. Albert Schweitzer, mundialmente conhecido por sua bondade para com os enfêrmos em geral e leprosos em particular, em plena selva africana, disse que provàvelmente seu tio empregará o dinheiro do Prêmio Nobel, que acaba de lhe ser conferido, na concretização de seu velho sonho - construção de um novo leprosário e aquisição dos medicamentos para os seus enfêrmos. A entrevistada, que acompanhou aquêle notável filósofo, missionário, médico e músico, durante dois anos, em Lambarene, povoação perdida no seio da selva da África Equatorial Francesa, disse que a construção do leprosário constituiu a última ambição do Dr. Schweitzer.

"Agora, meu tio poderá construí-lo, graças ao dinheiro que lhe proporcionará o Prêmio Nobel. Essa é uma das ambições mais caras de seu coração. Os leprosos vão vê-lo, em canoa, percorrendo por vêzes 500 a 1.000 quilômetros para se submeterem a tratamento. Agora, êle poderá comprar nos Estados Unidos os medicamentos para ajudá-los".

O Dr. Schweitzer encontra-se em Lambarene e não foi possível ainda transmitir-lhe tão animadora notícia.

Os habitantes de sua província natal, a Alsácia, nas imediações da fronteira alemã, sentem-se orgulhosos da distinção concedida a seu conterrâneo.

Schweitzer diplomou-se na Universidadei de Estrasburgo. Depois de abandonar a música, as letras e a filosofia, aquêle moço pacato e ponderado que era, resolveu sùbitamente formar-se em Medicina e dedicar sua ciência aos enfêrmos da selva africana.

ESTRASBURGO, Alscia, 31 — UP — A propósito da concessão do Prêmio Nobel da Paz, ao Dr. Albert Schweitzer, médico alsaciano que há muitos anos se embrenhou na selva africana, para tratar os leprosos, Charles Hauter, decano da Faculdade de Biologia da Universidade de Estrasburgo, na qual Schweitzer estudou, recordou o jovem simples e estudioso que abandonou a música, as belas artes e a teologia, para se fazer médico e tratar os infelizes africanos roídos pela lepra.

"Creio que êle decidiu ir para a África já em 1910", recordou Hauter – "Sei que êle sempre se sentiu emocionado por uma estátua de um negro africano que viu num grupo representando os cinco continentes. Êsse grupo estava em Colmar, perto de sua aldeia natal, Kayserberg, e êle costumava aludir frequentemente àquela estátua".

A sobrinha do caridoso médico, Sra. Marie Woytt, ouviu a notícia da honra concedida ao mesmo quando regressava de Khl, Alemanha, do outro lado do Reno. Aquela senhora havia acabado de pronunciar uma conferência cujo têma girava em tôrno do trabalho do Dr. Schweitzer.

A Sra. Woytt escreveu um livro sob o título "Um médico nas florestas virgens" após o regresso de sua estada com o tio, há 20 anos.



RESENHA Internacional

Dispostos os credôres de Farouk a levá-lo nos tribunais

CAIRO, 31 (AFP) — "Os credores do ex-rei Farouk manifestaram-nos sua intenção de levá-lo aos tribunais para pagamento das dívidas que contraiu antes da sua abdicação", declarou ao correspondente de "France Presse" o depositário dos bens sequestrados do ex-soberano egípcio.

Irá à festa

NEW YORK, 31 (INS) — José Felix de Lequerica, Embaixador Espanhol nos Estados Unidos, irá por avião ao Panamá, na próxima terça-feira, três de novembro, por motivo do quinquagésimo aniversário da Independência dessa República.

Haya De La Torre, vive

BOGOTÁ, 31 (A. F. P.) — A notícia da morte do líder aprista Victor Raul Haya de La Torre, anunciada pelo jornal "El Heraldo", de Caracas, foi recebida com extraordinária surprêsa porém inocultável cetismo pelos círculos colombianos, onde a notícia se espalhou por meio do rádio.

Ajuda condicional

SAIGON, 31 (INS) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard M. Nixon, declarou aos dirigentes da Camboodia que a ajuda militar norte-americana depende de que continuem sua firme resistência aos comunistas.

Dean tentou o suicídio

WASHINGTON, [illegible] (INS) — O Major General norte-americano, William Dean, revelou que, quando prisioneiro dos vermelhos, na Coréia, tentou certa vez o suicídio, para evitar que, vencido pelo cansaço, pudesse prestar uma informação ao inimigo que o submetia a longos interrogatórios.

Greve dos leiteiros

NOVA YORK, 31 (UP) — Terminou, hoje, a greve dos leiteiros, que durou seis dias. Graças aos esforços do prefeito Vincent Impellitteri, os representantes dos empregadores e dos empregados chegaram a acôrdo para elaboração de novo contrato de trabalho, que foi assinado às 7,15.

Impedirá a Coréia do Sul que a Índia ou qualquer país neutro participe da conferência

PAN MUN JOM, 31 (UP) — A República Sul-Coreana se negou hoje, a permitir a participação da Índia ou de qualquer outro país neutro na Conferência de Paz da Coréia, eliminando assim, de início, a possibilidade de se encontrar uma fórmula para o projeto dos aliados de retirar do ponto morto em que se encontram as negociações preliminares, que têm por objetivo organizar a citada conferência.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES

Estas negociações, em que se devem decidir o lugar e a data em que se reunirá a conferência da paz, foram suspensas até segunda-feira, depois de uma semana de infrutíferas sessões.

O embaixador especial norte-americano, Arthur H. Dean, permaneceu firme em sua negativa pada debater o assunto da participação dos neutros, porque as Nações Unidas, que êle representa, só lhe concederam autoridade para decidir com os comunistas a data e o local do conclave.

Os comunistas, por sua parte, insistiram em que o primeiro assunto a tratar deve ser o relativo à participação dos neutros.

Em Seul, o Ministro de Relações Exteriores da República da Coréia do Sul declarou o seguinte: "Não temos motivo algum para modificar nossa atitude sôbre a participação da Índia".

A recusa sul-coreana para que a Índia venha a participar da conferência anula, ao que parece, a fórmula conciliatória que tinha por finalidade retirar as conversações preliminares da estagnação em que se encontra. Os aliados se propunham aceitar aquêle país na conferência, como "nação observadora", em todos os problemas referentes aos prisioneiros.

Depois da reunião de hoje, Dean declarou que a obstinada atitude dos comunistas faz parte, ao que parece, da tática que sempre seguem nas conferências desta espécie, que consiste em "começar com escaramuças".

Acrescentou que é possível que os comunistas se mostrem menos obstinados durante a segunda semana de sessões.

SURGIU UM IMPASSE

PAN MUN JOM, 31 (AFP) — A sexta sessão da pré-conferência política de Pan Mun Jom, aberta hoje às 11 horas, terminou ao meio-dia.

O delegado norte-coreano Ki Sok Bok perguntou ao sr. Arthur Dean enviado especial do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, no começo da sessão, se poderia dar uma resposta à proposta comunista para discutir em primeiro lugar a composição da conferência política. O sr. Arthur Dean, na sua resposta, se comprometeu, desde que fôsse obtido um acôrdo a respeito da data e do local da conferência, a discutir a composição da mesma "num espírito construtivo e perfeitamente razoável".

Os delegados comunistas qualificaram essa atitude de "plano ou pretexto para esquivar-se à discussão sôbre a composição da conferência".

Depois da sessão o sr. Arthur Dean declarou à imprensa que continuava otimista com relação à possibilidade de um acôrdo a respeito da conferência da paz.

DIFERENÇA

SEUL, 31 (AFP) — O ministro sul-coreano das Relações Exteriores declarou que, na sua opinião, "participar da conferência política como observador, era uma coisa, e vir discutir o problema dos prisioneiros de guerra, era outra coisa."

PAN MUN JOM, 31 (INS) — Informa-se que continua paralisada a preliminar de conversações de Paz na Coréia, constituindo o problema principal do impasse a questão da participação de países neutros na Conferência de Paz coreana.

Obteve grande êxito a Exposição sôbre a ONU

Encerrou-se ontem, com solenidade, a exposição promovida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, através da Biblioteca Municipal e instalada no Salão Assírio. A referida mostra obteve extraordinário êxito, sendo visitada diàriamente por elevado número de pessoas, interessadas em examinar os livros, jornais, revistas, fotografias, documentos, etc., referentes à Organização das Nações Unidas.

CARTA DE PARIS

POLÍTICA DE DEFINIÇÕES

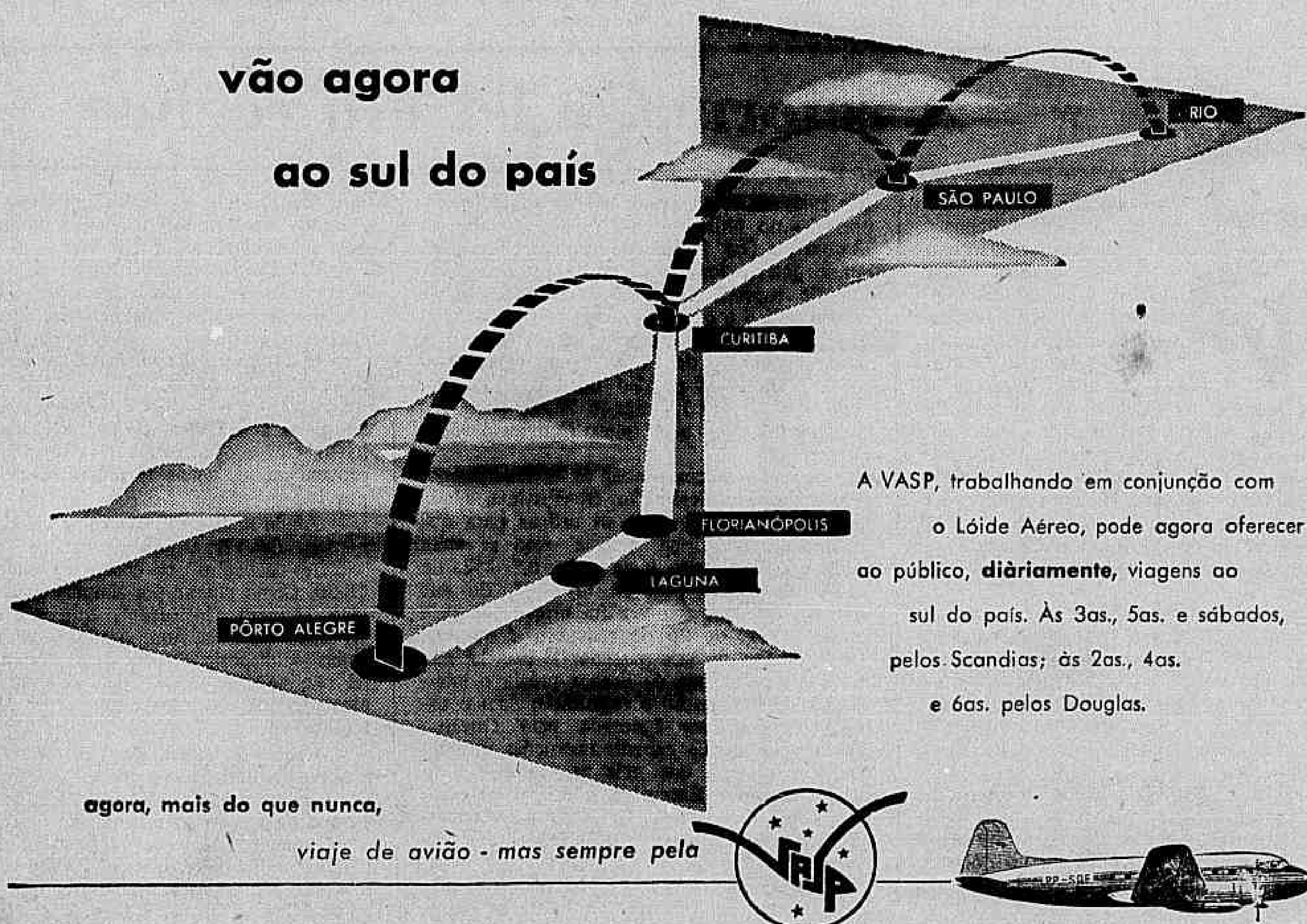
J. Guilherme de Aragão

PARIS — Outubro — (Pela Panair do Brasil) — Depois de um estrépito bem estridente da Iugoslávia, a questão de Trieste passou para uma fase ruidosa de indagações e protestos. Essa evolução do quente para o morno é a da própria atitude do marechal Tito, diante de um fato consumado. Logo após a decisão anglo-americana de deferir à Itália a administração da zona "A", Belgrado retorceu-se de indignação, pediu a mobilização da Iugoslávia, ameaçou de invasão o setor destinado à jurisdição italiana. E' possível que volte a exarcebação patriótica, mas, pelo menos, o marechal quebrou, em Skoplie, no domingo, as arestas mais rígidas do discurso que pronunciou no sábado, em Lescovac.

O chefe do govêrno de Belgrado qualificou ainda de "agressão a resolução anglo-americana, confirmou que se os italianos entraram, sob tutela, na zona "A", os iugoslavos penetrarão, por conta própria, na zona "B". A despeito de tudo — vem, agora, a moderação — Tito se confessa disposto a estender a mão aos italianos e espera que os Estados Unidos e a Inglaterra aconselhem Roma a fazer o mesmo para os iugoslavos. Exprimiu ainda, o marechal, o receio de que a Itália adote uma política semelhante à de Mussolini. Hoje — disse "êles reclamam de novo Trieste, a Istria, a Dalmacia e falam da Albânia, como falava Mussolini". Exagêro e ênfase política.

Sobrepairando êsses fatos imediatos, a decisão anglo-americana relativa a Trieste traduz a execução de um dos pontos do programa de reajustamento da política dos países ocidentais, no setor europeu. Tal reajustamento impõe, de início, aos ocidentais, a eliminação de z o n a s cinzentas nas relações internacionais, das incertezas diante da consecução dos objetivos já prefixados. Com isso, a estratégia ocidental entrou no período preliminar de definições a fim de que, na base da certeza e da segurança, possa levar a bom têrmo a reestruturação de defesa da Europa.

Neste particular, a questão de Trieste está para a estratégia do Mediterrâneo e dos Bulcans, assim como a participação alemã no exército europeu para a defesa continental do ocidente. A definição que a Inglaterra e os Estados estão reclamando a Tito, suspenso entre a nova ordem do Kremlin e a aproximação com o Ocidente, é análoga, em suas últimas consequências, à que Churchill pediu à França, nos discurso de Margate, estando o govêrno de Paris perplexo entre a adesão à Comunidade de Defesa Européia e o rearmamento alemão. Em ambos os casos, está em desenvolvimento a fase preventiva da política externa dos países ocidentais. Desenvolvimento que não está isento de algumas sombras nos círculos políticos franceses e de ameaças e escaramuças, no Adriático. Ainda bem que uma diferença consola o justo ressentimento francês: para dirimir a controvérsia entre Roma e Belgrado, o marechal Tito escolheu, como arbitro, um dos três grandes do Ocidente, a saber, o govêrno de Paris



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3 — 4 — 5 e 6 de novembro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em Agôsto de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal — cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 3, 4, 5 e 6, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) — JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

O Que Se Diz:

...QUE as chances do sr. Henrique La Racque de Almeida na disputa da vaga de senador pelo Maranhão cresceram a partir da hora em que se exonerou da presidência do IAPC e tendem a crescer cada vez mais à medida que êle fôr se afastando das proximidades do sr. Getúlio Vargas...

* * *

...QUE o sr. Amaral Peixoto, padrinho do reingresso do senador Vitorino Freire no PSD, foi o vitorioso na substituição do presidente do IAPC, pois, com isso, quer ajudar o novo PSD maranhense a ganhar a eleição de senador...

* * *

...QUE o Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, foi obviamente o derrotado nessa parada contra o dito Peixoto, parada que não foi a primeira entre os dois nem será a última...

* * *

...QUE o dito Jango teve de lutar ainda, para manter um membro do PTB na presidência do referido Instituto, contra um candidato de última hora apadrinhado por outra ala do Catete...

MÉDICOS DA TURMA DE 1918

Na segunda reunião promovida pelo dr. João Ramos e Silva e realizado no seu Serviço da Policlínica Geral do Rio de Janeiro ficou combinado que os festejos comemorativos do 35.º aniversário de formatura dos componentes dessa Turma fôssem realizados nos dias 19 e 20 de dezembro. Nessa ocasião, será colocada uma placa com dizeres muito significativos na velha escola da Rua Santa Lusia, pois que, foi essa a última turma que a velha e inesquecível Casa abrigou.

Como das outras vêzes, será rezada uma missa pelas almas dos que já faleceram e servido um almôço. Foi escolhida uma comissão constituída pelos drs. João Ramos e Silva, Julio Vieira, Cruz Campista e Luis Sobral Pinto e, por aclamação dos médicos presentes, foi designado o dr. Júlio Vieira para tesoureiro.

Todos os médicos que, ali, se achavam presentes, concordaram em colaborar com o dr. Júlio Vieira a fim de reunir o maior número ou mesmo a totalidade dos colegas espalhados por todos os Estados do Brasil.

Para as adesões e obtenções de quaisquer informações, devem os colegas se dirigir ao dr. Júlio Vieira, para o seu consultório, na Rua Rodrigo Silva, 34, ou sua residência, na Rua Jardim Botânico, 182 ou ainda para o Serviço Médico do Banco do Brasil, na Rua Araujo Pôrto Alegre, 64, ou mesmo para quaisquer das Agências do Banco do Brasil.

As listas de adesões estarão também, por favor, na portaria do Jornal do Comércio e na Casa Lohner.

Ameaçaram de revólver a Coligação

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.) — O deputado Milton Sales ocupou a tribuna, na Assembléia Estadual, para relatar acontecimentos ocorridos na Câmara de Itajubá, onde vereadores do PTB teriam ameaçado de arma em punho os integrantes da coligação PSD, PSP e PR. Declarou o orador que "quando na terra de Wenceslau Braz o Legislativo se sente ameaçado pelos adeptos do Presidente da República, temos razão para dizer que a democracia está em perigo". Depois de verberar o procedimento dos trabalhista, o representante udenista propôs um voto de desagravo aos vereadores que sofreram a ameaça petebista.

DIRETÓRIO DISTRITAL DO PSP EM MINAS

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.) — Foi instalado o Diretório Distrital do PSP em São Gonçalo, município de Visconde do Rio Branco, sendo eleitos presidentes de honra os srs. Ademar de Barros, Vasconcelos Costa, e Jorge Carona, e presidente o sr. Djalma Furtado de Campos.

LUZARDO VOLTARA QUARTA-FEIRA

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Partirá na próxima quarta-feira para o Brasil, por via aérea, o embaixador brasileiro nesta capital, sr. João Batista Luzardo, que foi designado para desempenhar, em seu país, outras funções e que deixará assim, definitivamente, a Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Antes de patrir, o embaixador Luzardo despedir-se-á do Presidente Perón, no Palácio do Govêrno.

PACIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Entendimentos para o lançamento de candidato único — Composição entre a UDN e o PSD

Política Estadual

NATAL, 31 (Asap.) — Importantes entendimentos estão se processando entre os líderes de todos os partidos políticos do Estado para a pacificação política no Rio Grande do Norte.

As bases do acôrdo são as seguintes: candidato único para o govêrno do Estado, saído das fileiras da UDN e escolhido entre os srs. Tarcísio Maia, Dinarte Mariz e Djalma Marinho; um candidato pessedista e outro udenista para o Senado. O candidato a senador da UDN será o mesmo candidato ao govêrno do Estado, a fim de, no caso do sr. Café Filho não fôr escolhido para outra importante função federal, renunciar à governança para ser eleito senador. Outro objeto dos entendimentos refere-se à chapa para deputado federal, em tôrno da qual há duas correntes. Uns entendem ser conveniente chapa única; outros, desejam que cada partido marche com seus próprios candidatos.

A PARTICIPAÇÃO DO PTB NO GOVÊRNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 31 — Asapress — E' esperado hoje nesta capital o sr. Lúcio Bitencourt, que vem residir a mais uma reunião da Comissão Executiva do PTB mineiro. Ao que consta, serão ventilados nessa reunião vários assuntos políticos relacionados com a participação do PTB no govêrno mineiro.

BOM NOME

RECIFE, 31 — Asapress — Ouvido pela reportagem da "Asapress" o Sr. Novais Filho declarou que não viera a esta capital, para tratar de candidatura do Sr. Djair Brindeiro, que considerava "um bom nome como candidato de conciliação". Informou, ainda, que nada havia sôbre o seu possível retôrno nas fileiras do PSD, na visita que fêz ao governador do Estado os assuntos tratados naquela ocasião foram de ordem geral.

AMEAÇADO DE MORTE!

S. LUIS, 31 — Asapress — O chefe oposicionista do município de Timbirai, Coronel Artur Alvim, segundo notícias chegadas a esta capital, está ameaçado de morte.

EMBARCARÁ PARA O RIO O GOVERNADOR CEARENSE

FORTALEZA, 31 — Asapress — Está marcado para o próximo dia três o embarque do Governador Raul Barbosa para o Rio, onde irá tratar de assuntos importantes, ligados ao Ceará. Antes de partir, o governador do Estado tomará parte na reunião do PSD, devendo nessa ocasião, tratar de sucessão.

INDESEJÁVEL!

BELÉM, 31 — Asapress — O chefe do Executivo Paraense compareceu, ontem, na reunião da Federação dos Trabalhadores dos Indústrias do Estado do Pará, travando uma sabatina com os operários, na sua maioria comunistas. Os debates travados entre o Sr. Zacarias de Assumpção e os simpatizantes do credo vermelho tiveram a duração de quase duas horas, tendo o governador do Estado reduzido a nada tôdas as críticas feitas a seu govêrno.

O episódio que mais se destacou foi na ocasião em que o Deputado Imbiriba Rocha pretendeu usar da palavra. Tendo o Gen. Zacarias de Assumpção dito que se o referido parlamentar falasse, êle abandonaria o recinto, porque não lhe agradava ouvir opiniões de um comunista, que sòmente defende a Rússia. Neste interim, o deputado em apreço resolveu mesmo não falar e ir embora.

REUNIÃO DE PREFEITOS

S. PAULO, 31 — Asapress — Um dos prefeitos que vieram a S. Paulo assistir a posse do Deputado Mário Eugênio na presidência do Conselho da Caixa Econômica Estadual acaba de assentar uma reunião de prefeitos paulistas com o secretário da Fazenda, Sr. Quartim Barbosa, para o debate de assuntos comuns do "hinterland", incluindo o pagamento das quotas dos municípios. A reunião está marcada para o próximo dia 3.

NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURUA EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 31 — Asapress — 'O Diário da Manhã', órgão governamental, anuncia a nomeação do Eng. Vitor Pelusa, diretor do Departamento de Geografia do Estado, para secretário da Agricultura.

QUALQUER CANDIDATO

BELO HORIZONTE, 31 — Asapress — O Sr. Guilhermino de Oliveira declarou à imprensa que "qualquer nome do PSD que fôr escolhido como candidato à sucessão governamental manaterá a unidade partidária e receberá o apoio unânime de todos". E frisou: "Mas isso depois das necessárias conversações".

O representante pessedistia na Câmara Federal é contrário a que se promova agora qualquer entendimentos visando a escolha do nome pessedista à eleição para a sucessão do Sr. Juscelino Kubitschek. "Não é de boa tática política" — diz.

AGITAÇÃO EM SERGIPE

ARACAJU', 31 — Asapress — Foi ameaçado de morte o prefeito de São Cristóvão, Sr. Lourival Batista. A ameaça foi feita pelos Srs. Durval Gonçalves, fiscal de Rendas, e Erondino de Melo, os quais declararam pelo alto-falante da cidade haver contratado dois facínoras para "sangrar" o prefeito udenista na rua.

Reina grande agitação na antiga capital sergipana.

O PRIMEIRO FILME NACIONAL
COLORIDO!
O DESTINO EM APUROS
Com BEATRIZ CONSUELO
HELIO SOUTO
PAULO AUTRAN
ARMANDO COUTO
JAYME BARCELOS
WALDEMAR SEYSSEL
POESIA! ROMANCE! ENLEVO!
DIREÇÃO DE Ernesto REMANI
DIR. GERAL DA PRODUÇÃO Mario CIVELLI
UCB
MULTIFILMES S.A.
AMANHÃ
6ª feira
NATAL

EXPRESSIVO APOIO À CANDIDATURA LA ROCQUE

Do escritor Viriato Corrêa, o sr. Henrique de La Rocque recebeu expressiva carta de solidariedade à sua campanha pela senatória do Maranhão. São as seguintes as palavras do sr. Viriato Corrêa:

"Meu prezado amigo Henrique La Rocque de Almeida. Li nos jornais que você é candidato à senatória pelo Maranhão na vaga aberta pelo falecimento do nosso eminente Clodomir Cardoso.

Esta carta é escrita para lhe dizer que lhe dou todo o meu apoio.

Estou sentindo nos ouvidos a vasta risada que rebentou na sua bôca, e estou também a ouvir a pergunta que você fêz depois da risada: — Que apoio é êsse que você me oferece, se nenhuma fôrça eleitoral você tem?!

E é verdade. Eleitoralmente, eu não valho nada. A rigor não é bem isso: valho uma unidade — o meu voto. Mas nem êsse voto eu lhe posso dar. Você vai ser eleito pelo Maranhão e eu sou eleitor aqui no Rio.

Neste oferecimento só uma coisa vale — a intenção.

E intenção é coisa que se ofereça? Intenção vale alguma coisa?

Acredito que sim. Acredito desde o dia em que li, num livro de religião, uma lenda religiosa.

Você conhece a lenda? E' esta. Um dia um pobre palhaço entrou num templo para pedir uma graça à Virgem Maria. Mas para pedir a graça, era necessário que êle o fisesse por meio de uma oração e êle não sabia rezar. Mas não desistiu do pedido. Plantou-se diante do altar, pôz as mãos no chão e deu dois saltos como costumava fazer no circo. A santa iluminou-se e sorriu — estava concedida a graça.

A intenção que, no caso, era os saltos, valeu pela oração. Na oração a gente deve dar tudo que náima tem de alto e de forte. O palhaço, nos sal-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

Novo presidente do Conselho da Caixa Econômica de S. Paulo

S. PAULO, 31 (Asap.) — Tomou posse o novo presidente do Conselho da Caixa Econômica Estadual, deputado Mário Eugênio, que substituiu ao sr. José Tiago Bastos.

O ato foi realizado sob a presidência do secretário da Fazenda, sr. Teodoro Quartim Barbosa, presentes o ex-Ministro da Fazenda, sr. Alvaro de Souza Lima, vários deputados federais e estaduais, prefeitos de diversas cidades paulistas, vereadores e altas autoridades.

O novo presidento do Conselho foi saudado por vários oradores, que salientaram sua capacidade de trabalho e largo conhecimento do cargo.

Antes de concluir, o sr. Mário Eugênio frisou que, como municipalista, estava à disposição de todo o interior do Estado, a fim de que as cidades paulistas tenham o crédito necessário no seu desenvolvimento.

CONVENÇÃO REGIONAL DO PR DE S. PAULO

Eleito o Conselho Diretor

S. PAULO, 31 (Do enviado especial) — Reuniu-se hoje em Convenção Regional, o Partido Republicano. Da pauta dos trabalhos faziam parte três importantes pontos: a eleição do Conselho Diretor, do Conselho Consultivo e a reforma dos Estatutos.

Com a presença de representantes de todo o Estado, os trabalhos foram abertos pelo presidente do Diretório Regional, vereador João Rodrigues Sampaio. Em nome dos convencionais, o sr. Cândido Mota Filho saudou o presidente nacional do Partido, sr. Artur Bernardes.

CONSELHO DIRETOR

Procedida a eleição para o Conselho Diretor de Seção Estadual, foram eleitos os seguintes membros, srs. Altino Arantes, Sales Filho, Viveiro de Castilhos Filho, Area Leão, Cândido Mota Filho, Décio de Oliveira Teles, Dervile Alegrete, Edgar Rodrigues Alves, Ernandes Preste Neto, Francisco Vieira Filho, João Rodrigues Sampaio, João Cirilo, José Gomes Hungria, Alvares Rubião, Mauro Guimarães de Barros, Olegário de Camargo, Plínio de Castro Prado, Raul de Richa Medeiros e Roberto Medeiros.

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, os convencionais continuavam reunidos, discutindo pontos da agenda dos trabalhos.

Foi pioneiro do comércio importador

Comemora-se dia 3 o centenário de Vitório E. Cresta - Sua participação no progresso do Rio

Transcorre, no próximo dia 3, o primeiro centenário de nascimento de Vitório Emanuele Cresta, um dos pioneiros do comércio importador no Brasil, e que se notabilizou pela importação de mármores de Carrara, dos quais foi fornecedor para a construção da Igreja da Candelária.

Emanuele Cresta colaborou também com a reforma do sistema de iluminação pública, realizada no govêrno de Campos Sales, e forneceu planos italianos para os estudos de urbanização da capital de Minas Gerais.

ITALIANO

De nacionalidade italiana, descendente de famílias de Gênova e Nápoles, Vittório Emanuele Cresta com dezenove anos de idade veio para o Brasil, ainda ao tempo em que essas viagens eram feitas em embarcações à vela. Aqui se radicou e constituiu família no meio mais elevado de nossa sociedade.

Com efeito, em 1883, casou-se Vitório Emanuele Cresta com d. Leonor Gomes de Matos, filha do Comendador Antônio Gomes de Matos e de D. Joaquina Rosa da Costa Matos, filha do barão da Laguna.
filha do barão da Laguna.

Aquêle que ao Brasil chegara, pode-se dizer, como imigrante, onze anos antes, inteiramente desconhecido, nesse pouco tempo adquiriu condições, pelos seus dotes de personalidade, a constituir família com um dos ramos da nossa nobreza imperial.

PROGRESSISTA

Vittório Emanuele Cresta se estabeleceu, no Rio de Janeiro e em São Paulo, como comerciante formando uma das primeiras firmas para negociar em grande escala com o exterior, bem como, pela instalação do sistêma de iluminação a gás da cidade de ladrilhos hidráulicos e de muitos Campos Sales.

Todavia, bem compreendendo as possibilidades do país que escolhera para sua pátria, lançou Vittório Emanuele Cresta, dentro do ramo de negócio a que se dedicara, as bases para a futura industrialização, sendo, efetivamente, o primeiro fabricante de ladrilhos hidráulicos e de muitos outros materiais de construção que até então eram importados da Europa.

PERSEGUIDO

Sem ser político, voltado sôbretudo para o lado artístico das coisas, sofreu, no entanto, Vittório Emanuele Cresta, perseguição por parte do govêrno dt Floriano, dadas as suas relações de amizade com o revolucionário Custódio José de Melo. Nessa ocasião, viu-se obrigado a procurar refúgio na cidade mineira de Ouro Prêto. Sua estada em Minas casvPQIJt Ctáriova (nxcacvo à àà Gerais ficou marcada pela colaboração que deu para a obtenção dos planos urbanísticos, provenientes da Itália, que iriam servir de modêlo ao traçado moderno de Belo Horizonte.

DESCENDENCIA

O seu falecimento ocorreu em 28 de outubro de 1902, às vésperas, portanto, de completar o quadragésimo nono aniversário natalício.

Deixou Vittório Emanuele Cresta, três filhos do seu casamento com D. Leonor: Antônio, Vitório e Hermínia, todos brasileiros, nascidos no Rio de Janeiro, e todos havendo aqui constituído famílias que mantiveram a tradição social de seus antepassados.

Antônio Cresta, casou-se com D. Margarida de Aguiar Moreira, filha do dr. Marciano de Aguiar Moreira. Vitório Cresta, já falecido, casou-se com d. Carmen Cecília Monteiro de Barros, filha de Lucas Monteiro de Barros. E, Hermínia Cresta, casou-se com o dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, filho do marechal Luís Mendes de Morais.

São nétos de Vittório Emanuele Cresta, pela descendência de seu filho Antônio, d. Gilda Cresta Meira Lima, casada com o dr. Hugo Meira Lima; pela descendência de seu filho Vitório, d. Heloisa Cresta Guinle, casada com o dr. Eduardo Guinle Filho, Antônio Emanuele Monteiro de Barros Cresta e Tereza Monteiro de Barros Cresta, já falecida; e, pela descendência de sua filha Hermínia, d. Maria Morais Werneck de Castro, casada com o dr. Luís Werneck de Castro, dr. Lu's Mendes de Morais Neto, c a s a d o com dona Anto-Morais Neto, casado com d. Antonieta Miró de Morais, d. Silvia Morais de Acioli Doria, casada com o dr. Gustavo Alberto de Acoli Doria, d. Elza Morais de Lima Rocha, casada com o dr. Tude Neiva de Lima Rocha, dr. Emanuel Cresta de Morais, casado com d. Alaide d'Alessandro Cresta de Morais, d. Leonor Cresta de Morais e Carlos Cresta de Morais, já falecido.

No ramo de Antônio e Margarida Cresta, são dois os bisnetos de Vittório Emanuele Cresta, sendo doze no de Vitório e Carmen Cresta, e doze, no de Justo e Hermínia de Morais; havendo, pela descendência do segundo dos seus filhos, um tetraneto.

Mário Pinotti na Academia Brasileira de Medicina Militar

O Dr. Mário Pinotti, diretor do cido sanitarista, cuja obra de, com- Serviço Nacional de Malária, conhebate à malária com a erradicação da doença em numerosas áreas do território nacional, e bastante conhecida, recebeu do Presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, Marechal Marques Pôrto, a comenda com que aquela instituição rende homenagem aos grandes vultos da medicina brasileira.

Estiveram presentes os representantes do Presidente da República, Sr. Geraldo Mascarenhas, do Vice-Presidente da República, jornalista João Austregésilo de Ataíde, e do Governador Amaral Peixoto, Dr. Adelmo de Mendonça.

No clichê o novo acadêmico, quando o Marechal Dr. Marques Pôrto lhe fazia entrega da condecoração.

ESTANHO CESBRA
Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que dispomos para entrega imediata, de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.
Cia. Estanifera do Brasil S. A.
Rua do Carmo n. 8 - 7.º andar - Tel.: 22-0432
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro n. 228 - 12.º andar
Tel.: 33-6017
SÃO PAULO

Oferta Especial do MAGAZINE Mesbla
Colchão Probel "DIVINO"
A garantia de um sono tranquilo e repousante...
Solteiro, Cr$ 1.450, ou cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla
Casal, Cr$ 1.750, ou cr$ 150, mensais pelo Credi-Mesbla
E... êstes preços inclúem 2 lençóis brancos, de primeira qualidade...
O mais perfeito molejo... para proporcionar ao corpo uma posição natural, de descanso e de confôrto... Revestido de finíssimo cetim, padrão liso, exclusivo, nas lindas côres cinza, ouro, azul ou verde, com burlé em volta.
Temos todos os tamanhos.
MAGAZINE Mesbla
Aberto às 2.as e 6.as até às 22 horas.

O Museu de Arte de S. Paulo foi a Paris
E constituiu o maior sucesso da "grande saison", com suas 64 telas famosas e valiosíssimas. Auriol, Presidente da França, compareceu à exposição como milhares de outros franceses e admirou os quatro grandes quadros de Nattier.
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953

A' nossa opinião

Ameaça reavivada

Sustentou o sr. Tancredo Neves, na Câmara dos Deputados, a constitucionalidade dos decretos-leis que autorizam o cerceamento da livre manifestação do pensamento através do rádio. Como solução para o problema político, assegurou o Ministro da Justiça que não está na intenção do Govêrno o uso dessa medida inconstitucional. Todavia, não admite que essa faculdade lhe seja negada, a título de manter o rádio dentro do que chama "finalidades educativas".

Encarna, com a maior evidência, o sr. Tancredo Neves o pensamento governamental de continuar a dispor, para arbítrio seu, dessa arma de censura prévia que, sob o disfarce de uma promessa de não aplicação, constitui uma ameaça permanente sôbre a liberdade de crítica, um modo de censurar pelo temor resultante da possibilidade da sua aplicação.

Pior, portanto, que o próprio uso da medida, que provocaria imediata reação das vítimas, excitaria a reação pública contra a violação da Constituição, é o permanente estado de alarma em que são mantidas as emprêsas radiofônicas, sujeitas, de um momento para o outro, a serem fechadas, obrigadas como ato de defesa a adotar as cautelas dos que necessitam sobreviver durante os períodos de ditadura.

A permanência da situação pretendida pelo sr. Tancredo Neves é, conseguintemente, impossível. O caminho certo é o da revogação, pelo Congresso, do diploma que atenta contra os princípios básicos da Constituição. Manter os decretos-leis espúrios é manter viva uma perigosa ameaça contra as instituições democráticas.

No caso particular das emissoras, se a providência do Congresso não é oportunamente adotada, existe a via da impetração ao Poder Judiciário. O caso é tipicamente dos que comportam o requerimento preventivo do mandado de segurança. A ameaça, que já se consubstanciara pelas declarações anteriores do Chefe de Polícia, foi reavivada pela palavra do próprio Ministro da Justiça. Há em vigor decretos-leis flagrantemente inconstitucionais e o Executivo pretende, quando lhe convier, usá-los para impedir a livre manifestação do pensamento, ameaça que por si mesma importa num cerceamento dessa liberdade. Só resta, portanto, às estações de rádio provocar o pronunciamento imediato da Justiça, com o que estarão, sem dúvida alguma, prestando inestimável serviço à consolidação da ordem jurídica instituída.

O grande problema

O CATETE considera cedo para tratar do problema da sucessão. No entanto, cêrca de doze candidatos já estão dando o ar de sua graça, sendo alguns bafejados pelo oficialismo.

Pelo jeito, teremos novamente a divisão das fôrças democráticas, como aconteceu em 1937 e em 1950. E com isso só lucrará o arrivismo político, que fica com um excelente campo para suas manobras, inclusive de natureza golpista.

O deputado Afonso Arinos procurou resguardar o regime democrático quanto aos perigos do divisionismo. Seu projeto de alianças de legendas tem uma significação transcendente para os destinos das instituições. Os grandes partidos nacionais compreendem perfeitamente os seus objetivos. Mas, manobrados nos bastidores pelas fôrças do continuismo, até agora nada decidiram. E o tempo vai passando, enquanto o problema se agrava cada vez mais.

A situação é delicada. O sr. Otávio Mangabeira, com sua longa experiência, afirma que está criado o clima para o "golpe". No entanto, um homem do Norte já sentiu a necessidade de evitar o cáos político, colocando a questão sucessória, em tempo oportuno, nos seus têrmos mais elevados. O esquema Etelvino Lins revela inteligência política, desinterêsse pessoal e firmeza de atitudes. As diretrizes foram traçadas para o encaminhamento do grande problema.

Serão extintos os leilões

PARECE que o leilão de dólares vai bem, mas não muito. Pelo menos, nos altos círculos econômico-financeiros já se admite a hipótese de sua extinção.

De fato, está sendo estudada uma reforma de emergência para as tarifas alfandegárias. Pensam os técnicos em estabelecer, mediante lei, sôbretaxas para os produtos importados, criando-se, para êsse fim, algumas categorias.

Assim os artigos de alta essencialidade teriam tratamento mais favorável, enquanto que os outros, numa escala de prioridades, seriam onerados de forma crescente. Em vez de recolher os ágios dos leilões, o Govêrno retiraria, através da alfândega, importâncias idênticas para os seus planos de combate à inflação.

Tudo ainda está no terreno das cogitações. Mas trabalhos e estudos já vão sendo realizados no Ministério da Fazenda. As taxas de câmbio poderão ser fixadas segundo a experiência atual. E a lei, que o Executivo deverá pedir ao Legislativo, disciplinará a matéria, embora sem a colaboração da CEXIM, cujo sistema de controles morreu mesmo e foi bem enterrado.

O abono de Natal

Todos os anos, certos deputados ansiosos por popularidade e com objetivos meramente políticos, apresentam um projeto concedendo abono de Natal aos funcionários públicos. Sabem êles muito bem que tais projetos não passam, pois o Tesouro Nacional não suporta a despesa que o abono acarretaria aos cofres públicos. Ninguém discute que seria muito bom para os servidores da Nação um refôrço de verba no fim do ano, justamente quando procuram passar um Natal melhor com as suas famílias. A realidade, entretanto, é outra, e deve ser encarada como ela é.

Já agora, o sr. Gustavo Capanema, líder do Govêrno na Câmara, declara ser impossível ao Tesouro atender ao vulto da despesa que o abono traria. Referiu-se às recentes declarações do Ministério da Fazenda, de que a situação do Tesouro é de penúria e o Govêrno não tem onde buscar recursos extraordinários. Reconhece o sr. Capanema a posição ingrata que assume ao fazer tal declaração, pois sabe qual é a situação do funcionalismo público "O ideal — diz êle — seria aprovar o abono, pois êle traria merecida recompensa aos servidores da União"

Deixou claro o sr. Capanema que, mesmo que seja aprovado o projeto Gurgel, o Presidente da República o vetaria. Percam, pois, as esperanças os funcionários públicos. Eles não terão o abono de Natal e o sr. Gurgel do Amaral não sabia disso

EFEMÉRIDES

1501 — Descobrimento da baía de Todos os Santos, em Salvador.

1549 — Instalação da cidade de Salvador, na Bahia.

1773 — Nasce, em Santos, São Paulo, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

1814 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Inácio da Silva Alvarenga.

1837 — Nasce, em Diamantina, Minas Gerais, Couto de Magalhães.

1880 — Morre, no Rio de Janeiro, José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, eminente estadista do Império, grande parlamentar, diplomata, jornalista, a quem se deve a Lei do Ventre Livre.

1890 — Morre, em Santos, Julio Cesar Ribeiro.

1922 — Morre, no Rio de Janeiro, o romancista Lima Barreto.

SOLUÇÕES DE EMERGÊNCIA

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



PARA o sr. Ministro da Justiça, uma vez que as rádioemissoras precisam de uma concessão de canal para funcionar, o seu fechamento, cassada a concessão por se haver o concessionário utilizado da mesma para criticar o Govêrno, é hipótese que nada tem de comum com a censura à manifestação do pensamento e que não oprime, de modo algum, a liberdade individual. Daí concluir o Ministro pela perfeita constitucionalidade dos decretos-leis expedidos pelo govêrno Linhares com endereço conhecido para a cabeça do sr. Ugo Borghi, de cujas estações aquêle Govêrno de transição tinha lá suas justas queixas.

Estávamos, então, no período de limpeza e arrumações da casa, virada de pernas para o ar, pela ditadura. Muito do que se fizera à fôrça de decretos-leis precisava ser desfeito pelo mesmo processo. A "legislação" feita em casa, dêsse período, animada de modo geral de propósitos moralizadores, nem sempre deixou de padecer, em parte, dos mesmos vícios da legislação que a antecedera, embora trouxesse sinal contrário.

O GOVÊRNO MAGNÂNIMO

OS decretinhos anti-Borghi não serviam senão para um momento como aquêle. Eram atos que as circunstâncias políticas justificam, após a derrubada de um regime como o ditatorial, e que não trazem consigo a menor pretensão de sobrevivência, depois de normalizada e consolidada a ordem jurídica restabelecida. Tais atos são soluções de fôrça e de emergência, não são as soluções do direito. Não devemos acusar o govêrno Linhares por haver recorrido, algumas vêzes, a elas, mas, pelo contrário, por não as ter utilizado bastante. "Similia similibus curantur", e é com uma boa meia-dúzia de decretos ditatoriais que se liquidam, extirpam e apagam os últimos vestígios, as últimas raízes, as últimas sombras da ditadura. Veja-se como, só lhe tendo sido decepada a cabeça, a hidra se recompôs e está aí, de goela escancarada, para engolir novamente o regime que não soube esmagá-la como devia.

O sr. Ministro da Justiça pensa, pois, ditatorialisticamente. Um homem para quem os decretos anti-Borghi, atos tipicamente post-revolucionários, se integram perfeitamente na normalidade da ordem jurídica permanente, está, por fôrça, procurando adaptar-se aos novos padrões de cultura política propostos com insistência pelo Catete, no seu estado atual, ou, então, é um caso perdido para o senso e o entendimento da ordem jurídica. O só fato, porém, de se tratar de um mineiro, sugere, de preferência, a primeira hipótese, pois a segunda não viceja, em Minas.

Este esfôrço de adaptação domina e deforma tôda a exposição do Ministro à Câmara, assumindo a grave responsabilidade política de se erigir no defensor dos decretos que não têm defesa, em regime de liberdades protegidas e asseguradas pela Constituição e, consequentemente, pela Justiça, tomando, ao mesmo tempo, a estranha atitude que se viu, de fazer praça, por si e pelo Govêrno, de uma extraordinária benevolência e benignidade para com a nação, prometendo-lhe que fará por não recorrer ao fechamento de rádioemissoras, para o que, espera que tôdas se comportem muito direitinho. Só aplicará os extintos decretos, se fôr obrigado pelas circunstâncias.

PROVOCAÇÃO A ACEITAR

O GOVÊRNO, pelo titular da Pasta política, falou, desta vêz, em tom valente, entre magnânimo (consciência da fôrça) e ameaçador. Aproveitou o ensejo para aplicar um "carrinho" no sr. Afonso Arinos, procurando apoiar num parecer do líder da minoria os pontos essenciais da sua defesa. Mas, para isso, quer-nos parecer que interpretou abusivamente aquêle parecer, onde, se bem nos lembramos, foi defendida a responsabilidade efetiva das rádio-emissoras, como existe a dos jornais, e não a técnica da bucha, usada pelos assaltantes para reduzir as vítimas ao silêncio forçado.

Essa técnica, aplicada a outras liberdades, como a de imprensa, a de tribuna, a de crítica, em geral, daria resultados surpreendentes. Não haveria censura, mas bem que se poderia estabelecer o fechamento dos jornais e a prisão dos indivíduos que se permitissem emitir opiniões desagradáveis aos preclaros governantes, segundo o critério isento e desapaixonado dêles próprios.

Com mais alguns treinos, é possível que o Ministro chegue a êsse aperfeiçoamento de sua doutrina, que, exposta à Câmara com suficiência, quase com superioridade, teve o sentido de uma espécie de provocação. Essa provocação, a Câmara deve aceitar, revogando os decretos tão carinhosamente defendidos, já que o Govêrno quer impingi-los como vigentes e constitucionais.

Guerra bactereológica na Coréia

Richard Witkin



George Malenkov

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, — A Rússia acusou, hoje, os "círculos reacionários" dos Estados Unidos de "avivar o rescaldo da guerra fria", conseguindo testemunhos incompletos de prisioneiros de guerra sôbre o emprêgo de torturas e parte dos comunistas, para conseguir "confissões" a respeito da guerra bacteriológica.

Os Estados Unidos replicam à Russia por que motivo havia intensificado sua "campanha de ódio e calúnias contra o povo norte-americano, em contraste com as declarações do primeiro ministro George Malenkov a respeito da possibilidade de coexistência pacífica entre o Oriente e o Ocidente.

O delegado soviético declarou que os prisioneiros de guerra repatriados haviam recebido uma verdadeira "lavagem mental", e acrescentou: o processo "sugere livros plicou o processo "sugert livros inteiros".

O representante norte-americano, Mayo, fêz saber que responderá a Malik na sessão de amanhã; entretanto, desejava fazer uso da palavra por alguns momentos, hoje, a fim de "empregar a grande verdade para reputar a grande mentira".

"A grande mentira" — disse Mayo — "E' a técnica corrente da guerra política travada pelos comunistas em todo o mundo. Afirmou que êste país tem à sua disposição informações segundo as quais 21 cinemas russos exibem película de "propaganda do ódio", intitulada "pó prateado", "cheia das mais extravagantes cenas em que vilões, todos norte-americanos — continuou Mayo — projetam na obra verdadeiros horrores contra a humanidade.

Mayo asseverou que o objetivo dessa película é o de criar uma atmosféra de ódio e horror, "tal tal como temos visto neste debate". Terminou o representante norte-americano com as seguintes palavras:

"Recomendo ao delegado soviético que informe seu govêrno de que, insistindo nessa ofensiva de propaganda, abre ainda mais a brecha de desconfiança e receios que os bons povos do mundo, ansiosos por uma vida justa e tranquila, desejam ver desaparecer. (U. P.).

Ciência ao Alcance de Todos

AS CÂMARAS "BOX"

DOS tempos de Niepce e Daguerre até nós a fotografia sofreu grande desenvolvimento e, principalmente, tornou-se praticável para os amadores A princípio o ato de fotografar era uma coisa complicadíssima, a partir da própria designação de "photographia".

Hoje, milhões de pessoas tiram fotografias, e alguns milhões também, vão buscar as suas fotografias que tiraram em algum passeio, festa ou evento propício para o registro, e condoem-se com frases dêste jaez: "Não sei porque esta fotografia não saiu. Calculei tudo direitinho e não se vê nada. Deve ter sido culpa do laboratório que revelou o filme"...

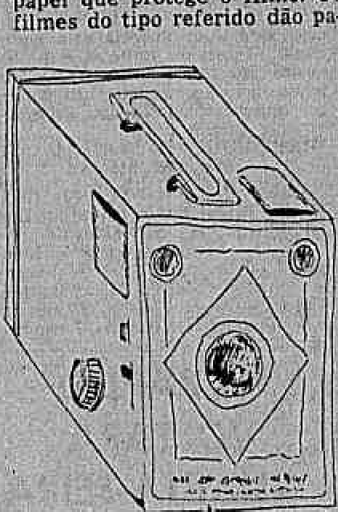
Se bem que isto não seja impossível de acontecer, a maioria dos laboratórios apresentam trabalhos perfeitos e a mor parte dos casos de descontentamento tem por única razão de ser a falta de perícia do fotógrafo.

Existem centenas de cameras à venda, desde as baratíssimas do tipo caixote até às super complicadíssimas com dúzias de acessórios para serem usados sob as mais diversas condições.

Quando o indivíduo é mordido pelo micróbio da fotografia, geralmente opta pelas cameras do primeiro tipo e, o que é mais importante, tira em geral, senão excelentes, mas boas fotografias.

AS máquinas Caixote estão em moda há muitos anos e, de acôrdo com o crescente número de adeptos tendem a continuar no mercado por muito tempo ainda. Seu maquinismo reduz-se ao mínimo essencial, se bem que existam caixotes com ares de grandeza e que estão num plano mais elevado.

O filme em rôlo, é colocado nos pinos respectivos e a êle corresponde uma das saliências na estrutura externa da câmera, que é o botão de girar a película. O número de exposições feitas é assinalado por uma janela existente na parte posterior da máquina. Nas máquinas tipo 120 ou 620, as mais comuns, vê-se através da janelinha o número impresso nas costas do papel que protege o filme. Os filmes do tipo referido dão para os formatos 6x9, oito fotografias. Porém há máquinas que, pela adição de um acessório barato e que pode mesmo ser feito em casa, fornecem 12 e mesmo 16 chapas.



Vejamos agora o maquinismo fotográfico da câmera, pròpriamente dito. Este se compõe de três elementos: a lente, o diafragma e o obturador.

A lente, reune e concentra os raios luminosos sôbre a superfície do filme. Existem lentes de muitos tipos, desde o simples menisco do Caixote até baterias de 4,5 e seis lentes das máquinas de alta qualidade. A luminosidade da lente é verificada segundo uma relação da física que trocada em têrmos práticos nos diz o seguinte: "Quanto menor fôr o número que mede a luminosidade de uma lente, maior o seu poder". Assim encontramos, em via de regra, lentes f 11 ou f 16, que, em condições propícias de luz, proporcionam excelente profundidade de foco.

O diafragma serve para variar a quantidade de luz que penetra através da lente. Com êle podemos variar a luminosidade da lente. Numa lente de alta luminosidade f 2, por exemplo, com o uso do diafragma podemos usar essa mesma lente em valores de 2.8, 3.5, 4, 5.6, 6.3, 8, 11, 16, 22, etc., invés de têrmos de usar lentes de valores fixos para cada luminosidade, o que seria pouco praticável.

O obturador serve para deixar a luz penetrar a máquina durante um certo tempo. Usam-se em fotografia frações de segundo e nas máquinas caixote o tempo mais usado é o de 1/30.

NAS máquinas de categoria podemos variar os diversos fatôres obtendo resultados diferentes, quer queiramos congelar velocidades ou desejamos profundidade de foco.

Diz um velho axioma da fotografia que o fotógrafo deve acostumar-se com um tipo de filme. Existem várias qualidades de películas no mercado, que variam na velocidade e na qualidade de raios luminosos a que é sensível.

Aconselharíamos aos nossos leitores o uso de filmes, embora de marcas diferentes mas que obedecessem a u'a mesma categoria como os Pan de velocidade 50 ASA, que dão excelentes resultados em quase todos os tipos de fotografia para amadores.

As câmeras do tipo caixote, como vimos frisando, são feitas para trabalhar em condições de luz favoráveis, por isso as fotografias de exteriores, como êsses grupos que costumamos fotografar em passeios, e as paisagens, em geral dão bons resultados.

Quando usada para fotografia com luz artificial, temos de lançar mão de uma fração de tempo maior de 1/30 de segundo do obturador. Para isso as máquinas possuem uma pequena alavanca que permite abrir o obturador pelo tempo que desejarmos. Colocamos o objeto ou pessoa a ser fotografada a uma distância razoável (uns três metros no mínimo) e após termos desligado o obturador rápido, colocamos o disparador que ficará aberto durante todo o tempo em que permanecer calcado. Retirando-se o dedo de novo se fechará. Isto no tipo de disparador que possui mola para a volta. Existem câmeras onde calcamos o disparador e depois do tempo de exposição temos de trazê-lo de volta.

Para as fotografias de interiores com luz artificial a experiência é um excelente guia. Assim, para evitar surprêsas, aconselhamos o fotógrafo que ainda não está acostumado a fotografias deste tipo a perder o amor a um filme e testá-lo com uma iluminação que tomará para padrão e variando apenas o tempo de exposição. Na primeira chapa deixará o obturador aberto, por, digamos, 2 segundos, na segunda 4, na terceira 7, na quarta 10 e depois quando revelar o filme constará qual o melhor tempo de exposição. Com isto saberá que, enquanto usar o mesmo filme, a mesma iluminação, o mesmo tempo e objetos semelhantes (que geralmente costumam ser retratados de datas comemorativas), não terá surprêsas desagradáveis.

A OPINIÃO DO LEITOR

Condições de trabalho nos ônibus e lotações

UM motorista, devidamente identificado mas que pediu a não publicação de seu nome para evitar perseguições, nos mandou a seguinte carta:

"Valho-me do DIÁRIO CARIOCA e da sua interessante seção "Opinião do Leitor" para, em nome da minha classe de motorista de ônibus e auto-lotações, fazer algumas considerações sôbre as condições de nosso trabalho e ver se assim consigo despertar a atenção das autoridades competentes.

A fiscalização do Ministério do Trabalho abandonou a minha classe à sua própria sorte.

A fiscalização do Ministério do Trabalho abandonou a minha classe à sua própria sorte.

Não é que os fiscais do trabalho não gostem dos ônibus e dos autos lotações. Isto não. Diariamente êles nos mostram, alegres e sorridentes, as suas carteirinhas que lhes dão direito a viajar de graça. Pedir a apresentação das fichas de horário e outros documentos para serem fiscalizados, é que êles não fazem. Causa revolta, realmente, vê-los indiferentes aos nossos direitos, para cuja defesa são pagos pelo Govêrno, exibindo uma carteira profissional como se ela fôsse fornecida só para lhes garantir a "carona" nos carros em que sobem como simples passageiros!

Desta forma, os horários de 14 horas que haviam desaparecido graças à campanha de fiscalização que o dr. Francisco Alexandre levou a efeito em 1951, quando chefiou êsse serviço, estão voltando de novo, e, com êles, os acidentes e desastres que nestes últimos tempos têm aumentado também.

Mas, dirão os senadores do Ministério do Trabalho e do Sindicato das Emprêsas de Ônibus: "os patrões pagam as horas extraordinárias regiamente".

Isto não é verdade, sr. redator. Para explorar melhor os motoristas, as emprêsas encontraram um meio original. Vou citar o caso da Emprêsa Mosa, que faz as linhas Mauá-Aeroporto e Mauá-Bairro de Fátima. Até à renda de mil cruzeiros, o motorista recebe o salário diário mínimo. Dessa importância para cima, êle recebe dez por cento. Ora, para fazer, digamos, mais quinhentos cruzeiros e ter, por consequência, mais cinquenta cruzeiros diários, o motorista é obrigado a trabalhar mais quatro ou seis horas além do horário normal (o que é contra a lei), horas que se fossem pagas na base do salário, acrescidas como a lei manda de vinte por cento, representariam uma quantia muito maior.

Mas, tudo isso acontece porque as leis que nos protegem não são fiscalizadas, e quando aparece um homem como o dr. Francisco Alexandre, com peito para enfrentar as emprêsas poderosas, é logo afastado do cargo e as multas impostas perdoadas, como fez o "trabalhista" Segadas Viana que a estas horas, com o papo cheio, está se rindo da miséria do trabalhador que lhe serviu de escada.

O seu jornal, sr. redator, poderá verificar a verdade do que lhe estou dizendo e, se o fizer, prestará mais um grande serviço a uma classe de homens que trabalham muito e são, muitas vezes, mal compreendidos até pelo público a que servem".

AINDA AS FRUTAS

UM leitor nos mandou as seguintes novas considerações a respeito da importação de frutas, assunto já tratado aqui há dias:

"Não é justo que o Brasil esteja gastando divisas para importar frutas estrangeiras quando produz mais frutos saborosos e dos quais gostamos do que êsses países que nos mandam seus produtos. Que contrasenso é êsse?

E' verdade que uma tradição, apenas cultivada aqui pelo sul, já que no norte dela não se tem notícia, manda que no Natal se coma determinados produtos vindos de fora. Em primeiro lugar, essa tradição é puramente local, já que não é nem nunca foi observada no norte, pelo menos. Logo, sendo uma coisa puramente local, não merece o nome todo de tradição; é uma tradição parcial. E por isso não devemos gastar preciosas divisas com ela. Em segundo lugar, é preciso que o brasileiro vá se acostumando a fazer suas festas com seus próprios produtos. Porque, em lugar de uva importada, não festejamos com laranja ou abacaxi. Porque, em lugar de nozes, não comemos a castanha do Pará?

A importação de frutas devia até ser proibida ou, pelo menos, gravada com um impôsto proibitivo. Como se compreende que o Brasil esteja importando maçãs, peras, uvas e nozes, quando por aqui mesmo pode produzir essas coisas, ou quando tem dezenas e dezenas de frutas que substituem êsses produtos com tôdas as vantagens: vantagens de preço, já que são produzidas aqui mesmo; vantagem de paladar, já que nascemos e nos criamos acostumados às nossas frutas, que são nossas?

Foi uma luta que o Brasil teve de travar para produzir arroz; foi outra luta para produzir batata "inglêsa" (ainda não perdeu nem o nome indicativo da procedência); foi outra luta para produzir queijo "do reino" (como ainda é chamado determinado tipo); está sendo uma luta para produzir trigo. Por que, então, não iniciarmos quanto antes uma grande luta para evitar a importação de frutas estrangeiras?"

FRANQUIA POSTAL

RECEBEMOS uma carta do sr. Silo Gonçalves que se diz "candidato contestante em exercício na Presidência da República". O envelope, remetido pelo correio, não tinha sêlo, já que o sr. Silo escrevera, acima do nosso enderêço, a indicação de "franquia postal". Publicamos o envelope, em cliche, para mostrar o fato. A carta seguinte, apesar de ter a indicação de "franquia postal", chegou selada. A última, que recebemos ontem, veio sem sêlo, bem como com a indicação da franquia.

Pelo que observamos, o "candidato contestante em exercício na presidência da República" tem direito à franquia postal apenas pela metade: uma carta é selada, a outra não.

CANDIDATURA JANGO

O Drama da Cabotagem

BRASÍLIO MACHADO NETO

A NAVEGAÇÃO de cabotagem oferece triste exemplo do quanto são deficientes os serviços básicos do País e de como atuam de modo negativo sôbre a economia geral. Nas deficiências da navegação de cabotagem está seguramente um dos fatores mais poderosos da carestia da vida, que tanto nos vem afligindo.

Os elementos de que dispõe nossa marinha mercante são inferiores não só aos dos grandes países industriais, mas até aos da Argentina e do Chile. Navios antiquados e métodos burocráticos de gestão são os responsáveis principais pelo baixo rendimento dos serviços.

O Lloyd Brasileiro, por exemplo, dispõe de 88 navios. Dêstes, apenas 36 possuem menos de 10 anos; 39 possuem de 31 a 50 anos; há seis entre 51 e 60 anos, e até 1 entre os 61 e 70 anos! E' claro que tais barcos são dispendiosos; em muitos casos a receita não cobre o custo do transporte por viagem.

A capacidade de carga da nossa principal frota de navegação permaneceu pràticamente estacionária: de 340 mil toneladas em 1942, passou para apenas 387 mil em 1951. As unidades velhas forçam a exageração do consumo de combustíveis e constantes reparos. A paralisação para consertos nas linhas de cabotagem em 1950, foi de 57 dias por navio; em 1951 de 46 dias. A situação foi tão calamitosa que o govêrno teve de autorizar que navios estrangeiros realizassem o comércio de cabotagem.

Concorrem, assim, para a situação precária em que se encontra o Lloyd, a velhice da frota, o número reduzido de saídas de navios, sua condição de emprêsa sem fins lucrativos, sua tonelagem de carga atual pouco superior à da época da guerra, o congestionamento dos portos e o índice incrível de roubos que se verificam em seus navios.

Deficiências de empreendimento e de organização impedem o Lóide de atender às necessidades da economia nacional. E como êle as demais emprêsas.

Pelo testemunho de alta patente naval, recentemente publicado, "não há marinha mercante no mundo, a não ser no Brasil, onde os embarcadiços têm maior número de regalias; onde sejam tão numerosas as tripulações dos navios; onde seja tão complexa a legislação trabalhista aplicável aos homens do mar; e onde os trabalhos de estiva e desestiva sejam tão dispendiosos".

O último aumento de tarifas para atender a novos encargos de salários, veio colocar mais um ônus sôbre desmantelada cabotagem nacional. Igualou-se, pràticamente, o custo do frete marítimo ao do rodoviário. Para Recife, Fortaleza e Teresina, como para Pôrto Alegre e todos os pontos intermediários, parte do Rio de Janeiro e de São Paulo, seguem a cada momento caminhões, por estradas de todos os tipos, levando gêneros e mercadorias, que com tôdas as dificuldades chegam ao destino senão pelo mesmo preço, pelo menos muitíssimo mais rápida e seguramente do que pelo navio, e, assim, com maiores vantagens econômicas.

Eis aí problema seríssimo, a desafiar em seus contornos dramáticos a ação urgente dos nossos homens de govêrno.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

550 mil dólares no leilão para importações de Natal

Oferecidas moedas-convênio para compras ao Chile, Espanha, Grécia, Iugoslávia, Uruguai — À última hora permitiram também importações de Portugal —

Conforme adiantamos em nossa edição de ontem, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu as disponibilidades de divisas para o leilão especial para artigos de Natal, a ser realizado na Bôlsa de Valores desta capital, na próxima terça-feira, no total de 550 mil dólares-convênio com o Chile, Espanha, Grécia, Iugoslávia, Uruguai, e, por último, Portugal, que não fôra incluido pela resolução do Conselho da Sumoc, na lista dos países fornecedores do Brasil. Na nova lista Portugal (dólar-convênio) vem colocado após a França, que foi contemplada com 31.500.000 francos parecendo que, somente à última hora a Sumoc resolveu conceder essa inclusão.

O pregão restringir-se-á à 4.ª categoria, uma vez que todos os artigos de Natal, como sejam, vinhos, licores, "champagne", nozes, avelãs, castanhas, amêndoas, passas, figos, etc., estão ali enquadrados.

LISTA DAS DISPONIBILIDADES

Transcrevemos, abaixo, a relação fornecida pela Bôlsa de Valores do Rio:

PROMESSA DE VENDE DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Chile 40.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.
4.ª Categoria: US$ Chile 40.000,00
10.000,00 — 1 certificado de 10.000; 20.000,00 — 4 certificados de 5.000; 10.000,00 — 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Espanha 150.000 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.
4.ª Categoria: US$ Esp. 150.000,00
80.000,00 — 8 certificados de 10.000; 50.000,00 — 5 certificado de 5.000; 5 certificados de 5.000; 20.000,00 — 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Grécia 60.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 5.000.
4.ª Categoria: US$ Grécia 60.000,00
30.0000,00 — 3 certificados de 10.000; 25.000,00 — 5 certificados de 5.000; 5.000,00 — 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Holanda 90.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 5.000.
4.ª Categoria: US$ Hol. 90.000,00
50.000,00 — 5 certificados de 10.000; 30.000,00 — 6 certificados de 5.000; 10.000,00 — 5 certificados de 1.000, 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Itália 90.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 5.000.
4.ª Categoria: US$ Itá. 90.000,00
50.000,00 — 5 certificados de 10.000; 30.000,00 — 6 certificados de 5.000; 10.000,00 — 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Iugoslávia 30.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.
4.ª Categoria: US$ Iug. 30.000,00
20.000,00 — 4 certificados de 5.000; 10.000,00 — 5 certificados de 1.000, 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Uruguai 60.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.
4.ª Categoria: US$ Uru. 60.000,00
30.000,00 — 3 certificados de 10.000; 25.000,00 — 5 certificados de 5.000; 5.000,00 — 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: US$ Portugal 60.000,00 — valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.
4.ª Categoria: US$ Port. °° valores de 10.000 — 5.000 e 1.000.
40.000,00 — 4 certificados de 5.000, 4 certificados de 5.000; 20.000,00 — 5 certificados de 1.000; 5 certificados de 1.000, 5 certificados de 1.000, 5 certificados de 1.000.

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega: PRONTO.
Total: FR. FR. 31.500.000,00 — valores de 3.500.000 — 1.750.000 e 350.000
4.ª Categoria: FR. FR. 31.500.000,00 — limite mínimo do ágio 0,0286.
14.000,00 — 4 certificados de 3.500.000; 14.000,00 — 4 certificados de 3.500.0050, 4 certificados de 1.750.000; 3.500.000 — 5 certificados de 350.000, 5 certificados de 350.000.

O LEILÃO ESPECIAL DE 3 DE NOVEMBRO NA BÔLSA DE VALORES DE S. PAULO

S. PAULO, 31 (Asap) — São as seguintes as disponibilidades de Divisas para o leilão especial de 3 de novembro próximo, a realizar-se às 11 horas, na Bôlsa de Valores de São Paulo, referentes às frutas sêcas de Natal, de 4.ª Categoria, para entrega pronta:

Dólares chilenos, US$ 60.000,00; Dólares Espanhóis US$ 150.000,00; Dólares Holandêses US$ 90.000,00; Dólares Italianos US$ 90.000,00; Dólares Iugoslavos US$ 30.000,00; Dólares Uruguaios US$ 60.000,00; Dólares Franceses .... US$ 31.000,00.

Os lotes de dólares serão de 10.000; 5.000 e 1.000, com o ágio mínimo de Cr$ 10,00 por dólar.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA.
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZACAO REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	14556	K K T
SEGUNDO	12183	M I G
TERCEIRO	15633	S J A
QUARTO	10413	K Y H
QUINTO	15749	T L Z
SEXTO	.....	H C F

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos nossos Agentes: solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL. 52-2108

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Encerrada ontem a "Semana da Economia" com a inauguração da nova agência da Caixa Econômica em Vila Isabel

Presentes o representante do Prefeito do Distrito Federal, os Generais Zenóbio da Costa e Iremar Siqueira, o Presidente da Caixa e demais membros do Conselho Administrativo — Dois conjuntos com 50 apartamentos — Os oradores

Instante da solenidade da inauguração, ontem, do novo prédio da Agência da Caixa Econômica em Vila Izabel, quando falava o sr. Ariosto Pinto, diretor da Instituição, tendo ao seu lado os generais Iremar Siqueira e Zenóbio da Costa

A inauguração da séde própria da Agência da Caixa Econômica, na avenida 28 de Setembro, 264, em Vila Izabel, marcou ontem, às 11 horas, o encerramento de mais uma tradicional "Semana da Economia", que aquela Instituição promove na última semana de outubro de cada ano.

A placa comemorativa da inauguração foi descerrada pelo General Zenóbio da Costa, velho morador do bairro, com 30 anos de Vila Izabel.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração do edifício da nova Agência de Vila Izabel, moderna construção de 6 andares dividida em dois grupos com 20 e 30 apartamentos, cada um dos grupos, respectivamente, contou com a presença do representante do Prefeito do D. Federal, do sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica e demais diretores, sr. Gilberto Marinho, Salviano Leite e Vega Faria, além dos generais Zenóbio da Costa e Iremar Siqueira, diretor dos Serviços de Manutenção da Remonta do Exército e coronel Amarilho Vargas, comandante do 3.º B.C.C.

AS INSTALAÇÕES

Dois dos grupos que compõem o conjunto do edifício da Agência da Caixa Econômica de Vila Isabel, ontem inaugurado, a Caixa ocupará apenas a loja do primeiro grupo, onde ficarão as instalações da Agência, devendo os 50 apartamentos ser vendidos pela Instituição, devendo ser dada preferência aos seus funcionários.

Após descerrada a bandeira que cobria a placa inaugural, o general Zenóbio da Costa, o diretor da Caixa sr. Ariosto Pinto e todos os demais presente, diretores da Instituição, representantes das autoridades e as altas patentes militares, percorreram tôdas as dependências do edifício, em visita às modernas instalações dos grupos que compõem o edifício da Agência.

A ENTREGA DAS CHAVES

Após a visita às instalações foi lavrada ata pelas autoridades presentes, realizando então a cerimônia da entrega das chaves pelo representante da firma construtora.

Em nome dos funcionários da Caixa falou nessa ocasião o sr. José Dupilar Alves de Souza, felicitando o sr. Ariosto Pinto e demais diretores da Instituição pelo sentido da atual administração, eminentemente construtiva.

E nome da população do bairro finalmente, falou um antigo morador de Vila Izabel.

O ENCERRAMENTO

Encerrou a solenidade da inauguração, e com ela as comemorações de mais uma "Semana da Economia", o discurso do sr. Ariosto Pinto, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, que em nome dos demais diretores, que ressaltou os laços de amizade que ligam a Instituição da qual é o presidente o general Zenóbio da Costa.

Como término da solenidade, o sr. Ariosto Pinto levantou um brinde em honra ao sr. Presidente da República.

O gerente da Agência o n t e m inaugurada será o antigo funcionário da Caixa Econômica sr. Cesar Luciano.

Vista da fachada do novo edifício da Caixa Econômica na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 264, em Vila Izabel, onde funcionará agora a Agência daquêle bairro

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura
Dólar, venda Cr$ 47,00.
Dólar, compra, Cr$ 45,50 a Cr$ 46,00.
Libra, venda, Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.
Libra, compra, Cr$ 120,00.

Fechamento
Dólar, venda, Cr$ 47,00.
Dólar, compra, Cr$ 45,50 a Cr$ 46,00.
libra, venda, Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.
Libra, compra Cr$ 120,00.

Terceiro Câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda), venda, Cr$ 46,00 e Cr$ 47,00; compra, Cr$ 45,20; ; Peso-uruguaio (moeda) venda Cr$ 16,00; Peso-Argentino (moeda), venda, Cr$ 2,10; Franco-francês (moeda), venda, Cr$ 12,50; Peseta (moeda), compra Cr$ 1,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	1.3527	1.3161
Pêso uruguaio	6.5347	6.2769
Franco francês	0.0531	0.0525
Franco suíço	4.4212	4.2779
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	0.3764	0.3672
Pêso boliviano	0.133	—
Florim	4.9704	4.8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical
PAISES

Médias cambiais fixadas em 3 de outubro de 1953.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	46.32
Bélgica - Franco belga	—
Portugal - Escudo	1.23.52
Inglaterra - Libra	123.52
Portugal - Escudo	1.68
Dinamarca - Coroa	4.90
França - Franco	0.12.11
Suiça - Franco	10.58
Urugual - Pêso	—
Canadá - Dólar	48.00

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.82
Inglaterra - Libra	—
Suiça - Franco	—
França - Franco	0.0538
Bélgica - Franco	—
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	—
Dinamarca - Coroa	2.7499
Urugual - Pêso	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	47.00
Argentina - Pêso	2.10
Espanha - Peseta	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Urugual - Pêso	16.00
França - Franco	0.1250

AÇUCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Movimento Estatístico

Entradas, 2.467 sacos, sendo 1.607 de Pernambuco e 1.400 do Esatdo do Rio. Saídas, 2.000. Existência, 47.574 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00 a 310.00
Cristal, amarelo	184.00 a 185.00
Mascavinho	290.00 a 291.00
Mascavos	280.00 a 281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas, 348 fardos, sendo 50 do Rio Grande do Norte e 348 de Cabedelo. Saídas, 43. Existência, 27.174 fardos.

(Cotação por 10 quilos)

Seridó (tipo 3	310.00 a 315.00
Idem (tipo 4)	300.00 a 305.00
Fibra média :	
Sertões (tipo 3)	285.00 a 295.00
Sertões, (tipo 5)	255.00 a 260.00
Ceará (tipo 3)	270.00 a 275.00
Idem (tipo 5)	245.00 a 250.00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210.00 a 220.00
Paulista (tipos 3 e 5)	nominal

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

LONDRES, 31.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York à vista, por £	$	2.80.94/ 2.81.06	2.80.94/ 2.81.06
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	$	1.19.00/ 1.23.00	1.19.00/ 1.23.00
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu à vista, por £	P	7.78/ 7.83	7.78/ 7.83
s/Canadá, à vista por £	$	2.75.25/ 2.75.37	2.75.78/2.75.31
s/Berna, à vista, por £	$	12.18.62/12.18.87	12.18.75/12.19
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.63/10.63.75	10.63.12/10.63.37
s/Paris à vista, por £	F	9.79.75/ 9.80.00	9.79.75/ 9.80.00
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.772	1.749/ 1.772
s/Bruxelas à vista por £	FB	1.40.05/ 1.40.10	1.40.05/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.42.75/14.42.87	14.42.75/14.43
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.38.25/19.38.75	19.38.50/19.36
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.50	19.98.25/19.98.50
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisboa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.43/ 15.56	15.43/ 15.56

CAFE'

São Paulo
EM SANTOS

SANTOS, 31.

	Hoje	Ant
N. 4 - Est. Satons	—	266,00
N. 4 - Sts. Riado	—	256,50
N. 4 - S. descrição	—	245,50
Mercado	—	Calmo
Entradas	41.980	6.942
Entradas	31.190	31.198
Existência	2.196.688	2.207.473
Saídas	14.950	—

AÇUCAR

RECIFE, 31.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	46.155	167.386
Desde 1º de setembro	1.'14.611	1.068.436
Exportação	—	10.600
Existência	633.863	591.708
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 31.
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1º de setembro		
Existência	29.263	29.263
Consumo	700	700
Exportação	700	700

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES
Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri
RUA MEXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604
Tel.: 42-6376 - R. Janeiro
Processos Civeis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunho
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM OUTUBRO DE 1953
1.ª — Q N N   5.ª — Y K H
2.ª — H U E   6.ª — S T T
3.ª — O Y F   7.ª — H U L
4.ª — W E N   8.ª — E P L
TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 142.192.355,20
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja Tel. 42-7080
CIC
PRÓXIMO SORTEIO: 30 de Novembro de 1953, às 16 horas.
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4 na Avenida Graça Aranha n. 19 — Sôbreloja.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

EE. UU.: Violenta queda dos preços agrícolas

WASHINGTON, 31 (UP) — Os preços dos produtos agrícolas cairam mais 2 por cento, no último mês, levando os agricultores ao mais baixo nível até hoje ocupado na escala econômica desde 1941, segundo informou o Departamento da Agricultura.

Os preços do gado baixaram u'a média de 7 por cento para cada 100 libras-pêso, ficando a 71 por cento do chamado preço "justo" de paridade.

Os preços pagos pelos agricultores desde meados de setembro a meados de outubro baixaram em um têrço de um por cento, porém, como os preços de seus produtos baixaram ainda mais, o resultado foi uma perda líquida para êles.

O preço médio dos produtos agrícolas a 15 de outubro estava a 91 por cento da paridade, a percentagem mais baixa desde maio de 1941. A percentagem era de 92 a 15 de setembro e de 99 há um ano. A percentagem mais alta atingida pelos agricultores nêste sentido foi de 122 por cento em outubro de 1946.

A paridade é uma vara legal para medir o poder aquisitivo dos agricultores contra o resto da economia. Quando está a 100 por cento da paridade, diz-se que tem o mesmo poder aquisitivo que desfrutava no período "normal" de 1910 a 1914.

A baixa dos preços dos porcos e do milho, juntamente com a aguda baixa do gado, foi a causa principal da queda ocorrida nos preços agrícolas pelo terceiro mês consecutivo.

A situação dos agricultores é a maior dor de cabeça atual do govêrno de Eisenhower. A administração tenciona apresentar um novo plano agrícola ao Congresso em seu próximo período de sessões, na esperança de conter a baixa dos preços e afirmar o prestígio eleitoral republicano entre os agricultores.

Mercado Mundial de Café

Segundo o Boletim do Bureau Pan-Americano do Café, a semana que terminou em 23 de outubro não ofereceu qualquer surprêsa, refletindo essa situação no curso dos índices dos valores e produtos naturais básicos. Os mercados funcionaram normalmente. Segundo o Departamento do Comércio, o nivel de compras do povo continua animador, por motivo do aumento de renda dos americanos.

Na aludida semana, o "Bureau" faz notar que o retardamento das colheitas da América Central influiu no curso do mercado. Os cafés da Colômbia tiveram acentuada procura, firmando-se sua posição. Nesse país, chuvas torrenciais atrasaram também as colheitas. A greve dos estivadores, marcada para 24 de dezembro, contribui igualmente para a firmeza atual do mercado. O café brasileiro tem suas cotações flutuando dentro de margens exiguas. Ainda não se fêz sentir a influência da nova conjuntura cambial do Brasil. Contudo, os observadores julgam que, desaparecidos do mercado os cafés brasileiros negociados ao sistema cambial antigo, os que vierem já no novo regime demonstrarão firmeza de preços.

No Contrato "S" do mercado de opções, para o fechamento em 22 de outubro, as cotações registraram altas de 29 a 45 pontos, em comparação com o dia 15. O volume de operações foi, entretanto, muito limitado, com um total de 365 lotes, contra 1.103 lotes da semana anterior.

Pode-se dizer que não houve variação na cotação referente ao tipo Santos 4 do Brasil, que, sôbre a base FOB, mantém-se em 55 centavos de dólar a libra para cima. Os preços para os cafés colombianos demonstraram, durante a semana passada, altas de 75 até 100 pontos. Embora os cafés sôbre a água estejam a par com lotes disponíveis na praça, à razão de 63,25 centavos de dólar a libra, os cafés para embarque em outubro estão sendo cotados entre 62-3/4 e 63 centavos de dólar a libra.

Foram abertas na semana passada, nos escritórios da Intendência do Exército Americano, em Nova York, as propostas para vendas de 1.500.000 libras (11.340 sacas) de café "Santos", para entrega entre 1.º e 10 de dezembro próximo vindouro em Brooklyn. Nova York. As propostas aceitáveis tiveram seus preços variáveis entre 59.94 centavos de dólar e 57.12 centavos de dólar (liquido).

Portugal incluído no leilão especial de Natal

A Carteira de Câmbio reconsiderou a distribuição das cambiais para o leilão especial de têrça-feira próxima, reservado aos importadores de artigos de Natal. A princípio figuraram apenas moedas para compras ao Chile, Espanha, Grécia, Holanda, Itália, Iugoslávia, Uruguai e França. Houve quem estranhasse a exclusão de Portugal, tendo esta seção formulado a hipótese de talvez ter havido apenas um adiamento das compras ao mencionado país. Ontem mesmo, porém, vimos que os importadores de artigos portuguêses poderão também acorrer ao leilão de têrça-feirar, para licitarem 60.000 dólares convênio.

Ao que parece, a primitiva exclusão de Portugal, deve-se à política de só permitir as importações de artigos classificados supérfluos quando haja disponibilidades cambiais. Como não é êste o caso de Portugal, uma vez que para lá temos exportado pouco, embora importemos em grande quantidade, não se pensou em fazer o país irmão figurar na lista primitiva. Os protestos surgidos na imprensa em consequência da discriminação parecem ter influído decisivamente para a modificação da lista.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Papel de eucalipto no Brasil

NOVA YORK, 31 (AFP) — O sr. Karl Landegger, presidente da sociedade "Parson and Whitemore", concluiu um acôrdo prevendo a construção, no Brasil, de uma fábrica de papel, chegará a Paris domingo pela manhã.

Na capital francêsa tomará as disposições necessárias para a fabricação e a entrega do material da fábrica, que será produzido na França.

Antes de sua partida, o sr. Landegger anunciou que as licenças de exportação e importação para a expedição do material francês já foram aprovadas.

Será a primeira fábrica de papel no Brasil utilizando o eucalipto, madeira que é muito usada na fabricação de pasta de papel na Austrália.

Petróleo no Peru

A zona de Talara no Peru vem progredindo de forma acentuada últimamente devido à construção de uma cidade conquistada às areias do deserto para exploração de petróleo, pela International Petroleum Company.

A população, incluindo os arredores, se eleva a 40 mil habitantes e o pôrto é o segundo do país em importância econômica. Esse fato é observado em função dos impostos aduaneiros arrecadados.

A International é subsidiária da Standard Oil Company (Nova Jersey) e uma das 12 companhias que operam no país. Dedica-se a tôdas as fases da indústria partindo da pesquisa e exploração até ao transporte e venda dos produtos refinados.

O franco incremento das inversões na indústria petrolífera do Peru resulta do estímulo proporcionado aos capitais estrangeiros, graças a dispositivos adequados da recente legislação de minas e ao novo Código de Mineração.

A propósito, noticia-se que várias companhias norte-americanas vão pesquisar petróleo na bacia amazônica do Perú, entre as quais se encontram a Peruvian Pacific Petroleum Co., subsidiária da Cities Service, cuja concessão para operar abrange uma área de ... 620.000 Km2., e a Richmond Oil Co. of California que possui uma concessão de 920.000 Km2., de superfície.

O Peru vem assim se transformando num amplo campo de atividades da indústria petrolífera.

A Instrução 70 e as frutas argentinas

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O vespertino "La Epoca" comentando o intercâmbio de frutas com o Brasil, afirma que a modificação operada ultimamente no Brasil em suas relações monetárias, enquanto a Argentina mantém estáveis as vigentes, "reclama reajustamentos que deviam ser realizados neste intercâmbio".

MÃO-DE-OBRA NA AGRICULTURA

Embora dez milhões de brasileiros – quase dois têrços da população ativa – se ocupe da agropecuária, considera-se baixo o número médio das pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais, tendo em conta a grande extensão territorial dêsses imóveis. Os dados do Centro Agrícola de 1940, que no particular não se prestam a uma rigorosa comparação com os de 1950, revelaram que entre 5 e 6 pessoas ocupavam-se em cada propriedade agropecuário do país, o que elevava a números excepcionais, no plano mundial, a área correspondente a cada trabalhador.

Transcorridos dez anos, a situação não parece haver-se modificado sensivelmente. Continua relativamente baixo o número médio de pessoas ocupadas nos estabelecimentos rurais, pelo menos tomando como referência cinco Estados para os quais já são conhecidos dados a respeito: Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná. No primeiro, as pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários (incluídas as de administração e os parceiros) cifravam-se em 274.979, ou sejam, mais de 5 por imóvel. Já em Sergipe, a média não atingia 4 pessoas. Entretanto, no Espírito Santo fixava-se em 6 pessoas, elevando-se a perto de 7 no Rio de Janeiro e ficando no Paraná pouco abaixo da média capixaba.

Por outro lado, os resultados do Censo Agrícola de 1950 mostram que a área média correspondente a cada pessoa permanece alta, embora sofra variações consideráveis, que a levam de um mínimo de 5,4 hectares em Alagoas, a um máximo de 15,8 hectares no Paraná. Mesmo em Alagoas, onde atinge a menor medida entre os cinco Estados considerados, a extensão de 5,4 hectares destinada aparentemente ao trabalho predomina na exploração agropecuária do país.

Não caiu o movimento do pôrto de Santos

SANTOS 31 (ASP) — Rebatendo notícia de um jornal da capital paulista, "A Tribuna" desta cidade, no total geral das mercadorias foi pràticamente igual ao recorde de 1951, o movimento neste pôrto, em 1953. Acrescenta, que, os resultados da importação, compensam, no total geral das mercadorias movimentadas, o decréscimo das exportações.

O movimento geral do pôrto, no período de janeiro a setembro, respectivamente nos anos de 1951, 52 e 53, foi o seguinte:

Export.	Import.	Total
3.977.456	1.232.577	5.210.033
4.456.294	914.956	5.371.250
4.394.372	823.559	5.217.931

Afirma o vespertino da capital, que o pôrto de Santos estava pràticamente sem movimento, quebrado o marasmo apenas pela chegada dos grandes transatlânticos trazendo turistas.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estimou em 15,6 milhões de fardos a safra algodoeira norte-americana de 1953. Esse total representa um aumento de 460 mi. fardos em relação à produção de 1952, ano em que os resultados já foram considerados excepcionais, assim como os de 1951.

Em consequência do grande aumento da safra atual, segundo informa o Boletim do Escritório Comercial do Brasil, em New York, em 1954 deverão ser estabelecidas medidas restritivas à plantação de algodão, caso os produtores aceitem a redução mediante votação a ser realizada no mês em curso. No caso de a mesma não ser aceita, os subsídios aos preços deverão sofrer uma redução de 90% para 50% da paridade.

Tinha um Pontiac, quis um Cadillac, perdeu tudo mais Cr$ 45.000,00

O delegado de Roubos e Furtos, sr. Cicero Brasileiro de Melo, pediu a prisão preventiva de Valter Machado Vaqueiro, inventor de um novo sistema do "conto do automóvel", que aplicou para lesar o jornalista Antônio Viana de Lima, redator de "O Globo".

Vaqueiro ganhou de Viana um carro "Pontiac" e mais 45 mil cruzeiros e teme o delegado Brasileiro que êle se aproveite dêsses dois elementos (veículo e financiamento), para fugir à ação da Polícia.

"CADILLAC" POR "PONTIAC"

O golpe iniciou-se pela proposta feita por Vaqueiro, de troca de um seu "Cadillac" por um "Pontiac", de Viana, desde que êste lhe desse de volta mais 45 mil cruzeiros.

Viana aceitou o negócio, recebeu o "Cadillac" e entregou seu carro mais a quantia combinada.

Uma porção de defeitos

Logo após as primeiras rodadas, o "Cadillac" deu de mostrar defeitos. Viana desculpou os primeiros, mas terminou por se indignar, reclamando de Vaqueiro contra o mau estado do automóvel. Prontamente Vaqueiro se ofereceu para mandar o "Cadillac" a reparos, corrigindo tôdas as suas falhas de funcionamento. E Viana lhe entregou tamém o "Cadillac". Vaqueiro para evitar dúvidas futuras, vendeu logo o "Pontiac".

Está com tudo

Com isso, completou-se o "conto", pois Viana já não podia reclamar o "Pontiac", que trocara, nem o "Cadillac", que devolvera, tampouco os Cr$ 45.000,00, que eram combinação da troca feita. Restou-lhe queixar-se à polícia, do que resultou o inquérito, agora concluído com o reconhecimento da esperteza de Vaqueiro e o pedido de sua prisão.

O comprador do "Pontiac"

O delegado solicitou, ainda, a fôlha de antecedentes de Humberto Machado Maia, que comprou o "Pontiac", de Vaqueiro, pois desconfia de que êle tenha funcionado como comparsa no negócio.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Pequenos fatos policiais



Furtada a pasta com 70 mil cruzeiros

O sr. Otton Roberti Gueyer, residente na Rua Santa Alexandrina, n.º 1.180, uando ontem comprava pão na confeitaria da Av. Paulo de Frontis, 516, fôra furtado na sua pasta de couro, a qual continha a importância de 70.000,00 em espécie, e vários documentos de uso pessoal.

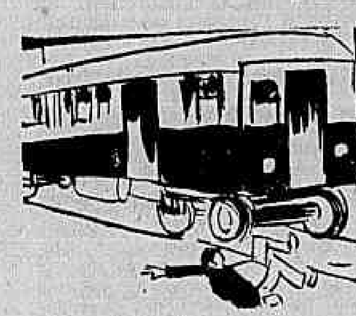
O sr. Otton foi conduzido pelo detetive n.º 513, da RP-54, à Delegacia do 14.º Distrito Policial, onde apresentou queixa.

Atropelado à Rua Humaitá



Um auto não identificado, na Rua Humaitá, próximo ao prédio 83, atropelou Olívio Vieira, de 70 anos, fazendeiro, casado, morador na Avenida Viveiros de Castro, 79 apartamento 201, causando-lhe contusões na bacia, no braço esquerdo, na região tibial direita e fratura da coxa esquerda. A vítima em estado grave, foi internada no Hospital Miguel Couto, e a polícia registrou o fato.

O pingente caiu no rio



Um pingente do trem, prefixo S-47, da Leopoldina, que deixara Duque de Caxias, na manhã de ontem, com destino à Estação Barão de Mauá, quando a composição passava por sôbre o Rio Meriti, caiu na água sendo arrastado pela correntesa.

O comissário de serviço na Delegacia do 21.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Foi tomar satisfações e levou uma facada



Quando foi tomar satisfações com a vizinha que agredira sua filha menor, Irani Gomes da Silva, de 33 anos, solteira, doméstica, residente no Morro do Leme, 71, foi por ela agredida a faca, sofrendo ferimento inciso no braço esquerdo.

Aidé dos Santos, de 19 anos, solteira, residente no barraco número 30 daquela mesma localidade, nunca simpatisou muito com Alaíde, filha de Iraci.

Ontem pela manhã, como a garota passasse na sua porta e tivesse dado uns risinhos, Aide aproximou-se e deu-lhe uns tapas. A pequena foi diretamente se queixar à sua mãe, que veio, incontinente, para tomar satisfações. Todavia, Aidé não quis muita conversa e agarrando uma faca agrediu-a.

A vítima foi para o Hospital Miguel Couto e a agressôra foi prêsa e autuada no 2.º D. P.

Morto pelo trem



O trem, prefixo S-121, conduzido pelo maquinista Antônio Balbino, matou ontem na Estação de Bangu o marceneiro Aurelino Rodrigues Alves (brasileiro, branco, casado, de 28 anos), residente na Rua Joaquim Inácio, 40, casa 3.

O comissário de serviço na Delegacia do 27 Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Guarda do SAPS atirou no companheiro



O guarda interno do SAPS. Otavio Palmeira da Silva (de 41 anos), trabalhando no departamento de Benfica e residente na Rua Amaral Peixoto. 723, em Itaguai, por motivos que não quis explicar, teve uma desinteligência com o ajudante de caminhão do SAPS, Jaques de tal, que tentou alvejá-lo com um tiro de pistola. Todavia, a bala não pegou e Otavio foi ao 19.º D.P. apresentar queixa ao comissário ali de serviço. O agressor fugiu, tomando rumo ignorado.

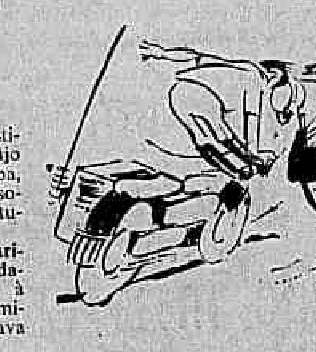
Furtaram 20 mil cruzeiros da bancária



A bancária Lindôina Amaro Barbosa, residente na Rua Arquias Cordeiro, 635, queixou-se ontem ao comissário do 22.º D. P. de que ladrões penetrando em sua residência, furtaram joias no valor de 12 mil cruzeiros e mais 8 mil em spécie.

A queixa foi registrada.

Acidentado o investigador na motocicleta



Pilotando a moto 18-88, o investigador do DFSP Antônio Araújo Góis Reis, residente na Rua Apeíba, 288, foi vítima de um acidente, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas.

A moto trafegava **pela Rua Clarimundo de Melo** em regular velocidade, quando, ao chegar próximo à Rua Souto, se chocou com o caminhão número 6-08-64, que estava ali parado.

Assalto no Morro do "Alemão"



Celino Silva, (português, branco, casado, de 31 anos), estabelecido com uma "birosca", no Morro do Alemão, onde reside, foi ontem, pela madrugada, assaltado pelo perigoso desordeiro, conhecido pelo vulgo de "Swing", e outros malandros, os quais lhe roubaram a importância de Cr$ 680,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na Delegacia do 21.º Distrito Policial

Ladrões entraram na firma comercial: 25 mil cruzeiros

Ao comissário de serviço no 1.º D. P., queixou-se ontem, o sr. João Ribeiro de Almeida, sócio da firma A. Ribeiro Limitada, situada na Rua Ataulfo de Paiva, 1098, lojas EF, de que ladrões teriam penetrado naquele estabelecimento, furtando objetos no valor de 25.819 cruzeiros. A queixa foi registrada.

MAURO GUERRA ESTÊVE EM LIBERDADE 8 HS., APENAS

Oito horas depois de estar em liberdade (das 12 às 20 horas), após haver cumprido uma pena de 15 dias de detenção por crime de porte ilegal de arma, Mauro Guerra, "O Terror de Mangueira", novamente transpunha ontem o limiar do presídio, para ficar prêso até que o juiz da 25.ª Vara Criminal o sentencie pela morte do comerciante Virgílio Henrique, ocorrida recentemente, no Morro de Mangueira.

A prisão preventiva de Mauro Guerra se verificou em consequência de uma manobra hábil do advogado Vitorino James, que temia fosse o seu cliente vítima de arbitrariedade policial, quando em liberdade.



Exatamente às 20 horas de ontem, Mauro Guerra transpunha o limiar do Presídio, de onde oito horas antes se vira livre. Mauro retornou àquela casa por ordem de um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz da 5.ª Vara Criminal. Seu advogado, Vitorino James, temia uma violência policial, por isso trabalhou para que Mauro Guerra voltasse ao Presídio. Conseguiu. O clichê é de Mauro Guerra, exatamente no momento em que retornava ao velho casarão do "Estácio"

POLÍCIA

O pensamento do criminalista Vitorino James de que Mauro Guerra, em liberdade, seria vítima de violência policial, foi reforçada pela presença de inúmeros investigadores da Delegacia de Vigilância, nas proximidades de seu escritório, na Rua Sete de eStembro, 11. Antes, porém, os investigadores "acampanaram" Mauro Geurra desde sua saída do presídio.

Percebendo a intenção da polícia, o Dr. Vitorino James, auxiliado por seu irmão, Dr. Osvaldo James, tomou a iniciativa de solicitar ao juiz da 25.ª Vara Criminal um mandado de prisão para o rapaz. Desta maneira, estaria Mauro Guerra livre da violência policial.

CONSEGUIU

Finalmente, depois de exaustivo trabalho o Dr. Vitorino James conseguiu que o Dr. Anselmo Sá Ribeiro se locomovesse de sua residência em Copacabana ao seu escritório e expedisse o mandado de prisão preventiva para Mauro Guerra, e êste fôra novamente encaminhado ao presídio, de onde saíra oito horas antes.

Às 20 horas, precisamente, Mauro Guerra, acompanhado de seu patrono e do magistrado (que fêz questão de seguí-lo até à Detenção) transpôs os portões do presídio.

CONTESTAÇÃO

Terminado o alvorôço que se fêz em tôrno da volta de Mauro Guerra ao xadrez, o detective Camargo, que chefiava a equipe de investigadores, nos informou o seguinte:

— O fato de nós têrmos seguido Mauro Guerra ao escritório do Dr. Vitorino James, não se prende a uma arbitrariedade policial. Nós queríamos ùnicamente protegê-lo, caso êle ficasse de fato em liberdade. Temíamos nós que Mauro Guerra voltasse ao Morro de Mangueira e lá fôsse morto. Então – finaliza o detective – a polícia seria acusada de tê-lo morto. Era justamente isto que nós queríamos evitar.



O cidadão que aparece na foto acima, conhecido por "Bigorneiro" anunciava à imprensa que estava ameaçado de morte por Mauro e que por isso temia a liberdade do inimigo. Mauro Guerra lhe prometera logo assim saísse da prisão, matá-lo, friamente

Baleado no Morro do Jacarezinho

Foi baleado, ontem à noite, no morro do Jacarezinho, Evantuil de Oliveira (preto, com 28 anos, casado, morador na Rua dos Cajueiros, s.n. e que se diz operário). A vítima, que recebeu diversos ferimentos nas costas e no peito, foi transportada para o H.P.S., não sabendo informar sôbre a identidade do autor da agressão.

O comissário Pinheiro, do 20.º D. P., entrou em contato com o Hospital do Pronto Socorro, a fim de que detivessem o ferido, visto estar o mesmo sendo procurado como autor de desordens naquela jurisdição.

Água para a Rua Carlos de Campos

Os moradores da Rua Presidente Carlos de Campos, nas imediações do Palácio Guanabara, pedem-nos que façamos um apêlo, ao Prefeito no sentido de providenciar água para aquêle logradouro público. Há mais de um mês que a sêca se faz sentir naquela rua. O precioso líquido não mais correu na adutora, como sempre aconteceu ali. Às vêzes aparece no local em caminhão-pipa, abastecendo uma ou outra casa, de modo absolutamente irregular e ineficiente.

Aí fica o pedido que encaminhamos ao coronel Dulcídio Cardoso.

Humberto recebeu a polícia a bala

Aguardou a polícia por detrás de um poste — Ferido pelo detetive da RP — Apesar de separado da espôsa, ainda a visitava e a espancava

A tôrre da Rádiopatrulha, atendendo a uma solicitação dos moradores da casa n. 213, da Rua Marquês de Sapucaí, a fim de evitar uma tragédia que ali estava iminente, mandou ao local o R.P.-57, tendo como chefe da guarnição o detective n. 416, José de Oliveira Alencar.

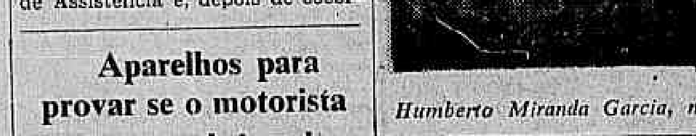
RECEBIDOS A BALA

A guarnição do R.P., ao chegar no local, foi recebida a bala pelo funcionário público Humberto Miranda Garcia (brasileiro, branco, casado, de 44 anos), que, embora desquitado de sua espôsa Doralice Garcia, mora na mesma casa e, constantemente, segundo declarações de seu próprio filho Raimundo Joaquim Garcia, a espanca.

ATRÁS DE UM POSTE

Com a chegada da polícia, Humberto escondeu-se atrás de um poste, tentando atirar contra o detective, tendo a arma, porém, falhado. Procurando intimidá-lo, os policiais fizeram 4 disparos para o ar. Como Humberto persistisse em não entregar seu revólver, o detective José de Oliveira se viu forçado a atirar contra êle, com o intuito de atingir-lhe a mão em que estava a arma. Entretanto, terminou ferindo-o de raspão na região super-escapular esquerda.

A vítima foi conduzida no carro da R.P. para o Pôsto Central de Assistência e, depois de socorrida, encaminhada à delegação do 13.º D. P., onde o delegado Melo Morais o fêz autuar.



Humberto Miranda Garcia, na delegacia do 13.º Distrito Policial

Aparelhos para provar se o motorista estava embriagado

NOVA YORK, 31 (AFP) — A partir de 15 de novembro próximo, a polícia rodoviária novaiorquina disporá de pequenos aparelhos portáteis capazes de fornecer a prova irrefutável de que um automobilista prêso por infração ou acidente está ou não em estado de embriaguez. Os aparelhos em questão, denominados "Ebriômetros" (Drunkméters) consistem em um balão que o motorista prêso terá que soprar. Seu hálito será em seguida submetido a uma análise química para determinar o grau de álcool que contém. Qualquer motorista cujo hálito indicar certa percentagem de álcool puro será considerado incapaz de dirigir automóvel.

A decisão da polícia de colocar êstes novos aparelhos em funcionamento já suscitou protestos por parte dos automóveis clubes locais que afirmam que, conforme a constituição americana, uma pessoa não pode ser constrangida a incriminar-se a si própria.

Simularam o suicídio para sair do xadrez

Com o intuito de se livrarem de permanecer no xadrez, três maconheiros, que horas antes haviam sido detidos pela R. P. e levados para o 4º D. P., onde foram autuados, simularam o suicídio, usando uma gilete. Todavia, como os ferimentos não fôssem, de grande gravidade, os três, depois de medicados, foram novamente trancafiados no xadrez.

PRÊSOS EM FLAGRANTE

Quando se encontravam sob os efeitos da herva maldita, Otávio Martins, (de 19 anos, solteiro, linotipista, rua Laranjeiras, 5, Olímpio Fabiano da Silva, (pardo, de 27 anos, casado, sem profissão, Morro Macedo Sobrinho, sem número)) e Máximo dos Santos, (de 18 anos, solteiro, Travessa Bastos, 71) foram detidos pelo R. P. 49, que os transportou para o 4º D. P. Depois das formalidades de praxe, o comissário mandou trancar os presos no xadrez.

SIMULARAM O SUICIDIO

Horas depois de estarem prêsos, os maconheiros começaram a gritar por socorro. Acorrendo ao chamado, o comissário constatou que todos apresentavam ferimentos produzidos por gilete. Removidos para o H. P. S., os criminosos, depois de medicados, o primeiro, com ferimento inciso no tórax, Olímpio, ferido no braço e Máximo, também ferido no tórax, por não se encontrarem em estado grave, foram mandados de volta para a DCD, onde ficaram detidos.



Os maconheiros presos, após recapturados da fuga que empreenderam

Fala o Pe. Juliano

"Pedi a avaliação da máquina porque sempre fui cabeça dura"

Defende-se o padre acusado de distorção no exercício do sacerdócio — Acusado: 1) andar à paisana; 2) empenhar máquina de escrever; 3) ter fraqueza pelas mulheres lindas; 4) fazer casamentos impossíveis

Padre José Juliano Lima acusado de 1) andar à paisana, 2) empenhar objeto que não era de sua propriedade, 3) ter fraqueza pelas mulheres bonitas e 4) casar pessoas já consorciadas, declarou-nos, ontem, estar inocente de tôdas estas acusações e que seus atos não poderão ser julgados pelas leis dos homens, mas pela Justiça divina.

Pe. José Juliano afirma que de seu passado digno são "testemunhas a probidade, a competência e a dedicação que sempre demonstrou à frente dos modestos cargos que exerci".

Pe. Juliano, primeiro, respondeu à acusação de que concordara em simular o casamento do filho de um milionário, já casado uma vez, por alto preço. Disse-nos êle:

— Isso só existe na imaginação mórbida do tresloucado informante. Compareci, de fato, ao aniversário de pessoa digna e modesta (não milionária, como diz o jornal), cuja amizade mereço há bastante tempo. Achava-se presente a família inteira quando, em meio à conversa, surgiu uma discussão miúda sôbre a possibilidade legal de segundo matrimônio. Informaram-me que corria processo nesse sentido em igreja paroquial competente. Respondi que isso era impossível, em face às determinações de autoridades clericais superiores e ferir diretamente as leis do Direito Canônico.

ANIVERSÁRIO E DR. JANOT

Pe. Juliano faz uma pausa, acende um cigarro e pergunta indignado:

— Por que motivo não afirmam, também, que o dr. Janot tentou provocar chuva artificial na ABI quando ali prestou informações sôbre o seu método? Aqui a malícia tange ao ridículo.



Padre José Juliano volta-se para o céu e exclama: "Só a justiça divina é competente para julgar-me"

SÔBRE BATINA

Defendendo-se das acusações, Pe. Juliano passou a falar sôbre a máquina de escrever que lhe causou pernoitar em um Distrito Policial. Quando se encontrava na Caixa Econômica foi abordado por investigador que o prendeu, em seguida, levando-o ao distrito. Êle não negou a veracidade desta acusação. Apenas aconteceram dois fatos simples: não estava sem batina nem empenhava máquina de escrever.

— Comprei uma máquina de escrever, — contou-nos Pe. Juliano — e, como pessoa de minha família argumentou que eu fizera um mau negócio, em vista do alto custo, resolvi mandar avaliá-la na Caixa Econômica porque sempre fui "cabeça dura". Não sabia que proceder à avaliação de um objeto fôsse delito, nem mesmo no código penal dos Xavantes.

PERNOITE NO DISTRITO

— "Não poderia ter dormido no xadrez porque esta espécie de detenção não se destina a pessoas de nível superior, salvo no regime ditatorial comunista. — disse-nos Pe. Juliano.

"MEU FRACO SÃO AS MULHERES"

Uma das acusações que mais ressente Pe. Juliano é de que dissera ao delegado serem as mulheres o seu fraco. Respondeu a esta acusação dizendo que o seu fraco é o aperfeiçoamento intelectual através de diuturno convívio com os livros e anseio de ajudar os humildes, com a ajuda de Deus.

"A CÚRIA PRECISA OUVIR-ME"

Sôbre as acusações que lhe pesam, Pe. Juliano (que foi discípulo de Pe. Antônio) deseja apenas que a Cúria Metropolitana (para onde o delegado do 7.º D.P. enviou o comprometedor documento) lhe dê oportunidade de defender-se, apresentando sua defesa.

— Deus há de me ajudar nesse transe cruciante, — concluiu o sacerdote.

Tesouro da Virgem dos Reis

SEVILHA, 31 (AFP) – Emílio Garcia Gomez, principal acusado no caso do roubo do Tesouro da Virgem dos Reis, cometido nesta cidade, e que fugiu para a Inglaterra, tendo sido ali localizado, prêso e recambiado para a Espanha, confessou, hoje, ser o único autor do roubo, que se verificou há alguns meses. Depois de haver tentado lançar a responsabilidade sôbre várias pessoas, Garcia Gomez resolveu, finalmente, admitir sua culpabilidade e explicou como abrira, com uma chave falsa, a vitrine em que eram guardados aqueles tesouros.

O acusado prestou-se, a seguir, à reconstituição de sua façanha, na Capela Real, na presença das autoridades.

25 feridos no desastre ferroviário

DAMASCO, 31 (AFP) — Um viajante foi morto e outros 25 ficaram feridos, sendo sete gravemente, por ter descarrilado hoje de manhã, a 20 quilômetros de Damasco, o trem que seguia desta capital para Beirute, em consequência da queda de um rochedo na via férrea.

Saltará de 4 mil ms. agente de polícia

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Tentará hoje bater o "record" sul-americano de salto com para-quedas o agente de polícia Carlos Figueroa, o qual se lançará de avião de 4.000 metros de altura, utilizando dois pará-quedas de fabricação argentina. A tentativa será realizada sôbre o aerodromo da localidade buenairense de Glew.

Ônibus atirou um táxi contra o outro

Ferido apenas um dos motoristas — Colisão de veículos na Rua General Polidoro

O ônibus chapa 8-11-89, da Viação Real, linha 114, dirigido pelo motorista Laurindo Pires, residente na rua Siqueira Campos, 206, quando trafegava ontem pela Rua General Polidoro, na esquina da rua Real Grandeza, abalroou violentamente o auto de aluguel, chapa 5-15-99, conduzido pelo motorista Francisco Felipe Filho, morador na Rua da Passagem, 121. Com a violência do choque, o auto foi precipitado contra o de chapa n.º 4-10-42, dirigido pelo motorista Daer da Mota.

FERIDO

O motorista Francisco recebeu ferimento contuso na perna, tendo sido socorrido no Hospital Miguel Couto.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 3.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

A criança



Convidando os servidores policiais, de tôdas as categorias, a auxiliarem a Campanha Nacional da Criança, que está em ação durante êstes dias, o chefe de Polícia teve oportunidade de acentuar que a iniciativa é digna de todo apoio, pois "trata-se de um ato de patriotismo e solidariedade humana de indiscutível interêsse para a nacionalidade". Razões de sobra tem o general Morais Âncora ao convidar seus auxiliares a darem todo apoio à benemérita campanha.

Defender a criança dos males físicos que estão destruindo a infância, principalmente no interior do país; amparar os pequeninos seres contra os males decorrentes de uma conceituação errônea que não vê na meninada de hoje os futuros homens de amanhã; imprimir na formação moral da criança princípios que a robustecerão na luta futura contra os vícios, as depravações, as influências deletérias; consolidar na criançada o senso de responsabilidade, o amor ao trabalho, respeito à verdade; imprimir em cada uma a certeza de que seu futuro está resguardado por meio de providências salutares é concorrer, na realidade, para a elevação da nacionalidade.

Não se pode ser patriota deixando de ajudar as campanhas, as iniciativas, os movimentos que visam erguer o espírito da nacionalidade seja pela educação moral e física do brasileiro, seja preparando-o intelectualmente para assimilação das grandes conquistas científicas.

O Brasil só será de fato grande, só terá alcançado o papel de relevo que lhe está destinado no concêrto dos povos, quando de seu imenso território fôr expulso o analfabetismo, as endemias chegarem ao fim, a higiene alcançar o máximo de desenvolvimento não só nas grandes capitais como nas pequeninas cidades do longínquo sertão.

E isto somente será obtido mediante uma educação adequada de nossas crianças que serão, futuramente, os administradores do país, seus representantes e seus defensores.

As palavras serenas do Chefe de Polícia merecem ser ouvidas por todos que desejam ver a infância brasileira criada em um ambiente salutar, livre de moléstias, isenta de defeitos morais, adquirindo conhecimentos úteis, crescendo robustamente.

Elas são como as boas sementes, que, lançadas em terreno rico de humus, se desenvolvem para ser mais tarde a árvore possante à cuja sombra todos poderão se abrigar e em cujos frutos a fome encontrará o saciamento desejado.

Protejamos a criança, ajudemos a todos aquêles que se entregam a uma missão tão nobre, colaboremos dentro de nossas medidas com os que estão tentando salvar o futuro do Brasil e teremos prestado ao país o maior dos serviços.

O AMÉRICA DESFECHOU UMA GOLEADA NO CANTO DO RIO

4 x 1, o resultado da peleja de ontem em Campos Sales — Renda pequena

O América venceu com categoria o quadro do Canto do Rio, ontem à tarde, em prosseguimento à sexta rodada do campeonato carioca de futebol. Vingando-se da derrota sofrida frente ao Fluminense, o América fêz quatro goals contra um, demonstrando real superioridade sôbre seu adversário.

Osmar afasta, de cabeça, uma entrada de Jaime. Agnelo, mais ao fundo, observa o lance

Julião, que ontem estêve bem, sai do arco para evitar uma entrada do Canto do Rio

Miltinho, entrando na área e pronto para marcar o tento de honra do Canto do Rio

2x0 NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou favorável ao América por 2x0, o que demonstra bem claro a superioridade do onze de Campos Sales. O marcador demorou a ser aberto. Isso porque somente aos 32 minutos dessa fase foi que Leônidas conseguiu iludir a vigilância do goleiro Celso e marcar o primeiro gol da tarde. Mas seis minutos após Ferreira aumentou batendo uma penalidade máxima.

MAIS DOIS NO SEGUNDO

Aos 13 minutos do segundo tempo o quadro do América tomou um susto. E' que o Canto do Rio, após uma série de ataques fêz o seu gol de honra, diminuindo a diferença. Mas aconteceu que o America continuou lutando bravamente e, assim, pôde, aos 31 minutos, conquistar o seu terceiro gol por intermédio de Rubens. Já no apagar das luzes, aos 44 minutos, Vassil marcou o quarto e último gol americano".

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos: América: Julião — Cacá e Osmar — Osvaldinho, Agnelo e Ivan — João Carlos, Vassil, Leônidas, Rubens e Ferreira. — Canto do Rio: Celso — Paulo e Carlos — Edésio, Rubinho e Zé de Sousa — Roberto, Miltinho, Jaime, Almir e Jairo.

RENDA E JUIZ

A renda somou Cr$ 28.111,00. E o sr. Eunápio de Queiroz foi o juiz, com boa atuação.

Na preliminar o América venceu pela contagem de 1x0.

Polo Aquático

Classificado o Vasco no T. Aberto

O Vasco da Gama classificou-se, ontem à tarde, para disputar a peleja final do Torneio Aberto de Polo Aquático, com o Fluminense, após derrotar o Botafogo pelo escore de 7x3. O encontro foi efetuado na piscina do Guanabara.

Defenderá o Campo Grande a liderança

Prosseguirá, esta tarde, o certame do Departamento Autônomo, com a disputa de três pelejas, cada qual mais renhida:

As autoridades serão as seguintes:

Campo Grande A. C. x E. C. 1.º de Maio — Arbitro: Américo Loureiro, auxiliares: Eupidio Gabeil de Sousa e Luis Pereira da Silva.

Tôrres Homem F. C. x E. C. Oiti — Arbitro: Alfredo Lira, auxiliares: Serafim Cordeiro de Sousa e Mauri Gonçalves Dutra.

A. C. Nacional x Manufatura F. C. — Arbitro: Miguel Angelo Ruas, auxiliares: José Expedito Moreira e Acácio Araújo Ribeiro.

Seleção para o certame de box em Amapá

Depois de amanhã, têrça-feira, dia 3 de novembro, às 21 horas, o público carioca terá oportunidade de assistir, no "Palácio de Alumínio", a mais uma noitada pugilística, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo, onde serão disputadas lutas pelo Campeonato de Novos e combates entre os mais destacados amadores cariocas, para a escolha da representação Metropolitana que deverá embarcar, no próximo dia 10, para a capital do Território do Amapá, onde irá disputar a supremacia do box, isto é, o Campeonato Brasileiro de 1953.

O PROGRAMA

Lutas extras — Pêso leve — Carlito Neto (Vasco) x Ivan Vilas (S. Cristóvão). Pêso leve — Guery Sá (Vasco) x Claudionor Pereira (Flamengo).

Campeonato de Novos — M. M. Lig. — Joel Galiano (S. Cristóvão) x Carlos Freitas (Vasco). M. médio — Almerindo Nunes (Vasco) x Antônio Pinho (S. Cristóvão).

Seleção Campeonato Brasileiro — Mosca — Nelson Fernandes (Madureira) x Valfredo Tourinho (Flamengo); Leve — Samuel de Sousa (Flamengo) x Hélio Pierotti (Vasco); M. médio — Hélio Tôrres (Vasco) x Jorge Julião (Flamengo); M. Lig. — Manoel dos Santos (Flamengo) x Jorge Narciso (Madureira).

Certame internacional de tênis no Fluminense

Dia 9 o início do Torneio — Presentes os melhores tenistas mundiais

Confirmada a vinda de todos os famosos tenistas anunciados pela C. B.D. para a disputa do Campeonato Internacional de Tênis no Brasil, a ser realizado no período de 9 a 15 do corrente, nas quadras do Fluminense, no se pode negar que está plenamente assegurado o seu mais amplo sucesso. Aliás, a nossa entidade mater não poderia ter sido mais feliz na escolha dos "astros" e "estrelas" que certamente brindarão o público brasileiro com performances dignas de autênticos campeões.

TRÊS FÔRÇAS NO SETOR FEMININO

No setor feminino foram convidadas as três mais famosas tenistas do mundo: a campeã mundal Maurren Connolly, a n. 2 do universo Doris Hart e a n. 3 Shirley Fr. Como já foi divulgado, esta última, numa das semi-finais do Campeonato de Los Angeles, logrou derrotar a até então considerada invencível Maurren, perdendo, porém, logo em seguida na final para sua compatriota Doris Hart, que foi a campeã do torneio.

CHEGAM SÁBADO

Conforme já divulgamos, Doris Hart e Shirley Fry viajarão diretamente de Miami para o Ro de Janeiro, estando confirmada a sua chegada na manhã do próximo sábado, data em que também deverá desembarcar em nossa Capital o famoso tenista inglês Anthony (Tony) Mottram, n. 1 da Inglaterra, que virá ao Brasil acompanhado de sua espôsa, também considerada uma excelente tenista.

OS ITALIANOS

Ao contrário do que foi publicado, não mais chegarão quarta-feira e quinta-feira, dia 5 a nossa Capital, os tenistas italianos Fausto Gardini e Giuseppe Merlo, os quais, como se sabe, além da participação no Campeonato Internacional do Brasil, anteriormente tomarão parte na competição amistosa Brasil x Itália, marcada para os dias 7 e 8 do corrente, tendo por local as quadras do Country Club.

Juízes para hoje

Para os jogos de hoje, todos estacolhidos de comum acôrdo, a comunicação oficial é a seguinte:

Flamengo x Madureira — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Fluminense x Madureira — Juiz: José Gomes Sobrinho.

Bonsucesso x Vasco da Gama — Juiz: Franz rill.

Bangu x Portuguêsa — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

Taça "Herbert Moses"

Everardo Guilhon: Flamengo, 2x0; Fluminense, 3x1; Vasco, 3x0; Bangu 2x1.

Mariano Junior: Flamengo, 3x1; Fluminense, 4x0; Vasco, 2x0; Bangu 1x1.

Mauricio Naslauski: Botafogo, 5x1; Madureira, 3x0; Bonsucesso, 1x0; Portuguesa, 2x0.

Nilton Ribeiro: Botafogo, 3x1; Fluminense, 7x0; Vasco, 1x1; Bangu, 6x1.

FLAMENGO E INTERNACIONAL NO DIA 19

PÔRTO ALEGRE, 31 (ASP.) — Em fonte merecedora de crédito, apuramos que o Internacional, tetra-campeão gaúcho de futebol, voltará a exibir-se na capital da República, enfrentando o Flamengo no dia 9.

Organização anticomunista de espionagem

BERLIM, 31 (U.P.) — O Govêrno comunita da Alemanha Oriental anunciou, hoje, que havia esmagado uma rêde anti-comunista de espionagem, supervisionada pelos Estados Unidos, que cobria grande parte da Alemanha Oriental, com estações clandestinas de rádio e planos secretos para promover levantes contra o regime comunista.

O Ministério do Interior informou que descobriu ed esfez "numerosos grupos de espionagem, sabotagem e terrorismo nos últimos dias".

Acrescentou que "detenções realizadas em Berlim, Halle, Cottbus, Potsdam e outras localidades, permitiram descobrir estações clandestinas de rádio, armas, material de espionagem, instruções e planos secretos para ataques contra o Govêrno da República Democrática da Alemanha Oriental".

Penta-campeão de esgrima

O Flamengo conquistou, ontem, pela quinta vêz consecutiva o Campeonato Feminino de Esgrima vencendo a equipe do Vasco da Gama pela contagem de 7x2.

As provas foram realizadas no Departamento de Esportes do Clube Naval. A equipe do Flamengo reproduziu a façanha que levou a efeito, recentemente, nos Jogos da Primavera.

O segundo pôsto coube ao Vasco da Gama, verificando-se o não comparecimento das moças do Fluminense.

A equipe do Flamengo formou com as irmãs Iolanda e Ieda Coutinho e Josefa Pelicer.

A equipe do Vasco, vice-campeã formou com Maria Helena, Paredes, Amélia Bernardo e Irene Citvoras.

Ao finalizar as provas, os comandantes Humberto Fitipaldi, Maurilio Silva e João Batista dos Santos, do Clube Naval, prestaram uma homenagem às equipes disputantes.

Moléstias sexuais — Impotência

CONSUTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonloterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Festival TOM & JERRY — PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO — NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro — HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS — HOJE — HOJE

QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "LILI"?

4 ÚLTIMOS DIAS!

Lili — CARON FERRER AUMONT — GABOR KASZNAR — TECHNICOLOR

VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HUMPHREY BOGART — JUNE ALLYSON — CAMPO de BATALHA — BATTLE CIRCUS

Veja na TELA PANORAMICA — 2 ATRAÇÕES!

M-G-M, QUE VOS DEU HÁ ANOS A 3ª DIMENSÃO re-apresenta êstes 20 MINUTOS DE SUSTOS... E RISO: METROSCOPICS

5ª FEIRA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10

CÔRES POR Technicolor

Novo e emocionante drama desenrolado na imensidão dos mares!

JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ!

A Paramount apresenta ALAN LADD — JAMES MASON em "A Nau dos Condenados"

CO-ESTRÊLAS PATRICIA MEDINA — SIR CEDRIC HARDWICKE

PRODUÇÃO DE JOHN FARROW — "BOTANY BAY"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

OS AMANTES MALDITOS — "LES AMANTS MAUDITS"

Morelli O MAIOR BANDIDO DOS TEMPOS MODERNOS. FOI O AMANTE MAIS TRÁGICO QUE EXISTIU

DANIÈLE ROY — ROBERT BERRY — JACQUES DYNAN — IVES FURET

DIREÇÃO DE WILLY ROZIER

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — PATHE — SÃO JOSÉ — MAUÁ (RAMOS) — PARA TODOS

SILVANA PAMPANINI — RAF VALLONE

O Lendário MANDRIN — LE AVVENTURE DI MANDRIN

SOSINHO, CONQUISTOU UMA RAINHA, FEZ TREMER UM IMPERIO E ZOMBOU DAS MULHERES BELAS!

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã — ART-PALACIO — PAX — RIVOLI — PRESIDENTE — COLISEU — ROSÁRIO — A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

COMEMORANDO SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA — apresentará AMANHÃ EM ESTRÉIA

Paulette Rollin — l'oiseau de Paris

Georges Lavelatte — a alma boemia de Paris e seu acordeon

a orquestra de MARIO CESARI e os crooners MARY LOPEZ e TITO HARRISON

BOLA 7 com a crooner Dolores Durand

RESERVAS: 25-7272

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

NOVA E FIRME VITÓRIA DE KAYAK

Vencimiento conquistou o seu segundo triunfo, enquanto La Rita estreava auspiciosamente

Mais uma das suas habituais sabatinas realizou ontem o Jockey Club Brasileiro, com um programa regular, constituído de oito provas.

Na prova mais importante da tarde vitoriou-se o cavalo Kayak, repetindo destarte o seu último triunfo, voltando a secundá-lo o Flambeau. O filho de Felicitation parece que se agradou do regime do freio, tendo o jóquei Artur Araújo o conduzido a contento.

Nas eliminatórias dos potros de uma vitória, Vencimiento confirmou a sua última carreira, quando escoltou o Junardo. Ontem, o creoulo do Haras Vargem Alegre ganhou firme acompanhado a dois corpos de Riso.

Na prova dos três anos sem vitória, que deu início à reunião, deu ensêjo a que a potranca La Rita fizesse uma estréia auspiciosa, confirmando assim o favoritismo a que fôra elevada.

910 — 1.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	La Rita — C. Moreno	55	21.742	21,00	12	2.444	113,00
2.º	Diabrura — O. Macedo	55	11.050	41,00	13	4.281	64,00
3.º	Cambaxirra — J. Graça	55	4.707	95,00	14	8.198	34,00
4.º	Al Garada — B. Cruz	55	15.169	30,00	22	193	1.947,50
5.º	Miss Coquinho — J. Tinoco	55	2.515	176,50	23	1.907	117,00
6.º	Queluzina — B. Alves	55	487	922,00	24	4.238	56,00
7.º	Mirili — D. Silva	55	465	966,00	33	270	1.217,00
					34	16.722	26,00
			56.135		44	2.232	178,50
						34.481	

Diferenças: 6 corpos e 1 corpo — Tempo: 64" — Vencedor (6) 21,00 — Dupla (14) 34,00 — Placês (6) 13,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 976.010,00.

LA RITA — F. C. — 3 anos — S. Paulo por Romney e Baraja — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Santa Anita.

911 — 2.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Kayak — A. Araújo	54	33.632	15,00	12	8.562	37,50
2.º	Flambeau — C. Moreno	53	19.498	27,00	13	22.913	14,00
3.º	Papo de Anjo — O. Ullôa	58	9.497	54,50	14	2.232	144,00
4.º	Tio Chico — D. Silva	53	2.188	234,00	23	4.316	74,50
					24	815	374,50
			64.725		34	1.334	241,00
						40.220	

Diferenças: 1/2 corpo e 6 corpos — Tempo: 122" — Vencedor (1) 15,00 Dupla (13) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.049.450,00.

KAYAK — M. A. — 4 anos — S. Paulo — por Felicitation e Kopais — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

912 — 3.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Vencimento — O. Ullôa	55	21.024	32,00	12	32.953	16,00
2.º	Riso — J. Marchant	55	7.249	93,00	13	9.153	56,00
3.º	Orson — D. P. Silva	55	4.328	155,50	14	12.017	42,50
4.º	Jacquard — C. Moreno	55	46.936	14,00	23	3.142	162,00
5.º	Gardú — J. Portilho	55	4.618	146,00	24	4.498	114,00
					34	1.972	259,00
			84.155		44	1.100	464,00
						65.935	

Não correram: Al Navajo e Conqueror.

Diferenças: 2 corpos e 6 corpos — Tempo: 82"2/5 — Vencedor (2) 32,00 — Dupla (23) 163,00 — Placês (2) 31,50 e (5) 62,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.590.250,00.

VENCIMENTO — M. C. — 3 anos — R. de Janeiro — por Secreto e Hullera — Proprietário: Silvério Ceglia — Tratador: Levi Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha.

913 — 4.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Brilhantina — A. Ribas	57	10.356	62,50	11	1.347	363,00
2.º	All-Fours — A. Araújo	56	6.138	133,00	12	6.976	73,00
3.º	La Chula — J. Tinoco	56	33.293	25,00	13	8.026	61,00
4.º	Irituia — L. Domingues	53	3.164	268,00	14	6.408	75,00
5.º	Carambola — C. Moreno	56	11.050	77,00	22	1.019	450,00
6.º	Bravata — F. Irigoyen	56	23.501	36,00	23	9.696	51,00
7.º	Lunera — D. Ferreira	56	962	881,00	24	7.257	67,00
8.º	Beleza — A. Reis	53	2.140	396,00	33	5.336	91,00
9.º	Raritan — A. G. Silva	53	870	964,50	34	13.920	35,00
10.º	Augura — B. Cruz	56	14.462	58,50	44	1.498	327,00
			105.985			61.093	

Não correu: Aluette.

Diferenças: pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 84"1/5 — Vencedor (1) 82,00 — Dupla (11) 363,00 — Placês (1) 23,00; (2) 20,00 e 6) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.859.530,00.

BRILHANTINA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por Camarón e Almabella — Proprietário: Celestino Gomez — Tratador: Pascoal Conzo.

914 — 5.º Pareo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Herú — P. Fernandes	53	6.773	121,00	11	1.354	412,00
2.º	Targhi — O. Macedo	58	32.551	25,00	12	10.171	29,00
3.º	Quelma — J. Marchant	54	4.041	202,00	13	6.270	89,00
4.º	Ocre — O. Ullôa	58	29.809	27,00	14	9.495	59,00
5.º	Meu Chack — C. Moreno	56	6.996	117,00	22	503	1.097,00
6.º	Jonsion — L. Domingues	53	13.359	61,00	23	8.107	69,00
7.º	El Monte — F. Irigoyen	56	5.582	146,00	24	11.125	50,00
8.º	Johil — A. Araújo	56	2.460	332,00	33	1.447	385,00
9.º	Corsaria — A. Brito	54	537	1.521,00	34	8.400	66,00
					44	3.728	149,00
			102.114			66.665	

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 88"3/5 — Vencedor (5) 121,00 — Dupla (13) 89,00 — Placês (5) 21,00; (1) 18,00 e (9) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.907.480,00.

HERU' — M. C. — 4 anos — M. Gerais — por Duplicate e Mastergina — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criador: Remonta do Exército.

915 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Piratini — A. Araújo	56	28.244	29,00	12	3.198	160,00
2.º	Cerd — O. Ullôa	56	25.450	32,00	13	3.382	152,00
3.º	Seu Acacio — J. Tinoco	58	10.922	75,00	14	4.986	103,00
4.º	Pan — P. Fernandes	55	18.340	45,00	22	4.148	123,00
5.º	Mon Petit — L. Meszaros	56	6.285	131,00	23	12.582	41,00
6.º	Bomarsito — D. Ferreira	56	7.901	104,00	24	14.565	35,00
7.º	Palmes — A. G. Silva	53	5.733	143,50	34	14.901	34,00
					44	6.351	81,00
			102.875			64.123	

Não correram: El Cheique e Halenia.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e pescoço — Tempo: 82" — Vencedor (5) 29,00 — Dupla (34) 34,00 — Placês (5) 18,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.818.200,00.

PIRATINI — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — por Rinconete e Gambeta — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Haras Chuí.

916 — 7.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Thunderbolt — A. Ribas	57	5.416	154,00	11	1.531	328,00
2.º	Jeffy — A. Araújo	56	34.070	24,00	12	12.066	42,00
3.º	Toropi — L. Domingues	52	4.408	189,00	13	2.869	175,00
4.º	Cantinflas — L. Vieira	51	7.240	101,00	14	7.461	67,00
5.º	Borrifo — D. Silva	52	7.495	111,00	22	9.271	54,00
6.º	Brown Boy — A. G. Silva	51	2.642	316,00	23	7.795	64,50
7.º	Welcome — D. Ferreira	53	14.302	58,00	24	16.815	30,00
8.º	Mau — D. Azeredo	58	2.423	344,00	33	1.404	358,00
9.º	Iporan — C. Moreno	56	23.486	33,50	34	3.647	138,00
10.º	Zairita — B. Cruz	56	1.758	474,00			
						62.859	
			104.240				

Não correram: Incendio, Bola Dourada, Tapajú, Albardão e El Matachin.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 83"4/5 — Vencedor (3) 154,00 — Dupla (12) 42,00 — Placês (3) 25,00; (4) 12,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.854.390,00.

THUNDERBOLT — T. — 7 anos — R. G. do Sul — por Taliboy e Mosca Gris — Proprietária: Inah de Moraes — Tratadora: Inah de Moraes — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

917 — 8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ituassú — A. Ribas	57	15.992	51,00	12	9.679	58,00
2.º	Chaco — A. G. Silva	53	2.277	355,50	13	20.494	27,00
3.º	Stormy — B. Cruz	56	12.416	65,00	14	13.703	30,00
4.º	Bororó — J. Portilho	56	8.262	98,00	22	600	810,00
5.º	Descuido — J. Tinoco	56	6.679	121,00	23	3.241	145,00
6.º	Sepoy — R. Urbina	56	4.205	192,50	24	2.170	257,50
7.º	Oceanus — O. Ullôa	56	7.935	101,00	33	4.290	130,00
8.º	Serigote — A. Portilho	56	(Ituassú)		34	7.926	70,50
9.º	Silvestre — F. Irigoyen	56	43.386	19,00	44	1.981	282,00
			101.202			65.854	

Não correram: Bucyingham e Deputado.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 96" — Vencedor (10) 51,00 — Dupla (24) 257,50 — Placês (10) 29,00; (4) 58,00 e 6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.849.070,00.

ITUASSU' — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Maritain e Hanita — Proprietário: Hugo O. Perlingueiro — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	12.904.280,00
CONCURSOS	Cr$	358.000,00
		13.263.160,00

Independência econômica, sem horário e sem patrão. Venha falar com o sr. Fernando à Av. Rio Branco, 99 — 12.º

Jockey Club Brasileiro

O programa do dia 5

1.º Páreo — às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Basula	2	60
2 — 2	Brulete	3	58
3	Angatuba	1	60
3 — 4	Araruama	6	56
5	Cofap ex-Pantera	5	58
4 — 6	Lurdinha	7	56
7	Elegia	4	60

2.º Páreo — às 14,50 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1 — 1	Holometro	8	60
2	Eton	5	60
2 — 3	Doglan	4	60
4	Arapuan	3	60
3 — 5	Blue Moon	9	56
6	Igino	1	50
4 — 7	Horeb	2	54
8	Jaguaré	6	58
"	Phaleron	7	52

3.º Páreo — às 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00

1 — 1	Gael	4	55
2 — 2	Junardo	6	55
3 — 3	Stromboli	2	55
4	Rifão	3	55
4 — 5	Minochino	5	55
"	Next	1	55

4.º Páreo — às 15,50 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1 — 1	Noviço	3	58
2	Attacker	8	56
2 — 3	Fidalgo	6	54
4	Mau	2	52
3 — 5	Galanteio	5	58
6	Ponche Claro	7	54
4 — 7	Urucânia	4	58

5.º Páreo — às 16,20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

8	Roncador	1	56
1 — 1	Everest	8	56
2	Ambú	6	56
2 — 3	Espinheiro	11	56
4	Kaolin	9	56
3 — 5	Athié	3	56
6	Chantelson	2	56
7	Felino	7	56
4 — 8	Verão	10	54
9	Futurista	8	54
10	Paladim	4	56

6.º Páreo — às 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — BETTING)

1 — 1	Lobelia	6	58
2	Mustafá	8	58
2 — 3	Egeu	9	54
4	Alvitre	7	52
3 — 5	Incendiário	3	52
6	Arroz Amargo	8	54
4 — 7	Don Euvaldo	1	54
"	Idealista	5	60

7.º Páreo — às 17,20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTIN)

1 — 1	Gladio	1	58
2	Margrave	6	60
2 — 3	Colombiana	8	58
4	Drilia	8	52
3 — 5	Elanut	6	58
6	Frondoso	7	58
4 — 7	Mandi	4	58
8	Sketch	2	56
9	La Furia	3	58

No Rio a cantora Paulette Rollin

Encontra-se no Rio desde ontem, a cantora francêsa Paulette Rollin, que veio ao Rio a fim de atuar para o público carioca e brasileiro, numa rápida temporada ao microfone de uma emissora local, e no palco de uma de nossas grandes "boites". Paulette Rollin é, na atualidade, a mais popular intérprete do cancioneiro francês brejeiro, e suas canções alegres e maliciosas serão uma novidade para o nosso público, e revelarão uma nova faceta de Paris atual, para gáudio dos "habituées" da Boite Beguin, do Hotel Glória, onde estará tôdas as noites. A foto foi tomada no aeroporto internacional do Galeão, Paulette Rollin toma seu primeiro contato com o Rio; ela está ao centro da comissão que foi recepcioná-la na tarde do desembarque, tendo seguido dali para o Hotel Glória, onde está hospedada

LEIAM A

REVISTA "SOMBRA"

Faleceu, no Recife, em conseqüência de um desastre, o notável poeta e jornalista Austro Costa

Homenagens do Govêrno do Estado

RECIFE, 31 (Asp.) — Consternou profundamente os círculos sociais e intelectuais, o falecimento, vítima de um acidente de ônibus, em que viajava, do renomado poeta pernambucano Austro Costa.

Natural do Município de Limeira, com 54 anos de idade, era vate laureado em duas gerações, tendo iniciado sua vida intelectual como parnasiano na adolescência. Ingressou no jornalismo trabalhando como revisor e depois noticiarista no antigo jornal "Jornal do Recife", "Jornal do Comércio" e "Jornal Pequeno". Mais tarde, apesar de haver deixado o profissionalismo da imprensa, celebrava em suplementos literários de todos os jornais recifenses e de outros pontos do país. Era membro da Academia Pernambucana de Letras, que lhe premiara em 1922, com o livro "Vida e Sonho". Era alto funcionário da Assembléia Legislativa e exatamente quinta-feira, momentos antes de morrer, comemorava com amigos seus três decênios de serviço público.

O acidente verificou-se em virtude da falta de freios do coletivo em que viajava o poeta, na descida da Ponta Duarte Coelho, indo o veículo chocar-se com o poste de iluminação, atirando ao solo diversos passageiros, inclusive o poeta. Austro foi conduzido ao Pronto Socorro, com fratura da base do crânio, sendo, em vão, os esforços para salvá-lo. Logo informados, do falecimento do poeta, compareceram ao nosocômio, com urgência, o representante do governador do Estado, presidente da Assembléia Legislativa, presidente da Academia Pernambucana de Letras, políticos e numerosos amigos.

Seu sepultamento verificou-se ontem, no Cemitério de Santo Amaro.

Não acharam provas de violação do armistício

PAN MUN JOM, 31 (U.P.) — A juízo de um grupo de inspeção, integrado por representantes das nações neutras, não há provas de que os comunistas tenham levados aviões a jato, desmontados, para a Coréia do Norte, em violação do armistício.

Dezoito polonêzes, suiços, suécos e tchecoeslovacos integram o grupo de investigação, cujo informe foi entregue ontem à comissão supervisora de Nações neutras e hoje apresentado formalmente à Comissão Militar.

Disse o relatório: "O grupo móvel de inspeção de Nações Neutras número 4, depois de suas observações e inspeções no aeródromo de Utaú, não encontrou evidência alguma de que o exército do povo coreano e os voluntários do povo chinês hajam violado o artigo 13-D do acôrdo de armistício, mediante a introdução na Coréia, pela Mandchuria, de aviões de combate de refôrço, enviados em peças, embalados, ao aeródromo de Uiju.

CONCLUSÕES DA DECIMA PÁGINA

VITÓRIA . . .

signada, suportará quaisquer alterações contrárias que ainda se possam verificar no curso das apurações do Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes.

Em conseqüência, já foi até programada para o dia 19 de novembro próximo a posse da futura diretoria.

Os vitoriosos

E' a seguinte a chapa vitoriosa: Presidente — Luiz Antônio Nunes Junqueira — ENE-UB; 1.º vice — José Ribamar Belfort Coutinho — EMCRJ; 2.º vice — Nilo Wandeck Leo Ramos — F. Fil. UB.; 3.º vice — Elias Abrão — FMNED-UB; sec. geral — Alberto Batista Ribeiro — FD-UDF; 1.º sec. — Helio Lamas — ECM-UDF: 3.º sec. — Otaciano Nogueira. FND-UB; 2.º sec. H. Lamas, reiro — Sérgio Alexandre Oliveira — FCPERJ.

Proclamação da F.J.D.

Exaltando o significado da vitória dos democratas, a Frente da Juventude Democrática divulgou, ontem, a seguinte proclamação:

"*A Frente da Juventude Democrática*, comungando do júbilo dos estudantes livres pela esplêndida vitória que conseguiram, na U.M.E., contra a chapa "Renovação e Trabalho", instrumentada pelo Partido Comunista, realça o positivo significado dêste pleito como a inclinação nítida desta fôrça de vanguarda em defesa da *Liberdade*. No idealismo sadio de seus líderes autênticos, no esclarecimento superior de suas indeclináveis responsabilidades, onde não há lugar para arrivistas e demagogos, para totalitários intolerantes e impedernidos, a *Democracia* encontra o seu baluarte inexpugnável, o seu núcleo de ativistas corajosos que, não trapaceando com princípios nem se arrastando aos potentados situacionistas, oferecem um exemplo digno de imitação e de nobreza. Alertada, em tempo, para os perigos que a rondavam, envolvida pelos processos condenáveis de mistificação e da torpeza política, que aceitam conluios oportunistas e condenáveis com fôrças anti-brasileiras, soube a classe estudiosa do Distrito Federal, dignificar-se com a resolução corajosa de responder, pelo voto, aos frustrados que pretendem o poder a qualquer preço, mesmo alienando a independência e ajustando o seu silêncio na comparsaria indesejável com militantes do Partido Russo. As pregações de undécima hora, as manobras de um "picareta" acastelado na página estudantil de conceituado jornal, com denúncias mofinas de apelos dos democratas ao anticomunismo, cairam no vazio. Se, como apregoaram, não tivessem amarrados pelo menos com o silêncio às células dinâmicas da subversão, teriam declarado com decisão estudantil a posição ideológica que pretendiam sustentar. Repudiamos fascismo, integralismo, policialismo, ministerialismo e doutrinas afins. Mas, assim não procederam. Tergiversaram e ladearam a questão e o estudantado — com sua prodigiosa receptividade, compreendeu e respondeu, frontal e vigorosamente, pelas urnas. E' justo a quem discorda do poder pleiteá-lo na oposição: mas, não se entende que jovens — de princípios — que clamam pela moralidade — aproveitem o trabalho de fanáticos para, mais tarde, repudiá-los, na execução de seus métodos de que "os fins justificam os meios". Tomara os democratas vitoriosos enobreçam o mandato pelo trabalho honrado e altivo, deseja a F. J. D. — *Pelo Comitê Nacional da Frente da Juventude Democrática*. - ass.) - MACIEL CONTRERAS".

CARNAVAL . . .

um grande sucesso com a "Marcha do Gago".

Oscarito, que joga com a sua popularidade como artista cômico do teatro e do cinema, é considerado ativo "trabalhador" do sucesso das suas músicas, o que garante desde logo, para a fábrica em que grava, um "handicap" inicial.

Dora Lopes "Pegando Fogo"

Dora Lopes, outra cantora que gravará para a Sinter no Rio, será a criadora da marcha "Pegando Fogo", da autoria de J. Piedade e Humberto Carvalho, autor em parceria com Risadinha do maior sucesso do carnaval do corrente ano, o samba "Se eu errei", que arrecadou perto de 150 mil cruzeiros.

Otelo e "A toca do tatu"

Outro cômico que gravará êste ano para o Carnaval será Grande Otelo, que tentará colocar a sua marcha "A toca do tatu".

Segundo o Chefe de Divulgação da Sinter, a fábrica gravará os discos restantes com os cantores Jamelão ("Toma cachaça que passa"), Roberto Paiva, Trio Nagô, Garôtos da Lua, Flora Matos, Os Namorados, Nilcéia Rojas, Léo Romano e Carlos Augusto, todos com músicas orquestradas por Lírio Panicali.

MÁQUINA DE . . .

rem de destruir a sua máquina, enquanto não conseguisse ouvir o prefeito da cidade, contou o engenheiro Alves de Almeida que teve uma entrevista com aquele personagem, o qual o informou pensar que as instalações do engenheiro, à beira do rio Cafezal, faziam parte de um estratagema do concessionário da queda dágua existente naquele rio, engenheiro Mábio Palhano, para valorizar o local em seu proveito.

"Finalmente, declarou o inventor prejudicado, o prefeito de Londrina deu-me um prazo de oito dias, a mim, que trabalho nessa invenção há vários anos, para terminar a máquina naquele local, ou confirmará a sua ordem de fazer retirar as instalações da beira do rio".

Quer trabalhar

O apêlo do engenheiro Alves de Almeida foi apenas no sentido de que cessem as depredações por parte da Prefeitura de Londrina.

"Apenas isso é o que vim procurar conseguir no Rio de Janeiro, junto às autoridades competentes".

Finalmente, falando sôbre o seu invento, ameaçado agora, na fase final das suas experiências, afirmou o engenheiro Alves de Almeida que, para se ter uma idéia de como o seu invento poderá resolver o problema do fornecimento de energia sem a necessidade das quedas dágua, basta esta afirmação: bastaria a construção de um canal na Barra do Piraí, sôbre o rio Paraíba, com uma seção de 9m2, abrigando pás de 3m2, que seriam movimentadas pela água que passasse pelo canal, para que, considerada a velocidade da água, de 5 metros por segundo em tais circunstâncias, após à extensão de um quilômetro de canal, se pudesse recolher 90 mil cavalos vapor de fôrça.

Os lavradores . . .

vereador, e a profissão de agrônomo.

Só mesmo à bala

Se tudo isso acontecer, os lavradores alegarão em sua defesa o desespero. E vejam porque: desde que o Rio é Rio, os parentes dêsses lavradores vivem de cultivar aquelas terras. Osmar diz que lá se produzem 10 toneladas por dia de gêneros alimentícios que são mandados para o consumo da cidade. A "invasão imobiliária", como está acontecendo em todos os pontos do Distrito Federal, sem encontrar resistência, vai acabando com as nossas fazendas, transformando-as em jardins, parques, recreios, mas, na verdade, vendendo por cem, à prestação, o que foi comprado por dez. E' o negócio do loteamento de terras valorizadas por obras de calçamento, saneamento, facilidade de transportes, iluminação, tudo com dinheiros públicos, sem a Prefeitura, até aqui, cobrar sôbre elas qualquer taxa de melhoria. Há dois anos chegou a vez de Sete Riachos e Guandú. Foram as terras loteadas no papel de um mapa e vendidas. Quando o oficial de justiça disse àqueles lavradores que êles iam sair dali, seus avós, seus pais, seus filhos, cabeça. Para onde iriam? Seus tetravós, seus avós, seus pais, seus filhos, sempre viveram ali, plantando e dando ao outros para comer. Aquelas terras nunca tiveram dono, ou melhor, os donos sempre foram êles que vivem ali desde que o Rio é Rio.

Encontrada a solução

Nesse ponto apareceu Osmar. Como era vereador, apresentou um projeto de lei, dando dinheiro para a Prefeitura desapropriar aquelas terras e entregá-las aos lavradores, que continuariam no mesmo lugar sua atividade secular. Quando um morresse, ficaria para o filho, não podendo, nunca, vender a posse a um estranho. O projeto se tornou lei. Vital, na Prefeitura, assinou o decreto, desapropriando as terras. Era a salvação dos lavradores. Saiu Vital e veio Dulcídio. Da Secretaria de Agricultura, saiu Grilo e veio João Luís, um lavrador. Estava tudo dando certo, tudo direito.

Mas empacou

Mas foi precisamente aí que o carro pegou. O decreto não andou. Nem andará. O dinheiro que a lei Osmar reservou para as despesas, e que está no Banco da Prefeitura, já vai sendo destinado a outras coisas. Eram 30 milhões. Mas na abertura do crédito de mais de um bilhão de cruzeiros, em votação na Câmara Municipal, do dinheiro dos lavradores, já foram destinados 180 mil cruzeiros para "impressos"; 440 mil para Raios-X; 3 mil, para o Jardim Zoológico e por aí vai. Para os lavradores, nada.

A história por dentro

O que há por trás de tudo é apenas que gente importante está à frente do loteamento daquelas terras. Para evitar o despejo dos lavradores e é mais cômodo gostar gente importante é mais cômodo sacrificar os lavradores. Osmar Resende, porém, está disposto a fazer os lavradores "encomodarem". Vai levá-los ao Catete e depois fará com que êles defendam suas terras de armas na mão.

Bonde, o que . . .

dução terrestre da ilha, servindo aos residentes no seu perímetro litorâneo, de Bananal ao Jardim Guanabara. No interior, o bonde continua a ser o meio de locomoção preferido pelo povo, sobretudo devido ao preço da passagem: magros dez centavos.

Preços

A população pobre queixa-se de que a condução, o preço da passagem de ônibus, lhe consome uma fortuna mensal. Cr$ 4,50 por viagem, Cr$ 9,00 ao dia e Cr$ 270,00 no fim do mês, para ir de casa ao trabalho e dêste para casa. Para o trabalhador que mora em Flecheira ou Boogie-Woogie, seria muito mais vantajoso viajar de barca, demorada, sem dúvida, mas a Cr$ 2,50.

Para economizar dois cruzeiros basta o prolongamento do bonde até o Galeão. E é isto o de que mais necessitam os moradores da Ilha do Governador.

Êsses e outros problemas cruciantes das 39.600 almas que habitam o barco que o engenho humano ancorou no continente serão apresentados pelo DIÁRIO CARIOCA, em reportagens sucessivas, a partir de quarta-feira.

CAUSA . . .

14 ambulatórios em funcionamento, pôs a funcionar mais oito, e para inaugurar êste ano, outros quatro. Prosseguiu também nas obras de construção do Hospital de São Luís do Maranhão, com capacidade para 240 leitos.

Aumentou os benefícios

Com uma reforma na regulamentação do Instituto, o sr. La Roque de Almeida, majorou em 25% os benefícios (pensões, aposentadorias, auxílios natalidade e funeral) com que eram despendidos 600 milhões de cruzeiros anuais, elevando essa cifra para 720 milhões. As despesas de administração, que consumiam 3,2% da arrecadação, baixaram para 2,6%, subindo depois a 2,8% com a concessão do abono de emergência ao pessoal (foi o IAPC a primeira autarquia a se declarar em condições de pagar o abono). Em 1952 já haviam sido reajustadas as pensões e aposentadorias, em conseqüência da alteração do salário-mínimo o que importou num aumento de despesa de 15 milhões de cruzeiros por mês.

Acidentes no trabalho

Foi ainda na administração La Roque posta em funcionamento, para todo o país, a Carteira de Acidentes no Trabalho.

Financiamento da casa própria

No financiamento para compra de residência própria aos segurados do IAPC, foram sacados, desde 1951, 437 milhões de cruzeiros, beneficiando 2.344 contribuintes, na seguinte ordem: 1951, 601 residências por 95 milhões de Cr$; 1952, 782 residências, por 143 milhões de Cr$; 1953, até a presente data, 961 residências, por 199 milhões de Cr$.

Portas abertas

Além de se haver revelado um bom administrador, o sr. La Roque de Almeida conquistou enorme popularidade, pela compreensão que possui dos pequenos problemas humanos. Seu gabinete estava sempre aberto a qualquer visitante e o número dêstes nunca se mediu em menos de 50. Em grande número de casos, funcionava o presidente do IAPC até para resolver dificuldades domésticas dos segurados residentes nos conjuntos do Instituto, freqüentemente fazendo vêzes de juiz de paz. Daí a perplexidade diante da inesperada aceitação, pelo Govêrno, da renúncia que se concertara efetivar-se apenas no caso de sua eleição — tida como certa — para senador pelo Maranhão.

III Campeonato Estadual de Tiro ao Alvo

A Federação Fluminense de Tiro ao Alvo iniciou, ontem o III Campeonato Estadual de Tiro ao Alvo, que teve lugar no "Estande Almirante Ernani do Amaral Peixoto", em Niterói. As provas realizadas foram em número de 5, tendo se colocado em primeiro lugar o Clube de Caça de Tiro de Niterói, seguido do Clube de Caça de Nova Iguaçu e da Sociedade de Tiro Alvo San Sausi. As provas finais serão realizadas hoje na Vila Militar, às 9 horas.

AS PROVAS REALIZADAS

Prova de Pistola-Livre 1) — Ten. Roberto Cabral (CCNY) com 232 pontos; 2) — Ten. Valter Cerqueira (CCTN) com 229 pontos; 3). — Major Cristóvão Maciel (CCTN) com 212; 4) — Dr. Constant Jardim (CCTN) com 203; 5) — Carlos Roberto Cabral (CCNY) com 194 pontos.

Por equipe: 1) — (CCTN) com 644 pontos e 2) — (CCNY) com 592 pontos. Prova de Carabina deitada: 1) — Fernando Bissoto (CCTN) com 393 pontos; 2) — Raimond Teles (CCNY) com 391 pontos; 3) — Carlos Roberto Cabral, (CCNY), com 390 pontos; 4) — José Martins Reis (CCTN) com 385 pontos; 5) José Bissoto (CCTN) com 384. Por equipe venceu forte a S.T.A. San Sausi, com 1.161 pontos, seguido pelo CCT de Niterói com 1.071 pontos.

Prova de tiro rápido à Silhuetas — 1) — Ten. Roberto Cabral (CCNY) com 29|252; 2) — João Sousa Castelo (CCTN) com 29|246 pontos; 3) — Constante Jardim, (CCTN) com 28|238; 4) — Raimond Teles (CCNY) com 28|222; 5) — Silvio Vigue (CCNY) com 25|218 pontos. Por equipe venceu o C.C.T. de Niterói com 83|293, seguido do C. C. Nova Iguassu, com 82|292.

Protesta a Frente Marítima Pró-Brigadeiro

Da Frente Marítima Pró Brigadeiro Eduardo Gomes, recebemos: "A Frente Marítima Pró Eduardo Gomes, em reunião realizada em sua sede no dia 23 de outubro vem protestar e dar conhecimento ao público e autoridades das atividades de certos elementos que estão se infiltrando nos meios praianos e dizendo pertencerem à Frente Marítima, quando na realidade não passam de simples agitadores. A Frente Marítima foi organizada em 15 de novembro de 1945, para apoiar o ilusrte bro de 1945, para apoiar o ilustre brasileiro, Brigadeiro Eduardo Gomes e todos aquêles que tenham capacidade de defender a ordem pública e a grandesa do Brasil.

Nessa reunião, também, ficou lavrado em ata um voto de louvor ao general Alcides Etchegoyen, preclaro presidente do Club Militar, ao general Nelson de Melo, brasileiro ilustre que tem movido campanhas em defesa da integridade da Pátria e almirante Pena Boto, presidente da Cruzada Anticomunista. Não poderia a Frente Marítima silenciar o seu protesto ante a ação de agitadores e reacionários, pois que seu lema é o de lutar por um Brasil democrata, por uma imprensa livre longe da influência dos adeptos do credo vermelho. Assim, a Orla Marítima, jornaleco inexpressivo que pertence a êsse grupo de agitadores contumazes, não representa de forma alguma o pensamento dos marítimos. A nossa bandeira, continua sendo aquela desfraldada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes em suas memoráveis campanhas de democratização do Brasil, e dêsse ideal a Frente Marítima não se afastará."

Assinam a nota: Manoel Temistocles da Conceição Albuquerque, Manoel Martins dos Santos, Ubiratan Macedo, Manoel Fernandes Neto, Valter Adriano Alcântara, Firmino Martins Filho, Verediano Gomes, Airton Campos, Ademar Loureiro dos Passos, Severino Galdino da Silva, Antônio Pinto da Silva, Silvio Rodrigues, Edmundo Gonçalves de Almeida.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Boletim Informativo" do Centro e Federação das Indústrias de São Paulo; "Ginasta", boletim do Clube Ginástico Português, out-nov; "Orientador Técnico das Indústrias Alimentícias", abril, maio e junho; "Sul-América", abril, maio e junho; "Foto-Cine", n. 83; "Revista Brasileira de Panificação", agôsto.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

301.ª EXTRAÇÃO — **3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 31 DE OUTUBRO DE 1953

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE OUTUBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

12 ... 600,00
21 ... 600,00
36 ... 600,00
100 ... 600,00
113 ... 600,00
121 ... 600,00
136 ... 600,00
200 ... 600,00
213 ... 600,00
221 ... 600,00
223 ... 1.000,00
236 ... 600,00
300 ... 600,00
313 ... 600,00
321 ... 600,00
336 ... 600,00
400 ... 600,00
413 ... 600,00
421 ... 600,00
436 ... 600,00
500 ... 600,00
513 ... 600,00
521 ... 600,00
536 ... 600,00
600 ... 600,00
613 ... 600,00
621 ... 600,00
636 ... 600,00
673
10.000,00 CRUZEIROS
675 ... 1.000,00
682 ... 1.000,00
700 ... 600,00
713 ... 600,00
719 ... 1.000,00
721 ... 600,00
722 ... 1.000,00
736 ... 600,00
800 ... 600,00
813 ... 600,00
821 ... 600,00
836 ... 600,00
900 ... 600,00
913 ... 600,00
921 ... 600,00
936 ... 600,00
983 ... 1.000,00

1

1000 ... 600,00
1013 ... 600,00
1021 ... 600,00
1036 ... 600,00
1040 ... 1.000,00
1100 ... 600,00
1113 ... 600,00
1121 ... 600,00
1134 ... 1.000,00
1136 ... 600,00
1200 ... 600,00
1213 ... 600,00
1221 ... 600,00
1236 ... 600,00
1300 ... 600,00
1313 ... 600,00
1321 ... 600,00
1336 ... 600,00
1349 ... 1.000,00
1384 ... 1.000,00
1400 ... 600,00
1413 ... 600,00
1421 ... 600,00
1424 ... 1.000,00
1436 ... 600,00
1487
10.000,00 CRUZEIROS
1500 ... 600,00
1513 ... 600,00
1521 ... 600,00
1523 ... 1.000,00
1536 ... 600,00
1600 ... 600,00
1613 ... 600,00
1621 ... 600,00
1636 ... 600,00
1641 ... 1.000,00
1644 ... 1.000,00
1700 ... 600,00
1713 ... 600,00
1721 ... 600,00
1736 ... 600,00
1800 ... 600,00
1813 ... 600,00
1821 ... 600,00
1836 ... 600,00
1900 ... 600,00
1902 ... 5.000,00
1913 ... 600,00
1921 ... 600,00
1936 ... 600,00

2

2000 ... 600,00
2002 ... 1.000,00
2013 ... 600,00
2021 ... 600,00
2036 ... 600,00
2100 ... 600,00
2113 ... 600,00
2121 ... 600,00
2136 ... 600,00
2200 ... 600,00
2213 ... 600,00
2221 ... 600,00
2236 ... 600,00
2300 ... 600,00
2313 ... 600,00
2321 ... 600,00
2336 ... 600,00
2400 ... 600,00
2413 ... 600,00
2421 ... 600,00
2436 ... 600,00
2500 ... 600,00
2513 ... 600,00
2521 ... 600,00
2536 ... 600,00
2600 ... 600,00
2613 ... 600,00
2621 ... 600,00

Premios CR$

2636 ... 600,00
2643 ... 1.000,00
2679 ... 1.000,00
2700 ... 600,00
2713 ... 600,00
2721 ... 600,00
2736 ... 600,00
2800 ... 600,00
2813 ... 1.000,00
2813 ... 600,00
2821 ... 600,00
2823 ... 1.000,00
2836 ... 600,00
2840 ... 1.000,00
2900 ... 600,00
2913 ... 600,00
2921 ... 600,00
2936 ... 600,00

3

3000 ... 600,00
3013 ... 600,00
3021 ... 600,00
3036 ... 600,00
3041 ... 1.000,00
3042 ... 1.000,00
3100 ... 600,00
3113 ... 600,00
3121 ... 600,00
3136 ... 600,00
3174 ... 1.000,00
3200 ... 600,00
3213 ... 600,00
3221 ... 600,00
3236 ... 600,00
3300 ... 600,00
3301 ... 1.000,00
3313 ... 600,00
3321 ... 600,00
3336 ... 600,00
3400 ... 600,00
3413 ... 600,00
3421 ... 600,00
3436 ... 600,00
3500 ... 600,00
3513 ... 600,00
3521 ... 600,00
3536 ... 600,00
3600 ... 600,00
3613 ... 600,00
3621 ... 600,00
3636 ... 600,00
3700 ... 600,00
3713 ... 600,00
3721 ... 600,00
3734 ... 1.000,00
3736 ... 600,00
3800 ... 600,00
3813 ... 600,00
3821 ... 600,00
3836 ... 600,00
3900 ... 600,00
3913 ... 600,00
3921 ... 600,00
3936 ... 600,00

4

4000 ... 600,00
4013 ... 600,00
4021 ... 600,00
4036 ... 600,00
4097 ... 1.000,00
4100 ... 600,00
4113 ... 600,00
4121 ... 600,00
4135 ... 1.000,00
4136 ... 600,00
4183 ... 1.000,00
4200 ... 600,00
4213 ... 600,00
4221 ... 600,00
4227
10.000,00 CRUZEIROS
4236 ... 600,00
4247 ... 1.000,00
4261 ... 1.000,00
4300 ... 600,00
4313 ... 600,00
4321 ... 600,00
4336 ... 600,00
4378 ... 1.000,00
4400 ... 600,00
4404 ... 5.000,00
4413 ... 600,00
4421 ... 600,00
4436 ... 600,00
4500 ... 600,00
4510 ... 1.000,00
4513 ... 600,00
4521 ... 600,00
4536 ... 600,00
4600 ... 600,00
4611 ... 1.000,00
4613 ... 600,00
4621 ... 600,00
4634 ... 5.000,00
4636 ... 600,00
4700 ... 600,00
4713 ... 600,00
4716 ... 1.000,00
4721 ... 600,00
4726 ... 5.000,00
4736 ... 600,00
4754 ... 1.000,00
4800 ... 600,00
4813 ... 600,00
4821 ... 600,00
4836 ... 600,00
4850
20.000,00 CRUZEIROS
4900 ... 600,00
4913 ... 600,00
4921 ... 600,00
4936 ... 600,00

5

5000 ... 600,00
5013 ... 600,00
5021 ... 600,00
5036 ... 600,00
5054 ... 5.000,00
5071 ... 1.000,00
5100 ... 600,00

Premios CR$

5113 ... 600,00
5121 ... 600,00
5136 ... 600,00
5200 ... 600,00
5213 ... 600,00
5216 ... 1.000,00
5221 ... 600,00
5236 ... 600,00
5300 ... 600,00
5313 ... 600,00
5321 ... 600,00
5329 ... 1.000,00
5336 ... 600,00
5400 ... 600,00
5413 ... 600,00
5421 ... 600,00
5435 ... 1.000,00
5436 ... 600,00
5500 ... 600,00
5513 ... 600,00
5520 ... 1.000,00
5521 ... 600,00
5536 ... 600,00
5600 ... 600,00
5613 ... 600,00
5621 ... 600,00
5636 ... 600,00
5678 ... 1.000,00
5700 ... 600,00
5713 ... 600,00
5721 ... 600,00
5736 ... 600,00
5744 ... 1.000,00
5800 ... 600,00
5813 ... 600,00
5821 ... 600,00
5836 ... 600,00
5899 ... 1.000,00
5900 ... 600,00
5913 ... 600,00
5921 ... 600,00
5936 ... 600,00
5972 ... 1.000,00

6

6000 ... 600,00
6013 ... 600,00
6018 ... 1.000,00
6021 ... 600,00
6036 ... 600,00
6100 ... 600,00
6113 ... 600,00
6121 ... 600,00
6136 ... 600,00
6138 ... 1.000,00
6200 ... 600,00
6213 ... 600,00
6221 ... 600,00
6236 ... 600,00
6266 ... 1.000,00
6292 ... 1.000,00
6300 ... 600,00
6313 ... 600,00
6321 ... 600,00
6336 ... 600,00
6355 ... 1.000,00
6400 ... 600,00
6413 ... 600,00
6421 ... 600,00
6436 ... 600,00
6451 ... 1.000,00
6500 ... 600,00
6513 ... 1.000,00
6513 ... 600,00
6521 ... 600,00
6536 ... 600,00
6553
10.000,00 CRUZEIROS
6600 ... 600,00
6613 ... 600,00
6621 ... 600,00
6636 ... 600,00
6641 ... 1.000,00
6700 ... 600,00
6713 ... 600,00
6721 ... 600,00
6736 ... 600,00
6800 ... 600,00
6813 ... 600,00
6821 ... 600,00
6836 ... 600,00
6900 ... 600,00
6913 ... 600,00
6921 ... 600,00
6936 ... 600,00

7

7000 ... 600,00
7013 ... 600,00
7021 ... 600,00
7036 ... 600,00
7051 ... 1.000,00
7100 ... 600,00
7113 ... 600,00
7121 ... 600,00
7136 ... 600,00
7149
10.000,00 CRUZEIROS

7160
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

7161
3.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

7162
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

Premios CR$

7200 ... 600,00
7213 ... 600,00
7221 ... 600,00
7225 ... 1.000,00
7236 ... 600,00
7300 ... 600,00
7313 ... 600,00
7321 ... 600,00
7336 ... 600,00
7376 ... 5.000,00
7385 ... 1.000,00
7400 ... 600,00
7413 ... 600,00
7421 ... 600,00
7436 ... 600,00
7500 ... 600,00
7513 ... 600,00
7521 ... 600,00
7536 ... 600,00
7600 ... 600,00
7601 ... 5.000,00
7612
10.000,00 CRUZEIROS
7613 ... 600,00
7621 ... 600,00
7636 ... 600,00
7695 ... 5.000,00
7700 ... 600,00
7713 ... 600,00
7721 ... 600,00
7736 ... 600,00
7800 ... 600,00
7813 ... 600,00
7821 ... 600,00
7836 ... 600,00
7900 ... 600,00
7908 ... 1.000,00
7913 ... 600,00
7921 ... 600,00
7936 ... 600,00

8

8000 ... 600,00
8013 ... 600,00
8021 ... 600,00
8036 ... 600,00
8043 ... 5.000,00
8100 ... 600,00
8113 ... 600,00
8121 ... 600,00
8136 ... 600,00
8146 ... 1.000,00
8200 ... 600,00
8213 ... 600,00
8221 ... 600,00
8236 ... 600,00
8300 ... 600,00
8313 ... 600,00
8321 ... 600,00
8336 ... 600,00
8400 ... 600,00
8413 ... 600,00
8421 ... 600,00
8436 ... 600,00
8456 ... 1.000,00
8500 ... 600,00
8513 ... 600,00
8521 ... 600,00
8523 ... 1.000,00
8536 ... 600,00
8579 ... 1.000,00
8600 ... 600,00
8613 ... 600,00
8621 ... 600,00
8636 ... 600,00
8700 ... 600,00
8713 ... 600,00
8720 ... 5.000,00
8721 ... 600,00
8736 ... 600,00
8741 ... 1.000,00
8800 ... 600,00
8813 ... 600,00
8815 ... 1.000,00
8821 ... 600,00
8836 ... 600,00
8900 ... 600,00
8913 ... 600,00
8921 ... 600,00
8936 ... 600,00

9

9000 ... 600,00
9013 ... 600,00
9021 ... 600,00
9036 ... 600,00
9100 ... 1.000,00
9100 ... 600,00
9113 ... 600,00
9121 ... 600,00
9136 ... 600,00
9200 ... 600,00
9213 ... 600,00
9221 ... 600,00
9236 ... 600,00
9300 ... 600,00
9313 ... 600,00
9321 ... 600,00
9329 ... 1.000,00
9336 ... 600,00
9352 ... 1.000,00
9354 ... 5.000,00
9355 ... 1.000,00
9388 ... 1.000,00
9400 ... 600,00
9413 ... 600,00
9421 ... 600,00
9436 ... 600,00
9500 ... 600,00
9513 ... 600,00
9521 ... 600,00
9536 ... 600,00
9554 ... 1.000,00
9600 ... 600,00
9613 ... 600,00
9621 ... 600,00
9636 ... 600,00
9700 ... 600,00
9713 ... 600,00
9721 ... 600,00
9736 ... 600,00
9800 ... 600,00
9813 ... 600,00
9821 ... 600,00
9836 ... 600,00
9866 ... 5.000,00
9900 ... 600,00
9903 ... 1.000,00

Premios CR$

9913 ... 600,00
9921 ... 600,00
9936 ... 600,00

10

10000 ... 600,00
10013 ... 600,00
10021 ... 600,00
10036 ... 600,00
10045 ... 1.000,00
10100 ... 600,00
10110
10.000,00 CRUZEIROS
10113 ... 600,00
10121 ... 600,00
10136 ... 600,00
10200 ... 600,00
10213 ... 600,00
10221 ... 600,00
10236 ... 600,00
10250 ... 1.000,00
10300 ... 600,00
10303 ... 1.000,00
10313 ... 600,00
10316 ... 1.000,00
10321 ... 600,00
10336 ... 600,00
10400 ... 600,00
10410 ... 1.000,00
10413 ... 600,00
10421 ... 600,00
10427
10.000,00 CRUZEIROS
10436 ... 600,00
10500 ... 600,00
10513 ... 600,00
10521 ... 600,00
10536 ... 600,00
10600 ... 600,00
10613 ... 600,00
10621 ... 600,00
10636 ... 600,00
10700 ... 600,00
10713 ... 600,00
10721 ... 600,00
10736 ... 600,00
10800 ... 600,00
10813 ... 600,00
10821 ... 600,00
10836 ... 600,00
10900 ... 600,00
10912 ... 1.000,00
10913 ... 600,00
10921 ... 600,00
10933 ... 1.000,00
10936 ... 600,00

11

11000 ... 600,00
11013 ... 600,00
11021 ... 600,00
11036 ... 600,00
11100 ... 600,00
11107 ... 1.000,00
11113 ... 600,00
11121 ... 600,00
11136 ... 1.000,00
11136 ... 600,00
11187 ... 1.000,00
11200 ... 600,00
11213 ... 600,00
11221 ... 600,00
11236 ... 600,00
11237 ... 1.000,00
11250 ... 5.000,00
11270 ... 1.000,00
11300 ... 600,00
11313 ... 600,00
11321 ... 600,00
11336 ... 600,00

11400
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

11400 ... 600,00
11413 ... 600,00
11421 ... 600,00
11434 ... 1.000,00
11436 ... 600,00
11489
20.000,00 CRUZEIROS
11453 ... 1.000,00
11500 ... 600,00
11513 ... 600,00
11521 ... 600,00
11536 ... 600,00
11600 ... 600,00
11613 ... 600,00
11621 ... 600,00
11633 ... 5.000,00
11636 ... 600,00
11640 ... 5.000,00
11700 ... 600,00
11713 ... 600,00
11721 ... 600,00
11736 ... 600,00
11800 ... 600,00
11813 ... 1.000,00
11813 ... 600,00
11821 ... 600,00
11836 ... 600,00
11841 ... 1.000,00
11861 ... 1.000,00
11900 ... 600,00
11913 ... 600,00
11921 ... 600,00
11936 ... 600,00
11948 ... 1.000,00

12

12000 ... 600,00
12013 ... 600,00

Premios CR$

12021 ... 600,00
12036 ... 600,00
12100 ... 600,00
12113 ... 600,00
12121 ... 600,00
12136 ... 600,00
12163 ... 1.000,00
12200 ... 600,00
12213 ... 600,00
12221 ... 600,00
12236 ... 600,00
12300 ... 600,00
12313 ... 600,00
12321 ... 600,00
12335 ... 5.000,00
12336 ... 600,00
12353 ... 1.000,00
12396 ... 1.000,00
12400 ... 600,00
12413 ... 600,00
12421 ... 600,00
12436 ... 600,00
12500 ... 600,00
12513 ... 600,00
12521 ... 600,00
12536 ... 600,00
12600 ... 600,00
12613 ... 600,00
12621 ... 600,00
12636 ... 600,00
12700 ... 600,00
12708 ... 1.000,00
12713 ... 600,00
12721 ... 600,00
12736 ... 600,00
12800 ... 600,00
12813 ... 600,00
12821 ... 600,00
12836 ... 600,00
12900 ... 600,00
12901
10.000,00 CRUZEIROS
12913 ... 600,00
12921 ... 600,00
12936 ... 600,00

13

13000 ... 600,00
13013 ... 600,00
13021 ... 600,00
13036 ... 600,00
13048 ... 1.000,00
13100 ... 600,00
13113 ... 600,00
13121 ... 600,00
13136 ... 600,00
13145 ... 1.000,00
13190 ... 1.000,00
13200 ... 600,00
13213 ... 600,00
13221 ... 600,00
13236 ... 600,00
13240 ... 1.000,00
13252 ... 1.000,00
13300 ... 600,00
13313 ... 600,00
13321 ... 600,00
13336 ... 600,00
13400 ... 600,00
13413 ... 600,00
13421 ... 600,00
13436 ... 600,00
13500 ... 600,00
13513 ... 600,00
13521 ... 600,00
13536 ... 600,00
13550 ... 1.000,00
13600 ... 600,00
13613 ... 600,00
13621 ... 600,00
13636 ... 600,00
13700 ... 600,00
13713 ... 600,00
13721 ... 600,00
13736 ... 600,00
13744 ... 1.000,00
13800 ... 600,00
13813 ... 600,00
13821 ... 600,00
13836 ... 600,00
13878 ... 1.000,00
13895 ... 5.000,00
13900 ... 600,00
13913 ... 600,00
13921 ... 600,00
13936 ... 600,00
13964 ... 1.000,00

14

14000 ... 600,00
14013 ... 600,00
14021 ... 600,00
14036 ... 600,00
14100 ... 600,00
14113 ... 600,00
14121 ... 600,00
14136 ... 600,00
14200 ... 600,00
14213 ... 600,00
14221 ... 600,00
14236 ... 600,00
14241 ... 1.000,00
14263 ... 1.000,00
14300 ... 600,00
14313 ... 600,00
14321 ... 600,00
14336 ... 600,00
14400 ... 600,00
14413 ... 600,00
14421 ... 600,00
14436 ... 600,00
14466 ... 1.000,00
14500 ... 600,00
14513 ... 600,00
14521 ... 600,00
14536 ... 600,00
14600 ... 600,00
14613 ... 600,00
14621 ... 600,00
14636 ... 600,00
14700 ... 600,00
14713 ... 600,00
14721 ... 600,00
14736 ... 600,00
14748 ... 1.000,00
14800 ... 600,00
14813 ... 600,00
14821 ... 600,00

Premios CR$

14836 ... 600,00
14900 ... 600,00
14913 ... 1.000,00
14913 ... 600,00
14921 ... 600,00
14936 ... 600,00
14948 ... 1.000,00

15

15000 ... 600,00
15013 ... 600,00
15021 ... 600,00
15036 ... 600,00
15062
20.000,00 CRUZEIROS
15100 ... 600,00
15113 ... 600,00
15121 ... 600,00
15136 ... 600,00
15200 ... 600,00
15213 ... 600,00
15221 ... 600,00
15236 ... 600,00
15293 ... 1.000,00
15300 ... 600,00
15313 ... 600,00
15321 ... 600,00
15336 ... 600,00
15345 ... 1.000,00
15400 ... 600,00
15413 ... 600,00
15421 ... 600,00
15436 ... 600,00
15457 ... 1.000,00
15471 ... 5.000,00
15500 ... 600,00
15513 ... 600,00
15521 ... 600,00
15534 ... 1.000,00
15536 ... 600,00
15600 ... 600,00
15613 ... 600,00
15621 ... 600,00
15636 ... 600,00
15655 ... 1.000,00
15700 ... 600,00
15712 ... 1.000,00
15713 ... 600,00
15721 ... 600,00
15736 ... 600,00
15747 ... 1.000,00
15800 ... 600,00
15813 ... 600,00
15821 ... 600,00
15829 ... 5.000,00
15836 ... 600,00
15900 ... 600,00
15913 ... 600,00
15921 ... 600,00
15936 ... 600,00
15967 ... 1.000,00

16

16000 ... 600,00
16013 ... 600,00
16021 ... 600,00
16036 ... 600,00
16100 ... 600,00
16113 ... 600,00
16121 ... 600,00
16136 ... 600,00
16170 ... 1.000,00
16200 ... 600,00
16213 ... 600,00
16221 ... 600,00
16236 ... 600,00
16300 ... 600,00
16313 ... 600,00
16321 ... 600,00
16336 ... 600,00
16400 ... 600,00
16413 ... 600,00
16421 ... 600,00
16436 ... 600,00
16443 ... 1.000,00
16463 ... 1.000,00
16469 ... 1.000,00
16500 ... 600,00
16513 ... 600,00
16516 ... 1.000,00
16521 ... 600,00
16536 ... 600,00
16600 ... 600,00
16613 ... 600,00
16621 ... 600,00
16629 ... 1.000,00
16636 ... 600,00
16700 ... 600,00
16713 ... 600,00
16721 ... 600,00
16736 ... 600,00
16800 ... 600,00
16813 ... 600,00
16821 ... 600,00
16836 ... 600,00
16900 ... 600,00
16913 ... 600,00
16921 ... 600,00
16936 ... 600,00

17

17000 ... 600,00
17013 ... 600,00
17014 ... 1.000,00
17021 ... 600,00
17036 ... 600,00
17043 ... 1.000,00
17100 ... 600,00
17113 ... 600,00
17121 ... 600,00
17130 ... 1.000,00
17136 ... 600,00
17137 ... 1.000,00
17146 ... 1.000,00
17155 ... 1.000,00
17156 ... 1.000,00
17160 ... 1.000,00
17200 ... 600,00
17213 ... 600,00
17221 ... 600,00
17236 ... 600,00
17300 ... 600,00
17313 ... 600,00
17321 ... 600,00
17336 ... 600,00
17400 ... 600,00

Premios CR$

17413 ... 600,00
17421 ... 600,00
17436 ... 600,00
17500 ... 600,00
17507 ... 1.000,00
17513 ... 600,00
17521 ... 600,00
17536 ... 600,00
17600 ... 600,00
17613 ... 600,00
17621 ... 600,00
17636 ... 600,00
17684 ... 1.000,00
17700 ... 600,00
17713 ... 600,00
17721 ... 600,00
17736 ... 600,00
17760 ... 1.000,00
17800 ... 600,00
17813 ... 600,00
17817 ... 1.000,00
17821 ... 600,00
17826 ... 1.000,00
17836 ... 600,00
17900 ... 600,00
17913 ... 600,00
17921 ... 600,00
17936 ... 600,00

18

18000 ... 600,00
18013 ... 600,00
18021 ... 600,00
18036 ... 600,00
18100 ... 600,00
18113 ... 600,00
18116 ... 5.000,00
18121 ... 600,00
18136 ... 600,00
18200 ... 600,00
18210 ... 1.000,00
18213 ... 600,00
18221 ... 600,00
18236 ... 600,00
18261 ... 1.000,00
18288 ... 1.000,00
18300 ... 600,00
18313 ... 600,00
18321 ... 600,00
18336 ... 600,00
18400 ... 600,00
18413 ... 600,00
18421 ... 600,00
18436 ... 600,00
18500 ... 600,00
18513 ... 600,00
18521 ... 600,00
18536 ... 600,00
18568 ... 1.000,00
18600 ... 600,00
18613 ... 600,00
18619 ... 1.000,00
18621 ... 600,00
18636 ... 600,00
18700 ... 600,00
18713 ... 600,00
18721 ... 600,00
18736 ... 600,00
18800 ... 600,00

18813
100.000,00
CRUZEIROS
Sa. Rita do Sapucaí

18813 ... 600,00
18821 ... 600,00
18830 ... 600,00
18856 ... 1.000,00
18900 ... 600,00
18913 ... 600,00
18921 ... 600,00
18936 ... 600,00

19

19000 ... 600,00
19013 ... 600,00
19021
10.000,00 CRUZEIROS
19021 ... 600,00
19036 ... 600,00
19048 ... 1.000,00
19071 ... 1.000,00
19083 ... 1.000,00
19094
10.000,00 CRUZEIROS
19100 ... 600,00
19101 ... 1.000,00
19113 ... 600,00
19121 ... 600,00
19136 ... 600,00
19200 ... 600,00
19213 ... 600,00
19221 ... 600,00
19236 ... 600,00
19300 ... 600,00
19313 ... 600,00
19321 ... 600,00
19329 ... 1.000,00
19336 ... 600,00
19400 ... 600,00
19413 ... 600,00
19417
10.000,00 CRUZEIROS
19421 ... 600,00
19436 ... 600,00
19500 ... 600,00
19513 ... 600,00
19521 ... 600,00
19536 ... 600,00
19540
10.000,00 CRUZEIROS

Premios CR$

19572
10.000,00 CRUZEIROS
19600 ... 600,00
19613 ... 600,00
19621 ... 600,00
19636 ... 600,00
19700 ... 600,00
19713 ... 600,00
19721 ... 600,00
19736 ... 600,00
19800 ... 600,00
19813 ... 600,00
19821 ... 600,00
19830 ... 1.000,00
19836 ... 600,00
19896 ... 1.000,00
19900 ... 600,00
19913 ... 600,00
19921 ... 1.000,00
19921 ... 600,00
19936 ... 600,00
19942 ... 1.000,00

20

20000 ... 600,00
20013 ... 600,00
20021 ... 600,00
20036 ... 600,00
20100 ... 600,00
20113 ... 600,00
20121 ... 600,00
20136 ... 600,00
20200 ... 600,00
20213 ... 600,00
20221 ... 600,00
20226 ... 1.000,00
20236 ... 600,00
20300 ... 600,00
20313 ... 600,00
20321 ... 600,00
20336 ... 600,00
20400 ... 600,00
20413 ... 600,00
20421 ... 600,00
20436 ... 600,00
20500 ... 600,00
20513 ... 600,00
20521 ... 600,00
20536 ... 600,00
20552 ... 1.000,00
20585 ... 1.000,00
20600 ... 600,00
20613 ... 600,00
20621 ... 600,00
20636 ... 600,00
20665 ... 1.000,00
20700 ... 600,00
20713 ... 1.000,00
20713 ... 600,00
20721 ... 600,00
20736 ... 600,00
20800 ... 600,00
20813
10.000,00 CRUZEIROS
20813 ... 600,00
20821 ... 600,00
20836 ... 600,00
20846 ... 5.000,00
20900 ... 600,00
20901 ... 1.000,00
20913 ... 600,00
20921 ... 600,00
20936 ... 600,00

21

21000 ... 600,00
21013 ... 600,00
21021 ... 600,00
21036 ... 600,00
21100 ... 600,00
21113 ... 600,00
21121 ... 600,00
21136 ... 600,00
21200 ... 600,00
21213 ... 600,00
21221 ... 600,00
21236 ... 600,00
21300 ... 600,00
21313 ... 600,00
21321 ... 600,00
21329 ... 1.000,00
21336 ... 600,00
21400 ... 600,00
21413 ... 600,00
21421 ... 600,00
21436 ... 600,00
21476 ... 1.000,00
21500 ... 600,00
21505 ... 1.000,00
21513 ... 600,00
21521 ... 600,00
21536 ... 600,00
21600 ... 600,00
21613 ... 600,00
21621 ... 600,00
21636 ... 600,00
21669 ... 1.000,00
21675 ... 1.000,00
21700 ... 600,00
21710 ... 1.000,00
21713 ... 600,00
21721 ... 600,00
21736 ... 600,00
21738 ... 1.000,00
21800 ... 600,00
21813 ... 600,00
21821 ... 600,00
21836 ... 600,00
21900 ... 600,00
21906 ... 1.000,00
21913 ... 600,00
21921 ... 600,00

21936
200.000,00
CRUZEIROS
Estrela (Rio G. do Sul)

Premios CR$

21936 ... 600,00
21942 ... 1.000,00

22

22000 ... 600,00
22013 ... 600,00
22021 ... 600,00
22036 ... 600,00
22100 ... 600,00
22113 ... 600,00
22121 ... 600,00
22136 ... 600,00
22141 ... 1.000,00
22173 ... 1.000,00
22200 ... 600,00
22213 ... 600,00
22221 ... 600,00
22236 ... 600,00
22268 ... 1.000,00
22300 ... 600,00
22313 ... 600,00
22321 ... 600,00
22336 ... 600,00
22400 ... 600,00
22413 ... 600,00
22421 ... 600,00
22436 ... 600,00
22500 ... 600,00
22513 ... 600,00
22521 ... 600,00
22536 ... 600,00
22562 ... 1.000,00
22600 ... 600,00
22613 ... 600,00
22621 ... 600,00
22636 ... 600,00
22700 ... 600,00
22713 ... 600,00
22721 ... 600,00
22736 ... 600,00
22779 ... 1.000,00
22800 ... 600,00
22813 ... 600,00
22821 ... 600,00
22836 ... 600,00
22852
10.000,00 CRUZEIROS
22900 ... 600,00
22913 ... 600,00
22921 ... 600,00
22936 ... 600,00
22946 ... 1.000,00
22985 ... 1.000,00

23

23000 ... 600,00
23011 ... 1.000,00
23013 ... 600,00
23021 ... 600,00
23036 ... 600,00
23100 ... 600,00
23113 ... 600,00
23121 ... 600,00
23136 ... 600,00
23158 ... 1.000,00
23200 ... 600,00
23202 ... 1.000,00
23213 ... 600,00
23221 ... 600,00
23236 ... 600,00
23300 ... 600,00
23313 ... 600,00
23321 ... 600,00
23336 ... 600,00
23400 ... 600,00
23413 ... 600,00
23421 ... 600,00
23436 ... 600,00
23500 ... 600,00
23513 ... 600,00
23521 ... 600,00
23536 ... 600,00
23546 ... 1.000,00
23600 ... 600,00
23613 ... 600,00
23619 ... 1.000,00
23621 ... 600,00
23630 ... 1.000,00
23636 ... 600,00
23641 ... 1.000,00
23700 ... 600,00
23713 ... 600,00
23721 ... 600,00
23736 ... 600,00
23800 ... 600,00
23813 ... 600,00
23821 ... 600,00
23836
10.000,00 CRUZEIROS
23836 ... 600,00
23849 ... 1.000,00
23900 ... 600,00
23910
10.000,00 CRUZEIROS
23913 ... 600,00
23921 ... 600,00
23936 ... 600,00

24

24000 ... 600,00
24013 ... 600,00
24021 ... 600,00
24036 ... 600,00
24100 ... 600,00
24113 ... 600,00
24121 ... 600,00
24136 ... 600,00
24200 ... 600,00
24213 ... 600,00
24221 ... 600,00
24236 ... 600,00
24300 ... 600,00
24313 ... 600,00
24321 ... 600,00
24336 ... 600,00
24400 ... 600,00
24413 ... 600,00
24421 ... 600,00
24436 ... 600,00
24462 ... 1.000,00
24485 ... 1.000,00

Premios CR$

24500 ... 600,00
24513 ... 600,00
24521 ... 600,00
24536 ... 600,00
24600 ... 600,00
24613 ... 600,00
24621 ... 600,00
24636 ... 600,00
24666 ... 1.000,00
24700 ... 600,00
24713 ... 600,00
24721 ... 600,00
24736 ... 600,00
24739 ... 1.000,00
24800 ... 600,00
24813 ... 600,00
24821 ... 600,00
24836 ... 600,00
24900 ... 600,00
24913 ... 600,00
24921 ... 600,00
24936 ... 600,00

25

25000 ... 600,00
25013 ... 600,00
25021 ... 600,00
25036 ... 600,00
25053 ... 1.000,00
25100 ... 600,00
25113 ... 600,00
25121 ... 600,00
25136 ... 600,00
25196
10.000,00 CRUZEIROS
25200 ... 600,00
25213 ... 600,00
25221 ... 600,00
25236 ... 600,00
25250 ... 1.000,00
25275 ... 5.000,00
25300 ... 600,00
25313 ... 600,00
25321 ... 600,00
25336 ... 600,00
25397 ... 5.000,00
25400 ... 600,00
25413 ... 600,00
25421 ... 600,00
25436 ... 600,00
25500 ... 600,00
25513 ... 600,00
25521 ... 600,00
25536 ... 600,00
25600 ... 600,00
25613 ... 600,00
25621 ... 600,00
25636 ... 600,00
25700 ... 600,00
25713 ... 600,00
25721 ... 600,00
25736 ... 600,00
25800 ... 600,00
25813 ... 600,00
25821 ... 600,00
25836 ... 600,00
25900 ... 600,00
25913 ... 600,00
25921 ... 600,00
25936 ... 600,00
25968 ... 1.000,00

26

26000 ... 600,00
26013 ... 600,00
26021 ... 600,00
26036 ... 600,00
26100 ... 600,00
26113 ... 600,00
26121 ... 600,00
26136 ... 600,00
26169 ... 1.000,00
26174 ... 1.000,00
26200 ... 600,00
26213 ... 600,00
26221 ... 600,00
26236 ... 600,00
26278 ... 1.000,00
26300 ... 600,00
26313 ... 600,00
26321 ... 600,00
26336 ... 600,00
26400 ... 600,00
26413 ... 600,00
26421 ... 600,00
26436 ... 600,00
26465 ... 1.000,00
26500 ... 600,00
26513 ... 600,00
26521 ... 600,00
26536 ... 600,00
26546 ... 5.000,00
26600 ... 600,00
26613 ... 600,00
26621 ... 600,00
26636 ... 600,00
26700 ... 600,00
26713 ... 600,00
26721 ... 600,00
26736 ... 600,00
26752 ... 1.000,00
26800 ... 600,00
26813 ... 600,00
26821 ... 600,00
26829 ... 5.000,00
26836 ... 600,00
26900 ... 600,00
26913 ... 600,00
26921 ... 600,00
26936 ... 600,00
26943 ... 1.000,00
26974 ... 5.000,00

27

27000 ... 600,00
27013 ... 600,00
27021 ... 600,00
27028 ... 1.000,00
27036 ... 600,00
27100 ... 600,00
27113 ... 600,00
27121 ... 600,00
27136 ... 600,00
27180 ... 1.000,00
27200 ... 600,00
27213 ... 600,00

Premios CR$

27221 ... 600,00
27227 ... 1.000,00
27236 ... 600,00
27300 ... 600,00
27313 ... 600,00
27321 ... 600,00
27336 ... 600,00
27400 ... 600,00
27413 ... 600,00
27417 ... 1.000,00
27421 ... 600,00
27436 ... 600,00
27500 ... 600,00
27513 ... 600,00
27521 ... 600,00
27536 ... 600,00
27556 ... 1.000,00
27600 ... 600,00
27613 ... 600,00
27621 ... 600,00
27636 ... 600,00
27687 ... 1.000,00
27689 ... 1.000,00
27700 ... 600,00
27713 ... 600,00
27721 ... 600,00
27736 ... 600,00
27740 ... 1.000,00
27800 ... 600,00
27813 ... 600,00
27821 ... 600,00
27836 ... 600,00
27900 ... 600,00
27913 ... 600,00
27921 ... 600,00
27936 ... 600,00
27989 ... 1.000,00

28

28000 ... 600,00
28013 ... 600,00
28021 ... 600,00
28036 ... 600,00
28100 ... 600,00
28113 ... 600,00
28118 ... 1.000,00
28121 ... 600,00
28136 ... 600,00
28200 ... 600,00
28213 ... 600,00
28216 ... 1.000,00
28221 ... 600,00
28236 ... 600,00
28268 ... 5.000,00
28300 ... 600,00
28313 ... 600,00
28321 ... 600,00
28336 ... 600,00
28400 ... 600,00
28413 ... 600,00
28421 ... 600,00
28436 ... 600,00
28500 ... 600,00
28513 ... 600,00
28521 ... 600,00
28536 ... 600,00
28564 ... 5.000,00
28600 ... 600,00
28613 ... 600,00

28621
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

28621 ... 600,00
28636 ... 600,00
28700 ... 600,00
28713 ... 600,00
28721 ... 600,00
28736 ... 600,00
28762
10.000,00 CRUZEIROS
28800 ... 600,00
28813 ... 600,00
28821 ... 600,00
28822 ... 1.000,00
28836 ... 600,00
28884 ... 1.000,00
28900 ... 600,00
28913 ... 600,00
28921 ... 600,00
28936 ... 600,00
28988 ... 5.000,00

29

29000 ... 600,00
29013 ... 600,00
29021 ... 600,00
29036 ... 600,00
29098 ... 1.000,00
29100 ... 600,00
29113 ... 600,00
29121 ... 600,00
29136 ... 600,00
29145 ... 1.000,00
29200 ... 600,00
29202 ... 1.000,00
29213 ... 600,00
29221 ... 600,00
29233 ... 1.000,00
29236 ... 600,00
29273 ... 1.000,00
29300 ... 600,00
29306
10.000,00 CRUZEIROS
29313 ... 600,00
29321 ... 600,00
29336 ... 600,00
29348 ... 1.000,00
29380 ... 1.000,00
29400 ... 600,00
29413 ... 600,00
29415 ... 1.000,00
29421 ... 600,00
29436 ... 600,00
29500 ... 600,00
29513 ... 600,00
29521 ... 600,00

Premios CR$

29536 ... 600,00
29553 ... 1.000,00
29562 ... 1.000,00
29600 ... 600,00
29613 ... 600,00
29621 ... 600,00
29636 ... 600,00
29700 ... 600,00
29713 ... 600,00
29721 ... 600,00
29736 ... 600,00
29800 ... 600,00
29805 ... 1.000,00
29813 ... 600,00
29821 ... 600,00
29836 ... 600,00
29900 ... 600,00
29913 ... 600,00
29921 ... 600,00
29936 ... 600,00

30

30000 ... 600,00
30006 ... 1.000,00
30013 ... 600,00
30021 ... 600,00
30036 ... 600,00
30100 ... 600,00
30113 ... 600,00
30121 ... 600,00
30136 ... 600,00
30139 ... 1.000,00
30200 ... 600,00
30213 ... 600,00
30221 ... 600,00
30236 ... 600,00
30250 ... 1.000,00
30275 ... 1.000,00
30300 ... 600,00
30313 ... 600,00
30321 ... 600,00
30336 ... 600,00
30348 ... 1.000,00
30400 ... 600,00
30413 ... 600,00
30421 ... 600,00
30436 ... 600,00
30500 ... 600,00
30513 ... 600,00
30521 ... 600,00
30536 ... 600,00
30596 ... 1.000,00
30600 ... 600,00
30613 ... 600,00
30621 ... 600,00
30630 ... 1.000,00
30636 ... 600,00
30685 ... 1.000,00
30700 ... 600,00
30713 ... 600,00
30721 ... 600,00
30736 ... 600,00
30800 ... 600,00
30813 ... 600,00
30821 ... 600,00
30836 ... 600,00
30864 ... 5.000,00
30900 ... 600,00
30913 ... 600,00
30921 ... 600,00
30936 ... 600,00

31

31000 ... 600,00
31013 ... 600,00
31021 ... 600,00
31034 ... 1.000,00
31036 ... 600,00
31100 ... 600,00
31113 ... 600,00
31121 ... 600,00
31136 ... 600,00
31200 ... 600,00
31213 ... 600,00
31221 ... 600,00
31236 ... 600,00
31300 ... 1.000,00
31300 ... 600,00
31313 ... 600,00
31317 ... 1.000,00
31321 ... 600,00
31336 ... 600,00
31342 ... 1.000,00
31400 ... 600,00
31413 ... 600,00
31421 ... 600,00
31436 ... 600,00
31500 ... 600,00
31513 ... 600,00
31521 ... 600,00
31536 ... 600,00
31600 ... 600,00
31613 ... 600,00
31621 ... 600,00
31627 ... 1.000,00
31635 ... 1.000,00
31636 ... 600,00
31700 ... 600,00
31713 ... 600,00
31721 ... 600,00
31736 ... 600,00
31800 ... 600,00
31801 ... 5.000,00
31813 ... 600,00
31821 ... 600,00
31836 ... 600,00
31900 ... 600,00
31913 ... 600,00
31921 ... 600,00
31936 ... 600,00

32

32000 ... 600,00
32010 ... 1.000,00
32013 ... 600,00
32021 ... 600,00
32036 ... 600,00
32041 ... 1.000,00
32100 ... 600,00
32110 ... 5.000,00
32113 ... 600,00
32121 ... 600,00
32136 ... 600,00
32200 ... 600,00
32213 ... 600,00
32221
10.000,00 CRUZEIROS

Premios CR$

32221 ... 600,00
32236 ... 600,00
32263 ... 1.000,00
32288 ... 1.000,00
32300 ... 600,00
32313 ... 600,00
32321 ... 600,00
32336 ... 600,00
32366 ... 1.000,00
32400 ... 600,00
32413 ... 600,00
32421 ... 600,00
32439 ... 1.000,00
32436 ... 600,00
32500 ... 1.000,00
32500 ... 600,00
32513 ... 600,00
32521 ... 600,00
32536 ... 600,00
32600 ... 600,00
32613 ... 600,00
32621 ... 600,00
32636 ... 600,00
32693 ... 1.000,00
32700 ... 600,00
32713 ... 600,00
32721 ... 600,00
32736 ... 600,00
32752 ... 1.000,00
32800 ... 600,00
32813 ... 600,00
32821 ... 600,00
32836 ... 600,00
32833 ... 1.000,00
32857 ... 1.000,00
32871 ... 1.000,00
32900 ... 600,00
32913 ... 600,00
32914 ... 1.000,00
32921 ... 600,00
32936 ... 600,00

33

33000 ... 600,00
33002 ... 1.000,00
33013 ... 600,00
33021 ... 600,00
33036 ... 600,00
33079 ... 1.000,00
33100 ... 600,00
33113 ... 600,00
33121 ... 600,00
33136 ... 600,00
33168 ... 5.000,00
33200 ... 600,00
33213 ... 600,00
33221 ... 1.000,00
33221 ... 600,00
33226 ... 1.000,00
33236 ... 600,00
33300 ... 600,00
33313 ... 600,00
33321 ... 600,00
33336 ... 600,00
33400 ... 600,00
33412 ... 1.000,00
33413 ... 600,00
33421 ... 600,00
33436 ... 600,00
33500 ... 600,00
33513 ... 600,00
33521 ... 600,00
33536 ... 600,00
33600 ... 600,00
33613 ... 600,00
33621 ... 600,00
33636 ... 600,00
33652 ... 1.000,00
33700 ... 600,00
33705 ... 1.000,00
33709 ... 1.000,00
33713 ... 600,00
33721 ... 600,00
33736 ... 600,00
33800 ... 600,00
33813 ... 600,00
33821 ... 600,00
33836 ... 600,00
33900 ... 600,00
33911 ... 1.000,00
33913 ... 600,00
33921 ... 600,00
33936 ... 600,00

34

34000 ... 600,00
34013 ... 600,00
34021 ... 600,00
34036 ... 600,00
34042 ... 5.000,00
34100 ... 600,00
34113 ... 600,00
34121 ... 600,00
34136 ... 600,00
34200 ... 600,00
34207 ... 1.000,00
34213 ... 600,00
34221 ... 600,00
34236 ... 600,00
34300 ... 600,00
34313 ... 600,00
34321 ... 600,00
34336 ... 600,00
34400 ... 600,00
34413 ... 600,00
34421 ... 600,00
34436 ... 600,00
34500 ... 600,00
34513 ... 600,00
34521 ... 600,00
34536 ... 600,00
34600 ... 600,00
34613 ... 600,00
34621 ... 600,00
34636 ... 600,00
34700 ... 600,00
34713 ... 600,00
34721 ... 600,00
34736 ... 600,00
34782 ... 1.000,00
34800 ... 600,00
34813 ... 600,00
34821 ... 600,00
34822 ... 1.000,00
34836 ... 600,00
34853 ... 1.000,00
34871 ... 1.000,00
34900 ... 600,00
34913 ... 600,00
34916 ... 1.000,00
34921 ... 600,00

Premios CR$

34936 ... 600,00
34943 ... 1.000,00

35

35000 ... 600,00
35012 ... 1.000,00
35013 ... 600,00
35021 ... 600,00
35030 ... 1.000,00
35036 ... 600,00
35041 ... 5.000,00
35079 ... 1.000,00
35100 ... 600,00
35113 ... 600,00
35121 ... 600,00
35136 ... 600,00
35200 ... 600,00
35203 ... 1.000,00
35213 ... 600,00
35219 ... 1.000,00
35221 ... 600,00
35226 ... 1.000,00
35236 ... 600,00
35300 ... 600,00
35304 ... 1.000,00
35313 ... 600,00
35321 ... 600,00
35336 ... 600,00
35373 ... 1.000,00
35377 ... 1.000,00
35400 ... 600,00
35413 ... 600,00
35421 ... 600,00
35436 ... 600,00
35500 ... 600,00
35502 ... 1.000,00
35513 ... 600,00
35521 ... 600,00
35536 ... 600,00
35600 ... 600,00
35613 ... 600,00
35618 ... 1.000,00
35621 ... 600,00
35636 ... 600,00
35657 ... 1.000,00
35693 ... 5.000,00
35700 ... 600,00
35707 ... 1.000,00
35713 ... 600,00
35717 ... 1.000,00
35721 ... 600,00
35736 ... 600,00
35800 ... 600,00
35813 ... 600,00
35821 ... 600,00
35836 ... 600,00
35900 ... 600,00
35903 ... 1.000,00
35913 ... 600,00
35921 ... 600,00
35936 ... 600,00
35974 ... 1.000,00

36

36000 ... 600,00
36013 ... 600,00
36021 ... 600,00
36030 ... 1.000,00
36036 ... 600,00
36100 ... 600,00
36108 ... 1.000,00
36113 ... 600,00
36121 ... 600,00
36132 ... 1.000,00
36136 ... 600,00
36143 ... 1.000,00
36176
20.000,00 CRUZEIROS
36200 ... 600,00
36213 ... 600,00
36221 ... 600,00
36236 ... 600,00
36289 ... 1.000,00
36300 ... 600,00
36303 ... 1.000,00
36313 ... 600,00
36318 ... 1.000,00
36321 ... 600,00
36336 ... 600,00
36400 ... 600,00
36413 ... 600,00
36421 ... 600,00
36436 ... 600,00
36455 ... 1.000,00
36476 ... 1.000,00
36500 ... 600,00
36513 ... 600,00
36521 ... 600,00
36536 ... 600,00
36580
10.000,00 CRUZEIROS
36613 ... 600,00
36600 ... 600,00
36621 ... 600,00
36636 ... 600,00
36685 ... 1.000,00
36700 ... 600,00
36707 ... 5.000,00
36713 ... 600,00
36721 ... 600,00
36736 ... 600,00
36762 ... 1.000,00
36786 ... 1.000,00
36800 ... 600,00
36813 ... 600,00
36821 ... 600,00
36836 ... 600,00
36900 ... 600,00
36913 ... 600,00
36921 ... 600,00
36936 ... 600,00
36955 ... 1.000,00
36963 ... 5.000,00

Premios CR$

37

37000 ... 600,00
37013 ... 600,00
37021 ... 600,00
37027 ... 1.000,00
37036 ... 600,00
37100 ... 600,00
37113 ... 600,00
37116 ... 1.000,00
37121 ... 600,00
37129 ... 1.000,00
37136 ... 600,00
37200 ... 600,00
37202 ... 1.000,00
37209 ... 1.000,00
37213 ... 600,00
37217 ... 1.000,00
37221 ... 600,00
37236 ... 600,00
37242 ... 1.000,00
37300 ... 600,00
37313 ... 600,00
37321 ... 600,00
37336 ... 600,00
37337 ... 5.000,00
37400 ... 600,00
37413 ... 600,00
37421 ... 600,00
37436 ... 600,00
37482 ... 1.000,00
37500 ... 600,00
37513 ... 600,00
37521 ... 600,00
37536 ... 600,00
37539
10.000,00 CRUZEIROS
37565 ... 5.000,00
37600 ... 600,00
37602 ... 1.000,00
37613 ... 600,00
37621 ... 600,00
37624
20.000,00 CRUZEIROS
37636 ... 600,00
37700 ... 600,00
37706 ... 1.000,00
37713 ... 600,00
37721 ... 600,00
37736 ... 600,00
37786
10.000,00 CRUZEIROS
37800 ... 600,00
37813 ... 600,00
37821 ... 600,00
37836 ... 1.000,00
37836 ... 600,00
37900 ... 600,00
37913 ... 600,00
37921 ... 600,00
37936 ... 600,00
37956 ... 1.000,00
37970 ... 1.000,00
38000 ... 600,00

Prêmios maiores

7161
3.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

11406
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

28621
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

21936
200.000,00
CRUZEIROS
Estrela (Rio G. do Sul)

18813
100.000,00
CRUZEIROS
Sa. Rita do Sapucaí

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

À Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

301.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 301.ª EXTRAÇÃO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

NÃO QUIS . . .

acusou-me também, de ter levado comigo para fazer minha campanha numerosos funcionário do IAPC. Na verdade, apenas dois amigos meus do Instituto me acompanharam — Odilo Costa, filho, que está em gôzo de licença-prêmio, e Franklin de Oliveira, licenciado sem vencimentos. Nenhum dos dois teve viagem paga pelo IAPC ou teve qualquer subvenção.

— Não é verdade também — prosseguiu — que tenha me utilizado de avião da FAB para me transportar a mim ou a meus amigos para o Maranhão. Essa é mais uma invernada do senador. Quanto à utilização de dinheiro do Instituto dos Comerciários para a minha campanha, qualquer pessoa que conheça a estrutura e o funcionamento do IAPC sabe que não será possível a quem quer que seja retirar um tostão do Instituto sem a devida autorização rigorosamente controlada.

Voltará para a luta

O Sr. Henrique La Rocque, que está absolutamente otimista quanto ao êxito da sua campanha, apesar da onda de violência desencadeada em todo o Estado, voltará a S. Luís logo que passe o cargo ao seu substituto, o Sr. Rodrigo Bager Filho, já escolhido.

Ambiente de tensão

O Deputado Clodomir Millet, presidente do Diretório Regional do PSP do Maranhão, enviou ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Acabo de ler no jornal de propriedade do Senador Vitorino Freire telegrama que teria sido dirigido a V. Exa. pelo governador e presidente da Assembléia Legislativa, denunciando supostas atividades subversivas das oposições nêste Estado, fazendo ao mesmo passo acusações injuriosas ao nosso candidato, Henrique La Rocque.

Calúnia

— Protestando contra as informações caluniosas, venho declarar que os processos que sempre usou o Senador Vitorino Freire são muito conhecidos de V. Exa., agora reeditados para armar efeito nesta campanha em que todo o Maranhão se encontra empenhado, pela libertação definitiva do jugo vitorinista.

— Desde o lançamento da candidatura La Rocque, jornais oficiosos de propriedade do Senador Vitorino Freire e do Governador Eugênio de Barros e seu secretário do Interior, bem como a rádio oficial do Estado, vêm desencadeando uma campanha insólita contra o nosso candidato e todos aquêles que o apoiam, obrigando-nos, contra a vontade, às vêzes a revidar à altura injúrias recebidas. Até ameaças de agressão e morte já foram feitas contra nossos companheiros por elementos pessoal e funcionalmente ligados ao governador.

Ontem mesmo, foi obrigado a denunciar ao comandante do 24.º BC essas ameaças, feitas contra o Deputado Neiva Moreira e à redação do "Jornal do Povo".

O telegrama desmente ainda que o Sr. Ademar de Barros tenha proferido qualquer discurso contra o Sr. Getúlio Vargas.

Operário acusa . . .

levantada pelo trabalhador João Ramos de Sá, em discurso de saudação de agradecimento pela intervenção decretada para substituir a diretoria do Sindicato que era acusada de malbaratamento dos dinheiros da classe.

Falou, inicialmente, o presidente da Junta, sr. Nicolino Paracampo, também, elogiando o Ministro e com êle se congratulando pela atuação do Ministério do Trabalho em favor dos trabalhadores.

Procurando recompor o ambiente que se tornára abalado pelo discurso de protesto do sr. Artur Matos, o operário Alvaro Barotti pronunciou breve oração em que analisou a gestão do sr. Jango Goulart no Ministério do Trabalho, concluindo por declarar que os trabalhadores na indústria de Construção Civil continuariam a confiar no "líder dos operários brasileiros".

Jango responde

O Sr. Jango Goulart falou com serenidade, inicialmente agradecendo a homenagem (inauguração de seu retrato na sede do Sindicato e entrega de sócio honorário) e em seguida respondendo ao Sr. Artur Matos, que o acusara de usar o sindicato para fins políticos.

Declarou que em todos os Estados que visitou, recentemente, e em todos os sindicatos do país jamais cogitou de política partidária mas, simplesmente procurou tomar conhecimento das reivindicações dos trabalhadores, a fim de atendê-las, conforme prometera em seu discurso de posse na pasta do Trabalho.

Apelo para a Junta Governativa a fim de que esta promova o mais breve possível as eleições do sindicato, um dos assuntos que foram abordados no discurso do operário Artur Matos.

Disse, finalizando, que mantinha-se de cabeça erguida, pois todos os seus atos sempre visaram e visam ao benefício dos trabalhadores.

Perdeu o brilhantismo

Embora o esfôrço do membro da Junta Governativa no sentido de que a inesperada atitude do operário Artur Matos não afetasse o tom festivo da solenidade, na realidade, observou-se uma quebra no entusiasmo dos trabalhadores presentes, muitos dos quais abandonaram o recinto, quando ainda não havia sido encerrada a reunião.

Pela primeira . . .

Anuncia-se de boa fonte que outros comitês locais adotariam atitude análoga, de maneira que é de esperar que, nas eleições, o maior número de monarquistas dará seu apoio aos candidatos governamentais.

As veleidades de abstenção, manifestadas no comunicado da "Causa Monárquica" de 26 de outubro, que nunca foi publicado, e que provinham do descontentamento dos monarquistas por não estarem suficientemente representados nas listas da União Nacional, parecem, pois, ter cedido perante as diligências prementes dos meios governamentais.

A CIDADE . . .

Nossa Senhora de Copacabana - Celebrante. Mons. Manuel d'A. Castelo Branco.

10 horas - Romaria das Paróquias de Santa Teresinha do Menino Jesus do Túnel Novo, São José do Jardim Botânico e Nossa Senhora do Brasil, da Urca - Celebrante, Revmo. Dom Helder Câmara.

11 horas - Romaria da Paróquia de São Paulo Apóstolo Celebrante, Revmo. Padre Barnabita.

12 horas - Romaria da Paróquia de Nossa Senhora da Glória - Celebrante, Mons. J. Batista da Mata e Albuquerque.

13 horas - Romaria da Paróquia da Santíssima Trindade do Flamengo - Celebrante, Revmo. Padre Assuncionista.

16 horas - Romaria da Paróquia de Santa Mônica do Leblon - Celebrante, Revmo. Frei José G. do Rosário.

17 horas - Paróquia de Nossa Senhora da Paz - Celebrante, Revmo. Frei Anacleto, OFM.

18 horas - Romaria da Paróquia de Santa Margarida-Maria da Fonte da Saudade - Celebrante, Revmo. Padre Euzébio Aardwey, SS. CC.

Cemitério de São Francisco de Paula

7 horas - Celebrante, Cardeal Arcebispo.

7,30 - Celebrante, Sr. Cardeal Arcebispo.

8 horas - Celebrante, Sr. Cardeal Arcebispo. - Romaria da Paróquia de N. S. da Salete.

9 horas - Romaria do Santuário de N. S. de Fátima - Celebrante, Revmo. sr. Padre José Tonelli, FDP.

10 horas - Romaria da Paróquia de N. S. da Salete - Celebrante, Revmo. Padre Missionário da Salete.

11 horas - Romaria da Paróquia de N. S. da Salete - Celebrante, Revmo. Padre Missionário da Salete.

Cemitério da Ordem Terceira do Carmo

7 horas - Missa Ordem Terceira do Carmo.

8 horas - Missa da Ordem Terceira do Carmo.

9 horas - Romaria da Paróquia de Santana - Celebrante, Revmo. Padre Superior dos RR. PP. Sacramentinos.

10 horas - Missa da Ordem Terceira do Carmo.

11 horas - Missa da Ordem Terceira do Carmo.

12 horas - Romaria da Paróquia de São João Bosco de Jacarezinho - Celebrante, Revmo. Padre Salesiano.

16 horas - Romaria da Paróquia de S. Januário e Sto. Agostinho de São Januário - Celebrante, Revmo. Frei Angelo Criado de São José.

17 horas - Romaria da Paróqia dos Sagrados Corações - Celebrante, Dom Pedro Massa.

Cemitério da Ordem Terceira da Penitência

8, 9 e 10 horas - Missa da Venerável Ordem III da Penitência.

Cemitério de São Francisco Xavier

8 horas - Romaria da Paróquia do Espírito Santo do Estácio - Celebrante, Revmo. Mons. Isauro de Araújo Medeiros.

9 horas - Romaria da Paróquia da Sagrada Família da Saúde - Celebrante, Dom Jorge Marcos de Oliveira.

10 horas - Romaria da Paróquia de São Geraldo de Olaria - Celebrante, Revmo. Padre Jacinto F. de Andrade.

11 horas - Romaria da Paróquia de São Bartolomeu do Alto da Boa Vista - Celebrante, Revmo. Dom Francisco de Assis Ohnmachet, OSB.
Ohnmachet, OSB - Celebrante, Revmo.

12 horas - Romaria da Paróquia de São Cristóvão, - Celebrante, Mons. Manuel Florentino Gomes.

13 horas - Romaria da Paróquia de São Sebastião de Haddock Lobo - Celebrante, Frei Gaspar M. de Módena, O. C.

16 horas - Romaria da Paróquia de Santana - Celebrante, Revmo. Padre José Carlos de Macedo, SS. SS.

17 horas - Romaria da Paróquia de Santo Afonso - Celebrante, Revmo. Padre Francisco Ferreira, C. SS. RR.

Cemitério de Inhaúma

8 horas — Romaria da Paróquia de Inhaúma e de N. S. das Graças de M. Grêça, Celebrante — Revmo. Pe. Humberto Cruz; 9 horas — Romaria das Paróquias de São Sebastião de Olaria — Nossa Senhora das Mercês de Ramos — Santa Rita dos Impossíveis de Ramos — Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião de Del Castillo. — Celebrante — Revmo. Pe. Milton de Holanda Cavalcanti; 10 horas — Romaria das Paróquias de São Pedro do Encantado — São José do Engenho de Dentro — N. S. da Guia de Lins de Vasconcelos — Celebrante — Revmo. Pe. Mário Cabrera, I. M. C.; 11 horas — Romaria da Paróquia de Divino Salvador da Piedade — Celebrante — Um Rvmo. Pe. Salvatariano; 12 horas — Romaria da Paróquia de N. S. da Piedade — Celebrante — Revmo. Pe. Antônio Salvateriano; 13 horas — Romaria da Paróquia de Imaculado Coração de Maria do Meier — Celebrante — Rvmo. Pe. Benedito Rodriguez; 16 horas — Romaria das Paróquias de Nossa Senhora de Bonsucesso — São Benedito dos Pilares — Celebrante — Revmo. Pe. Aramis Serpa; 17 horas — Romaria da Paróquia da Imaculada Conceição e São Sebastião do Engenho de Dentro — Celebrante — Revmo. Pe. Nelson Didier.

Cemitério de Irajá

8 horas — Romaria da Paróquia de Nossa Senhora da Apresentação — Celebrante — Revmo. Padre Luís Garrido; 9 horas — Romaria da Paróquia de Cristo Rei de Vaz Lobo — Celebrante — Revmo. Pe. Nelson de Melo; 10 horas — Romarias das Paróquias de: Bom Jesus da Penha — São Mateus de Osvaldo Cruz — Celebrante — Revmo. Pe. João Barreto de Alencar; 11 horas — Romaria da Paróquia de Santa Rita de Turiassu — Celebrante — Revmo. Pe. Carlos Fernandes Dias; 12 horas — Romaria da Paróquia de Santo Antônio da Pavuna — Celebrante — Revmo. Pe. Alfredo Simon; 13 horas — Romaria da Paróquia de Santa Bárbara e Santa Cecília de Vigário Geral — Celebrante — Revmo. Pe. Joaquim Viana; 16 horas — Romaria da Paróquia de São Jerônimo de Coelho Neto — Celebrante — Revmo. Pe. Miguel de Sousa Soares; 17 horas — Romaria da Paróquia de São Luís Gonzaga de Madureira — Celebrante — Mons. Antônio da Silva Bastos.

Cemitério de Ricardo de Albuquerque

7 horas - Romaria da Paróquia de N. S. de Fátima de Mar. Hermes - Celebrante, Revmo. Pe. Eurico José Cavalcanti.

8 horas - Romaria da Paróquia de S. Sebastião de Bento Ribeiro - Celebrante, Revmo. Pe. Romeu Brighenti.

9 horas - Romaria da Paróquia de N. S. das Graças de Mar. Hermes. - Celebrante, Frei Marcelino.

10 horas - Romaria da Paróquia de N. S. do Rosário de Pompéia - Celebrante, Pe. Aldolino Gesser.

16 horas - Romaria da Paróquia de Santa Isabel de Bento Ribeiro - Celebrante, Revmo. Pe. Vittorio Colafranceschi.

17 horas - Romaria da Paróquia de N. S. de Guadalupe da Fundação da Casa Popular - Celebrante, Revmo. Pe. Argemiro Figueiredo.

Cemitério do Pechincha

8 horas - Romaria da Paróquia de N. S. do S. Coração - Praça Sêca - Celebrante, Revmo. Pe. do Sagrado Coração.

9 horas - Romaria da Paróquia do Santo Sepulcro de Cascadura - Celebrante, Revmo. Pe. Franciscano (Frei Metódio).

10 horas - Romaria da Paróquia de São Pedro Cavalcante - Celebrante, Revmo. Frei Solano.

11 horas - Romaria da Paróquia de N. S. do Loreto de Jacarepaguá - Celebrante, Revmo. Pe. João B. Maria Bísio, C. R. S. P.

12 horas - Romaria da Paróquia de N. S. do Loreto de Jacarepaguá - Celebrante, Revmo. Zelindo, C. R. S. P.

16 horas - Romaria da Paróquia de S. Antônio M. Zacaria - Tanque - Celebrante, Revmo. Padre Barnabita.

17 horas - Romaria da Paróquia de N. S. do S. Coração., Praça Sêca - Celebrante, Revmo. Padre do Sagrado Coração.

Cemitério de Murundu

8 horas - Paróquia de N. S. da Conceição de Realengo - Celebrante, Revmo. Pe. Augusto Ferreira de Andrade.

9 horas - Paróquia de S. João Batista e N. S. das Graças de N. Nova - Celebrante, Revmo. Pe. Francisco Ferreira Pinto.

10 horas - Romaria da Paróquia de S. C. de Jesus de Padre Miguel - Celebrante, Revmo. Pe. Feliciano Castelo Branco.

16 horas - Romaria das Paróquias de São Sebastião e Santa Cecília de Bangu; S. C. de Jesus de Padre Miguel. - Revmo. Pe. Feliciano Castelo Branco, celebrante.

17 horas - Romaria da Paróquia de S. José de Magalhães Bastos - Revmo. Pe. Aldemar Ferrari, celebrante.

Cemitério de Campo Grande

10 horas - Romaria da Paróquia do Coração Eucarístico de Jesus do Santíssimo. - Celebrante, Revmo. Pe. Pedro Antio.

16 horas - Romaria da Paróquia de Santa Sofia de Cosmos - Celebrante, Revmo. Pe. Emílio.

OS EE. UU. . . .

ca norte-americana que quer reduzir o papel dos seus aliados ao de fornecedores de infantaria, reservando para si mesma as armas técnicas da guerra moderna. E' interessante também constatar que os planos norte-americanos que visam ao rearmamento do Japão se chocam, como na Alemanha, com sérias dificuldades".

Prossegue o jornal: "Ninguém terá surprêsa, pois, em ver o campo comunista aproveitar a oportunidade para inaugurar, a respeito do Japão, uma campanha da "mão estendida".

O jornal menciona exemplos dessa atitude: assinatura de um acôrdo comercial privado entre Pequim e uma delegação parlamentar nipônica; o oferecimento da assinatura de um pacto de não-agressão entre a China e o Japão e a proposta de reatamento de relações diplomáticas normais entre os dois países.

Assinala o jornal, concluindo: — "Washington tenta diminuir a importância dêsses repetidos gestos. Êles podem, no entanto, impressionar a opinião japonêsa e desenvolver nossa opinião as tendências neutralistas já relativamente fortes.

REAGE O PSB . . .

legados escolhidos nos diversos distritos eleitorais da capital são contrários à aproximação com o govêrno e com o Ministro do Trabalho.

Balanço de fôrças

O sr. Hermes Lima deu combate, nas prévias da convenção, ao grupo democrático, tentando obter uma margem de votos pró-Velasco.

A fôrça do senador está nas seções de Goiás e da Bahia. Na primeira delas, porém, vem êle de perder o principal núcleo, que é o diretório de Goiânia.

As seções de S. Paulo, do Ceará e do Rio Grande do Sul têm posição definida contra o socialismo-"pelego".

EXPRESSIVO APOIO À CANDIDATURA LA ROCQUE

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

tos, deu tudo que tinha, tôda e tôda a sua riqueza — a habilidade de dar saltos.

Para a sua vitória na eleição que se vai ferir, meu caro La Rocque, eu só lhe posso oferecer a intenção, ou melhor, o imenso desejo de ver você no Senado representando nossa terra.

E êsse meu desejo não é fruto apenas da velha amizade que nos une desde que você era ainda rapazote. E' fruto também do alto conceito das suas belas virtudes de criatura humana.

Nada e nada lhe falta para representar o Maranhão no Senado. Você tem inteligência das mais vivas e das mais claras, tem juventude ponderada, tem equilíbrio mental, compreensão das necessidades urgentes de nossa terra e dos problemas que agitam o Brasil e o mundo, limpeza de mãos e de consciência, capacidade de trabalho e vontade e hábito de trabalhar. E tem esta virtude que, nos tempos atuais, se vai tornando rara — a bondade.

O choque de interêsses que, na atualidade, atormenta e embrutece o mundo, torna cada vez mais apagados os atributos do coração. O homem bom, ou melhor, o homem humano, está desaparecendo. E você, com êsse seu ar manso e doce, é um modêlo de humanidade. Consegue alizar arestas, abradar tempestades, contentar incontentáveis, e isso com palavras mansas e sorrido amável.

Basta ver o seu papel na presidência do IAPC. O IAPC, no seu âmago, deve ser um inferno. São embates, choques e conflitos de interêsses os mais atordoantes e os mais inconciliáveis. E êsse inferno, você o atravessa incólume. E mais: realizando êste milagre quase inconcebível — o milagre de ser querido por gregos e troianos.

Quase tôda a gente chama a isto de obra de habilidade; eu prefiro chamar obra de coração, ou melhor, obra de bondade. A humanidade precisa também de homens de humanidade.

Meu caro La Rocque: desejo, com tôda a sinceridade, que você conquiste a cadeira de senador por nossa terra. O Maranhão não pode perder um homem das suas inatas qualidades de político. Não tenha dúvida: você é um verdadeiro político inato.

Quem lhe está falando é um homem que tem da política verdadeiro pavor. Nós detestamos sempre aquilo para que nos falta jeito, e eu talvez seja a maior negação política que o Maranhão já produziu até hoje.

Não estou dizendo isto por brincadeira, acredite, é a sério.

Basta que você se lembre de que, por ser político, eu, em 1930, com a vitória da revolução, fui dar com os costados na cadeia e de que fiquei com a vida de tal maneira arrasada que me foi preciso recomeçar a vida.

Creia: nunca houve, no Maranhão, fracasso maior do que o meu. Tão mal me comportei em 30, que fui o único representante maranhense que os revolucionários tiveram o cuidado de prender.

Felizmente fiquei curado para tôda a vida. Da política tenho hoje pavor que as crianças têm dos lobisomens. Atualmente só a literatura me interessa. E tenho fortes razões para isso: como escritor, acabei na Academia, como político acabei na cadeia.

Mas isso não impede que eu admire e festeje as criaturas que, como você, têm vocação para a política. Você, meu caro La Rocque, inspira-me confiança nesta época de depressão de valores em que já não se pode confiar em ninguém.

E tanta e tanta confiança você me inspira que eu, se fôsse eleitor no Maranhão, acordaria de madrugada para lhe dar o meu voto. Faria questão que fôsse o meu o primeiro voto a entrar na urna.

Seu velho amigo e velho admirador.
(ass.) Viriato Corrêa".

Café, condecorado

Por ocasião das comemorações do "Dia do Aviador", entre outras pessoas, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico o vice-presidente Café Filho.

Foi o seguinte o texto da citação oficial:

"Dr. João Café Filho, vice-Presidente da República, idealista dotado de extraordinário espírito público, conhecedor profundo dos magnos problemas do Brasil, jamais deixou de se integrar nos reais empreendimentos que trazem progresso à nossa Pátria.

Em território estrangeiro, num momento difícil, quando de uma decisão sua, perfeitamente justificável, poderia ter comprometido o prestígio da FAB, soube colocar acima do perigo razões mais elevadas que mantiveram intatos o respeito e a admiração de outros países pela nossa Fôrça Aérea.

Ao conceder a tão ilustre brasileiro a condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico, o Govêrno presta um tributo de reconhecimento ao cidadão que, com o seu alto espírito idealista, aliado à projeção do seu cargo, tem sabido estimular os serviços e o valor da Fôrça Aérea Brasileira".

Delegado do 2.º distrito considera encerrado o caso do estudante Jean

Embora, oficialmente, o caso da morte do estudante Jean da Costa Junqueira ainda não esteja encerrado, já o considera definitivamente liquidado.

Com estas palavras o dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado do 2.º Distrito Policial, iniciou uma entrevista com a reportagem do D.C., na qual confirmou as conclusões a que chegaramos, na reportagem publicada ontem.

"Estou, apenas, aguardando o recebimento do laudo do Instituto Médico Legal — continuou o delegado —, para encerrar o caso; porém, em conversa com o legista, dr. Caparell, o mesmo já me adiantou os detalhes necessários para que eu possa concluir que, realmente, a morte do estudante Jean foi acidental".

Perguntando sôbre o detalhe da trajetória da bala, no crânio do estudante, respondeu o dr. Fernando que "não é ponto fundamental para uma conclusão o caminho percorrido por um projétil no corpo da vítima, pois êste é muito variável. Mais importantes são as características do orifício de entrada e, neste caso, elas indicam o acidente ou suicídio".

"O acidente foi lamentável, porém típico, e não compreendo como se possa dar outra versão ao mesmo" — concluiu o delegado do 2.º Distrito.

Com estas declarações, da autoridade encarregada das investigações em tôrno da morte de Jean da Costa Junqueira, fica definitivamente encerrado o episódio. A despeito de compreendermos o tremendo abalo moral sofrido pelo pai da vítima, não cremos que êle volte a insistir nas acusações ao amigo de seu filho — o menor Adolfo de Oliveira e Silva Junior —, já que todos os fatos provam a sua inocência, pelas entrevistas que o DIÁRIO CARIOCA publicou, ontem.

Ela salta de pára-quedas fechado . . .

LOS ANGELES, 31 (U.P.) — Uma graciosa senhora latino-americana e mãe de um garoto de sete anos, reclamou hoje, para si, o "record" feminino norte-americano de salto em pára-quedas porque desceu de 19.000 pés (5.796) sem puxar o punho de abertura que o faz abrir.

A aludida senhora, Clara Púchardo de Hyer, natural da República Dominicana, de 29 anos de idade, efetuou o salto nas proximidades de Bakersfield, California.

Foi o seu segundo salto e, uma vez no solo, disse entusiasmada: "Oh!, é maravilhoso, e não creio que terei dificuldade em bater o "record" mundial".

Mas o seu marido, Harry C. Hyer, despenseiro de bordo, de 33 anos, de idade, que jamais vôou senão como passageiro, e que nunca pensou sequer em descer das nuvens pendurado num pára-quedas, não compartilhou do entusiasmo da espôsa, dizendo: "Isso é perigoso demais, e creio que esta será a ultima vez que ela saltará de pára-quedas. Embóra não esteja ainda certo, parece-me que vamos ter uma discussão por causa disso, mas por fim ela vencerá... como de costume".

A façanha

A sra. Hyer, sobrinha de Francisco Henriquez y Carvajal, que foi presidente da República Dominicana, declarou que estava certa de haver descido mais de 19.000 pés sem abrir os dois pára-quédas, mas acrescentou que terá de examinar ainda os instrumentos para se certificar, o que fará ainda hoje.

Acrescentou acreditar que se manteve sem abrir nenhum dos pára-quedas durante o percurso de 23.000 pés e que atingiu uma velocidade de queda de 320 km..

A sra. Vita Roth, amiga de Clara Hyer, estabeleceu o "record" feminino norte-americano de salto em pára-quedas, de 19.000 pés, há 23 anos. O "record" mundial é de 30.976 pés e foi estabelecida por uma pára-quedista russa em 1951.

A sra. Clara mede pouco mais de 1.50 de altura e pesa cêrca de 53 kg. Ao efetuar o salto vestia uma roupa interior grossa, três camisas, três pares de calças de lã e munira-se de um aparelho especial de oxigênio para respirar. Lançou-se da altitude de 26.500 pés.

Tentou suicidar-se a linda jovem antes de ser julgada

PARIS, 31 (UP) — Pauline Dubuisson, a formosa jovem de 26 anos, que tentou suicidar-se poucas horas antes de ter início o julgamento, pelo suposto crime de assassinato de seu amante, declarou que voltará a intentá-lo, pois está resolvida a não deixar o processo ir adiante.

"Não nos veremos na sala do Tribunal, a 18 de novembro", disse Pauline. Para essa data se adiou seu comparecimento, em vista da tentativa de suicídio.

Paulina assassinou seu ex-amante, Felix Bailly, de 27 anos, porque manifestara desejo de casar-se com outra moça.

Mestres da Pintura Brasileira
NA
Galeria Copacabana Arte
Quadros do artista Durval Pereira
AV. N. S. DE COPACABANA, 643
Em exposição hoje até 23 horas

Serviço de Trânsito

Chamadas para Exames

PARA 3 DE NOVEMBRO
AS 6,45 HORAS

Ivanildo José Vasconcelos dos Santos, Paulo Pedro da Cunha Pinto, Antônio dos Passos Luís, Alvaro Coelho, Durval Ferreira Guimarães, Manoel Sabino de Oliveira, Germano Ludgero, Petersen, Antônio Pereira Barbosa, Jorge Dabul, Francisco Pereira de Sousa, Dalmir Vicente, Sergio da Rocha Pereira, Julio da Costa e Silva, Tomás Branco, Josef Ebner, Delphim Augusto da Silva, Enio Sampaio Garcia, José da Silva Vieira, Antônio Rodrigues Sequeira, Abílio Contado da Cunha, Antônio Simões de Jesus, Bruna Tarantino Stella, Carlos Lopes, Laura Nunes da Silva Guimarães, Felicíssimo Lopes Nunes, Heráclito Lopes de Meneses, José Teixeira, Nelson Maurício Acciolly, Tito Battaglia, Guilhermino Gonçalves Pereira, Pedro Emílio Penner da Cunha, Domingos Marques dos Reis, Mário Garcia, Nelson Andrade Alves, José Pinto Jorge, Manoel Vieira, Antônio Pinto das Neves, Esmeralino dos Santos Marins, Osvaldo Bernardo, Elpídio Rodrigues de Oliveira.

PARA 3 DE NOVEMBRO
AS 8,15 HORAS

Manuel de Freitas, Alcírio Pereira da Costa, Armando Basílio da Silva, Abílio Gomes da Silva, José Maria Cardoso de Almeida, Luís Cidrini, João Batista Garcia Costa, Luís Carlos Rodrigues do Nascimento, Edson Coutinho, Maria Ambinder, Palnino Tomás da Silva, Enio Samaio Garcia, João Ferreira de Sousa, Luís Lauria Pinto, Newton Alves de Brito Melo, Ovídio Januário de Freitas, Antônio de Almeida, Noé Pedro de Barros, Olávio Coelho Girão, Ricardo Mariano Wuerkert, Augusto Celso de Miranda e Lemos, Manuel Francisco Portela, Célio da Conceição, Cláudio Bueno Martins, José Braz Loureira, Armando José dos Santos, Jorge de Moraes Soares, Antônio de Barros, Valentim de Almeida, Sibila Berenice N. Salgado, Elias de Sousa Figueiredo, Nelson Gomes de Paiva, Francisco dos Santos Faria, David José Sili, Francisco A. Fernandes de Matos, Luís Pontual de Sousa Leão, José Vicente da Silva, Alfred Wurn, Ivo Scheram Oliveira, Carmen Obdula Suarez Barrera, Walmer Gonçalves de Oliveira.

PARA 3 DE NOVEMBRO
AS 9,15 HORAS

Odi de Barros Pinto, Odilon de Barros Pinto, Antônio Fernandes da Cruz Delmiro de Melo, José Carlos Pimentel, Juvenil Ferreira do Vale, Ulisses Maximiano da Silva, Paulo Vicente da Silva, Geraldo de Freitas, Antônio Ferreira de Oliveira, Alfredo Rui Perez, Friedrich Armin Uhlmann, Ari Reis Avila, Manuel José da Silva Marques Paster, Jorge Luís Guimarães, Antônio Veríssimo Filho, Fernando Pinto Botelho, Antônio Joaquim de Oliveira, José Alexandre de Araújo, Otacílio Bernardo da Silva, Marina Gomes da Silva, Marina Gomes da Silva Lima, Ernestino Duarte de Abreu, Antero Ferreira da Silva, Manuel Fernando Dias da Silva, Lúcio Dias Viegas, Manuel Virgílio Marques Pereira, Vera Magdalena Stoltz, Jocobo Friedman, Roberto dos Santos, Izaltino Alves Pinheiro, Pedro de Jesus, Genil Benain da Silva, Albino de Melo, Eduardo Natária Branco, Antônio Ferreira de Sousa, Nazareno Marin, Artur da Cunha, Nelson Campos de Sousa, Ronaldo Cabral Ribeiro.

PARA 3 DE NOVEMBRO
AS 13,45 HORAS

Rosalvo Teixeira Borges, Atlas Bastos de Vale, Francisco Ferreira dos Santos, Otto de Carvalho Borges, Jorge Ribeiro Sanches, Genário de Carvalho, Júlio Soares dos Reis, João Lino Borges, Elias Arêdo Martins, Ilípio Medeiros Gonçalves, José Moura Bezerra, Milton Lindstrão Lopes, Manoel José Cruz Filho, Manoel Inácio de Carvalho, João Gomes da Rocha, Valdemar Alves da Silva, Raul Campos Leal, Liege La Cava, Luís Marcos Ribeiro de Araújo, Aníbal Marques, Manoel Augusto Gomes Titonell, Leo Vriesman, Christian Labrunie, Jaime Gonçalves de Mateus, Ronaldo José Bandeira de Melo, Otávio Silva, Hermogenes Cabral Rios, Wilson Brito, Arides Horácio da Fonseca, Pedro Marçal da Silva, Manuel Jacinto, Aderbal Andrade de Sousa, Valdemir Rodrigues Sousa, Presciliano Dias de Araújo, Manoel Antônio da Costa Nicolau, Renato Jacopetti, Ciríaco Nelson Stumbe, José Pereira da Silva

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - A
(Atrás do Cine Rian)

EXCELSIOR
CABELEIREIRO
SOB DIREÇÃO DE PIERRE
Membro do Clube Artistico Español de peluqueros de señoras
Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja
Marque sua hora pelo telefone 37-4619

CONGRESSO DE GEOLOGIA NO PIAUÍ

TERESINA, 31 (ASP.) — Terá lugar amanhã, nesta Capital, a instalação do Congresso de Geologia. Cêrca de mais de quarenta congressistas estarão presentes nessa reunião.

O temário constará de visitas ao interior do Estado, a fim de estudar, no que diz respeito à matéria ligada aos trabalhos, notadamente a localização de lençóis petrolíferos na Bacia do Rio Parnaíba.

Espera-se importantes resultados

Interpelou em juízo a quem o chamara comunista

Luta política entre estudantes universitários de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 31 (Asap) — Acaba o acadêmico de arquitetura Célio Gontijo, atualmente presidente da União Universitária Mineira, de ingressar em Juízo, através de seu advogado, Bernardino Baia Sabat, com uma interpelação judicial contra o estudante Válter Licínio Miranda.

Segundo narra o suplicante, por haver, certo dia, recriminado o sr. Válter Licínio por haver penetrado na secretaria da entidade e dali retirado documentos, atas e livros, bem como ter nomeado uma comissão social da UIM a fim de obter a vitória de sua candidatura à presidência daquêle órgão estudantil, foi seriamente injuriado pelo interpelado. Propalou o sr. Válter Licínio que o suplicante era "comunista e elemento subversivo da ordem pública" em meios estudantis, propalação essa que representou sério dano moral ao sr. Gontijo. Por êste motivo, ingressou em juízo com uma interpelação judicial, visando a fundamentar processo de crime de injúria e calúnia.

Chamado a pronunciar-se o sr. Válter Licínio negou ter dito as palavras que se reproduzem na injúria. Suas declarações foram tomadas a têrmo.

Vittorio Emanuele Cresta

(CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO)

A família de VITTORIO EMANUELE CRESTA cumpre o dever de comunicar que em comemoração do centenário de nascimento do seu Chefe, será celebrada missa em sua memória, 3.ª-feira, 3 de novembro, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

A FAB colabora na exploração do petróleo boliviano

"De acôrdo com um despacho telegráfico recebido de La Paz, a Fôrça Aérea Brasileira deu início ao levantamento aerofotográfico das jazidas de petróleo sujeitas aos estudos e pesquisas da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petróleo, situadas na faixa petrolífera da zona subandina adjacente à cidade boliviana de Santa Cruz de La Sierra", informa o Itamarati, em nota distribuída à Imprensa.

"Tal progressão dos trabalhos foi possibilitada pelo Acôrdo firmado entre os dois países em agôsto do corrente ano, quando ficaram estabelecidos os recursos a serem empregados nas sondagens iniciais. Com o beneplácito do Govêrno boliviano, cujo representante vem acompanhando os trabalhos, eficazmente levados a efeito pelo Grupo de Quadrimotores da Base Aérea de Recife, dentro de breve os técnicos dos dois países poderão aquilatar precisamente do contôrno e da capacidade dos primeiros campos petrolíferos a serem pesquisados.

Para êsse fim, o Itamarati acaba de solicitar ao Presidente da República o encaminhamento de uma mensagem ao Congresso Nacional dispondo sôbre a abertura dos necessários créditos".

COPACABANA
BAR CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 37-L
Ao lado da Cantina Capri
Chez Colbert
Tome o seu aperitivo das 17 horas às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana.
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo canções francesas e o fado português por VIRGINIA NORONHA e
EUNICE COLBERT

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126 - D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E ARQUITETOS
DISTRIBUIDOR
EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
- Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 22-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) —
TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 - (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas —
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: - Telefone: 52-2902

Falsos líderes causam a intranquilidade no DCT

Diario Carioca
36 PAGINAS
RIO DE JANEIRO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953

Circular do diretor advertindo de que continuam sendo feitas as promoções - Texto do ato

O diretor do Departamento de Correios e Telégrafos baixou circular às Diretorias Regionais do DCT, informando de que as promoções e transferências de carreiras se vêm processando normalmente, acrescentando que se demora tem havido, essa é devida ao atraso com que vinha sendo executado o serviço, que não pode ser atualizado de um dia para outro.

O ato do ten.-cel. Gerardo Lemos do Amaral visa neutralizar a exploração dos falsos líderes e agitadores que, sabedores de que as aspirações dos funcionários estão sendo atendidas, fazem barulho para depois reivindicarem as glórias de uma falsa vitória.

DIREITO DE TODOS

O diretor dos Correios e Telégrafos salienta, que os funcionários do Departamento devem alertar-se de que a ninguém ficarão devendo o que lhes pertence de direito.

Chama a atenção para a inutilidade da campanha fomentada pelos agitadores, "sempre interessados em lançar a cizânia nas classes organizadas", campanha de telegramas às altas autoridades reclamando o que está sendo feito. Acrescenta que embora inútil, essa pode ter curso desde que devidamente taxados e em linguagem respeitosa".

A Circular

A circular baixada pelo tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral está vazada nos seguintes têrmos:

"A atual administração, como é de vosso conhecimento, está regularizando a execução das promoções e transferências de carreiras do funcionalismo, as quais se encontravam bastante atrasadas e não poderiam ser atualizadas de um dia para o outro. O trabalho vem sendo feito sem alardes e o resultado é fácil de verificar pelas promoções já efetuadas, pelas listas publicadas no Diário Oficial ou submetidas às autoridades superiores.

Milhares de funcionários estão, assim, com os seus direitos devidamente atendidos. Neste momento, conhecendo tais providências, surgem os falsos líderes cubiçosos de vã popularidade, para instigarem o funcionalismo a um movimnto ou campanha de telegramas às altas autoridades reclamando essas mesmas promoções e transferências que, ou já foram feitas, ou estão na iminência de o serem.

Essa mesma campanha é pregada nas colunas dos jornais comunistas interessados, sempre, em lançar a cizânia nas classes organizadas.

Amanhã, aquêles mesmos falsos líderes e êsses inimigos da ordem democrática, irão dizer que, graças a êles, foram atendidas as justas reivindicações do funcionalismo, ao qual cumpre esclarecer que a ninguém deve o que lhe pertence de direito.

Recomendo-vos, pois, que alerteis os funcionários dessa Regional para a inanidade do citado movimento ou campanha de telegramas, os quais no entanto, deverão ter curso, desde que devidamente taxados e em linguagem respeitosa".

Vitória democrática na UME

Já está assegurada, por larga margem de votos, a vitória da chapa democrática que concorreu às eleições para a diretoria da União Metropolitana dos estudantes sob a legenda "União Universitária".

Já foram apurados os resultados em 35 das 39 escolas superiores do Distrito Federal, computando-se ..... 3.910 votos para a União Universitária, contra 2.183 para a sua oponente, apoiada pelos comunistas, sob a legenda "Renovação e Trabalho".

As quatro que faltam

Das quatro faculdades restantes, ainda não foram anunciados os resultados de duas, mas, já se sabe que a vantagem será aumentada para a União Universitária. Em duas outras não se fizeram eleições.

De qualquer maneira

De qualquer maneira, a diferença de 1.727 votos, até agora con-

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

"MISS" OBJETIVA 1953

Na redação do DIÁRIO CARIOCA, estêve ontem, em visita (vestida, no entanto, bem vestida), a candidata ao título de "Miss Objetiva" de 1953, srta. Ester Tarcitano (a do centro). Ester, que a esta altura das apurações mantém o 1.º lugar, (a penúltima apuração será na têrça-feira), fêz-se acompanhar de duas senhoritas não candidatas, (cabos eleitorais)

Bonde, o que mais falta à gente pobre de Governador

A extensão do serviço de bonde que serve à ilha do Governador, até o Galeão, é a maior reivindicação ds seus moradores, que buscam na medida uma econmia considerável nas despesas de transportes, hoje pesada para o grosso da população trabalhadora, depois que a ilha se ligou ao continente por uma ponte.

Dinheiro não falta para o empreendimento, pois a Câmara dos Vereadores aprovou verba de um milhão de cruzeiros para o prolongamento dos trilhos até as proximidades do Aeroporto Internacional.

A ponte

A ponte que ligou Governador ao continente, se a privou do sossêgo e da aura de romance ao continente, se a privou do sos-península facilitou a condução e reduziu de muito o tempo de viagem para os que trabalham na cidade. Mas encareceu-a demasiadamente.

Quarenta e sete ônibus e alguns lotações formam a frota de con-

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

Bonde, bonde até o Galeão, eis a principal reivindicação dos moradores da Ilha do Governador, cuja ligação ao continente, se encurtou distância, aumentou o custo do transporte

Monopólio dos Institutos no seguro de acidentes de seus associados

O Presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso, com o projeto de lei respectivo, concedendo aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciários e Industriários exclusividade dos seguros de acidentes do trabalho dos empregados vinculados àquelas autarquias.

A medida visa dar aos Institutos nomeados o mesmo privilégio de que já gozam o dos Marítimos, o IAPETC e a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários.

Vantagens apregoadas

Anexa à mensagem ao projeto de lei segui a exposição de motivos que o ministro do Trabalho encaminhou ao Chefe do Govêrno, salientando a vantagem da medida ora pedida ao Congresso.

A Exposição salienta que além de permitir a fixação das tarifas em bases adequadas, beneficiando as classes patronais, que ficarão desoneradas dos prêmios mínimos e *per capita* e dos adicionais locais, cobrados pelo seguro privado, oferece o novo sistema mais amplos benefícios aos trabalhadores, bem como a seus dependentes. Assim, possibilita a majoração das diárias e indenizações por incapacidade permanente ou morte ora mantidas em limites ínfimos; assegura um regime de manutenção do salário, que evitará a queda abrupta do poder aquisitivo do acidentado e sua família pela redução do ganho consequente da incapacidade ou morte; permite a aplicação dos saldos resultantes da gestão do seguro no desenvolvimento da Assistência Médica aos trabalhadores e suas famílias, trazendo, assim, inestimável benefício às classes menos favorecidas e proporcionando, por outro lado, aos poderes públicos substancial cooperação na melhoria das condições de saúde da população nacional.

Texto do projeto

E' o seguinte, na íntegra, o projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional:

"Art. 1.º – Os seguros de acidentes do trabalho dos empregados vinculados aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Comerciários e Industriários serão realizados nessas instituições, com exclusividade, nos têrmos do art. 3.º da Lei n.º 1985, de 19/9/53, a partir de 60 dias da data da publicação desta lei.

Art. 2.º – Fica instituído, para os seguros realizados nas entidades a que se refere o artigo 1.º, o regime de manutenção do salário previsto na alínea B do artigo 76 do Decreto-lei n.º 7.056, de 10 de novembro de 1944.

§ 1.º – O regime de manutenção de salário será regulamentado em conformidade com as disposições legais vigentes, ficando desde logo elevado o limite para o cálculo de remuneração diária até o maior salário de contribuição obrigatória atualmente vigorante para as respectivas instituições de Previdência Social.

§ 2.º – Para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, vigorará desde logo o limite de remuneração diária correspondente a dez vêzes o maior salário mínimo vigente no país.

Art. 3.º – Os prêmios dos seguros serão cobrados em conformidade com a tarifa oficial expedida pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1.º – Não haverá sobretaxas de adicional local, nos prêmios mínimos máximos e adicionais *per capita*.

§ 2.º – As instituições de Previdência Social poderão estabelecer, quando convier, o fracionamento do pagamento dos prêmios dos seguros.

Art. 4.º – Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Concorrência anulada

O Prefeito anulou a concorrência pública realizada pela Secretaria de Agricultura, para exploração de aluguéis de barracas e tabuleiros nas feiras livres.

Recomendou, em seguida, a abertura de nova concorrência, em cujo edital de convocação fôssem introduzidas medidas de modo a acautelar os interêsses da Municipalidade.

Causa perplexidade a exoneração do presidente do IAPC

A substituição do sr. Henrique La Rocque de Almeida na presidência do IAPC causou a maior surprêsa entre os contribuintes dessa autarquia por dois motivos principais: em primeiro lugar, era sabido que havia o compromisso do Govêrno de só aceitar a sua renúncia depois de realizadas as eleições para senador pelo Maranhão; em segundo, o sr. La Rocque de Almeida é considerado o melhor administrador que já passou pela presidência do IAPC, desde a gestão do sr. José Polidoro Machado da Silva (1935 a 1940).

QUATRO FASES

A vida do Instituto era contada, pelos conhecedores de sua história, em quatro fases principais: a organização, sob a presidência do sr. Leonel de Rezende Almeida; a formação do patrimônio, sendo presidente o sr. Machado Silva (adquiriu enormes áreas de terreno, que depois tiveram aproveitamento ímpar com a valorização); o início da aplicação de fundos, na administração Nelson Fernandes; e a extensão dos serviços, com equilíbrio financeiro, sob o sr. Henrique La Rocque de Almeida.

Trabalho de três anos

La Rocque era apenas um jornalista e homem de negócios quando, em fevereiro de 1951, foi escolhido presidente do IAPC. Encontrou a autarquia realizando um plano de obras de seu antecessor e com uma dívida de 180 milhões de cruzeiros. Pagou a dívida, concluiu as obras, e elaborou, executando em parte, seu próprio plano de obras, com extensão a todos os Estados do país.

Êsse plano, cujo orçamento é de um bilhão de cruzeiros, compreende a construção de 50 conjuntos residenciais, em todo o país, sendo pelo menos um de 50 residências em cada Estado, num total aproximado de três mil residências. Foram beneficiados por êsse plano os Estados de S. Paulo e Minas Gerais, dois dos que mais contribuem para a arrecadação do IAPC e que não contavam com um só conjunto residencial.

As edificações principais

Das obras de maior vulto construídas ou em construção pelo IAPC contam-se nesta Capital, o Conjunto Residencial do Jardim de Allah (420 apartamento), a Casa da Comerciária Solteira (440 quartos) e o Hospital dos Comerciários, em Copacabana, a inaugurar-se em janeiro de 1954, com capacidade para 400 leitos (custo de 60 milhões de cruzeiros, incluindo o equipamento e instalações); e, em São Paulo, a inaugurar em novembro próximo, o Hospital dos Comerciários, com capacidade para 440 leitos (custo de 75 milhões de cruzeiros, com equipamentos e instalações).

Médicos credenciados

No seu plano inédito de assistência aos contribuintes dos Estados, o sr. La Rocque de Almeida iniciou o sistema de serviços médicos através de profissionais credenciados pelo IAPC. Encontrando

(Conclui na 8.ª Página)

Aspecto da assembléia, quando os ânimos já estavam exaltados, vendo-se, de pé e de roupa escura, o sr. José Ribeiro de Sousa, o guarda acusado pela direção da sociedade de haver recebido dinheiro para dividir a classe

Trocas de ofensas e tumultos na reunião dos guardas-civis

Os guardas-civis realizaram, ontem, na sociedade beneficente de sua classe, uma assembléia que, por pouco, não terminou em conflito, mas que foi permanentemente tumultuada, por violentas discussões por parte dos elementos da diretoria e da oposição.

ANTECEDENTES

Os ânimos dos guardas-civis estavam exaltados porque a oposição acusa a diretoria de haver desviado alguns milhares de cruzeiros dos cofres da sociedade e ter aplicado a verba destinada à construção de casas para os associados em benefício de determinados protegidos seus.

De seu lado os dirigentes da sociedade acusam os elementos da oposição de haverem recebido do vereador Leite de Castro por intermédio do sr. José Ribeiro de Sousa, a importância de 30 mil cruzeiros, para dividir a classe e promover a queda da atual diretoria.

Renúncia em massa

Em face da luta que se estabelece entre as duas correntes, vários elementos da diretoria estão renunciando seus cargos e assim impossibilitando os demais dirigentes de prosseguir seus trabalhos normalmente. Até o momento eleva-se a sete o número de dirigentes demissionários, incluindo membros da diretoria propriamente dita e do Conselho Fiscal. Para preencher os cargos vagos, os presentes deliberaram convocar uma nova assembléia, para o dia 27 dêste mês, a fim de eleger novos membros à diretoria e ao Conselho Fiscal.

Tumulto

Ainda não havia começado a assembléia (que só foi realizada em terceira convocação, por falta de número), já os presentes travavam pequenas discussões com acusações mútuas. Com o decorrer do tempo os ânimos foram se exaltando e sôbre as acusações de desonestidade de ambas as partes quase se verificaram agressões.

60 milhões para os jactos da Panair

O Presidente da República aprovou a resolução do Banco do Brasil, de um empréstimo de sessenta milhões de cruzeiros à Panair do Brasil, para aquisição de "Comets", para sua projetada frota de aviões a jacto.

O despacho presidencial foi feito em exposição de motivos encaminhada pelo Ministro da aFzenda, transmitindo a decisão da diretoria do Banco.

Para fazer face à concorrência das emprêsas estrangeiras que brevemente lançarão aviões a jacto nas suas linhas internacionais, a Panair adquiriu quatro aeronaves "Comet" e respectivos sobressalentes, pleiteando financiamento do nosso principal estabelecimento de crédito para parte dos compromissos assumidos.

A diretoria do Banco, depois de examinar o pedido, resolveu conceder o empréstimo de 60 milhões, ressalvando, entretanto, que o crédito só será efetivamente aberto, se, na época fixada para sua utilização — setembro de 1954 — a situação econômico-financeira da emprêsa apresentar índices satisfatórios.

Ataque da Divisão do Viet Minh que havia sido "destruída"

HANOI, 31 (U.P.) — As tropas da 320.ª Divisão dos vietmineses, que ontem os franceses afirmaram haver "destruido virtualmente", atacaram, hoje, a sfôrças da União Francêsa a 100 quilômetros ao sul de Hanoi.

Um porta-voz do comando francês disse que a luta é muito violenta ao sul de Laicac, sôbre a "Estrada do Bosque". Acrescentou que os aviões franceses atacaram a uma "importante fôrça agressiva 320.ª Divisão", porém não forneceu detalhes.

Em Saigon, a rádioemissora francesa disse que os comunistas haviam abatido na quarta-feira, perto de Laicac, um avião francês de observação, porém os despachos sôbre as perdas francesas no ar estão submetidos a evera censura.

Para outros carnavais o dinheiro que era doado ao "Bola Prêta"

Vereadores que estão estudando a distribuição das subvenções a entidades carnavalescas, pensam em doar a outras agremiações mais caracteristicamente de carnaval os 180 mil cruzeiros que vêm sendo dados, anualmente, ao "Cordão da Bola Prêta".

O INSUCESSO DA "RAINHA MOMA"

Os vereadores alegam que "Bola Prêta" é mais uma casa comercial do que uma entidade carnavalesca. Realiza, o ano inteiro, bailes, de feição puramente comercial. Instituiu a "Rainha Moma", porém, não obteve sucesso, tanto que não conseguiu integrá-la nas coisas do Carnaval carioca, como se integrou, por exemplo, o "Rei Momo", criado pelo vespertino "A Noite". "Bola Prêta", além disso deixou de desfilar nas ruas da cidade, como fazem outras entidades beneficiadas com a subvenção da Prefeitura. Assim, nada justificaria a despesa daquêles 180 mil cruzeiros dados ao Cordão.

Sem espírito carnavalesco

Outra acusação pesa sôbre o "Cordão da Bola Prêta", constantemente alegada nos corredores da Câmara Municipal: os diretores da entidade não têm espírito carnavalesco, não comungam das idéias carnavalescas, nem mantêm aproximação com aquêles que trabalham para o maior êxito do Carnaval da cidade. Uma prova disso é apontada no fato do vereador Levi Neves, o maior defensor da subvenção, às entidades carnavalescas, e a maior autoridade no plenário da Câmara em matéria de finanças, já ter sido desconsiderado várias vêzes pelos diretores do "Cordão da Bola Prêta". Igualmente se queixam dessa falta de comunhão de espírito daqueles diretores, cronistas carnavalescos e pessoas outras ligadas à organização do nosso Carnaval.

Com mais direito

Dessa maneira, os 180 mil cruzeiros seriam entregues a entidades reconhecidamente pobres e reconhecidamente carnavalescas, com mais direito a subvenções – que as gastam totalmente nas festa do Carnaval – do que instituições ricas, cujo movimento comercial dão lucros apreciáveis.

Osmar Rezende: comandará a rebelião

À MÃO ARMADA

Os lavradores do Guandú defenderão suas terras

Lavradores cariocas marcharão sôbre o Catete, quando a sentença judicial que pesa sôbre suas enxadas mandar a mão armada do Estado expulsá-los das terras que cultivam há 20 anos nas fazendas de homens sem artifícios de Sete Riachos, Guandú e Guandú do Sena. Depois, êsses homens voltarão às suas lavouras, empunhando um novo instrumento agrícola: a arma com que lutarão contra a lei, em defesa do seu direito de morar e cultivar um pedaço de terra, como se habituaram suas famílias, há tantas gerações.

O CAPITÃO DA MARCHA

Por certo que sem um líder essa gente não é capaz do menor gesto de defesa própria contra o poder do Estado. E gente passiva como é passiva quando morre atacada pelas feras na Amazônia, cortando seringueira, para fazer borracha, como é passiva no Nordeste, embarcando num "pau-de-arara" sem antes matar ninguém. Acredito, porém, que êsses lavradores cariocas farão tudo isso que aí está dito porque têm um líder. O capitão dessa planejada marcha e dessa planejada reação à bala é um caboclo moço que se chama Osmar Rezende e que tem as imunidades de

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

Carnaval apenas para conservar a tradição

"A Sinter gravará os seus 15 discos de músicas para o próximo Carnaval apenas por honra da firma, que já possui uma tradição carnavalesca, porque a verdade é que êsse tipo de gravação, feito para viver três dias apenas, dá prejuízo", eis o que declarou à reportagem do D. C. o Chefe de Divulgação daquela fábrica, sr. Ramalho.

Entre as causas que fazem das músicas carnavalescas maus artigos, do ponto de vista comercial, está a necessidade de "trabalhar" para assegurar o seu sucesso.

Carnaval Rio-São Paulo

Dos 15 discos que serão gravados pela Sinter para o Carnaval do próximo ano, obedecendo à quota estabelecida para tôdas as fábricas gravadoras pela recente convenção realizada pelas mesmas, informou o sr. Ramalho que 10 serão gravados no Rio de Janeiro, e os cinco restantes em São Paulo.

Oscarito gravará

Entre as gravações que serão feitas no Rio estará provàvelmente uma de Oscarito, que em 1950, no primeiro carnaval em que a fábrica Sinter concorreu, marcou

(CONCLUI NA 8.ª PÁGINA)

Construção da Avenida Perimetral

O prefeito determinou o início da construção da Avenida Perimetral e conclusão da Avenida Erasmo Braga, para o que será retirado o tráfego de bondes das seguintes linhas:

36 – Praça 11, Praça 15 e 9, General Polidoro-Arsenal de Marinha. A primeira dessas linhas retornará do Largo da Lapa; a segunda, seguirá pelas ruas Teixeira de Freitas, Mem de Sá, Gomes Freire, Praça Tiradentes, Assembléia, 1º de Março, regressando por 7 de Setembro, Tiradentes, Constituição, Gomes Freire, Riachuelo e Lapa.

No trecho, cujo tráfego será suspenso, serão criadas linhas de lotações e ônibus, ao preço de um cruzeiro, para os ônibus e dois para os lotações.

Máquina de produzir energia elétrica destruida em Londrina

A Prefeitura da cidade de Londrina, no Paraná, sob a alegação de executar trabalhos para o abastecimento de águas à cidade, obteve uma imissão de posse provisória de parte das terras do engenheiro Mábio Palhano, junto ao rio Cafezal, e invadindo-lhe as terras com uma turma de homens munidos de picaretas, alavancas e marretas, destruiu as instalações de u'a máquina hidráulica há seis meses montada à margem esquerda daquele rio, para estudos.

A denúncia das violências cometidas pela Prefeitura de Londrina foi feita, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, pelo engenheiro A. Alves de Almeida, autor do invento destruído, e que, segundo declarou, virá depois de ultimado, resolver o problema do fornecimento de energia sem a necessidade de quedas dágua.

Fala o inventor

"Vim à esta Capital, afirmou o inventor brasileiro, pedir providências às autoridades federais contra as vinganças pessoais que estão ocorrendo atualmente na zona cafeeira do Paraná".

O engenheiro Alves de Almeida declarou que há quatro anos trabalha no aperfeiçoamento da sua invenção, de u'a máquina hidráulica que fornece energia elétrica aproveitando as descargas dos rios, mesmo nos trechos em que êstes não dispõem de quedas dágua. Conseguindo há quatro meses, com a ajuda do seu colega engenheiro Mábio Palhano, que lhe cedeu lugar e material para as suas experiências, em sua fazenda, montar a sua máquina, agora parcialmente destruída, pela turma de trabalhadores da Prefeitura de Londrina, o inventor afirma que está impossibilitado de trabalhar, até que a Justiça tome providências.

As declarações do Prefeito

Após convencer os trabalhadores da Prefeitura de Londrina a não acaba-

(CONCLUI NA 8.ª PAGINA)

A máquina hidráulica, construída pelo engenheiro Alves de Almeida, à margem do Rio Cafezal, próximo a Londrina, no Paraná, e que a Prefeitura daquela cidade mandou destruir, pensando que fôsse outra coisa

HOMENS SEM INFÂNCIA

Apesar das árvores, do caramanchão, dos repuchos e dos tanques do belo jardim do Edifício Júlio de Castilho (Rua Farani, propriedade do Ipase), as crianças não têm direito de brincar. Os moradores (certos moradores) exigiram a proibição. E os garotos têm apenas o direito de admirar a plantação, e de correr pelas calçadas da rua porque, afinal, a rua é pública... Agora, os inquilinos do "Júlio de Castilhos", que exercem grande influência sôbre a direção do edifício, foram mais longe em suas restrições a liberdade da garotada: conseguiram que as árvores fôssem cercadas com arame farpado! As crianças olharam as árvores com desprêzo. E os pais amaldiçoaram a direção do "Júlio de Castilhos", ao que não está alheia à alta administração do Ipase. Mas pode ser que também o Ipase não saiba que os filhos da maioria dos inquilinos do edifício estejam condenados ao melancólico brinquedo das quatro paredes de um apartamento...

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.769 RIO DE JANEIRO, 1 DE NOVEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

GABOLICES E REALIDADES

Desde o discurso de princípios de agôsto em que Malenkov fêz sua devastadora análise da economia russa e prometeu elevar o padrão de vida do povo dentro de dois ou três anos (aproveitando a ocasião para anunciar a bomba de hidrogênio), não se cansam os russos de lançar aos ventos suas gabolices. Ora é um Mikoyan que diz, com a maior seriedade do mundo, que a produção russa aumentou de 29 vêzes entre o ano tal e o ano tal "e que agora o operário russo pode beber champanha", ora são outros ministros que falam da inauguração no país, nos próximos três anos, de dezenas de milhares de restaurantes, cantinas, lojas, etc., o que dá bem a idéia do que vinha sendo até agora o bem-estar do povo no "paraíso socialista" de Stalin.

A realidade dura

De acôrdo com um decreto publicado no dia 23 de outubro, a distribuição das mercadorias de consumo na Rússia deve aumentar de 72% (sic) até o fim do ano de 1954, "num esfôrço para melhorar o padrão de vida do povo".

Tôdas as repartições públicas do comércio interno soviético (as Cofaps e Coaps de lá) receberam ordem para eliminar os métodos atrasados de distribuição, melhorar os serviços prestados à população e apressar a campanha pela produção de mercadorias de consumo.

O decreto, emanado do Conselho de Ministros e do Comitê Central do partido comunista, na realidade arquivou o plano quinquenal atualmente em curso, que foi traçado no ano de 1950 e contemplava 70% de aumento no valor monetário do comércio de mercadorias de consumo no fim do ano de 1955. O objetivo, agora, passa a ser 72% de aumento sôbre o ano de 1950, no fim do ano de 1954.

Orgia de iniciativa

Foi autorizada, no papel, a abertura de quarenta mil novos armazens e onze mil novos restaurantes e cantinas.

"As necessidades da população numa grande variedade de mercadorias não estão sendo satisfeitas", diz o decreto. "Há grandes deficiências na organização do comércio. Não há suficiente equipamento de refrigeração ou equipamentos mecanizados para arrumação de carga. O número de cantinas e restaurantes é insuficiente e o povo deve esperar longamente antes de ser servido".

Todos sabemos que em Moscou as filas são longas e essa confissão — e por decreto, senhores — lembra aquela velha história do camponês que indo pela segunda vêz a Moscou, depois de uma visita feita anos antes à cidade, é interrogado por um burocrata que lhe pede impressões sôbre os progressos havidos na capital do comunismo.

Nada impressionara o velho mujique. Nem os novos edifícios, nem o reluzente Metrô ou a coleção dos presentes recebidos por Stalin no seu setuagésimo aniversário, exibida num museu. E' — respondeu o mujique — aumentou muito o tamanho das filas.

A nova éra

E o decreto continua: "As vendas e distribuição de matérias para construção são inadequadas. Por conseguinte, o Conselho dos Ministros e o Comitê Central do Partido Comunista exigem dos governos locais e das organizações do partido comunista corrijam sua atitude negligente e dêem o máximo na realização da tarefa de prestar serviços cotidianos ao povo. E' dever de todos os trabalhadores das organizações comerciais corrigir as deficiências no mais curto espaço de tempo e elevar o comércio soviético a um novo alto nível".

Na distribuição de mercadorias de consumo no mercado interno são fixados objetivos elevados em várias categorias sôbre o ano de 1950, inclusive as seguintes:

Carne — 230% de aumento no fim de 1954, ao invés de 90% de aumento no fim de 1955, conforme rezava o plano quinquenal.
Manteiga — 190%, ao invés de 70.
Móveis — 400%, ao invés de 300.
Roupas — 240%, ao invés de 80.
Máquinas de costura — 510%, ao invés de 240.
Rádios e aparelhos de televisão — 440%, ao invés de 200.
Refrigeradores, máquinas de lavar, aspiradores — 1.000% contra zero, ou seja, a não menção de tais artigos no plano quinquenal em andamento.

Infelizmente tão eloquente decreto não é amparado em números absolutos que nos possam dar uma idéia de sua verdadeira importância. Vale notar, porém, que quando os números relativos dobram, triplicam ou sobem retilíneos para a estratosfera (caso refrigeradores) é que a coisa lá não andava bem e está se tornando necessário colocar na pista os Jangos Goularovitch para fazer alguma demagogia "construtiva".

Senão, vejamos. A carne, como ninguém ignora, vem do boi ou da vaca, do porco ou do carneiro. E decididamente êsses animais não crescem como as couves-flores. Vimos em agôsto que a crise da pecuária, na Rússia, é das mais dramáticas. E a política, neste particular, foi modificada por Malenkov para que os camponêses possam novamente possuir vacas. Como é que agora poderá ser quase triplicada, em pouco mais de um ano, a distribuição de carne ao povo? Será que Lisenko já terá inventado a vaca de múltipla parição, como as coelhas? Irá o povo alimentar-se de bezerros? Há janguice nêsse decreto. Janguice à la russa.

Índia

REFORMA ECONÓMICA

O Govêrno da Índia, através dos seus ministérios especializados, responsáveis pela alimentação do país, está estudando com atenção a reforma econômica rural que se processou na China comunista com a intenção de aplicar à Índia quaisquer de seus aspectos viáveis, é o que informa de Nova Delhi o correspondente do **New York Times**.

Propriedade privada

O estudo, ao que informa o jornalista, se baseia sôbre um relatório contendo observações de primeira mão na China que salienta que "o novo regime chinês de propriedade agrícola e sua exploração tem poucas características que o possam identificar com o comunismo, mas mantem os princípios de propriedade privada e empreendimento particular, mesmo nas cooperativas das aldeias". E êsse sistema se adapta às idéias indianas.

Trechos do relatório

"Na agricultura, que sustenta 70% da população (da China), o empreendimento privado é, de um modo geral, a regra. No caso da produção agrícola não há limite para o tamanho da fazenda de propriedade de um industrial, que seja administrada dentro de critério científico. Mas não se permite aos industriais adquirirem novas fazendas e administrá-las dentro de padrões capitalistas. Dêsse modo, veda-se aos capitalistas o se entrincheirarem na agricultura".

Os compiladores do relatório chamam a atenção para o fato de que a política econômica chinêsa parece ser estimulada "por um forte senso de realismo e ausência de atitude doutrinária".

Reforma agrária indiana

A reforma agrária é, no momento, uma das maiores preocupações dos dirigentes da Índia e as idéias a êsse respeito variam muito, de acôrdo com as condições das numerosas provincias do país. Dessa maneira, o ataque que os comunistas chinêses estão fazendo, a um sistema de agricultura arcáico está interessando profundamente à Índia, que sofre do mesmo mal. E certos aspectos do programa chinês merecem a maior simpatia e até a recomendação dos técnicos indianos, segundo informa o jornalista americano.

Feudalismo e pequena propriedade

"O desaparecimento do feudalismo e a criação de milhões de pequenos proprietários camponêses em lugar de "colonos", "rendeiros" e servos da gleba tem aumentado muito nos lavradores o desejo de produzir", informa o relatório. "Alem disso tem havido a criação, pelo Estado, de condições objetivas para o processo da agricultura. A maquinaria agrícola é emprestada às aldeias pelo Govêrno, na base de aluguel ou de compra a prestações. A formação de armazens-cooperativas eliminou os intermediários na venda dos produtos".

O jornalista americano observa que essas modificações têm uma íntima relação com os problemas rurais da Índia. Mas os observadores indianos na China comunista registraram também várias dessemelhanças entre os problemas rurais chineses e indianos.

Homem, animal de tiro

Uma delas é o difundido uso do homem, na China, como animal de tiro e de carga, enquanto na Índia há abundância dos animais propriamente ditos para executar os serviços pesados. Outro é o emprêgo, muito generalizado na China, do excremento humano como adubo, causa de epidemias como a do tifo, tão frequentes ali, enquanto que, na Índia, essa prática, se bem que não seja desconhecida, não é comum.

Uma das coisas mais interessantes para os técnicos indianos é que, na China, está se dando preferência ao emprêgo de pequenas máquinas agrícolas puxadas por cavalos, enquanto que, na Índia, a preferência é pelas máquinas de grande potência, alimentadas a combustível líquido. Por implicar o método chinês em considerável economia de petróleo e seus produtos, o relatório recomenda o estudo acurado de sua aplicação à Índia.

Um outro aspecto que tem especial interêsse para os indianos são as medidas que vêm sendo tomadas na China, a curto e longo prazo, a fim de proteger e de certo modo controlar em certas áreas do país o flagêlo da sêca. Entre estas se inclui a aração em sulcos profundos, para impedir a evaporação e um programa de reflorestamento de seis anos, que contempla o plantio de um cinturão de floresta de mil e oitocentos quilômetros de comprimento por cento e sessenta de largura, destinado a proteger vastas áreas contra os ventos do Deserto da Mongólia.

Condecoraçãc



O presidente Anastácio Somoza, da Nicarágua, em sua visita à Venezuela, foi agraciado com a mais alta comenda do país, o Colar da "Ordem do Libertador". No clichê o dignitário da América Central quando recebia das mãos do seu colega venezuelano, o presidente Marcos Perez Jimenez, a referida comenda. (Foto INP-DC)

Alemanha

1956
O ANO CRÍTICO

Informa de Viena um correspondente do "New York Times" que embora os peritos estrategistas norte-americanos tenham abandonado há meses o conceito do "ano crítico" (que já foi o de 1953, passou a ser o de 1954 e depois desapareceu de circulação), os partidários do Exército Europeu estão voltando a essa ordem de idéias e exigindo sua aplicação, possivelmente no terreno prático.

Até 19 de abril do corrente ano, quando se reuniram os ministros dos paises da Organização do Atlântico do Norte (NATO) foi feito, segundo o jornalista americano, um planejamento militar teórico, na suposição de que 1954 seria um ano de tensão particularmente perigosa entre as potências ocidentais e o bloco soviético e que por isto, consequentemente, certas precauções defensivas deviam ser tomadas na época.

Êsse método de recomendar planejamento antecipado a respeito de hipotéticas previsões de perigo foi oficialmente abandonado tanto por Washington como pela NATO, é o que nos afirma o jornalista, em favor de um sistema de esforços firmes, calculados — pode-se assim dizer — para o que der e vier em matéria de tensão política.

Pensamento militar

Todavia, revela-nos o jornalista, o pensamento militar que agora ressurge na Alemanha Ocidental, está usando a fórmula do "ano crítico" para tentar acelerar a ação da França, da Itália, da Bélgica e da Holanda e do Luxemburgo sôbre o Tratado de Defesa Européia, já ratificado pelo govêrno de Bonn. O "ano crítico" como estimulante psicológico para que os governos faltosos ratifiquem o instrumento sôbre o qual se baseia a política norte-americana na Europa.

Sustentam os alemães que o "ano crítico" para a Europa e para o mundo será o de 1956. E os peritos germânicos — que tanta vez se têm perdido na floresta de exatidões dos seus planos infalíveis — argumentam que o planejamento econômico da União Soviética e de seus satélites está se movimentando para atingir ao ápice em 1956.

Ao mesmo tempo, dizem êles, os exércitos dos países satélites — acima de tudo os da Hungria, da Tchecoslováquia e da Polônia — deverão estar preparados para a guerra moderna, com novos corpos de oficiais politicamente dignos de confiança.

O ano de 1956 será, para os peritos alemães, o período em que a Rússia terá acumulado um estoque adequado de bombas atômicas e de bombas nucleares e, ao mesmo tempo, os aviões capazes de transportá-las, segundo "uma fonte de informação alemã".

Ao mesmo tempo, espera-se que tanto no mundo cidental como no bloco soviético, o encargo econômico do rearmamento se terá tornado tão pesado que haverá de ambos os lados da Cortina de Ferro "novos impulsos dinâmicos", ou seja, em outras palavras, um impulso para a guerra.

Por êstes motivos, os países do ocidente — e, acima de tudo, a França — "devem agir decididamente e depressa no sentido da ratificação do Tratado de Defesa da Comunidade Européia". Acreditam porem os peritos alemães que a França não estará pronta para a ratificação antes de fevereiro.

Tempo para preparação

Os alemães evitam mencionar, segundo o jornalista americano, que serão necessários pelo menos dois anos para treinar e equipar as doze divisões que êles estão autorizados, segundo o Tratado de Defesa da Europa, a incorporar no futuro Exército da Europa, quando o pacto estiver ratificado por todos os seus signatários. Dois anos, a contar de fevereiro de 1954, vão dar em cheio segundo mês do "ano crítico".

Pergunta o jornalista americano se tôda essa lógica militar é "mera pressão política ou fé genuina", acreditando contudo que o raciocínio é sintomático de "uma crescente preparação para uma gradual mudança na balança de poder na Europa Central — por meio do rearmamento alemão, seja na Comunidade de Defesa ou fora dela".

E adianta: "Os alemães estão particularmente ansiosos por eliminar a vantagem estratégica adquirida pela União Soviética através do contrôle da Tchecoslováquia, que, na conformidade de seu raciocínio desde os tempos de Bismarck, significa o domínio da Europa. Estão, por conseguinte, seguindo com interêsse as vagarosas etapas do debate, na Áustria, a respeito do rearmamento alemão".

E revela então que, há poucos dias, Ferdinand Graf, Ministro do Exterior da Áustria, advertia que, à medida que se fossem retirando de seu país as tropas de ocupação, "ali se criaria um vácuo", tendo recomendado para a Áustria a adoção de um sistema de treinamento militar universal para a formação de um exército nacional.

Venezuela

Nos primeiros anos que se seguiram à segunda guerra mundial a United States Steel Corporation andou pelo mundo catando minério de ferro de boa qualidade, a fim de substituir a sua quase exaurida fonte de abastecimento — os depósitos do Mesabi Range, de onde, a partir da década de 80, no século passado, já se extrairam dois bilhões de toneladas de hematita. Em janeiro próximo a companhia vai colher o primeiro resultado de sua campanha.

A procura

Foi nos fins de 1945 que os geólogos da companhia se lançaram ao mundo em procura de jazidas inexploradas de minério de ferro, percorrendo todos os continentes e realizando trabalho de campo por zonas inóspitas do interior. Verificando até mesmo boatos sôbre a existência de "terras vermelhas" por onde andavam.

Nada de espetacular aconteceu nos dois primeiros anos dessa procura de jazidas passíveis de prospecção. Mas em 1947, depois de ter sido feito o "mapeamento" aéreo de uma região que até então não era promissora, na parte leste da Venezuela, entre o rio Orenoco e o rio Caroni, foi afinal descoberta uma montanha de ferro quase maciço que recebeu o nome de Cerro Bolívar.

Logo se seguiram, com grande dinamismo, os trabalhos de prospecção e nos primeiros testes ficou evidenciado que a descoberta era da maior importância. Era realmente um prêmio ou uma dádiva de Deus, pois em pouco tempo verificou-se que o Cerro Bolívar encerra 500 milhões de toneladas de minério de ferro da mais alta qualidade, ou, como dizem os próprios americanos, "melhor do que o melhor minério que já tiveram os Estados Unidos". E, além disso, em região relativamente acessível.

Agora, passados seis anos, quase terminada a construção de uma moderna instalação para o embarque do minério, a companhia está aguardando o primeiro carregamento, que partirá da Venezuela no começo de janeiro.

No ano de 1953 os embarques se sucederão à razão de dois milhões de toneladas por ano. No fim de 1954 atingirão cinco milhões de toneladas anuais e, eventualmente, se elevarão a dez milhões.

No ano de 1951, quando os Estados Unidos produziram 105 milhões de toneladas de lingotes de aço, foram utilizadas mais de 121 milhões de toneladas de minério de ferro. O minério, como se sabe, é primeiro transformado em ferro guza que, misturado em partes iguais com sucata, se transforma em aço.

Fome de minério

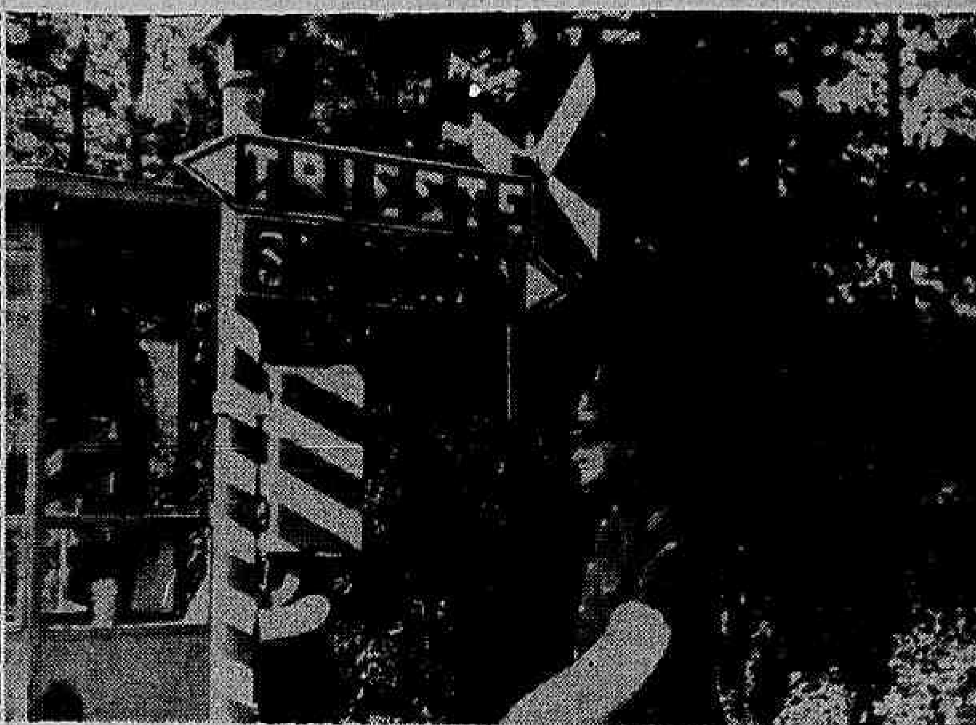
O bloco mineral de Cerro Bolívar, com a majestade de seus milhões de toneladas de hematita quase pura, dá em números redondos para atender a quatro anos das necessidades da indústria de aço norte-americana, — menos tempo do que seria necessário (e humanamente possível, mesmo com as mais poderosas instalações) para derrubá-lo.

E é tal a fome de minério da indústria siderúrgica dos Estados Unidos que no momento ela está usando até o minério pobre de Mesabi, a taconita — (30% Ferro), cujas reservas são muito grandes e não eram até agora utilizadas por falta de um processo econômico para o seu aproveitamento. Êste consiste num sistema especial de extração da taconita (que não é passível de perfuração), sua pulverização e separação das partículas ricas em ferro por um eletromagneto. A indústria conta utilizar, em 1960, 20 milhões de toneladas de taconita e 40 milhões dez anos depois. 500 milhões de dólares já foram investidos para a exploração dos depósitos de taconita.

Nas NN. UU. e na Itália







Enquanto o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprecia os recentes desentendimentos armados, por questões de fronteira, entre árabes e israelitas, aquêles acusando êstes, o dr. Farid Zeineddine (à esquerda, primeira foto) vice-presidente da delegação síria ao organismo internacional, e o delegado de Israel, Abba S. Eban (à direita) prestam atenção às discussões em tôrno do caso. Na foto do centro, também nas NN.UU., o dr. Charles W. Mayo, delegado norte-americano (à esquerda, no primeiro plano) e presidente da famosa clínica Mayo, no momento em que apresentava ao Comitê Político da ONU provas da violência e aleivosias comunistas para extorquir "confissões" de aviadores americanos de participação na suposta guerra bacteriológica na Coréia. Selwyn Lloyd, da Inglaterra (à direita), David Wainhouse (à esquerda, atrás) norte-americano, e Sir Gladwyn Jebb (à direita, atrás), também da Inglaterra, ouvem sua exposição com visível interêsse. Na última foto, policiais italianos patrulham a fronteira ítalo-iugoslava, nas proximidades de Gorizia. A pátria de Tito rejeitou a proposta italiana de evacuação das tropas de ambos os países, para um acampamento aquém oito quilômetros da linha divisória entre ambas, tachando a sugestão de "óbvia hipocrisia". (Fotos INP-DC)

Letras

Mundo submerso

DIRCEU QUINTANILHA

DA GAVETA,
RETIRO ÓCULOS, A CAIXA DE REMÉDIOS,
RETRATOS DE MEUS FILHOS,
E UMA INFINITA DESCRENÇA DE FINADOS.

RETIRO MANSAMENTE, UMA POR UMA,
AS 34 AMARGURAS BEM CONTADAS,
NO MEU ROSTO EM RETRATO BEM PÔSTO.

(RETRATO-DOMINGO, IRMÃO, NO PARQUE E CARROCEL!)

PROMISSÓRIAS,
RETIRO ESTRANHOS LUARES
BANHANDO SUICIDAS RECENTES.

ASTROS E PAISAGENS,
RETIRO PALAVRAS CONSTRUINDO
UNIVERSOS FABULOSOS E A CARTA, BEM-AMADA.
EM TINTA AZUL, PERFUME,
PAPEL TIMBRADO.

RETIRO IDÉIAS, DOIS DEDOS DE PROSA,
MEUS CIGARROS
E O GRITO REVOLUCIONÁRIO EM GESTAÇÃO.

GAVETA MARTÍRIO DE MONSTRUOSIDADES:
— RETIRO, DE REPENTE, O ESPECTRO DE MINHA MÃE SORRINDO
E ME DESFAÇO EM NOITE, VENTO,
PROCELAS DE MAR CINZA!

O ESPECTRO DE MINHA MÃE SORRINDO!

O departamento de drama de Yale

III — Teatro Comercial e Escola

JOÃO BETHENCOURT

E' curioso que mesmo numa escola dramática seja possivel verificar — em escala menor, naturalmente — processos peculiares ao grande teatro de qualquer país ou de qualquer época. O departamento de drama de Yale, nascido, originalmente para encenar peças de autores estudantes, teve que desenvolver, quase que em seguida, atores, diretores, cenógrafos, para que as condições reais da cena pudessem fazer jús aos dados da fantasia do escritor. Ao mesmo tempo, dava-se o fenômeno paralelo do autor teatral que se torna, gradativamente, mais arrojado em suas concepções, à medida que as possibilidades artísticas e técnicas do teatro se iam desenvolvendo.

E' um processo de estímulo mútuo. Das peças ensaiadas e montadas pelos próprios autores passa-se a um melhor aproveitamento dos talentos individuais, atravez duma especialização natural.

Admitem-se alunos interessados principalmente em representar, ou em criar figurinos, ou em dirigir. Organizam-se cursos adequados às suas necessidades, e trabalhos práticos. Já para o ator um pouco mais adiantado a peça escrita pelo aluno-estudante não é suficiente; começa-se a montar peças do repertório tradicional. Algumas são dirigidas por professores. Os alunos de direção também fazem experiências com outras peças; mesmo que montadas com pouquíssimos recursos técnicos.

Paralelamente ao desenvolvimento de Yale depois da primeira guerra mundial, cresce o teatro comercial em Nova York. E com êle (e os tempos), o preço da produção. O produtor de espetáculos de teatro já não pode mais contar com um ou dois homens preparados, treinando os outros à sua custa. Passa a depender, cada vez mais, de técnicos em sua especialidade: cenógrafos, iluminadores, figurinistas, etc. As escolas de teatro em geral e a de Yale em particular adquirem importância cada vez maior. Para tôdas as especialidades do teatro comercial são obrigados a criar cursos e métodos apropriados. Aquela ligação direta que existe entre a indústria e os centros que para ela preparam os técnicos, encontra o seu equivalente no teatro. Da mesma maneira, o desejo de preparar profissionais capazes faz com que muita gente ligada ao teatro passe a auxiliar as escolas dramáticas. Autores e diretores tornam-se professores, alguns intermitentes outros com regularidade. Até hoje, um dos cenógrafos mais importantes da Broadway, Donald Oenslager, é professor de cenografia em Yale. E os diretores Harold Clurman e Elia Kazan ensinam no Actor's Studio. Outros viajam, dando conferências. Roberto Lewis, que encenou a adaptação de Artur Miller do "Um Inimigo do Povo", autores como Tenesse Williams e Terence Rattigan, e até Bud Abbott e Lou Costello já se detiveram em Yale a fim de entrar em contáto com os estudantes de arte dramática.

Outra manifestação da influência do teatro comercial, é a ênfase no profissionalismo, que se encontra nas escolas de teatro mais importantes. Poude observá-lo não em Yale, mas em Carnegie Tech e em Antioch igualmente. A atitude do aluno em relação ao seu trabalho, desde o instante em que entra na escola, é estritamente profissional. Há, mesmo uma ponta de orgulho nisso. O teatro é ou melhor, será o seu ganha-pão. Sua atividade no teatro conta desde já. Chegar atrasado a um ensaio é imperdoável. Mau humor, acesso de temperamento, etc. requerem rijo controle. O trabalho é o que importa.

Isto, que talvez se julgue atitude excessivamente rígida, tem também outra causa. O curso de drama em Yale foi criado para estudantes graduados, isto é, estudantes que já tem quatro anos de universidade. O grau de "Master of Fine Arts" que Yale confere no fim do curso de três anos, corresponde que ao doutorado e tem grande prestígio, principalmente para quem também pretende ensinar. Portanto a maioria dos estudantes, matriculando-se no departamento de drama, demonstram automáticameente que escolheram o teatro como profissão. Muitos deles já adquiriram considerável experiência em teatros de verão, ou no rádio e televisão, ou mesmo nas próprias universidades em que estudaram quando "undergraduates".

Por sua vêz a escola promove e estimula tal atitude procurando oferecer ao estudante aquele ambiente sério e intenso que ele encontrará quando for trabalhar na Broadway. Já o equipamento técnico de que dispõe, é semelhante ao das casas de

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

Antônio Boto

NO SONETO INÉDITO DE AMANHÃ, ILUSTRADO POR ÊLE

FOI NO DIA DOS MORTOS QUE NASCEU
A MINHA VIDA. DIA DOS MEUS SANTOS.
A TODOS VEJO EM TRANSPARENTE VÉU,
SAMUEL RIBEIRO, O JORGE QUINTO, E QUANTOS ?
DOS MEUS AMIGOS JÁ SE FORAM TANTOS,
E FORAM TANTOS OS QUE DEUS ME DEU;
TENHO NA BÔCA VERSOS DOS MEUS CANTOS,
FICO DE OLHAR PERDIDO PARA O CÉU.
UM CORAÇÃO EM CADA SEPULTURA.
QUE TRISTEZA DE SINOS AFLITIVOS
NESTA HORA CINZENTA DE AMARGURA!
MAS HÁ UMA DOR MAIOR QUE NADA ACALMA:
A SAUDADE DAQUELES QUE SÃO VIVOS
E QUE MORRERAM PARA A NOSSA ALMA.



In Memoriam

Alphonsus de Guimaraens Filho

Sôbre o teu túmulo deposito
uma rosa, talvez, um ramo
talvez, e hesitante chamo
pelo teu nome. Como um grito

que varresse os astros, a vida,
que sacudisse a noite e o destino,
perde-se a voz. Ah, que eu me ensino
a regressar! Ah, que de tão ferida

a alma cai e ali permanece,
entre pedras e mato. E no infinito
desalento que me envolve e cresce
num céu fusco e imóvel, deposito

com mãos trêmulas e doloridas
uma rosa, talvez, ou um ramo.
E o nome, o simples nome que chamo,
abre-se em chamas que irrompidas

de um chão de cinza e treva são
eco das grandes agonias
que se ocultam ainda além dos dias,
das noites, e na solidão

deixam um clamor jamais ouvido,
uma opressão que nos dilacera...
Ah, que eu me ensino a primavera,
e entre luzes tristes perdido

deposito, grave e hesitante,
uma rosa, talvez, ou um ramo.
E chamo pelo teu nome, que amo,
embora te saiba distante.



A recuperação das crianças excepcionais

Reportagem de YVONNE JEAN

Pouco se faz, entre nós, pelas crianças anormais ou, melhor, pelas crianças excepcionais, como diz Helena Antipoff que não admite — e com tôda razão! — o rótulo infamante de "anormal". Principalmente para as crianças excepcionais recuperáveis que só precisariam de alguns meses numa classe especial ou num externato adequado para se tornarem crianças quase iguais às outrs. Tenho ainda nos ouvidos a resposta que me foi dada, certa vêz, pelo diretor da Instrução Primária Pública de então após lhe haver perguntado se cogitava da criação de escolas primárias para debeis mentais ou atrasados: — Nem podemos pensar nisso, no momento! Temos tantas outras coisas urgentes a realizar antes de encarar êste problema!

Falei de crianças recuperáveis. Talvez seja preciso dar alguns esclarecimentos à respeito, antes de penetrar no coração do assunto de hoje. Quem melhor os daria que o diretor do Centro Psiquiátrico Nacional? Eis como o dr. Paulo Elejalde me resumiu o problema:

— Existem diversas categorias de crianças anormais. Podemos dividí-las, grosso modo, em anormais educáveis e ineducáveis. Para estes ultimos só podemos pensar em asilos, é claro. Não temos, ainda, estes asilos no Rio e sua criação é imprescindivel. Mas examinemos o caso dos educáveis, que é o que a interessa particularmente.

Os anormais educáveis ou perfectíveis dividem-se em dois grupos. O primeiro consta das crianças tendo um leve grau de retardamento. Às vezes é sòmente uma falta de maturidade escolar ou um atraso ligeiro. Estes devem ficar em classes especiais, com organização metódica. Em princípio, bastaria uma classe deste gênero em cada escola, pois as crianças, qualquer que seja sua idade, poderiam entrar para o primeiro ano após se terem desenvolvido na classe especial. Estas classes ainda não existem, infelizmente.

Quanto ao segundo grupo de inadaptáveis compreende crianças de um nivel intelectual mais baixo que precisam de um ensino apropriado. Estas deveriam ser educadas num instituto especial, com externato e internato — para atender aos diversos casos. Trataria de dar às crianças o ensino especial do qual precisam, atividades determinadas e também profissões elementares como a carpintaria, jardinagem, etc.

Como vê, o problema não é tão complicado quanto parece. Resumindo, precisariamos de classes especiais para os atrasados nas escolas, de intitutos especiais para os educáveis de nivel mais baixo onde seriam alfabetizados e aprenderam os rudimentos de uma profissão e, enfim, de asilos para os ineducáveis.

O professor Elejalde expôs a situação de maneira muito clara. A triste conclusão que tiramos das suas palavras é que, no momento, não é possivel ajudar as crianças excepcionais porque se temos muitos meios de diagnosticar os diversos casos, não possuimos, ainda, classes especiais, nem institutos especiais, nem asilos especiais! As poucas iniciativas tomadas são particulares. Mas só pódem resolver uma pequena porcentagem dos casos encontrados no Rio.

Descobri, por acaso, em Ipanema um novo instituto para crianças excepcionais que merece ser descrito pois é um passo para frente no longo caminho que nos resta à percorrer. Este instituto só pode atender crianças de familias remediadas pois sendo uma iniciativa particular não pode prescindir de um pagamento de acôrdo com os serviços prestados. Mas, como disse acertadamente seu diretor, no dia em que houver mais institutos deste tipo, as crianças que puderem frequentá-los deixarão vagas em outras instituições — o Pestalozzi, por exemplo — que serão preenchidas por crianças de familias mais modestas e que não encontram colocação no momento.

O Pestalozzi, que se situa a meio caminho entre a instituição gratuita e a instituição particular pede uma remuneração muito pequena. Mas quantas familias que poderiam pagar uma mensalidade mais alta deixam as crianças no Pestalozzi exclusivamente porque não encontram outra escola para seus filhos?

Esta é a razão pela qual dedico uma reportagem à uma instituição particular, contrariamente ao meu costume. Esta é uma organização que me deixou maravilhada.

A escola é dirigida pelo professor Miguel Angel Rotondaro. E' um externato que abre às 9 horas da manhã e fecha às 4 da tarde. As crianças passam, portanto, a maior parte do dia fora de casa, o que é um bem pois não é facil lidar com crianças excepcionais e as familias conseguem raramente curar os educáveis dos seus complexos pela simples razão que foram, na maioria dos casos gerados pela própria familia. A maioria das crianças excepcionais é o fruto de um ambiente desassocegado de pais que não se dão bem, de pais nervosos, etc. etc.

Uma médica, uma enfermeira, uma professora de trabalhos manuais e uma empregada formam o "team" do professor Miguel Angel.

As crianças fazem ginastica das 9 às 10. Tomam uma merenda. Fazem um passeio às 11 horas. Almoçam. Descansam. Exercem atividades diversas. Merendam. Tudo isto num ambiente alegre, claro.

Quais as suas atividades? São tantas e tão diversas — cada criança deve ser fiscalizada e guiada individualmente — que só citarei algumas: os trabalhos manuais são muito variados: recorte bordado, tecelagem, cerâmica, construções pintura e desenho livres e dirigidos, impressão de tecidos, fingerprint, etc. etc.

Ginastica, ginastica ritmica e dança — entre outras dança da barre-passeios, cuidam da saude fisica da criança.

É preciso tambem cuidar dos conhecimentos — côres, quantidades, conversa, hábitos, iniciativa, vocabulario, desenvolvimento da atenção. Sempre se procura encontrar um centro de interesse durante a semana: passaros que as crianças observam, dos quais cuidam, que são o pretexto de algumas lições de coisas. Ou um grão de arroz que as crianças vêem crescer etc.

Vêm a musica, o canto, a história através do livro a história imaginada, a história expressiva através da pantomima, da declaração, do teatrinho de bonecas.

Este é um resumo incompleto das atividades destas crianças cuja idade mental é de 3 à 5 anos Mas nenhuma é irrecuperavel. Há reuniões de pais 2 vezes por mês e os pais fazem questão de tomar parte nelas ao lado das mães.

Estas reuniões são muito mais importantes que nas escolas comuns, é claro.

O professor Miguel Angel procura, aliás, dar iniciativa às crianças e uma impressão de independência. Assim está preparando uma viagem de algumas semanas com elas a Teresópolis ou outro lugar saudavel e bonito Não foi fácil convencer os pais da necessidade de deixar as crianças viajarem sozinhas, mas a maioria compreendeu que só lucrariam com isto.

Os professores não se contentam em passiar pelas ruas, diariamente. O passeio é sempre uma surprêsa. Um dia vão ao Jardim Botânico, outro à praia do Arpoador, outro à Lagoa outro à um cinema...

Não se descuida da educação coletiva. Assim vi uma casinha feita de papeis coloridos enrolados foi feita por todos as crianças em conjunto e disseram-me que o trabalho coletivo foi executado sem brigas, com entusiasmo.

São sete crianças que observei. A escola abriu há 4 meses, tão sòmente. Não é possivel dar, nos limite de um artigo, dados explicitos sobre a ficha de educação sensorial, ortopedia mental, etc.

Só posso dizer que ao penetrar pela primeira vez na sala onde 7 crianças estavam fazendo tecelagem indaguei se eram essas as crianças excepcionais pois estavam tão absorvidas pelo trabalho, tão disciplinadas nesta hora e tão jeitosas que absolutamente não davam a impressão de serem diferentes da qualquer grupo de criança numa escola qualquer.

Pouco depois, notei o atraso de tal menino, a nervosidade de tal menina, os cacoetes, o dessassocêgo de todas. Também notei a autoridade do professor e a amizade, mais do que isso, a ternura das crianças para com êle.

Não sei se consegui dar uma idéia completa desta escola concebida segundo princípios modernos de pedagogia e na qual muitas crianças excepcionais hão de ser recuperadas para se tornarem elementos uteis à sociedade e à si mesmas. Só isto basta para louvar a iniciativa e desejar longa vida à escola.

Digo à escola. O termo não é bem isto. O professor Miguel Angel chama sua instituição uma casa de recuperação para crianças excepcionais. Na hora de registrá-la êste rotulo não foi aceito. Por incrivel que pareça as instituições para crianças excepcionais não foram previstas pela Prefeitura! Existem jardins de infância, escolas primárias, escolas técnicas, etc. etc. O tipo de escola que mais se aproxima da instituição é o jardim de infância. Mas será possivel denominar jardim de infância um instituto onde as crianças têm 6, 8, 12, 14 anos, mesmo que sua idade mental seja de menos de 6 anos? Esta pequena dificuldade técnica basta para comprovar que tudo ainda está por fazer no campo da ajuda à criança excepcional. Esperemos que iniciativas como estas proliferem aos mesmo tempo que surjam instituições municipais destinadas à crianças que merecem nossa atenção e ajuda como todas as outras crianças. Mais talvez porque muitas crianças excepcionais destinadas à uma vida inutil e infeliz poderiam, com um pouco de compreensão, tornar-se crianças integradas à vida e à sociedade!

Amor, sòmente

HOMERO HOMEM

Veio e por um minuto eu supus que para ficar. Mas os claros olhos tinham uma rota de decisão, diziam adeus. Então eu também disse "não", "pelo contrário", "aliasmente" e outras palavras escuras e idiotas. Depois me calei, fiquei ouvindo o chuá do rio fluindo em sua bôca, palavras rolando nela, duras como calhaus. E quando tornei a falar foi para aprofundar distâncias, erguer paliçadas, revolver terras de devoluto orgulho, cavar abismos com a pá dos lábios, entre os dois. O que disse não sei nem importa. Lembro-me apenas que o coração foi ficando apertado, memória me jogou nas praias da infância, cantiga tomou conta de mim: "Antoninho ficou preso, com o coração pequenino". Eu inteiramente Antonino e ela calada, esperando, rifles verbais engatilhados, prontos a recomeçar.

Deus do céu, por que o mundo volta a se encher de palavras, quando o amor vai embora? Onde entra amor aí acaba o verbo, aliás no princípio era o verbo, isto é, a falta de amor. Foi assim pensando que me refugiei confusamente na lembrança do tio morto rapazinho, ouvi nítido o tiro ecoando dentro da casa dos avós, o pranto das tias. E o esquife plantado no meio da sala, os círios ardendo. Pensava naquela estranha punição que o tio adolescente impuzera a si próprio, em nome do orgulho de família: uma bala no peito, apenas uma, para que nunca mais fraquejasse diante da noiva de negros olhos imperiosos. "Homem não chora" parecia dizer do fundo da terra o tio morto. A máquina do peito pode se escangalhar de dor, mas os olhos devem permanecer secos e duros como rolinhas desazeitadas. Assim ensinava o tio morto, do fundo da terra, assim dizia o pai morto, assim confirmava a voz poderosa do avó, do fim do mundo.

A' dureza das palavras prefiro a da solidão. Digo assim à noite azul e inutil do Leblon, as três palmeiras da rua recolhem as palavras, abanam as cabeleiras encharcadas de sereno, gargalham, cheias de malícia. Inuteis palavras, inutil azul, noite inutil. Que chorem os bêbados, o menino doente no quarto pegado, os traídos em vida ou na hora da morte. Homem que sente o amor ir embora esse não deve chorar. Amor que acaba é feito passarinho escapo da gaiola. Deixa-lo ir por aí até que outros visgos prendam seus pés, ateiem de novo o canto em seu bico. Também não adianta falar bem nem mal do amor, caluniá-lo nas esquinas, bater nos peitos proclamas de negação, no fundo do bar. Amor vem à nossa revelia. Chega, bebe e dar de beber e vai embora. Passe bem.

Enquanto ruminamos esse pobre feno noturno a noite se adelgaçou na madrugada, a gente não dormiu, fumou até dizer chega! Contudo, a tarde ainda nos encontra com vida. Então começa a soprar sobre o Leblon esse vento carteiro.

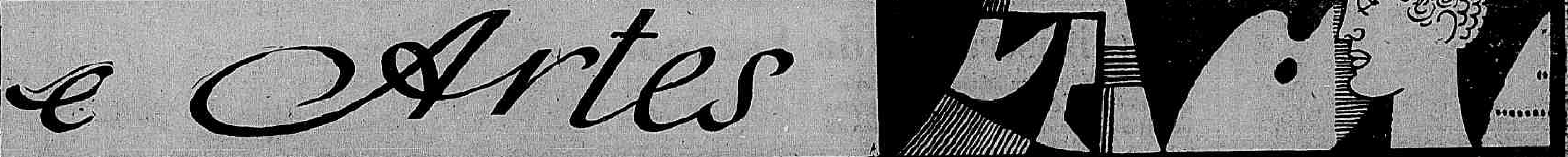
Vem subindo a rua, pulando de galho em galho, feliz como passarinho. Agita os fios, bate na janela, enfuna as cortinas do quarto. E' um vento ameno, doce, levemente secretário. Longe os cavalos disparam no prado, a bola mal chutada pelos meninos cai nas águas da Lagoa. Do lado do Corcovado as montanhas vão se tingindo de preto, uma mágua inconsútil começa a pingar das mangas do Cristo.

Violências da véspera, dores e feridas da noite, onde andais e essa hora crepuscular? Pela manhã o sol brilhou como um grande olho de boi amarelo, as árvores cobriram-se de maus presságios, os passarinhos calaram-se nos ninhos. Agora o coração se recompõe: vem o vento dizendo que o mundo está cheio de amor e eu acredito.

Esse vento carteiro que sobe a rua traz nos alforges uma doce mensagem. Passam gentes avulsas, a serenidade preside seus passos. E' domingo, os bichos ruminam na sombra suas idéias de bicho. Um casal de pombos afia na ponta dos bicos vermelhos sua doce cia de amor. O sol recolhe a cirsta ruiva, escanxa-se na forquilha de uma árvore, para dormir. Vozes de crianças se aglomeram á porta da sorveteria, os pais impõem disciplina á turba, bocas falsamente severas, olhos distilando ternura. Em verdade, o mundo está cheio de amor.

Esse vento tímido e viajeiro que bate nas cortinas chega do mar apojado de sabedoria. Viu cardumes e cardumes navegando a muitas milhas horárias, impulsionados pelas hélices do amor. Viu navios, escutou conversas de

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA



CAMAFEU

Conto de BRENO ACCIOLY

Errando mais uma vez, prêsa de uma dúvida acêrca da exatidão dos cálculos, Armia recomeça tudo. Essa é a quinta vêz que Armia abre uma gaveta onde fichas arrumadas em brancos montes se encontram. Conserva intacto o ordenado, mas faz anos que a vida de Armia lembra a de um mouro.

Sempre à mesma carteira, sempre no mesmo serviço dêste Banco de internas paredes azuis.

Brincos não lhe furam as orelhas nem colar enriquece-lhe o pescoço com seus ouros. Mãos níveas, ossudos são-lhe os dedos, faces descarnadas terminando num queixo que lhe ovala o rosto incendiado por olhos de um negror intenso. Olhos pestanudos, quase imóveis, redondos, olhos sempre acesos bem diferentes dos lábios, agora mordidos, repetidamente mordidos por alvos dentes de compridas fileiras. Suporejando-lhe a testa, freme-lhe o nariz nas duas asas frias.

O relógio marcando horas de uma tarde que vence ventiladores, zomba das janelas abertas, escarnece das sombras. Tão aberto o sol que quietos galhos são árvores de robustas copas, silenciosas folhagens são as roseiras, fanadas desde o amanhecer, acordando já murchas.

Tarde de estupor, lavada, salva de nuvens, como fôra a noite passada enlouquecendo gatos no vermelho de telhados ermos, como também fôra a última madrugada em que Armia abriu o portão sem sentir a brisa sempre trazida pelo mar.

Desde ontem, a começar da noite de ontem o calor impera, mas se agora a testa de Armia suporeja, se pegajoso está o seu corpo, não é por causa, sòmente, da temperatura que transformou a banceira da Recebedoria nuns intangíveis metros de pano.

Faz dois dias Armia não dorme e, ontem ela foi dominada por uma madrugada que debochou do barbitúrico. Dantes gostava de ajeitar a boina, mirando-se via o espêlho enegrecido por cabelos de longos fios, abundantes cabelos de voluptuosos contornos. Espelho grande à parede do seu quarto, desde à infância dependurado para vê-la dormir abraçada com livros, vê-la sempre só, sempre vê-la de olhos enxutos, rosto impassível mesmo quando carregaram a tia, única parenta, também a última, de mãos cruzadas, que se foi num caixão pela porta da sala de visitas.

Da voz do pai não se recorda. A mãe conheceu-a num retrato, inda sôbre o piano, ar distante como se estivesse mesmo aspirando as gardênias do enorme buquê.

Conservou a cozinheira, embora a deixasse como uma cadela doente, sem tratar-lhe do lumbago, lembrada, apenas, no fim de cada mês para pagar o açougue, a padaria, o armazem. Proibira-a de interrompê-la, em hipótese alguma de ter que solucionar algo quando estivesse lendo. Não receberia a ninguém, jamais estaria em casa para perder tempo com visitas, conversar mole não era feitio seu, preferia a solidão da chácara; — chácara de janelas cerradas, jamais debruçadas, janelas sem namôro, de onde Armia nunca esboçou um gesto de adeus; chácara da casmurra, sempre a conversar consigo mesma, sempre a ler com avidez. Fôra assim tôda a vida, desde criança preferia livros a bonecas embora persistisse analfabeta até aos sete anos. Não mudou, em nada se metamorfoseou, salvo o gôsto que se lhe aprimorou com uma exigente autocrítica, olhando com repugnância para brochuras de êxito efêmero. Nos romances policiais encontrou panos para as mangas. Devorava-os. Caía no sono com um livro de lado, dormia assim mesmo, com luz acesa sonhava em sonos de noites inteiras.

Quando adolescente cortejaram-na, aproximar-se de seu corpo foi querer de muito homem. Aquêle seu olhar frio era a barreira, olhar que Armia lhes dirigia impassível, os lábios cerrados a traduzir um não já declarado pelas largas passadas que a afastavam do pretendente. Gostava de vê-los sofrer, sentia-se eufórica ao saber das lamúrias, desditas confessadas pelo telefone, pelas cartas que lhe endereçavam para o Banco.

Saias prêtas e blusas brancas; vestiam-na. Sapatos prêtos de salto alto equilibrando suas pernas que lembravam jarras. Rica, levando vida de monja, bela querendo se passar por bofe. Certa vez declarou trabalhar por não necessitar de dinheiro.

Martela o carrilhão, mas Armia não o escutou. Em plena rua, antes de atingir a outra calçada, desalinham-se-lhe os cabelos e libertos se lhe encontram os braços. A sua bôlsa e a sua boina, surrada boina de feltro, encontram-se sôbre a mesa em que o prêto de uma máquina de calcular pareceu-lhe um enorme rato. Não gritou, ninguém percebera o amofinamento que lhe derreou os lábios sem pintura, naquele instante lívidos, gretados. Sòmente à banca de jornais Armia se certifica que não trouxera dinheiro todavia persistem-se-lhes rubras as faces. Vagueia os olhos e se dirige para o ponto do bonde levando na fechada mão esquerda a moeda que o gazeteiro ainda lhe emprestou. Nem uma vez pensou em voltar, sentar-se na cadeira, prosseguir nos cálculos que a embaraçaram por cinco vêzes: sequer por um instante induziu-lhe a razão de que ninguém faria o seu trabalho, de que ela, Armia, deveria pelo menos fechar as gavetas, encapar com o oleado a máquina de calcular, ao gerente dar uma satisfação. Nada disso. Voltaria, sim, para a chácara que a vira nascer, trancar-se-ia e em seu quarto desdobraria o jornal: lê-lo-ia. Sim, leria a secção policial, na quarta página ela se encontrava, tinha certeza de que nela um crime estaria narrado, desvendado, condenado o assassino que abrira feridas num corpo ainda impúbere, depois de o violar, de deixá-lo desnudo, de bôrco, num matagal. Certeza de que alguém estaria condenado naquela secção, de que um telegrama, não sei de onde, comunicava aos leitores um infanticídio em que a criminosa estrangulava o filho cantando, umas cantigas abrindo-lhe a bôca numa alegria de noite de casamento. Não seria mais frustrada, convicta de que um uxoricídio a enternecesse, esfriasse-lhe o coração grôsso, embevecesse-lhe os sentidos com a ternura de um último dia de primavera.

Havia uma semana Armia lia, apenas, jornais. Enfastiara-se dos romances, via-os como coisas inúteis, havia, precisamente, oito dias, quando intatos deixou os volumes da última remessa. Telegrafou. A editôra não lhe remetesse mais livros, livros que não mais leria, livros pisados, chutados, sacudidos nas paredes, estraçalhados, enodoando o tapete com o brando de páginas dilaceradas que lembravam asas de pássaros sem vida.

Como se desprezasse o talento, como se negasse os efeitos de uma barbaridade era o que Armia vinha querendo desde a derradeira sexta-feira. Daí os jornais em pilha sôbre o criado-mudo, jornais de Maceió, jornais de Recife se acumulando à dextra do por Armia que se sentia prêsa por êxtase aveludando-lhe os olhos seu travesseiro. Jornais lidos, relidos por regalos sucessivos. Jornais lidos, exclusivamente, às informações policiais, naquelas seções de desajustados, de impulsivos, de covardes.

Não saberia responder se lhe perguntassem por que sofria quando os jornais não publicavam notícias de novos assassínios. Ela mesma não compreendia como aquêle novo prazer desabrochara em sua vontade, como aquêle gôzo não poderia ser substituído por nenhum dos outros antigos gozos que sempre ela tivera. Sim, sempre os tivera. Então, não era gôzo escutar um tímpano o abafado som da eletrola encher-lhe os ouvidos, como uma fonte a música banhar-lhe todo o ser, convidando-a a repetir em surdina a canção do disco? Não eram gozos aquelas suas leituras de noite a dentro, aquela sua maneira de viver não era também um modo de gozar a vida? Feliz não vivera durante todos êsses anos? Ela mesma não se considerava beneficiada pelo destino até há poucos dias? Intimamente não se sentia arrebatada ao dizer para si mesma que era feliz sem precisar dos homens? Feliz por não sentir a ausência de nenhum dêles, feliz por conhecer meio mundo e o conheceria todo, quando bem entendesse, pois rica, muito rica ela sempre fôra? Não se gabava de sua saúde? Quantas foram as vêzes que um médico a receitara? Não sabia que a sua memória sempre fôra uma virtude invejada?

Contudo, faz dois dias Armia não dorme. Teria dormido, ressonado antes de sonhar se os jornais, um dêles, pelo menos, registrasse uma morte em circunstâncias criminosas, uma morte que pedisse punição tamanha houvesse sido a frieza do criminoso. Suicídio não adiantava, nada sentia após lê-lo. Não fazia questão que o crime praticado enchesse colunas, que se estampasse a fotografia do criminoso ao meio das declarações. Contentar-se-ia com qualquer crime, com uma morte resultante de facadas, tão comum; deixaria de sentir as dôres que lhe verrumavam os ossos, abriam-lhe buracos nas têmporas por onde o sangue circulava quente, veloz. Já não fazia questão da morte imediata da vítima. Sendo o seu estado gravíssimo, deixaria de sentir as pernas pesadas, tinha certeza de que se lhe acalmariam as mãos, enxutas ficar-lhe-iam as palmas, fazia horas sempre carnes umedecidas.

Certeza absoluta de que se reencontraria, voltaria a ser a Armia de tranquilos gestos, exemplo de eficiência na carreira que abraçara, se um crime de morte, tivesse alertá-lo naquele jornal já umedecido pelas suas mãos, já retorcido pelos seus dedos indóceis convulsionados.

Havia dois dias os jornais arrulhando quais pombos, como se o mundo fôsse um imenso pombal de invejável placidez. Acontecimentos vários, judas beneficiados pela plástica, epidemia de febre amarela silvestre, um país arruinado por uma borrasca, memórias de um inútil rei deposto, mas nada, nada mesmo do que tanto Armia queria, precisava.

O jornal enrolado entre suas mãos, prêso pelos seus dedos que lhe cravavam unhadas. Jornal que lhe metia mêdo, induzindo-a fôsse êle como aquêles dos dois últimos dias.

Não retornaria ao Banco, seria a sua primeira falta no vigésimo-quinto ano de serviço. Pouco se lhe dava que o gerente mamando o seu charuto viesse a pensar isso ou aquilo dela. Que soltasse uma gargalhada ao assentir: "é a idade, é a idade crítica, não faz mal, deixemo-la em paz, a ela não perguntemos nada".

Poderiam sorrir à vontade, pensar o que bem entendessem, que ela estava se aposentando como mulher, que dentro de poucos meses ela estaria arredondada, mesmo balofa, o canto de seus olhos riscados por pés de galinha.

O jornal como um salva-vidas, para Armia um autêntico salva-vidas mesmo estando a tarde enlanguecida, parada. O sol sufocando os burros das carroças numa melancolia sem fim, enlutando o mar de míseras espumas, tostando as duplas lâminas de sabre dos agaves, fervendo nos canos as águas de torneiras gotejantes.

O jornal como duas vozes que se intercalassem. Não seria êle como os matutinos dos dois últimos dias. Relataria um crime de morte. Abrisse-o. Bastaria abrí-lo à quarta página.

O! não desse crédito a tamanha inverdade, à quarta tampouco na terceira nem nenhuma outra se encontraria avermelhada pelas feridas de um crime de morte.

O jornal como duas côres antagônicas. Acri-doce. E Armia não divisava o amarelo do bonde, não escutava o ronco de automóvel que se aproximasse da praça, um providencial carro de aluguel que a deixasse na porta de casa.

Esgotaram-na, aquêles segundos de espera sucumbiram-na.

O jornal dominando-a com um pavor de donzela tomada à fôrça.

Acabaram de esgotá-la aquêles seus solilóquios, vertiginosas suposições que a obrigaram a amparar-se no poste. Reagiu, encheu o peito, iria a pé. Três quarteirões a vencer. E estugou as passadas. Deteve-se ao pisar paralelepípedos da rua da Igreja. Não resistiu em ter o jornal debaixo do braço. Lê-lo-ia agora mesmo. Se quisesse veria os ferros da grade de sua chácara, querendo vê-los — lá protegidos pelos galhos do bougainvile. Ah! Mas para Armia longe se encontrava o telhado de sua chácara, bem longe de suas mãos a maçaneta de seu quarto.

E o leu. Leu-o ali mesmo no meio da rua. Nenhuma notícia de crime de morte em quaisquer das páginas do jornal retorcido.

Não titubeou a sua mão direita. Rápida, firme e precisa ela cravou o alfinête do camafeu, só por uma vez ela o cravou e cravado deixou-o no coração.

NOTÍCIAS

C. Tavares Bastos publica "Dante e outros poetas italianos na interpretação brasileira", que reune poemas, além de Dante, de Leopardi, Giusti, Carducci, Trilussa, Stecchetti e outros, traduzidos pelo próprio Tavares Bastos e por outros.

* * *

Esteve no Rio, onde conversou com o escritor José Olímpio sôbre a publicação de suas memórias, o escritor Oswald de Andrade.

* * *

Está anunciado o lançamento de um novo livro de Maurício de Medeiros, que se intitula "No Mundo do Ensino", estudos sôbre a nossa vida universitária.

* * *

Estava anunciada para ser lançada sexta-feira passada a "Antologia Brasileira de Poesia Moderna", em edição do Clube de Poesia de São Paulo.

* * *

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação vai editar um Diconário de Bio-bibliográfico Brasileiro, tendo o sr. José Simeão Leal encarregado os escritores Valdemar Cavalcanti, Carlos David e Brito Broca da revisão dessa obra.

* * *

"Paraiso Encontrado" chama uma coletânea de versos da autoria de Marisa Costa Lima.

* * *

Otto Lara Resende está terminando o seu segundo livro de contos, todos êles girando em torno de crianças.

* * *

No Instituto Histórico de Petrópolis, ontem, realizou-se uma sessão solene no Palácio da Princesa, tendo falado o sr. Artur de Sá Earp Neto sôbre "A História da Paróquia de São Pedro de Alcântara através de seus vigários".

* * *

Amando Fontes renovou seu pedido de licença na Câmara a fim de terminar o seu novo romance "O Deputado Santos Lima", que deverá estar pronto nos meados do próximo ano.

Obras de Capistrano de Abreu

	Cr$
ENSAIOS E ESTUDOS — (Crítica e História) — 1.ª Série — volume de 350 pgs. br.	60,00
ENSAIOS E ESTUDOS — (Crítica e História) — 2.ª Série — Volume de 380 pgs. br.	60,00
ENSAIOS E ESTUDOS — (Crítica e História) — 3.ª Série — Volume de 370 pgs. br.	60,00
PRIMEIRA VISITAÇÃO DO SANTO OFICIO — As partes do Brasil, pelo licenciado Heitor Furtado de Mendonça — CONFISSÕES DA BAHIA — 1591 - 1592 — Prefácio de Capistrano de Abreu, br.	60,00
RÃ-XA HU-NI-KU-Í — A LINGUA DOS CAXINAUÁS do Rio Ibuaçú — Volume de 400 páginas br.	200,00
CAPISTRANO DE ABREU — Vida e obra do grande historiador — de PEDRO GOMES DE MATOS, trabalho valioso pela grande quantidade de fontes informativas. Belo volume de 410 páginas br.	80,00

LIVRARIA SÃO JOSE'
RUA SÃO JOSE', 38 — RIO DE JANEIRO
ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

"Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos

Em quatro volumes de uma edição cuidada, a Livraria José Olympo lançou quarta-feira dia 27, aniversário de nascimento do autor, as "Memórias do cárcere" de Graciliano Ramos. Os volumes intitulam-se o primeiro "Viagens", e o segundo "Pavilhão de primários", o terceiro "Colônia correcional" e o quarto "Casa de Correção".

As memórias do grande romancista que morreu no começo do ano foram escritas sem recurso a anotações ou a documentos, que perdeu em certa fase atribulada da sua vida, precisamente a que dá o tema ao livro. Graciliano, garantindo a autenticidade de tudo o que diz, admite que pormenores, datas, conversas, etc., possam ter sido deturpados por sua memória. Mas o essencial está ali dito.

Num dos primeiros capítulos das "Memórias de um cárcere" — obra que se destina a um grande êxito de livraria — conta Graciliano Ramos o espantoso episódio que modificou o curso da sua vida. Fôra demitido da diretoria da Instrução Pública de Alagoas, perseguido pela onda integralista que parecia dominar o país em 1936. No mesmo dia, aparece-lhe em casa uma parenta, que o acusa de ter praticado numerosos crimes.

— Por que você não me denuncia à polícia? — perguntou-lhe Graciliano.

A mulherzinha foi e denunciou. Aí começou um drama de equívocos contado com minucia, verdade e desespêro pela vítima, o romancista de "Angústia".

Os romances de Graciliano Ramos, pelo que se depreende das primeiras páginas dessas "Memórias" foram escritos quase todos na província até 1936. Somente "Vidas Secas" e alguns contos foram redigidos no Rio. Aqui, entretanto, preparou êle essa sua obra póstuma que poderá transformar-se no principal legado literário do autor.

DE TÔDA PARTE

Graciliano Ramos nega que a Ditadura fascista de 37 tenha impedido diretamente os escritores brasileiros de escrever. Não havia censura prévia de livros, diz. Houve apenas uma falta de vontade para fazer literatura, uma falta de perspectiva, uma necessidade de fazer outras coisas, como ganhar a vida.

Os quatro volumes das "Memórias do cárcere" trazem capas de Santa Rosa e são ilustrados com retrato do autor por Portinari, fac-símiles de originais do autor, etc.

Dois prêmios para Aderbal Jurema

A Academia Pernambucana de Letras conferiu ao livro "Sobrados na paisagem recifense" de Aderbal Jurema dois prêmios (valor total: vinte mil cruzeiros).

O primeiro prêmio, que tem o nome de Othon Lynch Bezerra de Melo, referiu-se ao melhor trabalho em prosa publicando em 1592 em Pernambuco e o segundo, ao concurso instituido pela própria Academia no ano do centenário de Pereira da Costa.

João Cabral e Drummon

"O autor brasileiro a quem mais devo é Carlos Drummond de Andrade", declarou ao "Diário de Pernambuco" João Cabral de Melo Neto, que se encontra no Recife, onde permanecerá por alguns meses. "Lògicamente — acrescentou — é meu poeta preferido. Mas de certa maneira um autor deve sempre um pouco a todos os outros. Entre os romancistas, a escolha é difícil: como não há a questão de influência, pois não sou romancista, tenho a dizer muitos nomes: José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Marques Rebelo, etc.

História de Caça e Pesca um romance mineiro

Waldomiro Autran Dourado, romancista jovem e mineiro, que esteve no Rio há uma semana, sondando as possibilidades de transferir residência para cá, está escrevendo seu quarto livro, um romance que terá o título invocador de "História de caça e pesca". Waldomiro Autran Dourado, que se lançou com uma pequena novela "Teia", publicou depois "Sombra e exílio" e depois "Tempo de Amar", êsse último um romance que deixa entrever um grande talento para o gênero.

Pierre Gaxotte na Academia Francesa

O historiador Pierre Gaxotte foi recebido quinta-feira na Academia Francesa. Seus amigos ofereceram-lhe a espada de acadêmico: obra de Drian, concebida no estilo do século XVIII, o século da preferência do autor de "História dos Franceses".

Gaxotte, que tem menos de 58 anos, passou a ser o acadêmico mais novo da França, destronando Marcel Pagnol. Por sua idade, aliás, teve de retardar sua posse, que sòmente pôde realizar-se depois de empossados Fernand Gregh e o marechal Juin, eleitos posteriormente, porém mais idosos.

Dois novos livros "Hipocampo"

Dois novos livros da "Hipocampo", os últimos da companhia Thiago de Mello-Geir Campos, foram lançados na última semana. Ambos estavam anunciados há algum tempo. "Estrêla Vermelha", contos, de Murilo Rubião, é um dêles. O outro é de Emilio Moura, "O Eterno Instante".

O ciclo hipocampico que abriu com um mineiro — Drummond, "A Mesa", encerra-se assim com dois mineiros.

Poetisa de Cataguazes

De Cataguazes, a cidade do "Verde", onde ainda reside e escreve o contista Francisco Inácio Peixoto, chega-nos um livro de poesia (modêlo gráfico da Hipocampo) de Lina Tamega Peixoto, sobrinha do escritor modernista.

O livro de Lina chama-se "Algum dia", é ilustrado por Santa Rosa, e contem cerca de vinte poemas.

COMENTÁRIOS

"As pessoas que foram crianças não esqueceram de certo a velha questão que se lhes propunha, sôbre qual nasceu primeiro, se o ovo, se a galinha. Eu, cuja astúcia era então igual, pelo menos, à de Ulisses, achava uma solução ao problema, dizendo que quem primeiro nasceu foi o galo. Replicavam-me que não era isto, que a questão era outra, e repetiam os termos dela, muito explicados. Debalde citava eu o caso de Adão, nascido antes de Eva e de Caim; fechavam a cara e tornavam ao ovo e à galinha.

Esta semana lembrei-me do velho problema insoluvel. Com os olhos, — não nos camarotes da quarta ordem, ao fundo, e o pé na casinha do ponto, como o Rossi, — mas pensativamente postos no chão, repeti o monólogo de Hamlet, perguntando a mim mesmo o que é que nasceu primeiro, se a baixa do câmbio, se o boato. Se ainda tivesse a antiga astúcia, diria que primeiro nasceram os bancos. Onde vai, porém, a minha astúcia? Perdi-a com a infância. A inocência em mim foi uma evolução, cresceu com a juventude, vai subindo com êstes anos maduros, a tal ponto que espero acabar com a alma virgem das crianças que amam.

Não citei os bancos e continuei a recitar o monólogo. O enigma não queria sair do caminho. Quem nasceu primeiro? Não podia ser a baixa do câmbio. Esta semana, quando êle entrou a baixar, disseram-me que era por efeito de um boato sinistro; logo, quem nasceu primeiro foi o boato. Mas também me referiram que depois da baixa é que o boato nasceu; logo, a baixa é anterior. Os primeiros raciocinam alegando a sensibilidade nervosa do câmbio, que, mal ouve alguma palavra menos segura, fica logo a tremer, enfraquecem-lhe as pernas, e êle cai. Ao contrário, redarguem os outros, é quando êle cai que o boato aparece, como se a queda fôsse, mal comparando, a própria dor do parto. O diabo que os entenda, disse comigo; mas o problema continuava insolúvel, com os seus grandes olhos fulvos espetados em mim.

Nisto ouço uma terceira opinião, aqui mesmo na "Gazeta", uma pessoa que não conheço, e em artigo de quinta-feira opinou de modo parecido com a minha solução. Quem primeiro nasceu foi o papel-moeda; êsse pêso morto é a causa da baixa, e uma vêz que se elimine a causa, eliminado fica o efeito. O remédio é reduzir o papel-moeda, mandando vir ouro de fora, e, como não seja possível mandá-lo vir a título de empréstimo, "é chegada a oportunidade de vender a estrada de ferro Central do Brasil".

A queda que êste final do período me fêz dar maior que a do câmbio; fiquei a 8 15/16. Se o período concluísse pela venda das Pirâmides, da ponte de Londres ou da "Transfiguração", não me assombraria mais. Esperava câmbio, papel-moeda, ouro, depois mais ouro, mais papel-moeda e mais câmbio, mas estava tão pouco preparado para a Central do Brasil, que nem tinha arrumado as malas. Entretanto, o artigo não ficou aí; depois da venda da Central, lembra o resgate da estrada de Santos a Jundiaí, em 1897, venda subsequente, e mais ouro. Em seguida, começam os milhões de libras esterlinas e os milhares de contos de réis, crescendo e multiplicando, com tal fecundidade e cintilação, que me trouxeram à memória os grandes discursos de Thiers, quando êle desejava na câmara dos deputados, do alto da tribuna, todos os milhões e bilhões do orçamento francês e da aritmética humana. O câmbio, pelo artigo, não tem outro remédio senão subir a 20 e a 24; não produzir crises. Acaba-se a baixa, e resolve-se o problema.

O conhecimento que tenho de que a economia política não é a particular, impede-me de dizer que também eu recebo, não milhões, mas milhares de réis, e, se não há deselegância em comprar o braço humano ao trilho de uma estrada de ferro, e a cabeça a uma locomotiva, dão-me êsse dinheiro pela minha Central; mas tão depressa me dão, como me levam tudo, visto que o homem não vive só da palavra de Deus, mas também de pão, e o pão está caro. A economia política, porém, é outra cousa. Por saber disto é que não me cito; além de que, não é bonito que um autor se cite a si mesmo.

Há só uma sombra no quadro cintilante do câmbio alto pelo ouro entrado. É que o Congresso Nacional resolveu, por disposição de 1892, examinar um dia se há de ou não alienar as estradas federais, tôdas ou algumas, ou se as há de arrendar sòmente, ou continuar a trafegá-las; e, porque não se possa fazer isso sem estudo, ordenou primeiro um inquérito, que o govêrno está fazendo, segundo li nas folhas públicas, há algumas semanas. A disposição legal de que trato, arreda um pouco a data dos deslumbramentos cambiais, e pode ser até que quando a União tiver resolvido transferir ao particular alguma estrada, já o câmbio esteja tão alto, que mal se lhe possa chegar, trepado numa cadeira. Não digo num banco, para não parecer que faço trocadilho — cette fiente de l'esprit, qui vole, — como se dizia em não sei que comédia do Alcazar.

Ao demais, o Congresso não tinha em vista o câmbio, e menos ainda o desta semana. E, francamente — sem tornar ao boato — quem é que pode com o primeiro destes dois amigos? Contaram-me que na quinta-feira, tendo a Alfândega suspendido o serviço e fechado as portas, em regozijo da solução das Missões, lembrou-se um inventivo de dizer que a causa da suspensão e do fechamento era a revolução que ia sair à rua. O câmbio esfriou, como se estivesse na Noruega, e caiu.

E em que dia, Deus de paz e de conciliação! No próprio dia em que uma sentença final e sem apelação punha termo à nossa velha querela diplomática. Quando nos alegara-

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

The Kinsey Report on Women

SEXUAL BEHAVIOR IN THE HUMAN FEMALE

By Alfred C. Kinsey Wardell B. Pomeroy, Clyde E. Martin, Paul H. Gebhard, Research Associates; and others on the Staff of the Institute for Sex Research as Indiana Univercit

Pedidos à

Livraria Atheneu

Rua Senador Dantas, 56

Fone: 42-2647 — 52-5666

Rio de Janeiro

Centenário de Capistrano de Abreu

Um curioso depoimento sôbre o grande historiador

O centenário de Capistrano de Abreu foi comemorado no mês passado. Numerosos estudos sôbre a obra do autor de "Capítulos da História Colonial" foram divulgados na imprensa, revelando-se alguns documentos sôbre a vida do grande historiador, que inovou em nosso país os métodos de pesquisa histórica.

Entre os depoimentos que vieram à luz, destaca-se o de um antigo discípulo de Capistrano, o dr. José de Mendonça. Trata-se de uma carta escrita ao filho do historiador, dr. Adriano de Abreu. Aesumindo êsse curioso documento, escreveu a "Tribuna da Imprensa":

"Conforme essa carta, "Capistrano ensinava português, francês ou inglês, e, exceto os de artes e ciências físicas e naturais, podia substituir qualquer professor... Como professor era erudito, claro, paciente e metódico.

Ao descer pela rua Dona Luiza tôdas as manhãs, para ir ao Hospital da Beneficiência Portuguêsa, — escreve o dr. José de Mendonça — achava sempre alguns momentos para visitar Capistrano de Abreu em seu gabinete de estudo, que era também a sua morada e aprendia sempre algo de novo. Êle, por seu turno, visitava-me e, como a hora mais certa de encontrar-me era a do almôço, almoçávamos juntos. Da primeira vez, adverti minha espôsa, dizendo: "vou apresentar-te o meu mestre e amigo Capistrano de Abreu. E' um afetivo e uma alma delicada, mas não se submete a muitas convenções sociais. Aprecia-o ùnicamente pelo talento e pela bondade". Apareceu Capistrano e tornou-se simpático, apesar da peculiaridade de suas maneiras. Meus netos chamavam "vovô Abreu" e com êle fizeram excelente camaradagem. As conversas à mesa foram sempre agradáveis, pois tinhamos sempre o cuidado de não contrariar, porque como os velhos generais habituados ao mando, não aceitava bem as controvérsias.

...Era um abstrato; vestia-se sòbriamente e da roupa não cuidava. Banhava-se diàriamente, quando não duas vêzes por dia. O epigrama de Emílio de Menezes referia-se certamente à roupa e não ao asseio corporal. Usava uma estreita gravata preta em que nunca dava laço. Em um bonde da Jardim Botânico, vinha embebido a ler. O condutor reclamou a gravata. Interrompeu amuado a leitura, e disse, apontando para o pescoço: "Deve estar por aqui, procure".

De outra feita, esteve contrariado durante o almôço e, ao despedir-se, já na porta, exclamou: "Desaforo!". "Mas que aconteceu?" — perguntei-lhe, "Querem fazer pouco de mim, querem fazer-me uma poliântea". Está claro que ante tanta indignação, os amigos desistiram...

Viu-me menino e apresentei-o como velho amigo; por isso, entrava e saia da minha casa sem formalidades. Desde os primeiros tempos do nosso conhecimento, nunca vi Capistrano sem estar abraçado a um livro. Lia tudo quanto de novo aparecia e tudo queria aprender, mesmo desordenadamente; pelo que adquiriu a capacidade de conversar com perfeito conhecimento sôbre quase todos os assuntos. Foi-me um mestre e um amigo de quem recordo-me sempre com saudade".

Histórias na fila

ENEIDA

Durante o dia brincara com a cara das pessoas encontradas. Onde arranjar um amigo? Onde achar alguem para dizer: "Você está mais gorda", "Oh, você por aqui, como vai?". Estou num país estrangeiro, acabo de chegar, não tive ainda tempo para eleger alguem com perguntas proprias: "tudo azul?" "querem te bater?".

Aquele velho sonolento que viajou comigo no metrô, tinha os olhos demasiadamente cansados. Nunca daria um amigo. Queria dormir, dormir muito e pouco se interessava pelas histórias novas que lhe pudesse contar. A senhora de nariz fino, um nariz em lamina, se interessaria em saber de minha procedência ou de minha solidão? Não creio. Todas as vezes que seus olhos puseram em mim, por acaso, retiraram-se depressa, quase dizendo "não amole". Onde encontrar agora, naquele momento, uma pessoa, não propriamente um amigo, pois sei quanto é difícil chamar assim alguém, mas uma criatura que queira conversar, apenas porque preciso conversar. Os jovens estão todos com encontros marcados; as meninas também.

Penso nos seus amigos, quanto tempo levamos vivendo, sentindo, agindo, pensando juntos para conquistar, usar o título? quantas terríveis discussões, quantos momentos de desentendimento ou de completa harmonia? Amigos, meu amigo, minha amiga. Como poderei tê-los, neste país, se aqui ninguém me conhece, se ninguém sabe da minha vida, minhas derrotas, minhas vitórias, da luta que tive para alcançar as últimas, como foi fácil obter as primeiras? Se não encontro companhia em pessoas, o melhor será buscá-la em velhas histórias. Qual delas ressuscitar agora para me acompanhar enquanto ando vendo gente, árvores, céus?

Várias histórias de amôr fazem fila em minha memória: histórias de pessoas que conheço; algumas confidenciais. Homens complicados, mulheres do mesmo gênero. Afinal como definir um ser complicado? Repito uma frase: o difícil é ser simples.

"Esta uma carta que te escrevi durante a noite. Uma vontade de ti veio e começou a escrever. Posso? Não tomes atitudes burocráticas, nem êsse ar alto funcionário, para me dizer que não devo te amar, que a paixão é própria dos seres inferiores. Etc. Estou te amando. Presta atenção na maneira como emprêgo o tempo do verbo. Até aí vão os meus conhecimentos de gramática. Que não vai durar nada, que não há consequências nem consistência, que até mesmo nossos caminhos são diferentes, que este amôr é um bonde de trajeto pequenino em trilhos curtos, que um de nós já vai descer, eu sei...

— Quero mandar essa carta a um sujeito horrível complicado, difícil, que estou amando. Vê se ela está boa, se não tem erros, principalmente na pontuação. Arranje uma maneira de acabar. Nunca sei como terminar uma carta de amôr. Escrevo poucas e geralmente elas me cansam muito. Deixa o etc. porque é muito eloquente.

— Podes me dar uma cópia?
— Para que, sua boba?
Uma outra, certa vez, contava-me:
— Eu estava apaixonadíssima pelo Eduardo. Mas uma frase estragou tudo. Tôdas as vêzes que nos encontrávamos, êle dizia, infelizmente. "Fecha as cortinas do mundo". Essa frase era demasiadamente cretina para meu amor por êle. Bastou para que eu cansasse. Cortinas do mundo. Ridículo. Acabei tudo.

O que perde determinadas pessoas, pertencentes a diversas categorias sociais é lerem, muito cêdo, certos autores célebres. Depois, quando amadurecidos, pela idade ou pela leitura, não há tempo de reler mais nada. Personagens, trechos e tipos que um dia pareceram formidáveis entram a representar importantes, ativos, mas falsos papeis nesses destinos; é fácil por exemplo, encontrar personagens de Dostoievski, rigorosamente abstemios, bebendo cafés, de pernas cruzadas...

"Tu me conheces bem. Sabes como gosto de coisas difíceis. Gosto de lutar para consegui-las, mas não suporto as pessoas que fingem ser complicadas para tornar a vida pior. São horríveis. Estou agora com um saco dêsses. Chatíssimo. Gosto dêle, gosto principalmente da cor dos seus olhos, mas odeio sua maneira de ver as coisas. Complica tudo. Tem a preocupação de ser e parecer difícil. Marca encontros e falta, diz que vem e não aparece ou aparece atrasadíssimo; sempre mente, mente muito, mente apenas para ouvir mentir. Quando pergunto o que houve êle responde: trabalho. E em seu corpo nenhum tom de quem trabalha. Horrível".

Trecho de outra carta. Gosto tanto de guardar papeis...

— Estou sofrendo muito com essa falta de amôr e de romance que atualmente existe entre nós — dizia-me outro amigo. As mulheres perderam inteiramente aquele ar distante, inatingível, inacessível, aquêle ar de descoberta e conquista que marcou o amôr de outras eras. Agora tudo é fácil, resolvido no momento, depressa. Como se todos estivessemos com medo de morrer.

— Quem sabe, a bomba atômica?

— Encontrei agora uma criatura linda, boa, inteligente e pedi: — Resista, não diga que me ama, faça a difícil, finja que é indiferente ao meu amôr. A pobrezinha ficou tão espantada com o meu pedido que fui obrigado a confessar: — Resista só por uns quinze dias. Sou romântico; as conquistas fáceis não me encantam. Por favor, deixe ao menos eu me apaixonar. Resista quinze dias.

Uma manicura contou-me, um dia:
— Falam mal de nós, as manicuras. Gente ruim. Eu, por exemplo, sou uma mulher rigorosamente honesta. Fiel, dedicada. Amo dois homens, mas são dois amores inteiramente diferentes. Um não prejudica o outro.

As mulheres têm maneira própria de encarar os preceitos morais. Outra confidenciou-me:

— Muito sofri com os homens; sempre fui explorada por êles lavando roupa, cozinhando, criando filhos. Muitos me bateram. Agora encontrei um amigo que me dá carinho, muito carinho, conforto, doçura, atende todos os meus pedidos e minhas vontades.

E num suspiro.:

— Serei incapaz de enganar êsse homem. Mas amá-lo, desculpe, isso é que não.

As histórias de amôr dos outros, encheram minha solidão; não estou agora há pouco, criatura em busca de um amigo. Ao meu lado, ressuscitados, andam vultos. Homens, mulheres, confidências. Todos amavam, todos sentiam necessidades de serem difíceis, todos precisavam principalmente chamar atenção, muita atenção porque suas formas de sentir acabavam, naquele momento, de serem, por êles lançadas no mercado sentimental do mundo.

Não preciso mais brincar com a cara das pessoas que vou encontrando. Não quero mais arranjar um amigo. Caminho com meus vultos e suas histórias. Deixo que novas histórias de outros gêneros venham se colocar em fila, esperando vez. Meus sapatos começam a fazer barulho nas ruas que se despovoam. Sei para onde vou e o que quero. E ando. Sei histórias, muitas histórias, tantas, tantas que nunca poderei estar só. E ando.

(Trêcho do livro-alucinação "Da vida e da morte em azul").

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

Mais reprodutores de raça para o Brasil

A Divisão de Fomento da Produção Animal promoveu, de janeiro a agosto dêste ano, a revenda de reprodutores nacionais e a importação de 1.782 exemplares, contra um total de 1.490, no exercício anterior, e de 737, em 1950. Além disso, foram adquiridas na Argentina e no Uruguai 600 fêmeas da raça Holandesa, malha preta, puras por cruza, num valor aproximado de 7 milhões e 400 mil cruzeiros. Mais 1 milhão e 200 mil cruzeiros foram aplicados na compra de reprodutores das raças Holandesa, Hereford e Shorthorn, para criadores do Rio Grande do Sul. Atualmente, o Ministério da Agricultura está providenciando a importação, da Suécia, de 160 reprodutores da raça Holandesa, destinados à revenda a criadores nacionais. Na foto uma vaca da raça holandesa preta e branca pertencente a um criador no Vale do Paraíba

O TEMPO E A AGRICULTURA

Segundo o Boletim n.º 183, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação das lavouras no País

REGIÃO NORDESTE

CEARÁ — Foi iniciada a colheita do milho, arroz, feijão e algodão em Sobral, prosseguindo a de mandioca e o corte de cana de açúcar em Viçosa. Mostram-se inalteradas e irregulares em Quixeramobim e Quixadá, onde, nesta cidade prossegue o plantio, as pequenas lavouras e culturas de mandioca. Em Guaramiranga, acham-se prejudicadas as lavouras em geral, apresentando o café u'a má floração, em virtude da escassez de chuvas.

RIO GRANDE DO NORTE — As culturas em geral, e as de mandioca, cana e algodão mostram-se em regular estado. Sendo, porém, sofríveis as colheitas de mandioca e o corte de canas em Macaíba. Prosseguem os preparos de terras para plantio de cereais, milho e algodão.

PARAÍBA — As culturas mostram-se, em geral em regular estado, apresentando, em João Pessoa, uma boa produção de bananas e regular, de côco. Em Campina Grande, prossegue a colheita de algodão, agave, mandioca, milho e feijão.

PERNAMBUCO — As culturas em geral, mostram-se em bom estado em Goiânia, regulares em Garanhuns as de algodão e mandioca e, em bom desenvolvimento, as irrigadas em Petrolândia. Ficou terminada a colheita de tomates em Pesqueira; prosseguindo as de algodão em Floresta e Surubim, regulares as de cana em Goiania e as de milho em Garanhuns, sendo fraca a de café nesta cidade.

ALAGOAS — De modo geral, as culturas se apresentam regulares; porém sofríveis as de algodão em Major Izidoro, cana e mandioca em Mata Grande, mostrando-se estas, inalteradas em Coruripe e, com boa produção de milho e feijão em Mata Grande. As colheitas prosseguem, por entre regulares e boas, de feijão do corda e milho em Major Izidoro e Mata Grande e nesta cidade, de mandioca e cana; de milho, algodão e mandioca em Piranhas; de mandioca em Coruripe, e de batata doce, melancia, mamona, abóbora, abacaxi, fumo, batatinhas e algodão, em Palmeiras dos Índios.

Nota — Não foram recebidos os informes do Maranhão.

REGIÃO LESTE

BAHIA E SERGIPE — As condições do tempo, mostram-se benéficas à agricultura em algumas localidades, apresentando-se sêco porém, em Ibipetuba onde a plantação acha-se prejudicada também pela presença de insetos. Em Ilhéus a safra cacaueira continua regular, tendo diminuido a podridão parda; os cereais acham-se em bom estado. Em Caravelas as culturas acham-se reduzidas na produção. Em São Gonçalo colhem mandioca, batata, feijão, milho, amendoim e fumo. E Jaguaquara colhem trigo, café, cacau, milho e mandioca e em Rio Real onde o tempo é bom e favorável à lavoura, colhem mandioca. Em Aracajú, Sergipe continua a colheita de cereais, inhame, batatas e hortaliças e em Propriá onde preparam terras para as próximas plantações, fazem a colheita do arroz.

ocorrência de fenômenos meteorológicos

RIO DE JANEIRO — Não houve prejudiciais à agricultura em Campos. Em Cabo Frio foi abundante o movimento de pesca e o rendimento de sal foi satisfatório.

MINAS GERAIS — O estado do tempo, mostra-se em geral, favorável à agricultura nesta região, excetuando-se em Conceição do Mato, Diamantina e Itabira onde há apenas chuvas muito fracas.

ALGODÃO — Foi indicado o plantio em Sete Lagoas e fazem exportação em Curvelo.

ARROZ — Foi iniciado o plantio em Araxá, prossegue o plantio em Bom Sucesso, Diamantina, Itamarandiba, Pitangue, Santos Dumont, São João Evangelista, Sete Lagoas e Ubá; a plantação em Caxambú acha-se beneficiada pela chuva e preparam terrenos para próximos plantios em Itabira.

CAFÉ — Continua o plantio em Itamarandiba, os cafezais acham-se em boa floração em Oliveira, foi terminada a colheita em Muriaé e as plantações foram beneficiadas pelas chuvas em Muzambinho e Bom Sucesso.

CANA — Prosseguem o plantio em Itamarandiba e Bom Sucesso, e fazem a colheita em Curvelo, Muriaé e Ubá.

CEBOLAS E ALHOS — Fazem boa colheita em Caxambu e Ubá.

CEREAIS — Prossegue o plantio em Curvelo, Itajubá, Pitangue, São João Evangelista e Três Corações e fazem boa exportação em Itamarandiba.

FEIJÃO E MILHO — Prossegue o plantio em Bom Sucesso, Diamantina, Itamarandiba, Santos Dumont, São João Evangelista e Sete Lagoas. Foi iniciado o plantio de milho em Pitangue, Araxá e Ubá.

MANDIOCA — Prossegue o plantio em Bom Sucesso e Passa Quatro e iniciado em Araxá.

FRUTAS — A cultura frutífera acha-se regular em Santos Dumont.

SOJA — Fazem o plantio em Sete Lagoas.

HORTALIÇAS — Prossegue a colheita em Muriaé e São João Evangelista, e com abundância em Belo Horizonte e regulares em Santos Dumont; semeiam em Diamantina, e acham-se beneficiadas pelas chuvas em Bom Sucesso.

LEGUMES — Prossegue a colheita geral em Barbacena e Ubá.

PASTAGENS — Acham-se boas em Belo Horizonte, Diamantina, Paracatu, São João Evangelista e melhoradas pelas chuvas em Bom Sucesso.

Preparam terras para as próximas plantações em Curvelo, Conceição do Mato, Itambacuri, Oliveira e Sete Lagoas.

A ocorrência de chuvas vem favorecendo as plantações de cereais em Muriaé, bem como as culturas em geral, e prometendo boas colheitas em Belo Horizonte. As lavouras de milho, feijão e arroz acham-se igualmente beneficiadas pela ocorrência de chuvas em Itajubá.

ESPÍRITO SANTO — Em Conceição da Barra, as culturas de café, mandioca, milho e arroz acham-se prejudicadas

REGIÃO SUL

SÃO PAULO: CAFÉ — As culturas acham-se em bom estado em São Carlos, Lins e Paraibuna; em ótimo desenvolvimento em Baurú e com pequena floração, parcialmente prejudicada por ventos frios em Avaré.

ARROZ — Prossegue o preparo de terras para novo plantio em Iguape; o plantio em Taubaté, Mococa, Itu, Itapeva e Brotas, tendo ficado terminado em Piracicaba. As culturas acham-se em bom estado em São Carlos e em ótimo desenvolvimento em Baurú e Avaré.

ALGODÃO — As lavouras apresentam ótimo desenvolvimento em Baurú, e prossegue o plantio em Mococa e Brotas.

CANA — As plantações acham-se em bom estado em Paraibuna.

MILHO — Foi iniciado o plantio em Barretos, e continua a semeadura em Taubaté, Lins, Mococa, Itu, Itapeva e Brotas. As lavouras acham-se em bom estado em São Carlos, beneficiados pelas chuvas recentes em Guaratinguetá e com ótimo desenvolvimento em Baurú, e Avaré.

FEIJÃO — Prossegue o plantio em Taubaté e Itu. As plantações acham-se beneficiadas pelas chuvas recentes em Guaratinguetá; com bom desenvolvimento em São Carlos e ótimo em Baurú.

TRIGO — Prossegue a colheita em Itapeva.

BATATAS E TOMATES — Prossegue a colheita em Taubaté e Tremembé.

FRUTAS — Prossegue o corte de bananas em Itanhaem e Iguape, para exportação.

PASTAGENS — Acham-se em bom estado em Baurú, Avaré, Franca, Itu, Itapeva, Brotas e Paraibuna; em regular estado em Taubaté, Mococa, Monte Alegre do Sul e, favorecidas pela ocorrência de chuvas em Cunha.

PARANÁ: ARROZ — As plantações apresentam um bom desenvolvimento em Jaguariaíva.

FEIJÃO E MILHO — Prossegue o plantio em Curitiba e Castro, e as culturas apresentam bom desenvolvimento em Jaguariaíva.

TRIGO — As culturas mostram-se em boas condições em Castro.

CENTEIO — As plantações mostram-se em boas condições em Castro.

BATATAS — Prossegue o plantio em Curitiba e ficou terminado em Palmas.

PASTAGENS — Acham-se em bom estado em Curitiba, Castro, Ponta Grossa e Jaguariaíva.

SANTA CATARINA — O estado do tempo, manteve-se favorável aos trabalhos de preparo de terras e ao desenvolvimento das culturas. Os pomares e os vinhedos acham-se em estado satisfatório. Prossegue o plantio de milho, arroz, feijão e mandioca, e o preparo de sementeiras de hortaliças. Continua a safra de cana de açúcar, e a colheita de bananas e laranjas. Os trigais, acham-se, em geral, em ótimo estado.

RIO GRANDE — As condições atmosféricas conservaram-se em geral favoráveis aos trabalhos do solo, organização de viveiros e plantações de milho, feijão, batatinhas, mandioca e cana. Foram intensificados os serviços de capinas e combate às pragas de algumas culturas. Os cereais mostram-se regulares nalguns pontos e bons noutros, principalmente as lavouras de trigo. As videiras apresentam-se em brotação e florescência. Procede-se a colheita de produtos hortícolas e algumas frutas cítricas. Os engenhos acham-se em pleno funcionamento e procede-se à exportação de produtos agrícolas.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 - TELEFONE: 27-3481

Matas, campos e fazendas

Administração da Fazenda

Da eficiência do bom administrador dependem os lucros da agricultura — Aspectos importantes que devem ser considerados na exploração agropecuária

Quem tem uma propriedade rural para ganhar dinheiro, ter lucro de verdade, não pode descuidar de pontos importantes na sua administração. E' preciso que todo fazendeiro se convença de que a sua fazenda é um negócio como outro qualquer. Se não tiver lucro certo e razoável não adianta tanto sacrifício. Por isso é que o redator de "Matas, Campos e Fazendas" procurou obter dados importantes para orientar bem os seus leitores nesse assunto. Foi com o agrônomo Rômulo Cavina que conseguimos as seguintes informações:

Para bem administrar uma propriedade agrícola ou pecuária, de qualquer tamanho e importância, como aliás acontece com qualquer outro negócio de onde se pretenda obter algum lucro, precisamos levar em conta quatro pontos principais:

Primeiro — Levantamento do patrimônio;

Segundo — Planejamento dos trabalhos;

Terceiro — Execução dêsses trabalhos; e

Quarto — Controle dos resultados.

1 — LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO

Ao iniciar suas atividades todo fazendeiro, tal como um comerciante ou industrial, precisa conhecer detalhadamente o que se possui e tenha colocado na sua emprêsa com a finalidade de produzir. E' necessário, evidentemente, relacionar todos os recursos à sua disposição e valiá-los em dinheiro. Este trabalho significa realizar-se um inventário dos bens do fazendeiro.

O conjunto dessas coisas avaliáveis em dinheiro e dispostas para a organização da respectiva produção agropecuária tem o nome de patrimônio.

O patrimônio se divide em direitos e obrigações. Os direitos do fazendeiro exprimem os seus devedores e representam o ativo da fazenda.

Conclui-se que o inventário é uma relação de todos os elementos que formam o patrimônio e tem por objetivo fundamental demonstrar ao administrador:

a) a espécie e características das riquezas existentes;
b) as suas relações com os responsáveis;
c) a situação econômica, isto é, se o ativo e o passivo são iguais ou se um predomina sôbre o outro;
d) movimento monetário ou dinheiro disponível.

Em uma emprêsa agrícola as operações de execução de um inventário são bastante trabalhosas, dado o grande número de bens que deve descrever e avaliar. E', entretanto, necessário encarecer sempre que um bom inventário, bem feito, é o melhor ponto de partida para uma boa administração.

Quando se compra ou se vende uma fazenda à vista do inventário, os negócios se estabelecem com facilidade e máxima segurança.

Para ser bem feito todo inventário deve compreender três aporações fundamentais: a classificação, a descrição e a avaliação do ativo e do passivo, isto é, dos direitos e obrigações do fazendeiro. A classificação é o agrupamento dos bens existentes segundo a sua natureza. Por exemplo: imóveis, máquinas e ferramentas, animais de trabalho, etc.

A descrição é o conjunto de qualidades e defeitos que permitem reconhecer e diferenciar os bens existentes.

A avaliação é o cálculo, em cruzeiros, do valor dos bens inventariados.

Um bom inventário permite exato conhecimento da situação econômica do fazendeiro no início de sua proveitosa atividade.

2 — PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS

A mais importante preocupação do fazendeiro é obter o maior lucro com a menor despesa. Para êsse fim precisará usar do que dispõe na fazenda da melhor forma possível.

E' necessário pensar em um programa ou plano de trabalho que permita ao lavrador ou ao criador saber como tirará proveito do seu trabalho e dos recursos disponíveis.

Qual a cultura ou a criação de melhor resultado na sua fazenda? Para esta escolha há necessidade de uma decisão de acôrdo com o seu gosto, com as disponibilidades em terras, clima, mão de obra e mais recursos. Mas principalmente procurará saber o que poderá vender vantajosamente.

Isto decidido, vem outra pergunta: Como será possível obter esta produção, nesta fazenda? Quais as maneiras mais acertadas de usar as terras ou pastos para que produzam mais e melhor o que deseja produzir o fazendeiro? Por isso o plano de trabalho é acertada e importante medida de administração da fazenda. E' por êle que se decidirá o que vai produzir.

Sem programa, sem planejamento será possível esquecer algum trabalho importante, capaz de dar muito lucro, como será fácil fazer alguma coisa de mais ou de menos, ou fora de época.

3. — EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

E' o que se chama tocar uma fazenda. Traçado o programa de trabalhos para a fazenda, resta executá-los. Para tanto o fazendeiro já reuniu a mão de obra, a ferramenta, as sementes, os reprodutores e que mais necessário e indispensável à produção e então começará sua atividade.

E' claro que o início da produção dependerá do clima, dos sistemas em uso no lugar, da natureza própria do produto preferido. Sempre, porém, o fazendeiro ou o criador seguirão a experiência de outros e ouvirão os conselhos dos agrônomos e dos veterinários.

Cada serviço tem seu tempo e tem sua forma de fazer. Segundo a experiência de seus vizinhos acerta-se quase sempre. Mas a Ciência progride todo o dia e o lavrador e o criador já têm à sua disposição técnicas modernas de grande proveito. Portanto: antes de executar um serviço certifique-se que vai fazê-lo do melho modo possível para o caso de sua fazenda.

4. — CONTROLE DOS RESULTADOS

Agora outra questão bem importante: os atos administrativos alteram as diferentes partes do patrimônio do fazendeiro. Estes atos podem conservar, utilizar, aumentar ou diminuir recursos que estão na fazenda.

Mas como saber se as providências do administrador são de fato acertadas, estão realmente prestando benefício, dando lucro enfim; De que maneira se podem controlar êsses atos e apreciar os seus resultados? Pela contabilidade agrícola, isto é, pela escrituração adequada dos atos administrativos que o fazendeiro ou o criador tiverem praticado.

Não é difícil abrir a escrita de uma fazenda, grande ou pequena que seja. Um simples caderno onde se anotam tôdas as acorrências, todos os pagamentos, todos os recebimentos, pode permitir em qualquer oportunidade, ao lavrador ou ao criador, saber como anda a sua fazenda, o que tem a pagar, o que tem a receber.

Pela escrituração das despesas e dos recebimentos o fazendeiro saberá o que gastou, o quanto recebeu pela venda de seus produtos; verificará se o capital empregado no negócio está rendendo, em quanto e porque aumentam ou diminuem os rendimentos.

A prática destas anotações, mesmo resumidas, elementares, mas certas e escoitas de um certo método e com suficiente clareza, significa o melhor processo para se ter em ordem a fazenda, para controlar os atos administrativos, livrando-se de dúvidas e esquecimentos, permitindo o mais perfeito conhecimento de tudo que acontece ao patrimônio que o fazendeiro tem a seu cargo e de onde êle tira proveitos para si e para sua família. Há muitas vantagens a esperar do emprêgo da contabilidade para melhor administrar a fazenda.

A primeira é ter certeza dos valores que estão, que entram e que saem do patrimônio.

Uma segunda vantagem da contabilidade é dar elementos para o compzador da fazenda; que tudo encontrará escriturado, em ordem, fàcilmente avaliável. Juntemos outra vantagem, aliás bem importante: é no que respeita ao crédito agrícola. Com base nas anotações, na escrita, poderá o fazendeiro orientar seus pedidos de crédito e ao emprestador se poderão dar provas de boa administração através dos documentos e comprovantes do estado financeiro da fazenda. Há muitos sistemas de fazer estas anotações e que vão desde os mais simples e resumidos, até aos mais complicados. Tanto se podem usar livros próprios para contabilidade, como simples fichas ou pedaços de cartão, onde se fazem os lançamentos. O que é importante é começar de qualquer modo as anotações que poderão ser mais tarde ampliadas ou desdobradas.

Não há segrêdo em contabilidade e nem é tão difícil como parece a muita gente. O essencial é que as anotações sejam verdadeiras e permitam cálculos para esclarecer de que modo se comportam os recursos existentes através dos atos administrativos do fazendeiro.

Muita gente recela empregar a contabilidade na sua fazenda achando que dá mais trabalho do que resultados. Mas a prática de bons administradores e de bons fazendeiros prova o contrário, pois quem usa contabilidade administra melhor sua fazenda.

Pergunte o que quiser

Roteiro para a criação do bicho da seda

Evilásio Gonçalves — D. F. — Atendendo ao que nos solicitou, está aqui, um resumo em tôrno da criação do bicho da sêda, informações do agrônomo C. Scára: embora algumas pessoas haja que se tenham dedicado à criação do bicho da sêda e outras visto casulos ou mesmo larvas de tal inseto, muitas são as que não têm idéia do que consiste a sericicultura, como é o seu caso. Porisso comecemos pelo princípio.

A finalidade da criação do bicho da sêda é a obtenção do casulo. E' pois o casúlo a mercadoria que o criador produz e vende. O comércio de casulo é feito à base de pêso, vendendo-se êstes em quilos. Muita gente há de se assustar ouvindo tal coisa. Sendo o casúlo um objeto tão leve, um quilo de tal mercadoria deve ser muita coisa. Tal não acontece, entretanto, cada casulo pesa de 2 a 3 gramas, sendo necessários, portanto, para formar um quilo, de 300 a 400 casúlos, ou até 500. Cada casúlo tem em média cêrca de 1.200 metros de fio de sêda . Comparem, agora, o valor unitário de cada quilo.

Inicialmente devemos esclarecer que não se pode pensar em criar bicho da sêda sem se possuir um amoreiral em condições, pois a amoreira é o único **alimento** de tal inséto. Duas são as hipóteses que devemos fomular de acôrdo com as constantes consultas que nos são feitas:

1.º — O interessado já possui um amoreiral formado e quer iniciar a sua criação;

2.º — O interessado é um curioso (o seu caso, sr. Evilásio) do assunto e possuindo alguns pés de amoreiras em sua propriedade ou nas vizinhanças deseja experimentar a criação do bicho da sêda.

A êstes últimos convém esclarecer que sempre será útil a experiência como aprendizagem, nunca, porém, poderá ter sentido econômico o seu trabalho.

Em tôda exploração agrícola o que o praticante deve ter em mira é o lucro, pois assim não sendo o indivíduo nunca poderá ter verdadeiro interêsse nela. Os verdadeiros sericicultores devem procurar servir ao seu país e a si próprios, visando sempre interêsses comerciais em suas atividades. Do contrário será malbaratar esforços e criar derrotistas ou desiludidos, gente com a qual não se pode contar o que na maioria das vêzes se torna adversária das idéias e trabalhos que êles não tiveram constância e interêsse para levar a cabo.

Isto é comum com a sericicultura. Muita gente ignora o sentido econômico da criação do bicho da sêda e a encara como uma distração ou brincadeira de crianças. A cada passo costumamos ouvir de pais e mesmo de alguns professores, que já deram às crianças bicho da sêda para criar. Mas quando indagamos, qual o lucro ou a renda obtida não nos sabem responder, limitando-se a dizer que o comportamento dos bichinhos era muito engraçado e interessante. Melhor será que os que assim pensam se afastem donosso caminho, pois já é tempo de se levar a sério um dos mais prementes problemas da economia nacional.

O que compete, portanto, a tôdas as pessoas que desejarem explorar tal ramo de atividade é organizar e cuidar de seu amoreiral e seguir as instruções ditadas pelos estabelecimentos competentes no tocante à criação do bicho da sêda, propriamente dita".

Assim pensamos ter atendido a seu pedido e o conselho para examinar se deve ou não criar o bicho da sêda.

Devo criar a carpa ?

A. Reginaldo — Rezende — Estado do Rio — Podemos informar o seguinte, a respeito de sua consulta:

1.º — A criação da carpa está sendo muito condenada, ùltimamente, em vista das desvantagens que êste peixe vem apresentando e também por ser o mesmo perfeitamente substituível por espécies brasileiras iguais ou melhores.

2.º — Incontestàvelmente ainda existem, no Brasil, muitos entusiastas desta criação, entretanto, com tôda certeza, estas pessoas não têm acompanhado, com cuidados, os debates e observações surgidas nêstes últimos anos sôbre os males que a carpa pode causar.

3.º — A Divisão de Caça e Pesca, (Pr. 15 de Novembro, Edifício do Entreposto Federal da Pesca, 4.º andar, Rio de Janeiro, D. F.) poderá prestar tôdas as informações a respeito das espécies brasileira que estão substituindo, com vantagens, a carpa européia.

4.º — Também o Serviço de Piscicultura, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. (Caixa Postal, 25 — Fortaleza, Ceará), informa sôbre piscicultura, possuindo uma publicação intitulada: **"A carpa: peixe flagelo que deve e precisa ser combatido"**, que pode ser adquirida por quem desejar, mediante solicitação por carta. Nela estão contidas as várias opiniões sôbre a carpa, de ictiólogos brasileiros e estrangeiros.

NOTA — Tôdas as consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros, interessados em problemas da nossa lavoura ou criação devem ser dirigidos ao Redator de Matas, Campos e Fazendas, DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, n.º 25 sobre-loja, Rio de Janeiro, D. F.

Mecanização da agricultura

Conservação das Máquinas Agrícolas (2)

Em continuação publicamos, hoje, a série de conselhos e sugestões que iniciamos na última edição de domingo sôbre o problema da conservação das máquinas agrícolas.

Cuidado com as máquinas agrícolas em repouso

a) — Proteger contra as entempéries — A máquina deixada exposta à ação do tempo, terá suas peças de madeira apodrecidas e as suas peças de ferro enferrujadas, prematuramente.

A ferrugem, além de corroer e enfraquecer as peças da máquina, as torna ásperas, o que, para as máquinas de preparo do solo, de plantio e de cultivos, — com peças que entram no solo e dentro dêle deslisam e, por isso mesmo, devem ser conservadas sempre lisas e brilhantes — é especialmente nocivo porque redunda em maior atrito com o solo e, consequentemente em maior resistência à tração.

A proteção das máquinas agrícolas contra o apodrecimento das peças de madeira e contra a corrosão das peças de ferro, pode ser feita por meio de abrigos ou por meio de camadas de material protetor, como seja, o óleo, a graxa e a tinta.

b) — Por meio de abrigos — Nos períodos de repouso, as máquinas agrícolas devem ser guardadas em barracões que as abrigue, da umidade, do solo e da poeira.

As experiências que têm sido feitas para determinar a influência da abrigagem das máquinas agrícolas, indicam que as perdas resultantes da exposição às intempéries não são tão grandes como muitas vêzes tem sido afirmado.

As pesquisas de Hardy e Wallace, em Yowa, nos Estados Unidos da América do Norte, indicam, que, embora em geral a abrigagem das máquinas agrícolas tenda a prolongar a sua vida, a diferença em duração não é grande, a não ser para algumas máquinas mais complicadas, como a ceifadeira atadeira, por exemplo, cuja vida é acentuadamente prolongada pela abrigagem.

As mesmas experiências mostraram que o custo dos reparos é maior que as máquinas não abrigadas.

Uma experiência, realizada na Estação Experimental de Agricultura do Colorado, também nos Estados Unidos, não revelou influência notável da abrigagem sôbre a vida das máquinas agrícolas.

Talvez a razão mais forte para abrigagem das máquinas seja a de ficarem elas em condições de serem mais prontamente usadas e reparadas, além de serem mantidas com melhor aparência.

Máquina largada, exposta às intempéries durante o período de descanso, requer mais tempo paara começar a trabalhar porque certas peças ficam emperradas pela ferrugem.

Com relativamente pouco dinheiro, pode-se fazer um abrigo rústico que satisfaça plenamente suas finalidades.

A cobertura do abrigo poderá ser de telha, zinco, sapé, etc. O piso poderá ser de tábua, moinha de carvão, cascalho ou pedra britada. Nos abrigos não pavimentados, as máquinas devem ser calçadas com tábuas para não afundarem na terra. O lugar deve ser sêco.

O abrigo poderá ser aberto ou fechado com paredes de tábua, pau a pique, enchimento, tijolos, etc., tendo portas largas para entrada e saída fácil das máquinas. No primeiro caso, deverá ter um compartimento fechado, ou, pelo menos, um armário para guardar as ferramentas e peças pequenas que fàcilmente se extraviam.

Há grande vantagem em se anexar ao barracão das máquinas uma pequena oficina de consertos.

Pode-se anexar também à mesma construção, a garage para automóveis, caminhões e tratores.

c) — Por meio de camada protetora — Essa camada impermeabilizante, protetora das peças sujeitas ao apodrecimento e à ferrugem, poderá ser de graxa, óleo ou tinta. A sua função é evitar que o ar carregado de umidade entre pela madeira, favorecendo o seu apodrecimento, ou entre em contacto com o ferro, formando com êste a ferrugem:

a) Camada de graxa ou óleo — Esse método de proteção é mais comumente usado para as superfícies que trabalham com atrito, ou seja para as superfícies brilhantes.

Costuma também ser usado para proteção geral da máquina o óleo lublificante grosso espergido sôbre a máquina com o auxílio de um pulverizador. O óleo queimado de lubrificação de motor pode ser usado para êste fim, mas tem a desvantagem de enegrecer a máquina.

As máquinas construídas quase que inteiramente de peças metálicas, como, por exemplo as grades de disco, pulverizadas com óleo lubrificante e suportadas acima da terra por calços, dispensam perfeitamente a abrigagem.

Também dispensam a abrigagem, podendo ficar mesmo largadas no campo, nos curtos intervalos de trabalho, os arados, cultivadores, grades, etc., desde que as suas superfícies destinadas a trabalhar em atrito com a terra (superfícies brilhantes) sejam prèviamente limpas da terra que se lhe aderiu e em seguida, completamente recoberta- de uma fina camada de graxa ou óleo lubrificante, grosso. O empregado, ao sair para o campo a fim de trabalhar com a máquina, deve sempre levar uma pequena provisão dêsse material, para proteger a máquina, quando, no fim do serviço, deixá-la no campo.

b) Pintura. — Uma pintura das máquinas agrícolas de quando em quando, além de melhorar a sua aparência, fornece-lhes proteção contra o apodrecimento e a ferrugem.

A tinta para metal (zarcão) é, como a graxa ou óleo lubrificante grosso, também empregada como camada protetora das superfícies brilhantes das máquinas agrícolas, durante os grandes intervalos de descanso, mas tem sôbre êstes a desvantagem de ser mais difícil de remover quando a máquina entra de novo em trabalho.

CONSERVAÇÃO DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Esta foto mostra aspecto de uma etapa no trabalho de conservação do solo. As máquinas agrícolas representam fator decisivo nos sistemas de combate à erosão. São, entretanto, consideradas como precioso capital empatado nas atividades da fazenda e, por isso mesmo, necessitam de cuidados especiais para sua conservação

Horticultura lucrativa

Providências que não devem ser desprezadas — Da escolha do terreno aos tratos culturais — Semeadura, plantio e combate às formigas

Fazer uma horta todo mundo faz. Saber fazê-la é que exige mais alguma coisa. São vários os fatores que entram na organização e no sucesso de uma horta. Hoje a denominação de horticultura abrange campo mais vasto, dando também mais trabalho ao agricultor. Não se pode, portanto, desconhecer o que se deve e o que não se deve fazer nesse sentido. Vejamos, pois, o que ensina a respeito o engenheiro-agrônomo Honorato de Freitas. Eis as suas observações:

ESCOLHA DO TERRENO

A escolha do terreno para a fundação de uma horta é operação que demanda o conhecimento da qualidade das terras do local. Assim, se a horta projetada destina-se ao abastecimento da vida ou da cidade mais próxima, está claro que a sua localização deverá atender à distância entre o centro de distribuição e o de produção, pois as hortaliças devem ser vendidas bem novas e com boa aparência. Além disso, o local deverá ser bem servido de água de boa qualidade, rico de matéria orgânica, pouco batido pelos ventos fortes e próprio para o trabalho com máquinas agrícolas.

DESTOCAMENTO

Escolhido o local para a horta, de acôrdo com as principais condições enumeradas e mais aquelas que o bom senso do horticultor indicar, a operação seguinte será o preparo do terreno, que, a esta altura, já deverá estar limpo, demarcado e cercado, assim como livre de qualquer tôco ou outro entrave qualquer, sendo de tôda conveniência que o destacamento se faça de maneira racional para retirar as raízes que possam dificultar o trabalho das máquinas de horta, que são, em geral, frágeis.

Depois disso, os talhões, leiras e canteiros deverão ser demarcados de maneira que as máquinas só trabalhem as áreas a serem realmente cultivadas, pois um revolvimento total da área dificultaria a localização das estradas ou caminhos de acesso.

Isto pôsto, é de tôda conveniência que não se deixem águas paradas na horta, para o que se fará um sistema de valetamento adequado visando a drenagem e a irrigação, quando fôr o caso.

Quando o terreno for inclinado, deve-se dar muita atenção à erosão, defendendo o terreno dos seus efeitos por processos que variam, segundo a situação do terreno sendo muitas vêzes necessário fazer terraceamento ou plantar em curva de nível. Será preferível evitar-se a localização de hortas em terrenos de grande inclinação, porque, inclusive, dificulta a colheita dos produtos.

COMBATE ÀS FORMIGAS

Cuidados especiais devem ser dados ao problema das formigas, pois os estragos que êsse "bichinho" podem fazer na horta são tremendos e quase inutilizam o esfôrço do lavrador desatento. Para combater as formigas existem aparelhos especiais, inclusive o chamado "agridefesa" que é distribuido pelo Ministério da Agricultura. O formicida mais comumente usado é a mistura de uma parte de arsênico branco para três de enxofre, queimada num fole especial e aplicado em forma de vapor. Existem vários aparelhos para aplicação de formicidas que são de uso frequente e largamente conhecidos na agricultura; o importante é oferecer combate à formiga por qualquer processo conhecido.

PREPARO DO TERRENO

Limpo o terreno e isento de formigas, passa-se ao preparo do mesmo que consiste em arar e gradear, obedecendo a condições locais do terreno, tendo-se o cuidado de espalhar certa quantidade de adubo, quando se conhecer as deficiências da área a cultivar (o comumente usado é o estêrco de curral, na proporção de 30 quilos por metro quadrado). A profundidade das lavras é fator que depende das condições locais, mas, de um modo geral, uma profundidade não superior a 25 centímetros é a melhor.

SEMEADURA

Estando tudo preparado, semeia-se a horta. Antes, porém, organiza-se o viveiro para preparar as mudas necessárias, pois a plantação direta nem sempre é posivsel. Os viveiros são pequenos canteiros ou até mesmo caixões, onde o horticultor mantem uma pequena área de terreno preparada especialmente e abrigada do sol e do vento. Alí são semeadas as sementes da espécie hortícola que se vai cultivar.

Quando as sementes são muito pequenas, é aconselhável juntar a uma de sementes duas porções de terra para facilitar a semeadura, que, em geral, é feita à lanço ou em linhas.

A profundidade em que deve ficar a semente no viveiro é dada de acôrdo com o tamanho da mesma, pois basta cobrí-la levemente com uma camada de terra e dispor de umidade suficiente para que se obtenha uma boa germinação, se a semente usada é de procedência idônea.

PLANTIO

Obtidas as mudinhas, o horticultor deverá escolher apenas aquelas que se mostrem com desenvolvimento normal para plantá-las em lugar definitivo. E' a operação chamada do "transplante", sendo muito importante observar que deve ser feita em dias favoráveis, preferivelmente nas horas da tarde, quando o sol já vai desaparecendo. Outro detalhe importante é a maneira como fazer o transplante para evitar que as pequenas raízes sejam quebradas ou enterradas de maneira que dificulte a sua adaptação no terreno.

TRATOS CULTURAIS

A fase final do trabalho de organização da horta é o que se denomina "tratos culturais". Esta operação é de grande importância para o horticultor que deseja obter resultados no seu trabalho.

Capinas oportunas são recomendadas para manter o terreno limpo e favorecer o desenvolvimento das plantas e, ainda, manter a umidade do terreno, livrando das ervas daninhas, que são aliás em grande número.

Entre os tratos culturais, inclue-se o que se chama amontoas, isto é, a operção que consiste em juntar terra ao pé da planta, visando a sua sustentação, aumento da produção de tubérculos e proteção dos talos de espargos, dos alhos e outras plantas semelhantes.

NOTAS

Exposição sôbre o café

O Ministério da Agricultura já está organizando o material a ser enviado à Exposição Internacional do Café e à Feira de Curitiba, a se realizarem, êste ano, como parte do programa de comemorações do I Centenário da Fundação da Província do Paraná. Essa medida decorreu de convite do govêrno daquele Estado e das determinações do ministro da Agricultura ao Departamento Nacional da Produção Vegetal para que prepare a instalação, no pavilhão que será reservado ao Govêrno Federal, naqueles certames de miniaturas de conjuntos relacionados com a produção de cafés finos, equipamentos para a classificação do tipo bebida, mostruários de cafés despolpados e de terreiro de diversas procedencias, bem como de exemplares de máquinas especializadas, dados e gráficos relativos ao combate às pragas dos cafezais, de prodpção, exportação e consumo, etc.

Distribuição de mudas

Durante o ano passado o Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura forneceu aos fazendeiros interessados 169.920 enxêrtos de videiras de castas finas, 468.100 bacelos e 34.444 enxêrtos de fruteiras dos climas temperados, como pessegueiros, macieiras, figueiras, pereiras e ameixeiras. Enxêrtos e bacelos foram enviados para dezenas de municípios do Sul, Leste e Nordeste do País.

Enxertos e mudas em Minas Gerais

No ano passado a Subestação de Enologia do Ministério da Agricultura, em Baependi, no Estado de Minas Gerais forneceu a fazendeiros ... 45.000 porta-enxêrtos de videiras, ... 5.000 estacas de figueiras e 5.000 marmeleiros. Distribuiu ainda 6.500 bacelos de videiras, 4.958 enxêrtos de pereiras, figueiras, pessegueiros, videiras e marmeleiros. Enviveirou 10.700 figueiras, 4.370 marmeleiros, 24.800 porta-enxêrtos de videiras, 246 enxêrtos de pessegueiros, 423 de laranjeiras e 144 de ameixeiras.

O combate à broca em Minas Gerais

Para o combate à broca do café em Minas Gerais o Ministério da Agricultura, em convênio com o Govêrno do Estado, empregará 200 toneladas de inseticidas, cota inicial, que será revendida aos agricultores, e cujo resultado da venda servirá para manter, rotativamente, os estoques destinados ao prosseguimento da campanha. Além disso, serão utilizados polvilhadeiras, helicópteros, veículos e pessoal técnico da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e da Secretaria de Agricultura, que já trabalha no combate à praga.

Figo em Minas Gerais

A estimativa da produção de figo do Estado de Minas Gerais, no corrente ano, é de 22.801.000 frutos, no valor de Cr$ 2.554.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada é de 237 hectares.

O Estado de Minas ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de figo.

Noções sôbre as principais doenças contagiosas e parasitárias dos animais domésticas

A 2.ª edição do livro "Noções sôbre as principais doenças contagiosas e parasitárias dos animais domésticos", de autoria do veterinário Otacilio Pinto Cordeiro de Souza, acaba de ser publicada pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura. O trabalho visa a oferecer aos interessados ensinamentos sôbre a febre aftosa, a cinomose, a doença de Aujeszky, a peste suína, a raiva, a adenite equina, a brucelose, o carbúnculo hemático, o carbúnculo sintomático, o mormo, a pulorose, a pneumonterite dos bezerros, a tuberculose, a borreliose, a tristeza bovina e as sarnas, apontando-lhes os respectivos tratamentos.

Produção de marmelo no Paraná

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Estado do Paraná produziu 982.000 marmelos, no valor de Cr$ 273.000,00.

A área plantada é de 15 hectares, com 6.000 pés frutificando.

Tangerina em Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina ocupa o terceiro lugar na produção de tangerina. Sua colheita, no corrente ano, é estimada em 169.328.000 frutos, no valor de Cr$ 16.256.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a área plantada é de 1.538 hectares com pés frutificando. Por hectare, o rendimento é de 110.097 frutos.

Problemas Agrícolas do Estado do Rio

O chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal no Estado do Rio, reuniu no Pôsto Agropecuário fluminenses para debaterem vários problemas e apreciarem os programas que vêm sendo executados em cooperação com os agricultores, a fim de ampliar não só as atividades dos postos como dar maior incremento à agricultura nas regiões subordinadas àquelas repartições além de possibilitar aos demais técnicos o conhecimento das realizações dos postos em cada uma das suas zonas agropastoris.

Bovinos existentes na Bahia

Em 31 de dezembro do ano passado existiam na Bahia 4.274.700 bovinos, no valor de Cr$ 4.628.443.000,00 segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Mais 14 produtos agrícolas nas estatísticas oficiais

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, vem de concluir um anexo da produção agrícola brasileira, referente a 1952/53, o qual abrange mais 14 culturas, além das 29 que eram comumente apresentadas. Constam do anexo os seguintes produtos: agave, caquí, castanha, estrangeira, feijão soja, figo, juta, limão, maçã, manga, nozes, pera, pêssego e tangerina.

Produção de origem animal do Estado do Rio

A produção de origem animal do Estado do Rio de Janeiro, em 1952, foi a seguinte:

Produtos de matadouro — carne de bovino, 65.139 toneladas, no valor de Cr$ 812.690.0666,00; carne de suíno, 3.236 toneladas, no valor de Cr$ ...... 50.410.000,00; carne de ovino, 45 toneladas, no valor de 458.000,00; e carne de caprino, 120 toneladas, no valor de Cr$ 1.094.000,00. Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, estão incluidos neste setor couros de bovino, de suíno e de caprino, peles, banha, toucinho, salsicharia e sêbo. O valor global dos produtos de matadouros atinge Cr$ .. 1.025.528.000,00.

Produtos secundários, compreendendo adubo, aves frescas, farinhas de carne e de osso, línguas, ossos e outros, 5.824 toneladas, no valor de Cr$ .... 34.602.000,00.

Produtos de lacticínios inspecionados pelo Govêrno Federal, compreendendo leite em pó e pasteurizado, manteiga, queijo, cremes, caramelo, 74.674 toneladas, no valor de Cr$ 326.298.000,00.

Outros produtos, entre êles, a lã, o leite, ovos, mel e cêra de abelha, ... 156.673 toneladas, no valor de Cr$ .... 510.418.000,00.

O valor total da produção de origem animal do Estado elevou-se, no ano passado, a Cr$ 1.896.846.000,00.

Cr$ 20,00
Cr$ 100,00
Cr$ 500,00
Cr$ 1.000,00
PROCURE CHEQUES
onde também encontra
QUALIDADE!
O Sabão Cristal - de causticidade retificada – não estraga as mãos e protege os tecidos!
Num tubo de matéria plástica, cheques no valor de 20 a 1 000 cruzeiros!
exija você também
— Sabão —
CRISTAL
em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A. - R.
(Carta Patente n. 216)

Preços de presente da TRIUNFANTE

A Casa nova que venceu pelos preços antigos

na Grande Venda do 2º Aniversário

Para a Mulher

LINON e OPALITAS
côres lisas e estampadas 5,60

CRÉPE GOUFRÊ
pequena quantidade de 12, por 9,50

XADRÊS ESCOCÊS
côres firmes de 12, por 9.80

VOIL ESTAMPADO
lindos padrões de 14, por 11.00

ORGANDI BANGÚ
Creponizado Variedade de padrões de 36, por 28,50

PANAMÁ NÃO-ENRUGA
"Tipo Lonita" Côres da moda de 3? por 33,00

CETIM LAMÉ
todas as côres ... 7.50

MOIRÉ e ORGANZAS
lindas côres de 18, p/ 13,00

CRÉPE CETIM LINGERIE
larg. 1,00. Côres clássicas de 48, por 39,90

FAILLE ESPECIAL
larg. 0,90 - todas as côres de 65, por 48.00

LINHO para vestidos
Côres da moda de 75, por 65.00

ORGANDI SUIÇO BORDADO
para saldar de 250, p/ 168.00

Para o Homem

MARQUIZETE BRANCA
p/ camisa de 16, por 12,00

PANAMÁ tipo Albène
de 36, por 29,80

LINHO mixto - pardo
de 45, por 39,00

MEIAS SOQUETE
fina malha de 11, por 8,90

CUECAS
brancas 2 botões de 17, por 14,90

CAMISETAS "REGATA"
agradáveis de 9, por 7,50

CAMISAS brancas de tricoline - manga comprida de 75, por.... 64,00

CAMISAS cáqui - profissional de 85, por ... 73,00

CAMISAS esporte - fina cambraia de 95, por 79,80

PIJAMAS côres lisas com vivo de 98, por 89,00

Para o Lar

TOALHAS
Rosto - brancas c/ barra de 7, por..... 5,90
Rosto - felpudas em côres de 9, por.... 7,90
Banho - bem macias de 32, por.... 27,50

ATOALHADOS XADRÊS
larg. 1,30 de 25, por 22,80

GUARNIÇÃO DE CHÁ
c/ 4 guardanapos de 27, por 23,80

GUARNIÇÃO PARA MESA
1,30 x 1,30 c/ 6 guardanapos de 48, por 43,80

TRAVESSEIROS
plásticos ventilados e paina fôrro de moirê "60 x 40" de 58, por 52.00

EDREDONS ATÔMICOS
para criança com travesseiro preso de 65, por 57,00

FRONHAS
"60 x 40" de 10, por 8,90

LENÇÓIS DE CRETONE
Solteiro - de 49, por. 43,80
Casal - de 83, por 75,00

CRETONE TRIUNFANTE
Solteiro - de 28, por 21,00
Casal - de 38, por 31,00

JOGOS BORDADOS
p/cama casal c/duas fronhas de 178, por 163,00

COLCHAS
"Nortista" - côres p/solteiro de 42, por 36,00
"Fustão" - brancas p/solteiro de 49, por 42,00
p/casal de 69, por 62,00
"Rayon" - lindos desenhos p/ casal de 175, por........ 159,00

COMPLETO SORTIMENTO
Lençóis e Fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Aviação

CARTA AÉREA DA EUROPA — IX

ÓTIMO AVIÃO -- MAU GERENTE DE VENDAS

Por LUIZ F. PERDIGÃO



Um Vickers Viscont com dois motores parados, visto por uma das grandes janelas de outro avião do mesmo tipo



Henri Ziegler: Êste ano de 1953 foi o mais fecundo para nossa companhia. As encomendas feitas foram entregues e...

Vickers Viscount — é o quadrimotor de passageiros cujas excelentes qualidades já foram comprovadas em seis meses de operações com a British European Airways. R .C. Handasyde — é o máu gerente de vendas da fábrica Vickers; pelo menos no que se refere aos negócios com o Brasil. Nosso contato com êle foi curto e pouco agradável; diríamos mesmo ríspido, embora envolvido por uma cortesia feita de formalismos.

Visitavamos a fábrica Vickers na alegre companhia de Mr. Henry Sharp, do departamento comercial, e naturalmente mostramos curiosidade sôbre os negócios entabolados com emprêsas brasileiras interessadas no Viscount: entre as quais o Loide Aéreo, a Panair e a Varig. Pareceu pois ao nosso cicerone que seria interessante conversarmos com o gerente de vendas; e Mr. Handasyde entrou em cena. Sua primeira frase foi mais ou menos assim: "Quando tiverem dinheiro, terão os aviões; o mal com os brasileiros é que sempre prometem para amanhã, e o amanhã não chega nunca". Claro que isto saiu por entre um sorriso meio cortez meio irônico; igual àquele com lhe retrucamos, mostrando que o Brasil tinha interêsse em comprar aviões mas maior ainda era o interêsse da Vickers em vender, e a absoluta falta de compreensão por êle demonstrada não favorecia o negócio. Dificuldades tinham os brasileiros agora, como tivera a Grã-Bretanha após a guerra; e talvez a solução que buscamos fôsse mais leal que o puro e simples congelamento de esterlinos daquela época.

Na vordade a atitude do gerente de vendas da Vickers não reflete de modo algum a opinião dominonte na indústria aeronáutica inglesa, que compreende perfeitamente o problema dos operadores aéreos e a necessidade de criar facilidades financeiras. Isto é precisamente o que acabou de ser conseguido nos últimos dias com a criação de um órgão econômico que, d'ora-avante-, garantirá facilidades de pagamento para os importadores de material aeronáutico britânico, em condições que exigem apenas 60% do preço até a data de entrega das aeronaves e 40% nos dezoito meses seguintes. Portanto o pessimismo de Mr. Handasyde constitui posição isolada, resultante de decepções ao negociar com certos diretores de emprêsas aéreas patrícias, cujas promessas foram talvez além de suas possibilidades reais. E, neste sentido, é fôrça reconhecer que o inglês tem sua dose de razão.

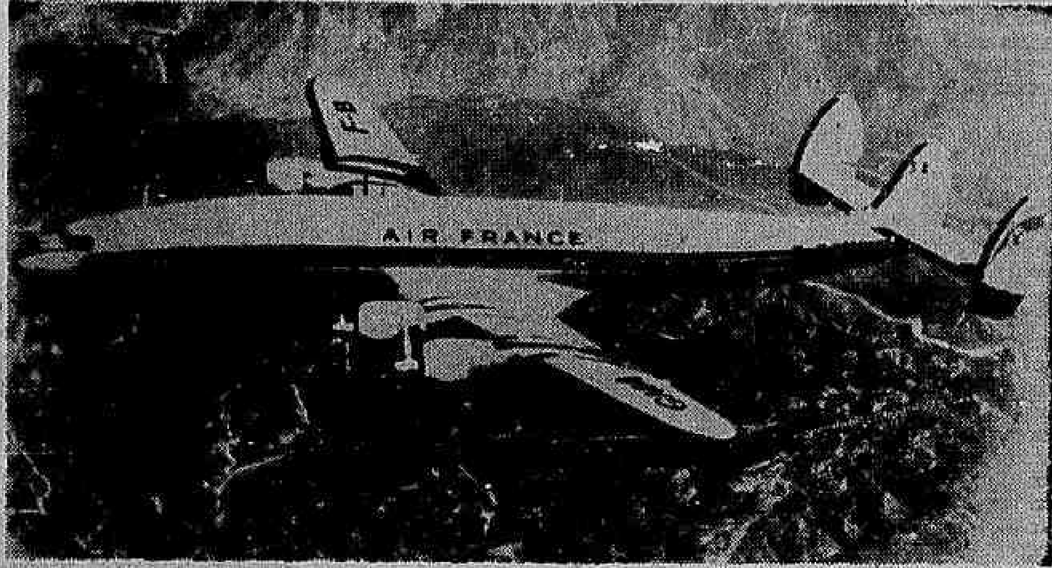
Quanto ao aparelho que originou tôda a controvérsia — o Viscount — é realmente um desenho feliz, equipado com quatro turbo-hélices Rolls-Rayce Dart, extraordinàriamente compactos e leves. Seu custo de operação fica em apenas 25 centavos por passageiro-quilômetro; e não é atôa que já foram encomendados 84, para a British, a Air France, a Trans-Canadá, a Trans-Austrália e outras emprêsas menores. Um item feliz do seu desenho é o tamanho considerável das janelas ovais, muito maiores que no normal dos aviões permitindo ampla visão panorâmica aos passageiros. E, além do conforto extra que resulta, isto permitiu transformar cada janela em saída de emergência, com sensível aumento no fator de segurança.

Além do Viscount, a fábrica de Waybridge, que visitamos, produz ainda o Valiant, primeiro quadrimotor de bombardeio da moderna classe V, cujo prototipo inicial se acidentou há poucos anos. O segundo prototipo foi exibido em vôo em Farnborough, embora sem aterrar lá. Sua maior diferença, julgando por raras fotografias e pelo pouco que vimos na fábrica da Vickers, está nas tomadas de ar para os motores, agora semelhante às do novo bombardeiro Victor. Paralelamente com a linha de montagem dos Viscounts, no mesmo imenso hangar de Waybridge, seguia a linha dos Valiants, onde podemos ver uma meia-dúzia já em fase final de construção. Claro que as normas de segurança militar impediram qualquer proximidade.

Fora de Waybridge, onde trabalham 7.000 pessoas, a Vickers conta ainda com um pequeno estabelecimentos no aeroporto de Hurn, no qual existem cerca de 1.000 operários, e se funde um grupo único com a fábrica Supermarine de South Maston, cupo efetivo vai a 5.000 trabalhadores. Em Hurn são produzidos atualmente os bimotores Varsity de treinamento, versão tricida do velho transporte Viking. A Supermarine, famosa construtora dos célebres Spitfires, trabalha agora em seu digno sucessor, o moderno caça Swift.

Talvez a mais impressionante característica da fábrica de Waybridge seja o extremo aproveitamento de espaço que se nota em tôdas as seções. Desde as salas de desenho, até às oficinas de maquinas ferramentas ou aos hangares de montagem, cada metro quadrado de assoalho produz certamente o máximo imaginável. Tem-se a impressão de que os homens trabalham uns por cima dos outros como formigas Em mais do que qualquer outra fábrica já visitada sentimos na Vickers um rítmo de produção que visivelmente atinge o limite máximo da sua capacidade. Se bem que — talvez seja importante salientar — a indústria aeronáutica inglesa de modo geral não possui grandes linhas de fabricação em série, como existem na América e existem na Alemanha. Trabalha ainda numa base quase manual, de montar peça por peça.

Interessante na Vickers, do ponto de vista da técnica de construção, é que certos equipamentos normalmente fabricados por terceiros, como trens de pouso, são manufaturados em suas próprias oficinas; porém as asas do Viscount, por exemplo, embora constituam parte essencial do avião, vêm de subcontratantes, entre os quais a Saunders Roe. Já as poltronas de passageiros são produzidas na própria Vickers, não apenas para o Visoount, mas para fornecer a numerosas outras emprêsas britânicas. E, diga-se de passagem, êste é um ponto onde muitas companhias de aviação brasileiras poderiam dar lições às fábricas inglêsas; porque positivamente as poltronas e outros pequenos itens relativos ao conforto dos pasageiros ainda deixam a desejar, mesmo nos melhores aviões comerciais da Grã-Bretanha. Entordecia quando Mr. H. Sharp nos devolveu a câmera fotográfica, que gentil e vigilantemente guardara durante a visita. Faltavam dois minutos para o trem, quando entramos no carro que nos levaria à estação ferroviária vizinha; mas o motorista não se afobou, porque, com a fleugma britânica, tinha certeza de que seu relógio indicava a hora exata e o trem estaria rigorosamente no horário. Seria quase um crime se fôsse diferente.



Paris–Rio de Janeiro–São Paulo–Montevidéu–Buenos Aires. Apenas 11.571 quilômetros

Air France assume a liderança na América Latina

O Brasil ligado à França por Super-Constellations — Ano de realizações — Talvez o Comet II — A escala em São Paulo — Programa comemorativo — Declarações do diretor geral da Air France

O dia 26 de outubro de 1953 marcou uma nova etapa na linha aérea da Air France entre Paris e o Brasil, Uruguai e Argentina. Nêsse dia aterrou no Aeroporto do Galeão o primeiro SUPER CONSTELLATION procedente de Paris, substituindo assim os Constellations até então em serviço na linha aérea da companhia francêsa. Completa-se assim o programa da Air France, no sentido de dotar com SUPER CONSTELLATIONS as suas linhas para a América Latina, pois há cerca de quatro meses que a sua linha América Central-Bogotá, está sendo servida por SUPER CONSTELLATIONS.

...Em entrevista concedida à imprensa o sr. Henri Ziegler, Diretor Geral da Air France, declarou o seguinte:

— Inauguramos hoje o serviço do Atlântico Sul com o novo e mais moderno tipo de avião que é o SUPER CONSTELLATION, que os senhores tiveram oportunidade de conhecer esta manhã. Sou talvez suspeito para declarar isto, porém confio na benevolência de todos para reconhecer que não é um orgulho vão o que sinto ao proclamar que a Air France, tendo partido do nada, depois da guerra de 1939-1945, conseguiu, atualmente estar classificada em sexto lugar entre as companhias de aeronavegação mundial e em primeiro lugar nas companhias não americanas.

Ano de realizações

Este ano de 1953 foi o mais fecundo para nossa companhia. As encomendas feitas foram entregues e assim pudemos pôr em tráfego quatro novos tipos de aviões: o Super Constellation que hoje chegou ao Brasil; o Vickers-Viscount, avião inglês empregado nas linhas turistas da Africa do Norte; o Comet I e o Breguet Deux-Ponts, de fabricação francesa e que tem uma formidavel capacidade de transporte, a fim de conseguir novas classes de passageiros para as viagens aéreas.

Talvez o Comet II

Inquirido sôbre a possibilidade dos Comets serem empregados na linha do Atlântico Sul, respondeu-nos:

— E' quase certo que em fins de 1954 ou princípios de 1955 já tenhamos o Comet II nessa linha. Depende da entrega das encomendas feitas. Entretanto, chamo a atenção dos senhores para o seguinte: não é ainda uma coisa decidida que êsse avião substitua nessa linha o SUPER CONSTELLATION hoje apresentado nos céus sul-americanos. A Air France tem como política empregar em cada linha o tipo de avião que melhor se adapte à mesma. Quem nos dirá, portanto, que o Comet seja melhor que o SUPER CONSTELLATION nêsses 11.571 quilômetros que separam Paris de Buenos Aires? Apenas a experiência o dirá e como a Air France é talvez a única emprêsa que se pode dar ao luxo de escolher — pois possue os dois aparelhos — sòmente depois é que poderá dizer qual o tipo que ligará a capital francesa às repúblicas da costa do Atlântico Sul.

A escala em São Paulo

Finalizou o sr. Enri Ziegler respondendo a uma pergunta sôbre a nova escala em São Paulo:

— Realmente desde que recomeçamos a linha, em 1946, que tínhamos feito planos para a inclusão da escala de São Paulo como pouso para nossos aviões. Entretanto, por razões independentes de nossa vontade, sòmente agora é que nos foi possivel incluir em nossa linha o maior centro industrial da América do Sul. E estamos satisfeitos por isso. Há muitos anos que a linha Mermoz é uma espécie de menina dos olhos dos franceses, que muito deram de suas vidas e dedicações para que o sonho daquêles pioneiros se transformasse na esplêndida realidade de hoje.

Programa comemorativo

O cel. Paul Vachet, Representante Geral da Air France na América do Sul, organizou um vasto programa de manifestações para comemorar a chegada do primeiro "SUPER CONSTELLATION" ao Brasil: vôo de apresentação sôbre o Rio de Janeiro, oferecido aos jornalistas e agentes de viagens, entrevista de imprensa concedida pelo sr. Henri Ziegler e um coquetel no Hotel Glória, ao qual compareceram autoridades brasileiras e membros destacados da colônia francêsa, além dos jornalistas e agentes de viagem.

NOVO BANHO QUÍMICO PARA ESTRUTURAS DE AVIÕES

As maiores estruturas de aviões existentes, podem ser submersas nesta enorme tina química já em uso na Lockheed Aircraft Corporation. Esta maravilhosa inovação – construida pelo custo de US$ 165.000 – écomposta de nove tanques metálicos que facilitam o novo método cromo-irisador de preparar o aluminio antes de pintá-lo. Tal instalação, a maior do seu tipo existente na indústria da aviação, possui um guindaste de quatro toneladas que mergulha as peças e as retira de qualquer dos nove tanques. Os engenheiros da Lockheed declararam que o novo equipamento, que substitui os métodos antigos mais demorados e menos eficientes, diminui o tempo da preparação dos metais reduzindo-os à metade ao anteriormente requerido (Foto N. P. A.)

FATOS DA AVIAÇÃO

Companhia Real Holandesa de Aviação — KLM

Operando há sete anos no Brasil a KLM começou por utilizar em suas linhas aviões Douglas DC-4, pouco depois substituiu-os por Douglas DC-6, e recentemente, tendo sempre em vista o confôrto dos seus passageiros, passou a utilizar o ultra moderno Douglas DC-6B.

Constellations substituidos por Douglas

A Companhia Cubana de Aviação (Cubana) substituiu seus aparelhos Constellation por aviões DC-4, em seis de suas viagens entre Havana e Miami.

Pan America

Pela primeira vez na história da aviação um cruzeiro mundial será realizado a bordo de luxuoso avião, o Clipper America, que partirá de Nova York a 21 de janeiro próximo. Êsse cruzeiro, organizado pela Pan American World Airways, durará 83 dias, num total de 88.000 quilômetros. A passagem custará ... 15.000 dólares.A viagem será feita pela América do Sul, Africa, Asia, India, Austrália, Pacífico Sul, Hawaí e Japão.

Novos aviões para a Vasp

A VASP encomendou a fábrica "Fokker" da Holanda, mais quatro aviões "Scandia" os quais deverão ser entregues até março de 1954.

O programa de inverno da SAS

No programa de inverno da SAS que se iniciou em 4 de outubro, as viagens de primeira classe são apresentadas com ênfase especial, e isso por duas razões. A primeira delas é que o inverno é geralmente a estação ideal para as viagens de negócios ou é também a estação escolhida por aqueles que visitam a Europa para praticar os esportes próprios da época. E a maior parte dos que costumam aproveitar essa época do ano para as suas visitas à Europa têm uma acentuada preferência para um serviço standard, ao contrário dos turistas que preferem as tarifas reduzidas dos serviços aéreos da SAS. de alta densidade durante o verão. A segunda razão é esta: mesmo no verão passado verificou-se que os passageiros da SAS. em número bem maior do que se esperava, preferiram a primeira classe a classe turista. Daí a SAS decidir apresentar como ponto básico do "Programa de Inverno" o seu famoso serviço "Royal Viking", estendendo-o ao mesmo tempo as mais importantes rotas internacionais. Assim foi o serviço "Royal Viking" adotado nas seguintes rotas:

América do Sul, Africa (incluindo Egito e Africa do Sul).

Oriente Próximo Médio e Longinquo, Inglaterra, França, Alemanha, Suiça, Itália Espanha, Portugal e Grécia.

Mas além do 'Royal Viking" outros serviços, que proporcionam excepcional confôrto aos que dele se utilizam, em mais três categorias de vôo serão submetidas a preferência dos passageiros, estando a SAS pronta para satisfazer a qualquer espécie de pedido. Assim, além do serviço "Royal Viking de Luxe", do Atlântico Norte, vinte outras rotas "Classe Turista" apresentam serviços com tarifas reduzidas, o que vem atender aos interêsses dos passageiros menos exigentes. Além desses dois tipos de serviços a SAS está ainda oferecendo o denominado "Classe Combinada", pelo qual podem ser acomodados 16 passageiros no "Royal Viking" e 44 outros na "Classe qual podem ser acomodados 16 passageiros no "Royal Viking" e 44 outros na "Classe Turista", completando, desse modo, a rêde de rotas da SAS nos cinco continentes.

Nacional de Transportes Aéreos

Esta companhia realiza quatro viagens aéreas diárias entre Belo Horizonte e Governador Valadares, o município de mais rápido crescimento no Brasil, e do Rio para Governador Valadares, um avião, cinco vezes por semana, faz a ligação. Este entusiasmo dos habitantes de Governador Valadares pelo transporte aéreo tem a seguinte origem: há cêrca de quatro anos grandes enxurradas paralisaram as comunicações de Governador Valadares por estradas de ferro e de rodagem com as outras cidades. O único meio de condução disponível era o avião. Os mineiros experimentaram e gostaram. Daí por diante deram absoluta preferência ao avião.

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA CRICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

Todas as noites acabam na...

FASCA
Anima DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GEN UINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
maior artista da temporada

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURÍCIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 · Funciona também às 2.ªs-feiras · 26-7437

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta
ANNE CHAPELLE
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
RESERVAS DE MESA: 25-7272

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
COM O IVANÁ BRASILEIRO
QUEM SERÁ?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noite 2 grandes "Shows"
TRIO NAGÔ, que atuará também às quartas e sábados no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863
Breve: CARLOS RAMIREZ

JOHN WAYNE ENFÊRMO

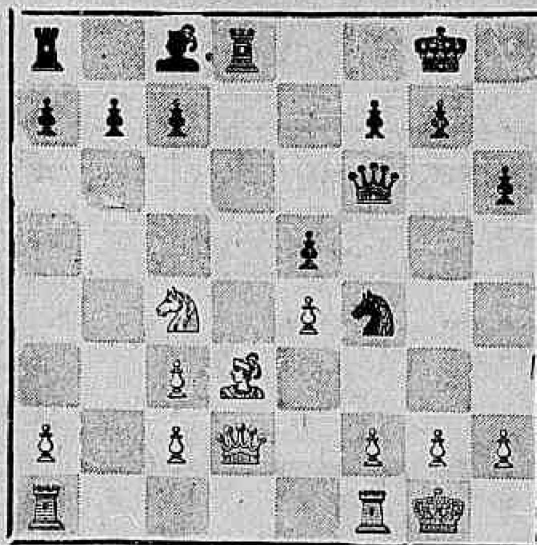
HOLLYWOOD, 31 (U.P.) — O ator cinematográfico John Wayne se encontra gravemente enfêrmo em consequência de haver negligenciado o tratamento de uma gripe que apanhou recentemente, quando movia no Tribunal seu processo de divórcio.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho do Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

Exposição Bibliográfica e Documentária sôbre o Distrito Federal

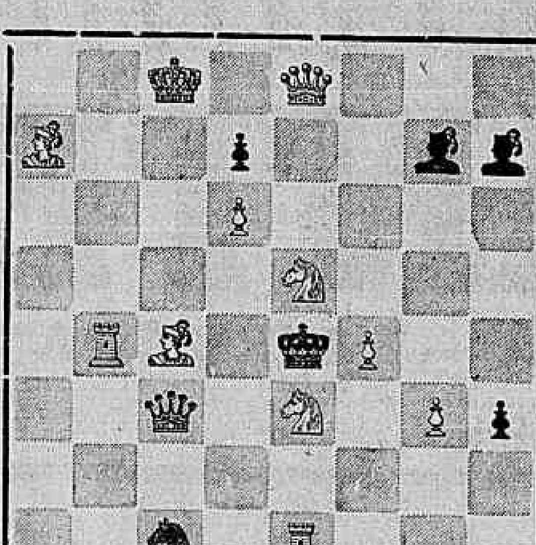
Prosseguindo a execução do programa cultural delineado pela Secretaria de Educação, a Biblioteca Municipal inaugurará, no próximo dia 19, em colaboração com a Câmara do Distrito Federal, uma interessante exposição de livros e documentos sôbre a história e a vida da cidade, seus subúrbios e zonas rurais. A referida mostra será instalada no salão nobre daquela casa legislativa, onde ficará, por 10 dias, franqueada ao público.

Diagrama 147



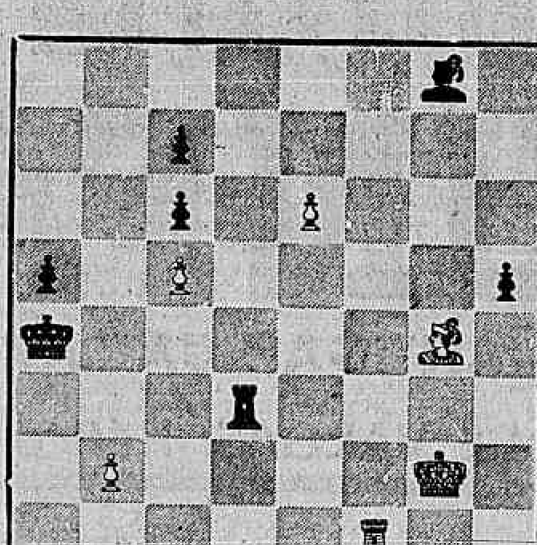
Conduzindo as pretas o maior grande-mestre latino-americano terminou a partida em brilhante estilo

Problema 143



Mate em dois lances

Estudo 150



As brancas jogam e ganham

(Continua na 9.ª página)

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25 · Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Outubro de 1953
R B M
L L J
T E N
I Q H
Y P F
Y T I
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de quarta-feira dia 4 de novembro, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO


Concorrência para as obras



O Prefeito, no seu despacho com o secretário da Viação e Obras, autorizou a abertura de concorrências para execução das seguintes obras: — construção de galerias de águas pluviais no Quartel de Campinho; calçamento da rua dos Limites, no Realengo; construção da sede do 5º Distrito de Limpeza Urbana; calçamento com paralelepípedos rejuntados a betume, sôbre base de macadame e colchão de areia, galerias de águas pluviais e rêde distribuidora de água potável para as ruas Figueiredo Pimenta e Almeida Bastos e ainda para construção de galeria transversal, na rua Ápia, em Brás de Pina.

REPRESENTARAM O PREFEITO

O prefeito fêz-se representar pelos seus assistentes Almir Pinheiro Alves o Ari Oliveira Menezes, respectivamente, na homenagem prestada pela União dos Guardas da Polícia de Vigilância, ao seu diretor, coronel Osvaldo Melquíades de Almeida e nas solenidades de inauguração da Agência da Caixa Econômica de Vila Isabel.

À tarde, em companhia do seu secretário, sr. Ivan Espírito Santo Cardoso, o prefeito esteve no campo do Fluminense, assistindo ao desfile de atletas de educação física, que ali se realizou.

Reservatório dágua em Copacabana

O Prefeito tomou as seguintes providências para resolver o problema de abastecimento dágua em Copacabana:

I — Construção de um reservatório no Morro de Santa Clara e um castelo dágua no Morro do Sacopã; construção do reservatório do Humaitá.

Para isso já foram aprovados os respectivos projetos bem como autorizada a abertura das concorrências públicas para a realização das obras.

O coronel Dulcídio Cardoso, ainda, aprovou os projetos e autorizou a abertura de concorrências para construção de um reservatório, bicas públicas e rêde distribuidora dágua, para o Morro do Turano, na zona de Itapagipe, e instalação de bicas públicas e rêde de água potável no bairro do Jacarèzinho.

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª pgs.)

O departamento...

espetáculos em Nova York, e às vezes até melhor. Yale possue dois teatros: um de 800 lugares, que não deixa nada a desejar, e outro, experimental, de uns duzentos lugares, onde os estudantes diretores e autores encenam a maioria de suas peças. Quatro vezes por ano, espetáculos completos, dirigidos por professores, são apresentados no teatro maior. Outras produções, também com cenários e roupas são apresentados no teatro menor. Isto sem falar das peças em um ato ou peças onde o cenário é estilizado ou apenas esboçado, dirigidas por estudantes do primeiro e segundo anos. É possível ver-se, num período letivo, mais de 120 peças, sem falar de cenas, monólogos e pantomimas, realizadas como exercícios de classe.

Em todos estes espetáculos a equipe de produção é constituida exclusivamente por estudantes. Dirigem, representam, escrevem, concebem e constróem os cenários, esboçam,? cortam, costuram a indumentária. A posição do professor, nos trabalhos práticos, é de mero orientador. O aluno tem a máxima liberdade. Seu crítico mais severo, na maioria das vezes, são os próprios colegas. Mas o trabalho em comum, o fato de muitas vezes ator, diretor e autor pragueijarem em comum enquanto martelam o "set", os imbue dum espírito de cooperação quase idílico, dum sentido de camaradagem com o qual o teatro — obra de equipe — só terá que lucrar.

Não há medalha sem o seu reverso. Se, por um lado esta influência dot eatro comercial apresenta a grande vantagem de ligar a escola de teatro a uma realidade teatral viva, impedindo que se perca em abstrações acadêmicas, por outro lado o teatro comercial oferece também à escola os seus pequenos abismos particulares: excessivo pragmatismo, concessão ao vulgar, espírito de competição intensíssimo, sujeição às intempéries da moda e do gosto público.

Destes perigos algumas escolas têm mais conciência que outras. Existe não só no teatro como na literatura e no campo das artes em geral. Vozes acadêmicas e outras não cessam de apontá-lo, mesmo quando se acham diretamente ligados ao comercialismo. Um dos livros mais importante sescritos sôbre êste assunto é o de Gilbert Seldes: The Great Audience.

Das tentativas de combater tais abismos em Yale, e dos resultados alcançados, falaremos em nosso próximo artigo.

JOÃO BETHENCOURT

COMENTÁRIOS

vamos com a vitória e repetíamos o nome do homem eminente, Rio Branco, filho de Rio Branco, a cuja sabedoria, capacidade e patriotismo, confiaremos a nossa causa, é que o cjâmbio desmaia ao primeiro dito absurdo. Não; não creio na anedota; a prova é que a Alfândega já reabriu as portas, e o câmbio continua baixo. Por São Crispim e São Crispiano, metam-lhe uns taces debaixo dos pés" (Machado de Assis — "A Semana — 10-2-53).

Aomr, sòmente...

marinheiros, eles falavam de amor. Esse vento que chega do mar desarrumou cabeleiras de afogados, avistou tritões e cavalos marinhos, ostras abertas na praia como bôcas depondo, baleias amamentando e espadanejando sôbre as águas. E tôdas as coisas vistas e ouvidas estavam relacionadas com amor.

Claras pupilas de mulher, escuros olhos de homem, não temais nem duvideis, sobretudo não negueis à evidência. O vento que bate na cortina é feito do mesmo vinho claro que inunda nossos corações. O mundo está cheio de amor, como de medos, guerras, desencontros. Se aceitais êstes inviolacáveis pertences, como negar, como não aceitar o amor?

Os grilos chiando no capinzal, os cavalos correndo suados e verdes à luz do luar, a opacidade expectante que envolve tudo, são apenas as primeiras "demarches" da noite. Ela chegando, diz-nos êsse vento correio que a cidade se encherá de amor. Amor temeroso e improvisado nas ladeiras que levam aos morros. Amor protegido pelas portas e ferrolhos — o legal amor domingueiro que se cumpre na zona norte, depois do futebol. Amor inapiário operando no escurinho dos cinemas do Centro. Amor tempestuoso e navalheiro das buates da Lapa, puxado a grogues e violências. Amor do Catete, que começa no Largo do Machado e acaba na 4.ª delegacia policial, casado à fôrça. Amor à base de chiclete, da coca-cola e das pernas de Esther Williams, nos cinemas de Copacabana. O puro amor ao pôr do sol nas areias do Leblon, sob a sombra conivente das palmeiras, a dois passos (nunca transpostos) da faixa internacional do amor: Avenida Niemeyer, Furnas, Matas da Tijuca. Amor calibre 38 que sai nos jornais de segunda-feira e esgota os vespertinos. Amor tiranizado que pula do 10.º andar e vem morrer no Pronto Socorro, entre tesouras, esparadrapo, gesso fresco, pranto rouco e muita sangueira no chão. Amor convalescente tomando sereno nos bancos do hospital de Jacarepaguá. Amor feérico e adolescente deflagrando entre luzes e sacos de pipocas, nos mafuás.

Claras pupilas de mulher, escuros olhos de homem, esse vento que enfuna as cortinas nada tem de imaginoso. Seria quando muito um vento delator. Ele conta um pouco do que viu em terra e mar sem nenhum exagero, antes com alguma contenção. Conta que o mundo está cheio de amor. Podeis ir embora, vento do mar, que alguém recolheu a mensagem de clara advertência. O mundo não está assim tão cheio de aflições que não caiba nele o amor. Amor, somente.



uma economia **MUITO MAIOR**
com uma entrada **MUITO MENOR**

AGORA... NESTA ESPETACULAR OFERTA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

DUAS panelas de pressão *Panex*

GARANTIDAS POR 2 ANOS

A maior economia de tempo... com a maior economia de combustivel.. agora, com as maiores facilidades de compra!

SOMENTE 50, DE ENTRADA mensalidades de 100,

Exatamente O QUE a senhora deseja: *DUAS Panelas de Pressão "PANEX" para cozinhar rapidamente o almoço e o jantar, com grande economia de tempo (apenas 20 minutos para cada refeição)... e uma grande redução na conta mensal de gaz ou carvão (80% de economia no combustivel!*

Exatamente COMO a senhora deseja: *com uma entrada insignificante... apenas $ 50, de entrada e suaves mensalidades, para a senhora pagar... á medida que usar!*

E ainda... GRÁTIS... 1 jogo de depósitos em alumínio, para guardar mantimentos.

Aproveite estas vantagens excepcionais que somente A Exposição Ouvidor lhe pode oferecer... e compre agora 2 Panelas Panex!

Depto. de Prop. d'A Exposição - O-6023

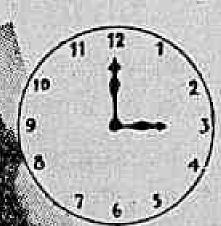


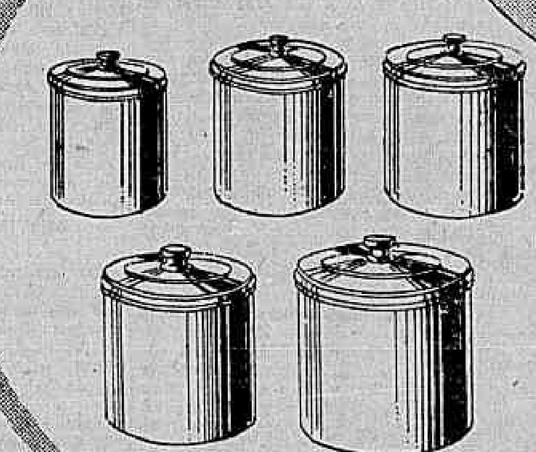
Tabela de Tempo

Couve	4 minutos	Carne	12 min
Cenouras	6 "	Vagem	15 "
Arroz	6 "	Feijão	20 "
Batata	8 "	Frango	20 "
Peixe	8 "	Canja	20 "
Camarão	8 "	Galinha	20 "



Tire o máximo proveito de suas Panelas Panex assistindo ás demonstrações de Helena Sangirardi, a maior nutricionista brasileira, que estará á sua disposição ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 ás 18 horas. no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor!

gratis



GRÁTIS! 1 jogo de depósitos em alumínio, para guardar mantimentos, com 5 recipientes de tamanhos diferentes!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

PANEX .. é rápida, economica e de absoluta segurança. A comida em PANEX é mais saborosa e valoriza o poder nutritivo dos alimentos.

VISITE O DPTO. DE "COPA E COZINHA" D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E RECEBA GRÁTIS UMA FOTOGRAFIA E UMA RECEITA CULINÁRIA DE HELENA SANGIRARDI.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 — Tel. 52-5929
Ed. Municipal

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Vendemos ótima casa, frente de rua, constando de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha banheiro e bom terreno por 350.000 para pagamento à vista. Ver no local das 14 às 16 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — 52-1093.

CENTRO

CENTRO — ED. INTER-CAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20.° andar, constando de: duas salas; hall com armários embutidos; banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527.

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels. 42-9304/9527.

CATETE

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos na Rua Santo Amaro, 23, constando de quarto, banheiro e hall com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Nota: os 2 aptos. térreos prestam-se para "atelier" ou escritórios. Ver no local diàriamente com o sr. Alexandre das 14 às 17 e aos domingos e feriados das 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

COPACABANA

COPACABANA — Edifício Acquaviva (em frente a Igreja de Sta. Terezinha) — Prédio de linhas moderníssimas vendemos um novo Padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto divididos por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bôcas e fôrno, com armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Portas Mordernfold em côres a sua escôlha, moderna decoração interior com pinturas alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores Cr$ 195.000,00 e com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje das 10 às 17,00 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco n. 108, S. 701-3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica, 3940, com entrada de 270.000 e o restante em prestações mensais de 7.890,80 os aptos. 202-302 de frente, tendo grande sala, 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 14 às 17 horas exceto aos domingos e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto de empregada e banheiro, garagem. O terraço é exclusivo. Cr$ 700.000 à vista e o restante financiado a 10% T. Price. Entrega-se vazio. Visitar diàriamente com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels.: 52-1093 e 52-6713.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Magnífico apartamento no Pôsto 6, com 70% financiados. Ocupação imediata. Prédio recém-construído. Vestíbulo — Living, varanda, 2 quartos, grande cozinha, banheiro com box louça inglêsa e dependências completas de empregada e garage em condomínio. Cr$ 500.000,00 com 70% financiados em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 18 — 7.° — Salas 701/3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 307 — Vendemos apto. 606 de quarto-sala, varanda, banheiro e cozinha. — Preço Cr$ 280.000. Pagamento a combinar, chaves com o sr. Oscar na portaria do Edifício. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Rua Barão de Bom Retiro, 1636 — Vendemos 2 excelentes casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, com 110.000 de entrada cada uma e o restante financiado no prazo de 10 anos. Ver no local com nosso corretor das 9 às 11 horas. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

GAVEA

GAVEA — Rua das Acácias, 141 — Vendemos boas casas de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada. Preço a partir de 360.000,00 sendo 100.000 de entrada e o restante financiado em 5 anos, Ver no local e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

HUMAITÁ

HUMAITÁ — Vendemos na Rua Vitório da Costa, 64 e 70, 2 apartamentos com sala, 2 quartos e demais dependências. Preço .. 380.000 a 400.000. Ver diàriamente das 9 às 11 horas com o sr. Jorge e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: .. 52-1093.

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos ótima casa, em terreno de 14 x 30 na Av. Henrique Dumont, 111 podendo ser com 50% facilitado ou financiado. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

ICARAÍ

ICARAÍ — VENDEMOS — Magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregada — e outro de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregados. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Construção da S. T. E. E. L. — Preço a partir de Cr$ 475.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON

LEBLON — 80% Financiados — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banh., armarios embutidos, cozinha, quarto e banh. empregadas, garage a parte. Construção de — S. FOSTER VIDAL — Cr$ 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Para pronta entrega. ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335. 3 últimos apartamentos, no 8.° andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. — Preços: Cr$ 390.000,00, Cr$ ... 410.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701 — Tels.: 42-9527/9304 — Visitas hoje, das 10 às 17 horas.

LEBLON — VISITA HOJE — Esta é a sua oportunidade para adquirir o último apto. do ED. ANALLE à Rua José Linhares, 57. Edifício de linhas modernas e acabamento de luxo, com apenas 2 aptos. por andar, completamente independentes, dotados de todo o confôrto. Amplo hall; elevador, com saída privativa para cada apto.; halls e escadas de serviço pintados à óleo, em côres, garagem para todos os aptos; grandes reservas de água; incinerador de lixo. Apartamentos com hall, amplo living; saleta; 3 quartos; banheiro completo com "toilette" separado; cozinha e sala de almôço; quarto e banheiro para empregadas, e área de serviço. Decoração moderna e original; luz indireta em todos os cômodos; pinturas em côres claras e harmoniosas; isolamento de som. Cr$ 760.000,00 inclusive garagem. Grande facilidade de pagamento com apenas Cr$ 170.000,00 de sinal, ocupação imediata, 50% financiados e o restante facilitado — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes vendemos lojas para comércio ou renda — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels. 42-9304 ou c.n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel. 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

PAQUETA'

PAQUETÁ — Rua Cerqueira, 59-63 aptos. 101-102. Venderemos a partir de 1.° de novembro, excelentes e confortáveis apartamentos constando de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e grande quintal, com apenas 10.000 de sinal e 30% na promessa de escritura e o restante em 10 anos. Ver no local, informes com o sr. Orlando no lido Balneário e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, com módico aluguel, contrato, etc. Ver no local as 3as., 5as e sábs. o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

PAQUETA' — Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos os últimos como oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido na Praia José Bonifácio 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde 70.000 a ..... 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local às 3as., 5as. e sábados o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

PRAÇA DA BANDEIRA

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto., em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ ...... 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304 e .. 42-9527.

SENHORES PROPRIETÁRIOS

Terreno de esquina medindo 40 x 30, com 7 casas construídas, podendo ampliar grande bloco de apartamentos.
Vende-se, preço de ocasião. Planta e detalhe à Av. Erasmo Braga n. 227 sob., sala 101 — Idalgino. Tel. 42-9832.

Promoções e transferências para a reserva

MARINHA

O Presidente da República assinou decreto promovendo: a capitão-tenente o suboficial Antônio Rosas; a primeiro-tenente os seguintes suboficiais: Antônio de Oliveira, Aristoclides Pereira do Amaral, Francisco Macieira, João Fabio de Albuquerque, João Lindolfo, João Rosa da Cruz, Magno Carneiro Vieira, Manuel da Graça, Manuel Silva, Murilo de Almeida Magarão, Paulo Santana de Oliveira, todos da Reserva remunerada: a primeiro-tenente José Luís de França, a segundo-sargento José Queirós, a terceiro-sargento Ismael Pedro do Nascimento, Manuel Vitorino de Sena, transferindo-os em seguida para a reserva remunerada.

Assinou ainda decreto promovendo as seguintes praças na reserva remunerada: a suboficial: Artur Cardoso Maia, Manuel Juventino de Araujo, Manuel Luís de Oliveira, Pedro Boaventura Corrêa; a primeiro-sargento: João Batista de Sousa Bastos, João Bezerra Corrêa, Manuel Juventino de Araujo, Manuel José Patrício, Pedro, Manuel do Carmo; a segundo-sargento: Alfredo Joaquim do Nascimento, Antônio Belo Ferreira, Antônio Ribeiro da Costa, Cordilino dos Santo, Francisco Cândido da Silva, José Ferreira de Matos Filho, José Pereira de Sousa, Nóbrega de Queirós, Manuel Alves Moreira, Marcio Pedro dos Santos, Salustiano dos Santos, Sebastião Felipe da Silva, Severino Gomes da Silva; a terceiro-sargento: João Franklin Pimentel, José Geraldo dos Santos, Luís Nóbrega de Queirós.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação o sargento fuzileiro Gervásio Bahia Aguilla; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação os marinheiros Antônio Henrique do Amaral e Aurélio Pereira; declarando, aposentado, compulsòriamente, na carreira de operário do Arsenal, o operário Olivio Faria Marins; nomeando Ubaldo Carmo dos Santos para exercer, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro; promovendo, na inatividade, os seguintes oficiais: ao pôsto de primeiro-tenente os seguintes: Antônio Luís da Silva, Augusto Afonso Sales, Carlos Silvino dos Santos, Francisco Cavalcanti de Melo, Francisco Gomes da Silva, Hildebrando da Conceição Rocha, Jackson de Paiva Neto, José Antônio de Oliveira, Juvenal Casemiro de Morais, Manuel Gonçalves de Lima, Mario Rodrigues do Nascimento, Severino Francisco da Rocha; os pôsto de cap.-ten. o primeiro-tenente Carlos Silvino dos Santos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Brasil" e "Beberibe" suspenderam do Recife com destino a Salvador: os caças-submarinos "Piraquê" e "Pirambu" suspenderam de Salvador com destino a Natal; o rebocador "Triunfo" partiu de Salvador com destino ao Recife; o caça-submarino "Pirapia", chegou à Areia Branca procedente de Natal e o batelão "Mestre João dos Santos" partiu de Vitória com destino a Caravelas.

REVISTAS

ALTEROSA — Está circulando mais uma esplêndida edição de "Alterosa", magazine que se publica em Belo Horizonte e que teve a melhor acolhida do público leitor. Entre os numerosos artigos e reportagens que se lêem neste número, merecem destaque: "Nunca tnatas fizeram tanto por tão pouco", impressionante reportagem sôbre as professôras primárias de Minas Gerais; "Não seja chato", um artigo indispensável para quem deseja conhecer as regras da boa conversação; "Tutús Modernisados", outra reportagem sôbre assombrações mineiras; "O Alcoolismo pode ser curado" "O Teatro Clássico Japonês Volta ao Apogeu" etc.

"IT-MAGAZINE" — É uma revista nova mais vitoriosa, também publicada em Belo Horizonte, de feitio pequeno para bôlso. Além das seções habituais de grande interêssee para a mulher e para o lar, o novo número de "IT" apresenta uma série de artigos de palpitante oportunidade e grande interêsse popular. Os cotnos são bem ilustrados a cargo de escritores renomados.

INDICADOR MÉDICO

Dr. Ladislau André Somoguy
(Do Hospital do IPASE)
Av. Almte. Barroso, 72 — Sls. 507 e 508 — Tel. 42-0088
2as. e 4as. feiras das 13 às 15 hs. 3as. e 5as. das 16 às 19 hs.

Dr. Luís Carlos de Oliveira
(Dentista)
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 468

Dr. Raul Nogueira
(Ginecologista)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.° andar, sala 515
3as., 5as. e sábados das 5 às 7 hs.

Dr. Saul Carneiro
(Hemoterapista)
Av. Graça Aranha, 226, S. 702 — Tel. 42-9164

Dr. Almir Almeida Guimarães
(Eletroencefalografia — Neuropsiquiatria)
Av. Presidente Wilson, 198 — 8.° andar. S. 804 — Tel. 52-3502

Dr. Pedro da Cunha Junior
(Cirurgião)
Rua do Rosário, 129 — 3.° andar
2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 hs.

Dr. Ivano Veloso
(Ginecologista e obstetra)
Rua Alcindo Guanabara, 1517 — 7.° andar
2as., 4as. e 6as. depois das 17 hs.

Dr. Naguib Murad
(Clínica geral)
Rua Assembléia, 104 — Sala 308
Diàriamente das 10 ao meio-dia

Dr. Walter C. Sá e Benevides
(Ouvidos, nariz e garganta)
Rua da Quitanda, 17 — 2.° andar, sala A. Tel. 42-5768
Diàriamente das 4 às 7 hs.

Dr. Campos Filho
(Doenças dos Pulmões)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Sala 103 — Tel. 52-2502
2as., 4as. e 6as. das 15 hs. em dante

TIJUCA

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos apartamentos a partir de 260.000 constando de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua Aguiar n. 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchenete, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro- arquiteto Angelo Bruhns (em construção). Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: — ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1.° andar, telefones: 52-8281 e .... 52-9767.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 1 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendemos vazia a casa 3 da rua José Maurício, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo a Praça Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Preço 650.000. Ver das 9 às 11 diàriamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos à vista ótimas casas na Rua D. Maria 21-23-25, sendo duas de frente de rua e as demais de vila; constando de 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências. Ver no local com o encarregado na casa 8 do n. 21 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

para compra, venda, incorporação ou administração de imóveis, consulte ante

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.° andar - Tel. 22-9322

Apartamentos Prontos
ENTRADA Cr$ 39.000,00

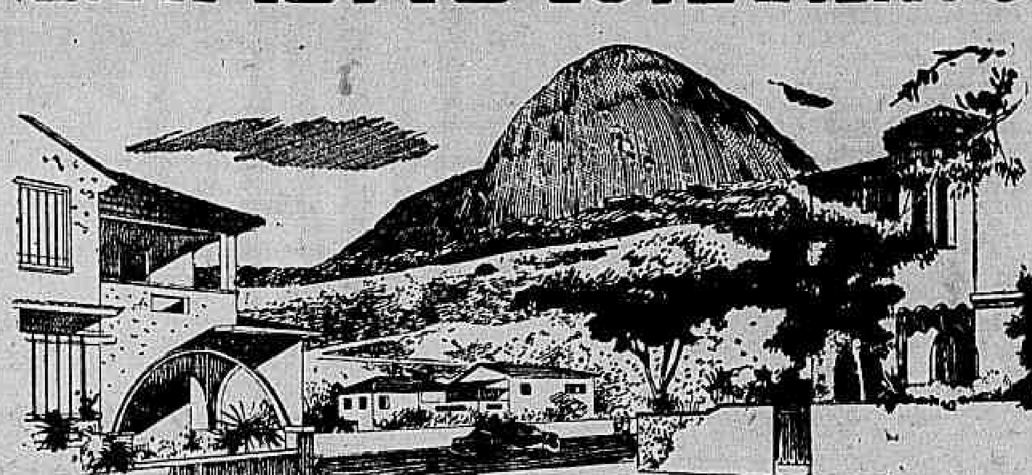
Vendem-se, no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega em 60 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/108 - 12.° andar - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUCÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4.° ANDAR

AQUI

PATI PALMARES PETRÓPOLIS JAPERI PRES. DUTRA RIO

NESTA FORJA DE SAÚDE, NA SERRA E A 2 PASSOS DO RIO!

SERVIDO POR UMA ESTRADA DE FERRO E DUAS DE RODAGEM

ENCONTRA V. S. — Entre belíssimas serras, com vistas maravilhosas, ar puro, água cristalina, clima sêco e ameno...

SAÚDE E ALEGRIA DE VIVER!!

Dê aos seus filhinhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, sadios!!

* * *

Sem qualquer entrada e sem qualquer exigência. Simples mensalidade ao alcance de todos, podendo construir imediatamente. Lotes, granjas e sítios — de 1.000m2 a 25.000m2, com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Mais informações com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIO LTDA.

Avenida Graça Aranha, 226 — 11.° andar — Grupos 1.110/12 —
Tels.: 32-6556 e 52-5239

ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos à sua residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo.

Queira telefonar-nos: 32-6556 e 52-5239

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51.
Sala e 2 Quartos independentes ou Sala e 1 Quarto independentes, Cosinha, Banheiro, Garage
Preços a partir de Cr$ 260.000,00

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 106
2 Salas e 4 Quartos ou 1 Sala e 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo
Preços a partir de Cr$ 860.000,00

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 968
1 Sala, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Preços a partir de Cr$ 645.000,00

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 26
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências inclusive Garage
Acabamento de Luxo
Preços a partir de Cr$ 1.325.000,00

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47
2 Salas, 3 Quartos e demais dependências
Preços a partir de Cr$ 480.000.00

CONSTRUÇÃO E VENDA

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

Av. 13 de Maio, 23 - 10.° – Fone: 42-8177

Encerramento da II Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares

GUERRA

No Ginásio da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, realiza-se, hoje, às 9 horas, a cerimônia de encerramento da II Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares, desportivas e a crônica da cidade. Uniforme: 5.º Para civis o traje de passeio.

EXAME DE ADMISSÃO A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Continuam abertas as matrículas para o curso intensivo ,que deverá ser iniciado dia 3 do corrente, às 19 horas, no 7.º andar do Clube Militar. Solicita-se a presença de todos os oficiais matriculados.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1866 – 1 de Novembro – Caxias chega a Montevidéu, onde se demora apenas 3 dias, tomando providências de ordem administrativa e militar. 1840 – 2 de novembro – Caxias obtém licença para tratar de sua saúde, fora da Côrte. 1867 – 3 de novembro (Dia da República do Panamá) – Fere-se a segunda batalha naval de Tuiuti, sob o comando do Visconde de Pôrto Alegre, que recebe de Caxias o refôrço da ala esquerda vindo de Tuiu-Cuê, batalha que durou 4 horas e na qual morreram 4.000 paraguaios.

NOVOS ESPECIALISTAS EM ARTILHARIA DE COSTA

A Escola de Artilharia de Costa realizou, ontem, a cerimônia de encerramento dos diversos cursos ali ministrados para oficiais e sargentos. O ato revestiu-se de solenidade tendo comparecido os altos chefes militares e outras autoridades. Foram diplomados oito oficiais e vinte sargentos. Comanda a Escola o coronel Carlos Saião Dantas.

PROMOVIDO O CHEFE DO GABINETE FOTO-CARTOGRAFICO DO EXÉRCITO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo na carreira de desenhista do Ministério da Guerra a classe "M", o desenhista Alberto Lima, chefe do Gabinete Foto-Cartográfico do Exército. O recém-promovido que é também festejado artista e elemento destacado dos meios culturais da Capital da República, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

REGRESSO DO GENERAL CIRO CARDOSO

Deverá partir de Santiago do Chile, com destino a Buenos Aires, depois de amanhã, dia 3, o embaixador general Ciro Cardoso que permanecerá na capital argentina até o dia 5, data em que regressará ao Brasil em avião da carreira da Panair, tudo segundo informa o gabinete do ministro da Guerra, interino.

CONCEDIDA AO GENERAL CIRO CARDOSO A MEDALHA DE MARIA QUITÉRIA

O ministro da Guerra, interino, general Tales de Azevedo Vilas Bôas, por portaria de ontem, considerando que ao general Ciro Cardoso deve o Exército as solenidades cívicas com que se comemorou o 1.º Centenário do falecimento da gloriosa heroína Maria Quitéria de Jesus, resolve conceder-lhe a Medalha de Maria Quitéria, em prata dourada.

AVISO DO E. C. DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de outubro, relativas à Alimento de Família, serão pagas nos dias 4 de 12 às 16 e 5, de 9 às 11 horas, na respectiva Pagadoria.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO C. O. I. F. A.

Realiza-se depois de amanhã, dia 3, às 18,30 horas, no salão Marechal Bitencourt – Quartel-General de Intendência do Exército a cerimônia de posse da diretoria recém-eleita para dirigir os destinos do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. O ato será solene e a presidência será transmitida ao presidente eleito – general Leônidas Amaro – pelo general Waldemar Rocha, que fará importante discurso dando conta de sua administração e agradecendo os que com êle colaboraram.

CIRCULO MILITAR DA VILA

No dia 5 de novembro corrente, realizar-se-á, na sede do Circulo Militar da Vila, onde funciona o Departamento do Conservatório Brasileiro de Música, os exames para "classificação" dos alunos nos cursos de Piano, Acordeon, Teoria e Solfejo. Nessa ocasião, haverá também, uma demonstração de iniciação musical e ballet dos alunos do Departamento.

PAGAMENTO DA VERBA MATERIAL

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa as Unidades sediadas na 1.ª Região que atenderá os pagamentos da Verba Material, inclusive o 4.º trimestre, nos dias 6, 910 e 11, das 12 às 16 horas.

PROMOÇÕES NA ARMA DE CAVALARIA

O Presidente da República, por decreto de 25 de outubro último, resolveu promover pelo princípio de merecimento ao pôsto de ten.-cel., os majores Manoel Saraiva Martins, Mário Carneiro Porte e Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

Consoante estava anunciado, realizara-se, no dia 26 do corrente, no Btl. de Guardas, o julgamento final dêsse Concurso, classificando-se em primeiro lugar o trabalho apresentado pelo extinto major-intendente Manoel de Moura Silveira. Esta canção, apesar de vencedora, não preencheu tôdas as condições exigidas pelas Instruções reguladoras do certame, não sendo, por isso, oficializada, poderá ser provisòriamente cantada nas unidades de Intendência das Fôrças Armadas. Em virtude de haver falecido êsse ilustre companheiro, antes de sentir o sabor da vitória, aquela Entidade de classe convida a viúva do mesmo, para, na solenidade de posse da diretoria eleita (dia 3 de novembro, às 18,30 horas, no Salão Marechal Bittencourt — Quartel General de Intendência, Campo de São Cristovão), receber os prêmios previstos.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso itermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), os oficiais e praças abaixo, a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal. General Iberê de Matos; Coronel Jatyr Proença Moreira; Majores Orcival Barbosa Velho e Auto D. dos Santos.; Capitães Oswaldo Ferrari, Leovegildo Rebelo de Souza, Raimundo Ferreira Cabloco e Ulisses de Carvalho; 1.º Tenentes Enéas Vasconcelos, Joaquim Francisco de Oliveira, Armando Fritzke, Guilherme Veloso Dias e Cristovão Coelho de Souza; 2.º Tenentes Lourenço Portugal de Freitas, Oswaldo de Lima Pires, Francisco Antônio de Souza, Eugênio Clementino dos Santos, Irênio Fausto dos Santos e Rufino da Cunha Vasconcelos, e Claudio Inácio Cabral; Subtenente João Ezequiel da Silva; Sargento-Ajudante Norberto de Mattos; 1.ºs. Sargentos Lauro Farias Monteiro, José Martins da Silva, Julio Pereira Pinheiro, Pedro José da Silva, Wilton Cordeiro; 1.ºs. Sargentos Augusto Ferreira da Costa, Pedro José da Silva, Wilton Cordeiro; 2.ºs. Sargentos Augusto Ferreira da Costa, Pedro Calil José; 3.ºs. Sargentos Otacílio Martins Viana, Arlindo Sims de Matos e Adamario Maurício dos Santos.

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA — 147

tlbt2rl — ppp2p.pl — 5dlp — 4p3 — 2C1Pc2 — 2PB4 — P1PD1PPP — T4TR1.

Partida Coria-Capablanca. Buenos Ayres 1914.

Um ataque de mate seguiu-se a 1...-B6T!: 2.C3R (forçado pois se 2.PxB-D4Cch seguido de mate) 2...-BxP: 3.C5B(se 3.CxB-D4C; 4.P3B (forçado)-C6T ch. ganhando a Dama). 3...-BxP; 4.C3C?-C6T mate.

PROBLEMA 143

SOLUÇÃO

1...-DxC5R

ESTUDO 150

(TROITZKY)

SOLUÇÃO

1.T4Bch.-R6C; 2.P7R-T6R; 3.T3B-B4D; 4.B6R!! e ganham.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 — 5.º s/508
Tels.: 32-9185 — Res.: 26-3346

COSTUMES DE LINHO

... o tecido frio...
para os dias quentes

MODELOS EXCLUSIVOS
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

NAS CÔRES DA MODA!
VERMELHO
MARINHO
PETROLEO
AMARELO
VERDE
ACQUA
AREIA
CINZA
ROSA
MEL

A - COSTUME em puro linho "Beirú", gola, frente e punhos em linho "pois" em lindos contrastes de côres. Para usar com ou sem cinto. Saia justa com prega atraz. 1.890,

B - COSTUME em legitimo linho Belga. Mangas japonezas com recorte, gola-chale com ponta, bolsos em V. Saia "Tulipa". 2.250,

C - COSTUME em puro linho Modêlo "Martingale". Casaco sôlto e cinto sôlto atraz. Saia justa com prega atraz. 1.350,

TAMANHOS 40 a 50

Procure as últimas novidades da moda no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca... 2 andares só de modas para o verão!

Em novos modelos graciosos e encantadores... rigorosamente de acôrdo com a nova moda de Paris: SAIA MAIS CURTA... LINHA TULIPA... CINTURA BEM MARCADA... CÔRES VIVAS!

A B C D

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

D - COSTUME DE LINHO. Superior qualidade. Gola sport, mangas com punhos, original bolso aplicado. Saia justa com prega atraz.

980,

Depto. de Propaganda d'A Exposição C-5019

PREPARE-SE MELHOR PARA O VERÃO COM DOIS COSTUMES DE LINHO D'A EXPOSIÇÃO! E LEMBRE-SE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Economia & Finanças

A REUNIÃO...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

aperfeiçoar o seu **modus operandi.**

DEPOIS da verificação dessas coisas não se pode deixar de negar razão ao Dr. Raul Prebisch, diretor-executivo da CEPAL, quando afirma ser necessário um longo esfôrço de persuasão junto às instituições de Bretton-Woods para que elas compreendam quais os problemas reais dos países sub-desenvolvidos. Até lá, nada de importante se poderá esperar da sua ação, uma vez que lhe anima a mais rígida das ortodoxias econômicas e monetárias.

MENOS CAFE'...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

aumento dos fornecimentos de alguns países africanos, o maior volume de acréscimo pertenceu aos diversos países latino americanos, excluido o Brasil. Dessa maneira, embora êsse simples confronto não possa evidentemente servir como base para conclusões mais efetivas, o chamado "café solúvel" não parece vir influindo decisivamente na corrente importadora dos Estados Unidos, embora seja constantemente apresentado como sério concorrente à preciosa rubiácea. O fato é que as importações têm aumentado.

Por outro lado, a tendência norte-americana no sentido de ampliar suas áreas de fornecimento na própria América Latina, parece presente nos três últimos anos, uma vez que já em 1952 essa tendência era observada.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Rejeitada uma emenda — Constituição do E. do Rio - O Prefeito de B. do Piraí assegurou uma pensão às viúvas e filhos dos servidores municipais

CACHOEIRA DE MACAM, 31 (D. C.) – Estão chegando a Cachoeira os materiais para as obras de construção do edifício dos Correios e Telégrafos. Êsse empreendimento é uma antiga reivindicação da população local, que ainda se utiliza dos serviços telegráficos da Estrada de Ferro Leopoldina, sempre tão morosos e tão precários.

CAMPOS, 31 – O Tribunal do Júri encerrou seus trabalhos da última sessão ordinária do ano, realizando os julgamentos de Salvador de Sousa e Manoel Carneiro da Gama. O primeiro foi condenado a 2 anos e dois mêses de reclusão, e o segundo réu, cujo primeiro julgamento foi anulado pelo Tribunal de Justiça, terá que cumprir pena de oito anos.

BOM JESUS DE ITABAPOANA, 31 (D. C.) – Instalou-se ontem, em Bom Jesus do Itabapoana, sob a presidência do juiz Amaro Martins de Almeida, a quarta sessão ordinária do Tribunal do Júri daquela comarca no corrente ano. Na promotoria de justiça funcionará o acusador público, Hélio Bastos Borges. Na pauta dos julgamentos estão três processos: de homicídio, praticado por João Nunes da Silva Neto, durante um jôgo de futebol que se realizava na Fazenda Matinhos; de homicídio, praticado por Adão Honório dos Santos, em terras do sr. Elias Nunes Neto, no 4.º distrito do município; e ainda, finalmente, de homicídio, praticado por Ciro França, vulgo "Ciro Monteiro", no lugar denominado "Vala", no 4.º distrito do município. Como defensores dos réus funcionarão, respectivamente, os advogados Emanuel Pereira Neves, Boanerges Borges da Silveira e Deusdedit Tinoco de Rezende, que terá como auxiliar o acadêmico de direito Antônio Sampaio Pérez, estreante no Tribunal do Júri.

Estado do Rio

NITERÓI, 31 (D. C.) – A Assembléia Legislativa rejeitou, por 16 votos contra 14, projeto de emenda constitucional que acrescentava à Constituição do Estado dispositivo determinando que, para efeito de licença especial, o decênio de serviços não seria considerado interrompido pelo funcionário, quando houvesse licença sem vencimentos.

BARRA DO PIRAÍ, 31 (D. C.) – O prefeito de Barra do Piraí, assinou lei votada pela Câmara Municipal assegurando às viúvas ou filhos menores dos servidores municipais uma pensão de quinhentos cruzeiros mensais, a título de ajuda, enquanto não estiver definitivamente resolvido o problema de assistência à família dos servidores das Prefeituras junto aos Institutos de Previdência.

NITERÓI, 31 (D. C.) – A Contadoria Geral dos Transportes encaminhou há tempos para a COFAP um pedido de uniformização das tarifas de tôdas as estradas de ferro do país, argumentando que a medida possibilitaria o tráfegi mútuo e o reaparelhamento das ferrovias.

Tal como pediu a Contadoria, a uniformização se fôr atendida pela COFAP, provocará um aumento considerável nos preços das passagens e também no de cargas e encomendas.

NOVA FRIBURGO, 31 – O prefeito Eugênio Muller anunciou que vai dar início à execução de algumas obras que vinham sendo de há muito reclamadas pela população do progressista bairro de Duas Pedras. Entre os melhoramentos cuja execução o prefeito anunciou, figuram a instalação da rêde elétrica; abastecimento de água potável, construção da rêde de esgotos e calçamento das ruas principais do bairro.

BARRA MANSA, 31 – Reina grande animação nesta cidade em tôrno do concurso que está sendo aqui realizado para a eleição da "Rainha da Primavera". Até o momento disputam o pleito duas candidatas desta cidade, as senhoritas Célia Santos Neves e Maria Regina de Almeida Pinto, e duas candidatas do distrito de Volta Redonda, as srtas. Dilma Viana Pôrto e Zeny Moreira.

CENTRO MINEIRO – Por iniciativa do verendor Benardo Benfeito, com o apoio de outras figuras da sociedade local, foi fundado em Barra Mansa o Centro Mineiro, instituição que deverá congregar todos os filhos do vizinho Estado montanhês radicado neste município.

ITAOCARA, (do correspondente A. J. Pires) — Estêve nesta cidade o deputado Vasconcelos Tôrres, seguindo incontinente para Laranjais, 2.º Distrito dêste Município, a fim de conferenciar com o chefe pessepista sr. Ataliba de Souza Marinho. Em seguida aquêle prócer pessepista foi recebido em "Coronel Teixeira", neste 1.º Distrito, pelo Secretário do P. S. D. municipal, sr. Artur de Castro Teixeira, que ofereceu um lauto jantar ao deputado e comitiva, da qual faziam parte os srs. Antônio Pedro Pereira de Melo, Delegado de Polícia dêste Município, Luís de Castro Teixeira, Tabelião do 2.º Ofício, Epaminondas Guimarães, Fiscal Municipal, e Augusto José Pires, Diretor da Secretaria da Câmara Municipal de Itaocara.

Às 19 horas partiu para a cidade de Cantagalo.

Bahia

SALVADOR, 31 – A Prefeitura de Caetité, adquiriu 200 hectares de terras para instalar uma Escola de Iniciação Agrícola.

– Notícias de Triunfo, município de Barra de Estiva, informam estar ali grassando a peste bubônica, já tendo morrido quatro pessoas. Somam-se, às dezenas, os casos de pessoas atacadas pelo mal.

– Acaba de ser inaugurado o novo Pavilhão da Fundação Otávio Mangabeira, o qual, construído há alguns anos, ainda não havia sido utilizado.

– Encontra-se nesta capital, o dr. Pacheco e Silva, catedrático de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Espírito Santo

VITÓRIA, 31 – Foi solenemente comemorado nesta capital o Dia do Funcionário Público.

– Realizou-se, nesta capital o 4.º Leilão de Divisas.

– Realizar-se-á, hoje, nesta capital, a 1.ª Jornada Odontológica, com a presença de grandes nomes da odontologia.

– Instalar-se-á, no próximo dia 4 de novembro, o 3.º Congresso Estadual de Estudantes Superiores.

Pernambuco

RECIFE, 31 – Faleceu, repentinamente, o desembargador Genaro de Figueiredo.

Sergipe

ARACAJU, 31 – Faleceu o dr. Luiz Figueiredo Martini, professor aposentado do Colégio Estadual de Sergipe e pai de Jackson de Figueiredo.

PÔRTO ALEGRE, 31 – O Governador do Estado recebeu telegrama do ministro José Américo, informando que visitará o Rio Grande do Sul, em meados de novembro.

Paraná

CURITIBA, 31 – O governador Munhoz da Rocha acaba de receber comunicação de haver sido condecorado pela rainha da Holanda, com a Grã-Cruz da Ordem "Orange Nassau".

ECONOMIA & FINANÇAS

TRIGO E MADEIRAS

A Renovação das Listas Com a Argentina

ESTAMOS nos aproximando do prazo limite para a renovação das listas de mercadorias constantes do acôrdo entre o Brasil e a Argentina, firmado em janeiro do ano que transcorre.

De fato, embora o acôrdo tenha a validade de 3 anos, as listas de produtos deverão ser renovadas anualmente, dentro do prazo de 90 dias antes de decorrido um ano do estabelecimento da lista em vigor. Como a lista atual foi dada como vigente a partir de 1 de Janeiro dêste ano, sua caducidade ocorrerá em 31 de dezembro próximo vindouro; começou, pois, em 1 de outubro findo, o período destinado a estudos e reformas.

Não se pode desconhecer que o intercâmbio entre o Brasil e a Argentina é dos mais importantes para ambos os países, não só pelas cifras relevantes a que já atinge, como também porque as trocas acusam produtos de valor indiscutível para as duas economias.

Todavia, destacam-se no comércio entre os dois países, o trigo e as madeiras, aquêle por constituir alimento indispensável às populações brasileiras e êste por servir à indústria de construção argentina, já de grande vulto.

INFELIZMENTE, o comércio entre as duas pátrias irmãs não tem transcorrido dentro do espírito e da compreensão que era de esperar, sobretudo depois de algumas experiências econômicas postas em prática na terra de San Martin. O monopólio do comércio exterior por parte de um organismo oficial como é o IAPI, tem gerado uma política cambial de franco subsídio a certas exportações em detrimento de outras; ao mesmo tempo, tem levado à utilização das receitas cambiais para a diversificação do parque produtivo da Argentina, sem atentar, porém, para os efeitos nocivos que decorrem da distorsão dos investimentos, sem a necessária assistência às fontes de produção que fornecem as divisas indispensáveis à evolução que se projeta e se deseja.

De tudo isso, tem decorrido extraordinária pressão inflacionária interna, que vem revolucionando custos e preços, e cuja consequência maior é o desajustamento do trigo no mercado internacional, mesmo depois da recuperação das safras, que, no ano transato, restringiram-se de tal modo que a Argentina teve de importar o cereal para o abastecimento de suas populações.

E diga-se de passagem que tal recuperação determinou acentuada mudança de rumo nos planos do Govêrno Perón, pois boa parte das disponibilidades no exterior decorrentes da exportação deverão ser, segundo dispõe o novo Plano Quinquenal, destinadas ao incentivo da produção agropecuária.

Mas, voltemos ao intercâmbio argentino-brasileiro, que dentro em breve deverá estar de novo nas manchetes.

COMO é do conhecimento geral, o Brasil constitui o grande mercado de consumo do trigo platino. Em períodos de exportação menos anormal, o nosso país importa mais da metade dos excedentes exportá- cotação internacional, representan-veis daquêle país. Desta forma, se por um lado o cereal argentino é indispensável ao abastecimento das nossas populações, por outro o mercado brasileiro é imprescindível para o escoamento da safra argentina, sem o que o orçamento daquêle país e sua situação interna, em têrmos tanto de estocagem como de giro monetário, sofrem forte colapso.

Não se pode negar a importância do trigo no intercâmbio entre os dois povos, como vimos um pouco antes. Não só as compras de trigo na Argentina evitam que o Brasil venha a despender dólares com a aquisição do cereal em quantidades superiores às que adquire habitualmente em outras áreas de moeda forte, como outrossim, permite que a Argentina continui a comprar alguns produtos brasileiros, cujo pagamento efetua em trigo.

Por outro lado, sendo o Brasil o grande mercado comprador do trigo portenho, é êle quem estrutura, do ângulo da procura, as cotações do cereal, já que os demais países compradores ficam aguardando a palavra de ordem do maior freguês.

Tôda essa situação é importantíssima quando relacionada às novas discussões que se vão travar para a renovação das listas de produtos, tanto mais se tivermos em conta a precária situação do trigo no mercado internacional, cujas cotações, no momento, não ultrapassam os 77 dólares cif, por tonelada.

O BRASIL tem mesmo visto suas compras de trigo serem disputadas por uma série de novos fornecedores, tais como a Turquia, a Suécia e a Finlândia e já tomou conhecimento da nova lei norte-americana que permite a venda do cereal para pagamento em moeda do país comprador.

E' bem provável, porém, que os emissários de Perón aqui se apresentem, nos moldes, aliás, do que fizeram no comêço do ano em Buenos Aires, a exigir preços elevadíssimos para o trigo, sob a alegação de que a Argentina adquire, também, no Brasil, produtos a preços inflacionados.

ESSA ARGUMENTAÇÃO, passível de crítica por todos os motivos, deve ser logo afastada. O único produto que a Argentina importava do Brasil em quantidades apreciáveis e a preços elevados era a madeira, ou melhor, o pinho. Hoje, porém, êsse produto é vendido aos preços do mercado internacional graças à portaria 70, da SUMOC. Mesmo se considerassemos o caso dentro dos esquemas anteriores à citada portaria cambial, é de ver-se que a madeira vendida à Argentina, o era na base de cêrca de 30 a 40% acima da do não mais de 30% da exportação total de nosso país para aquela nação. O trigo que estamos importando da Argentina, na base de 124 dólares cif, por tonelada, apresenta, no momento, um sôbre preço de cêrca de 60% em relação à cotação do mercado internacional e representa mais de 80% das exportações da Argentina para o nosso país.

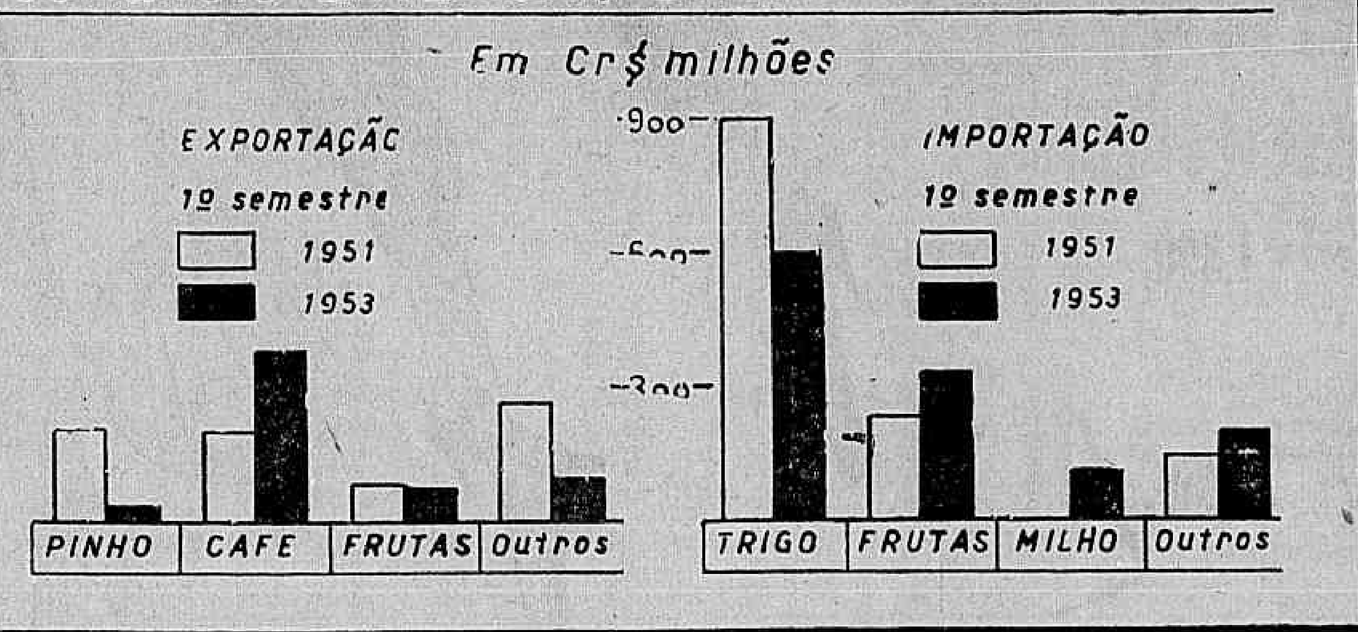
Não há, portanto, razões para pagarmos preços elevados pelo trigo, a não ser naquela margem razoável que compense o não dispêndio adicional de dólares e a manutenção das trocas em níveis convenientes.

Entrementes, cumpre salientar que a Argentina apesar de ter contratado a venda de quase todo o excedente exportável da safra passada, ainda não escoou grande parcela da mesma e parece que vai ficar com o saldo, dado que as cotações do produto no mercado internacional estão levando a um retraimento generalisado por parte dos contratantes em cumprir o contrato. E note-se que o total vendido pela Argentina aos demais países representa quantidade inferior às compras totais de trigo por parte do Brasil, que já absorveu quase tôda a quota prevista no acôrdo respectivo.

A NOVA safra argentina, que deverá fornecer um excedente exportável da ordem de 3.500.000 tons, vai encontrar os armazéns de estocagem quase que abarrotados, de sorte que qualquer recessão no escoamento da nova produção criará embaraços muito sérios.

E' realmente muito conveniente atentar-se para todos êsses fatores, a fim de não voltarmos a pagar pelo trigo argentino um prêço exorbitante como o que estamos pagando atualmente. E' justo que se adquira o produto daquêle país a cotações mais elevadas do que as que vigoram no mercado internacional, considerando-se a atenuante de que assim estaremos poupando alguns dólares e, ainda mais, que estaremos possibilitando a continuação do intercâmbio em níveis razoáveis. Todavia, não podemos esquecer o valor de tal intercâmbio para a economia argentina, sob pena de estarmos atendendo tão só as dificuldades brasileiras, em benefício puro e simples do Sr. Perón.

A julgar pela cotação atual do produto nos mercados internacionais, acreditamos não se deva pagar mais do que 90 dólares cif por tonelada pelo produto argentino, o que representará um sôbrepreço de 15%, bastante para justificar as razões apontadas acima.



A REUNIÃO DO FUNDO

Generalidades e Repetição de Truismos

APESAR de já haver transcorrido quase dois meses da última reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (a de n.º VIII), é sempre interessante focalizar o que ali se passou. Criadas ambas as instituições com propósitos elevadíssimos, é justo inquirir sôbre como vêm desempenhando o seu papel.

Como se sabe, tanto o Fundo quanto o Banco foram concertados na Conferência monetária e financeira de Bretton-Woods em 1944. Os estatutos foram assinados em Washington em 27-12-1945: a primeira reunião se realizou em 6-5-1946 e em 18-12 do mesmo ano, o Fundo anunciou que dava o seu beneplácito para o estabelecimento de paridades em ouro ou em dólares dos Estados Unidos para 32 dos seus membros. Os objetivos fundamentais do Fundo, segundo os estatutos, são o de encorajar a cooperação monetária internacional, facilitar a expansão e o desenvolvimento hamonioso do comércio internacional; favorecer a estabilidade e, portanto, de evitar o caminho da depreciação; ajudar à eliminação das restrições de câmbio, com o objetivo de alcançar um sistema multilateral de pagamentos; colocar os seus recursos à disposição dos países participantes, a fim de lhes permitir remediar os desequilíbrios do seu balanço de pagamentos sem recorrer a medidas comprometedoras da prosperidade nacional ou internacional; abreviar a duração e diminuir a intensidade dos desequilíbrios das contas das nações que dêle participam.

Atualmente, segundo o último relatório publicado, para o período de 30 de abril de 1952 a 30 de abril de 1953, fazem parte do Fundo, e, portanto, do Banco Internacional, 55 países.

PARA se desempenhar das suas funções, o Fundo pode, mediante acôrdos recíprocos, pôr à disposição dos países participantes recursos destinados a lhes permitir enfrentar as dificuldades passageiras do seu balanço de pagamento. Êste ano o Fundo já adiantou 90 milh,ões de dólares a vários países, entre os quais o Brasil. Além dêste, foram beneficiados: a Bolívia, o Chile, a Finlândia, o Japão e a Turquia. Cada país-membro pode retirar até 25% da sua cota no período de um ano, mas a Carta prevê que o Conselho de Administração poderá permitir retiradas mais importantes. Recentemente, o Fundo autorizou à Turquia a retirada de 46% da sua cota no mesmo ano. O montante máximo que poderá o Fundo emprestar não excederá de 200% das quotas dos países participantes.

Até agora a procura maior se concentra em dólares dos Estados Unidos. Contudo, êste ano, tem havido uma procura ponderável de esterlinos por parte do Brasil, do Japão e da Turquia, sendo que esta última tem solicitado também a moeda alemã — marcos.

Tôda venda de divisas está sujeita a uma comissão de 0,75%, que, juntamente com os juros cobrados pelas quantias emprestadas, constitui rendimento do Fundo.

Êsse é, em linhas gerais, o modo de operar do Fundo. Vejamos, agora, os assuntos mais importantes tratados na VIII Reunião.

O PONTO principal das discussões foi o da conversibilidade da libra, ventilado pelos representantes inglêses em têrmos que já havíamos antecipado. Disse o secretário econômico do Tesouro do Reino Unido, sr. Reginald Mauding: "A Grã-Bretanha e a Commonwealth têm um limite de possibilidades, entregues à sua própria sorte, para chegar à conversibilidade da libra-esterlina". Trocado em miudos, isto quer dizer que a moeda britânica precisa de "fundo de manobra em dólares" para converter-se em divisa de curso universal.

Logo de início é bastante duvidoso que o Fundo tenha recursos para tanto. Foi exatamente êsse aspecto que ressaltamos em artigo publicado nesta página. Atualmente se estima que as disponibilidades são de 3 bilhões de dólares, consideradas insuficientes para empréstimos de estabilização da maioria dos países participantes. Mas, dizem os franceses, essa cifra perfaz a metade da quantia necessária à França ou à Grã-Bretanha. Deve ser o mesmo raciocínio britânico: por que não concentrar êsses recursos na conversibilidade da libra, uma vez que no plano internacional êles são inadequados? A tese parece sedutora: a conversibilidade da libra é o grande passo para a conversibilidade geral; apoiando a medida de modo decisivo, estaria contribuindo o Fundo para resolver um dos problemas básicos, senão o mais importante, dos que tem em vista no caminho do comércio multilateral. Resta indagar, porém, em que sentido funcionaria a conversibilidade da moeda britânica. Até aqui o que se pode ver claro é que os ingleses aspiram realmente a uma conversibilidade dirigida, isto é, a Grã-Bretanha teria saldos nas áreas que lhes conviesse. Nessas condições, é de por-se em dúvida a utilidade de comprometer-se quase todos os recursos do Fundo para que a Inglaterra tenha uma conversibilidade à sua feição.

EM VEZ de exigir do representante britânico amplas explicações sôbre a sua política de conversibilidade, as altas autoridades do Fundo preferiram insistir em afirmações demasiadamente genéricas, mas não dizer mesmo acacianas. Por exemplo, entre outras coisas, afirmou solenemente o sr. Ivan Rooth, presidente da organização: "Quando o problema dos pagamentos internacionais fôr resolvido, as divisas se tornarão conversíveis automàticamente". No mesmo diapasão se exprimiu o sr. Randolph Burgess, secretário do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos: "O comércio internacional só pode florescer com moedas sãs e dignas de confiança. O mundo tem aprendido essa lição à sua própria custa".

Nessa atmosfera de generalidades e de repetição de truismos, foi surpreendente mesmo que se erguessem algumas vozes mais realistas, como a do Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, por sinal ex-banqueiro de New York, que apesar dessa sua qualidade anterior, não teve dúvidas em afirmar: "Os Estados Unidos dificilmente pode conciliar sua posição como "gigante da economia mundial" com o temor da concorrência internacional, que está implícito na manutenção de um alto nível de proteção contra os produtos do exterior". Essa proteção, disse ainda, faz mais pobre ainda ao mundo, e inclusive aos próprios Estados Unidos, porque impedem que os produtos estrangeiros tenham livre acesso aos mercados do dólar.

A PALAVRA do sr. John Mac Coy, Presidente do Chase National Bank, é de grande interêsse, porque se referindo aos investimentos privados norte-americanos, deu a entender que considerava o vulto dos mesmos como básico para o desenvolvimento das áreas econòmicamente atrasadas neste após-guerra. As exportações líquidas de capital privado norte-americano desde 1945 montaram a 5 bilhões de dólares, quando os britânicos só perfizeram 3 bilhões. Esqueceu-se evidentemente o sr. Mc Coy de quando os inglêses mantinham a posição-líder da economia mundial, os seus investimentos eram de ordem bem superior. Para dar um exemplo: entre 1911 e 1913, os britânicos exportaram 8 bilhões de dólares (valor real) anualmente.

O Banco Internacional até agora concedeu empréstimos no valor de US$ 159 milhões, dos quais US$ 176 milhões em 1953. Isto dá bem uma idéia da insuficiência dos recursos com que a instituição de Bretton Woods pretende enfrentar os graves problemas para cuja solução foi idealizada. No domingo anterior ("Economia e Finanças" de 25-10-1953) salientamos as limitações sérias que sofre o Banco, em face dos seus estatutos, e a necessidade que há de ampliar os seus recursos e de

(Conclui na 9.ª pág.)

NOTAS E IDÉIAS

A Conjuntura Mundial Após o Armistício na Coréia

"Conjuntura Econômica", em seu último número, tece interessantes comentários sôbre a conjuntura mundial após o armistício na Coréia, concluindo por observar que os seus efeitos não fugiram aos característicos revelados em outros conflitos bélicos internacionais.

Quando do início do conflito coreano registrou-se uma alta acentuada dos preços das matérias primas, sôbretudo as utilizadas na indústria bélica e alimentos mais indispensáveis. De tal forma, foi a procura dêsses produtos e consequentementes a sua valorização, que os principais países importadores tomaram medidas de fixação de preços e criaram organismos que controlassem o seu comércio. Sucedeu o contrário, ou melhor está sucedendo agora com a paz — armistício — na Coréia. Registrou-se uma também acentuada baixa das matérias primas, principalmente daquelas que foram mais necessárias à indústria bélica — o estanho e a borracha por exemplo —. Dessas matérias primas, como de outras de essencialidade semelhante para fins bélicos, foram feitos estoques vultosos, para atender aos programas de defesa dos países ocidentais. O resultado foi a retração da procura e a consequente queda dos preços no mercado internacional que vem causando graves prejuizos aos países subdesenvolvidos e grande satisfação nos industrializados e exportadores de produtos manufaturados. Deve ser observado ainda que o impacto da paz sôbre os preços das matérias primas foi atenuado por um fator psicológico a expectativa constante durante as longas negociações entre os beligerantes. A paz era esperada, e foi por isso, arrefecendo pouco a pouco a procura das matérias primas, cujos preços foram se reajustando aos níveis de pre-guerra.

Outro fator psicológico apontado por "Conjuntura Econômica", resultante da paz na Coréia, foi observado nos círculos bolsistas. Cessaram as reações violentas, encarando-se a situação com mais calma e fazendo-se reflexões e cálculos a longo prazo.

Terminada a conhecida revista especializada por comentar a disponibilidade de dólares dos países europeus, dizendo que não se confirmou a previsão de que iria se agravar a escassêz de dólares devido ao fim do Plano Marshall e a redução da ajuda americana. Persiste a escassêz de dólares, porém de forma menos aguda que há um ano e os balanços de pagamentos de alguns países europeus, no tocante à parte de dólares, apresentam-se mais favoráveis, sendo que, alguns dêsses países, apresentam excedentes dessa moeda.

Menos Café Brasileiro para os EE. UU.

AS IMPORTAÇÕES norte-americanas de café de procedência brasileira prosseguem em declínio, tendência já observada desde alguns anos. Embora êsse fato venha ocorrendo com o produto brasileiro, o de outras procedências continúa entrando nos Estados Unidos em escala crescente.

Segundo recente apuração publicada pelo Boletim Patton, cêrca de 10.531 milhares de sacas foram importadas pelo referido país nos seis primeiros meses de 1953, contra 10.345 mil, em igual período nos seis primeiros meses de 1953, contra 10.345 mil, em igual período do ano anterior, num aumento pouco inferior a 2%. Enquanto isso, o café brasileiro acusava nos mesmos períodos uma redução da ordem de 16,3%, passando de ... 4.863 a 4.007 mil sacas, respectivamente. E' bem verdade que a expectativa motivada pela adoção das novas medidas cambiais em vigor desde os primeiros meses de 1953 deverá ter contribuido para a redução do rítmo exportador brasileiro, esperando-se, no segundo semestre, uma relativa melhoria da situação, caso o "plano Aranha" não venha a provocar nova solução de continuidade na evolução normal do comércio.

O produto colombiano tem figurado com contingentes crescentes nas compras norte-americanas, o mesmo ocorrendo com respeito ao procedente dos demais países latino americanos e da África. O quadro a seguir, extraído do boletim acima citado, permite observar o montante dos fornecimentos de café dos principais países exportadores para os Estados Unidos, nos seis primeiros meses de 1953, bem como a variação percentual em relação a igual período de 1952:

	1.000 sacas		%
BRASIL ...	4.007	—	16,3
Colombia ..	2.560	+	25,6
S. Salvador .	906	+	28,1
México	700	+	51,4
Guatemala ..	561	+	1,1
Venezuela ..	418	+	107,4
Angola	252	+	46,2
Nicarágua ..	244	+	23,6
Etiópia	236	+	49,2
Outros	647	—	22,0
TOTAL ..	10.531	+	1,8

Pode-se concluir que, apesar do

(Conclui na 9.ª pág.)



INDÚSTRIA DE ALUMÍNIO

Para breve a transformação da Bauxita Nacional

INDÚSTRIA DE ALUMINIO PARA BREVE A TRANSFORMAÇÃO DA BAUXITA NACIONAL

Não constitui novidade o fato de um país econômicamente pouco desenvolvido possuir vultosas reservas de uma determinada matéria-prima ao mesmo tempo que importa grandes quantidades de material manufaturado à base dessa mesma matéria-prima. E' isso um dos característicos dos países sub-desenvolvidos. O Brasil está nesse caso, apresentando-se como possuidor de inúmeras matérias-primas de importância e grande importador das manufaturas. A indústria e o consumo do alumínio em nosso país é ainda um exemplo disso.

O BRASIL EXPORTA BAUXITA E IMPORTA ALUMÍNIO EM BARRAS

Focalizamos aqui êsse aspecto, porque a necessidade nacional de alumínio além de representar um fator importante nas despesas de importação, está em vias de se libertar dos fornecimentos externos em virtude do próximo funcionamento de algumas fábricas de alumínio em barras que irão aproveitar as vultosas reservas de bauxita existentes no país.

Embora tenha fracassado o projeto do grupo Reynolds para instalação de uma grande fábrica no Nordeste, perto de grandes jazidas de bauxita, outras fábricas estão sendo terminadas, cuja produção em conjunto, será suficiente para atender ao consumo nacional de alumínio em barras, e segundo os cálculos mais recentes, deixará sobras para exportação. No tocante à fabricação de manufaturas pràticamente, a indústria nacional supre o mercado interno; o pouco de importações registradas é de pequena expressão.

Atualmente a produção brasileira de alumínio em bruto, ou seja a transformação em metal do minério, é insignificante. O consumo brasileiro pode ser medido pelas importações — cêrca de 15.000 toneladas anuais — a mais a produção nacional, que é calculada em apenas 1.000 toneladas anuais. A indústria nacional está constituida de cêrca de 50 fábricas (46 segundo o censo de 1950) incluindo entre essas as de artigos de alumínio e de transformação de minério. Entretanto, a transformação da bauxita em alumínio metálico e feita por uma única fábrica, cuja produção embora programada para cêrca de 2.000 toneladas alcança atualmente apenas a menos de 1.000, ou sejam, perto de 2 toneladas diárias. Trata-se da fábrica de Ouro Preto — Saramenha, pertencente à Eletro-química, que por sua vez, a partir de 1951 passou a integrar o consórcio internacional Aluminiun Limited que controla a outras 42 subsidiárias em 18 países. Esse processo de integração se deu através da venda das ações da Eletro-química — cêrca de 92,5% — à Alumínio do Brasil, que é subsidiária daquele grupo internacional.

Os empreendimentos, de grande importância, que estão sendo ultimados são da responsabilidade da Eletro-química e Companhia Brasileira de Alumínio.

A primeira dessas companhias tem atualmente em construção em Minas Gerais uma fábrica para laminados de chapas cuja produção prevista é de cêrca de 10 mil toneladas anuais. O fato do consumo de energia pela indústria de alumínio ser por demais elevado, levou a Eletro-química a empreender a construção de barragens no sentido de aproveitar os recursos hidro-elétricos próximos às suas instalações.

A Companhia Brasileira de Alumínio, tem um programa de fabricação ainda mais amplo, aplicando cêrca de 400 milhões de cruzeiros na construção de 11 fábricas no Estado de São Paulo. Os investimentos em fins de 1952, já alcançavam a 380 milhões de cruzeiros, estando a produção conjunta da emprêsa calculada para 10 mil toneladas por ano. A Companhia Brasileira de Alumínio também está intentando o aproveitamento de quedas dágua para produzir a energia necessária às suas fábricas. Aliás, o fato de a emprêsa ter programado a sua produção baseada no fornecimento de energia pela Light and Power foi o motivo que retardou o início da sua produção de alumínio, tendo também contribuido para isso a dificuldade na importação de equipamento. Calcula-se-se que, em etapa posterior, a emprêsa contará com um potencial hidrelétrico capaz de permitir uma produção de 50 mil toneladas do produto transformado e manufaturado.

E' da maior importância êsse empreendimento de apenas duas emprêsas privadas, influindo favoràvelmente na economia brasileira, sobretudo, tendo-se em vista, que o consumo de alumínio amplia-se ràpidamente, deixando de ser quase uma exclusividade dos utensílios domésticos, sendo agora empregado em grande escala para estruturas de construção e de pontes, tubos para irrigação, embalagem; além de inúmeras aplicações de grande importância em ligas com outros metais.

Parece, dadas as perspectivas do emprêgo do alumínio, e às possibilidades de produção no Brasil, que o nosso país teria na exportação dêsse produto uma fonte importante de renda do comércio exterior. Os planos em outros países denotam a preocupação de preparar as fontes de suprimentos para um extraordinário aumento do consumo originado na diversificação cada vez maior da utilização do produto. Os Estados Unidos wrevêem que a sua indústria em 1954 registrará um crescimento de cêrca de 65%. O mesmo consórcio Aluminium Limited está desenvolvendo um vasto plano de expansão da indústria no Canadá e Africa, assim como no Brasil. Por outro lado, o consumo mundial tem aumentado ràpidamente — 55% de 1950 para 1952 — acusando nêsse último ano 22 milhões de toneladas. Em 1937 a produção era de apenas 490 mil toneladas. No que toca à possibilidade brasileira, basta citar o fato de que o programa de produção citada, com o fornecimento de energia independente, em vias de ser iniciado, será suficiente para o consumo e ainda deixará sobras para exportação. Entretanto, é de esperar que o maior desenvolvimento da indústria de alumínio, ou melhor, da transformação de bauxita em metal, deve ocorrer com base no aproveitamento da energia da Hidro-elétrica do São Francisco, também em vias de começar a produzir, em cujo raio de ação estão localizadas grandes jazidas brasileiras de bauxita. Foi nesse sentido, que surgiu o empreendimento da Reynolds, cujos trabalhos negativos devem-se a outros fatores que não os econômicos que representariam a criação de uma indústria dêsse tipo naquela região. O planejamento de produção da Reynolds exigia um consumo de energia considerado exagerado para a distribuição de cotas, da Hidro-elétrica, pelas diversas atividades industriais da região.

A DEFLAÇÃO DE ARANHA

Não Está Claro O Aspecto Básico Do Plano

A FUNÇÃO deflacionária do Chamado Plano Aranha de salvação nacional é, sem dúvida, a mais discutível. Afirmam os idealizadores do hoje já famoso *Plano-bomba*, conforme foi cognominado pelo próprio Ministro da Fazenda, que êle terá efeitos deflacionários altamente benéficos à economia nacional.

Francamente não vemos o assunto com a mesma clareza com que o vêm os técnicos oficiais. Estamos mesmo inclinados a aceitar que o referido plano será altamente inflacionário, ou melhor, que provocará pressões inflacionárias que sòmente poderão se: anuladas com uma política monetária e creditícia acertada e bem conduzida, o que não duvidamos possa o Ministro da Fazenda vir a realizar. O certo porém, é que o plano agirá no sentido de aumentar o rítmo inflacionário e não o de eliminá-lo ou mesmo o de reduzí-lo.

Em linhas gerais, segundo se entende das entrevistas concedidas pelo Ministro da Fazenda e seus porta-vozes autorizados, o novo Plano Cambial é deflacionário porque retira do preço de compra e de venda do câmbio importância considerável para uma conta especial do Banco do Brasil a ser aplicada na produção rural. Tal importância constitui a "punição monetária" ou seja o alívio das pressões inflacionácias. Em outras ocasiões já foi também anunciado que essa importância seria esterelizada nas arcas da Superintendência da Moeda e do Crédito.

—o—

TAIS ARGUMENTOS contudo, são muito discutível. Para que realmente houvesse efeito deflacionário, seria indispensável que tal soma fôsse completamente retirada da circulação. Isto, porém, fàcilmente se verá que não é possível. Uma parte dela será aplicada no pagamento dos ágios aos exportadores na razão de Cr$ 5,00 por dolar para o café e de Cr$ 10,00 para os demais produtos. Outra parte, se aplicada conforme afirmam as autoridades, irá para as mãos dos produtores rurais. Uma terceira parte, caso possível, seria imobilizada.

Em face da demanda de crédito gerada pelo próprio plano não acreditamos que isto possa ocorrer. Os fatos abaixo esquematizados provocarão por certo sensível aumento imediato da demanda de crédito no País.

1) — pagamento antecipado das importações — o sistema de leilões obriga ao importador o pagamento das importações antes mesmo de alquirí-las no exterior, quando no sistema anterior tal pagamento se dava muitas vêzes após a chegada do produto em portos brasileiros ou mesmo depois de estar já vendida no mercado interno; assim, a mudança do sistema tornará imediata a demanda de crédito que deveria se exercer nos próximos mêses, acumulada com as operações já realizadas pelo sistema antigo. Sòmente após 90 ou 120 dias o fenômeno retornará à sua regularidade a n t e r i o r, aliviando nessa ocasião as disponibilidade a serem utilizadas no momento.

2) — Os ágios a serem pagos pelos importadores é outro fator ponderável para o aumento da demanda de crédito. Êsse aumento contudo não será apenas temporário, atuará permanentemente. Em média, segundo os ágios até agora verificados nos dois leilões já realizados, o valor real de nossas importações crescerá de 200%. Assim, considerando-se um nível mínimo de 25 bilhões de, aquisições anuais no exterior, o acréscimo será da ordem de 50 milhões de cruzeiros.

3) — O aumento dos preços em cruzeiros dos produtos exportados é o terceiro fator a agravar a demanda de crédito bancário. Tal acréscimo será, possìvelmente da ordem de 35% em face dos ágios concedidos. Admitindo-se que tais ágios venham realmente estimular nossas exportações e que elas possam atingir nos próximos doze mêses a mais de trinta bilhões, o acréscimo aos subsídios atingirá a cêrca de 10 bilhões de cruzeiros.

4) — O aumento da arrecadação dos impostos de incidência "ad-valorem", bem como as despesas que estão em função do valor das transações, tais como comissões de corretagem, bancárias e de agentes consignatários, prêmios de seguros, etc., serão certamente outro importante fator de aumento da demanda de crédito. Em relação aos impôstos, basta relacionarmos os de vendas e consignações, do sêlo e de importação. Tais despesas atingirão no mínimo, a mais dez por cento sôbre o valor dos acréscimos, ou seja talvez mais 6 ou 8 bilhões de cruzeiros.

—o—

EM CONCLUSÃO, pode-se dizer que, potencialmente, m e s m o com os cálculos grosseiros que acabamos de fazer, a demanda interna de crédito aumentará de mais de 70 bilhões anualmente, sem contar com os efeitos secundários das várias medidas adotadas com o plano. Como se vê os 10 ou doze bilhões com que contam os idealizadores do plano para deflacionar a economia serão ràpidamente absorvidos ante tal torrente de necessidades geradas pelo próprio plano.

—o—

COM que pretendem fazer as autoridades? Impedir que o crédito se expanda? Poderão tentar: — basta não redescontar mais títulos e, por medidas complementares a serem adotadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, forçar o aumento dos encaixes bancários. Além disso, poderão mobilizar os lucros auferidos nos leilões. Tudo perfeito. O que acontecerá?

Se os negócios ligados ao comércio exterior forem mais lucrativos do que as demais aplicações, o crédito deixará estas e irá financiar os importadores e exportadores, e, certamente, em primeiro lugar os importadores que detêm muito maior poder político e maiores margens de crédito. A exportação ficará sem financiamento, a menos que o Banco do Brasil a venha socorrer, o que só poderá ser feito por via de novas emissões.

Tendo-se em vista a magnitude das novas necessidades, não vemos como o poder público possa resistir às pressões para o aumento dos empréstimos bancários. Será mesmo mais fácil a queda do govêrno ou de todos os responsáveis pelo Plano do que impor à Carteira de Redesconto uma resistência eficaz a tais pressões, a fim de executar um programa de absoluta restrição ao crédito.

Revista do

Diario Carioca



A mulher e a praía

São poucas as mulheres que conhecem os efeitos do sol (benéficos e meléficos) sôbre o organismo. Aqui estão êles, leiam com atenção e procurem depois um médico para que êste lhe diga exatamente qual a dose certa de sol a que você poderá se expor diàriamente.

PERIGOS DO SOL

Os banhos de sol devem ser progressivos. No começo deve-se evitar as horas mais quentes (12 as 14). E' absolutamente necessário que o banho de sol seja intercalado por banhos de mar de 20 em 20 minutos Nunca upanhe sol absolutamente imóvel, faça exercícios contínuos, é condenado ficar horas a fio deitado, isto pode trazer consequências lamentáveis. Quem se expõe ao sol sem tomar os devidos cuidados, pode sentir: um cançaço forte, taquicardia, enxaquecas, insolação, queimaduras de segundo e terceiro graus que podem causar a morte.

BENEFICIOS DO SOL

De uma maneira geral o sol diminui a tensão arterial, aumenta o número de glóbulos vermelhos, torna mais intenso o funcionamento dos rins, tem uma ação eficaz sôbre certos micróbios e particularmente mata o bacilo de Koch, agente da tuberculose. Os seus ráios infra-vermelhos e ultra-violetas possuem propriedades sôbre o organismo. Os primeiros estimulam as funções cutâneas, ativam a circulação. Os segundos, estimulam o crescimento, excitam as secreções glandulares, favorecem o metabolismo do fósforo e do cálcio no organismo.

Enfim para que o sol seja bem aproveitado é preciso que êle seja associado a um regime alimentar e a um ritmo de vida particular. A tolerância às exposições ao sol é uma função da desintoxicação intestinal. Deve-se portanto ter uma alimentação substancial, mas não pesada. Coma coisas leves e em pequenas quantidades de cada vez.

MISTER WAYNE



Hollywood não fornece um grande escandalo desde o caso de Robert Mitchum, que foi surpreendido pela policia fumando cigarros proibidos. Agora vem como sensação o divórcio de John Wayne, mocinho de cinema, recordista de bilheteria e (o que é mais grave) idolo da juventude norte-americana. As acusações da espôsa mexicana Esperanza Braun citam 22 casos de crueldade e infidelidade matrimonial, entre os quais várias festas em que o marido e outros participantes se banhavam nus, em consequência do que Wayne chegava em casa com "mordidelas" no peito. A parte porém que teve maior repercussão foi a que se referia à "amizade" do marido Wayne com a atriz Gail Russel, ex-amiga intima do casal. Entre os nomes que apareceram estão os de Nick Hilton (ex-marido de Elizabeth Taylor) e a atriz Betsy von Furstenburg de 20 anos. Em retôrno a tudo isso o ator refere-se durante o processo a trinta casos de incompatibilidade e infelicidade matrimonial. Dizem os jornais que a "roupa suja" só veio à tona porque Esperanza exigiu 9 mil dólares mensais para sua manutenção.

Enquanto o escândalo toma proporções assustadoras, instituições religiosas, comités de pais zelosos, reitores de universidades e ex-combatentes, protestam contra a falta de moralidade na vida de alguns artistas hollywoodianos, e a importância que os jornais dão ao divulgar os detalhes dos escândalos que atingem diretamente a mocidade. Respondendo a êstes apelos provocados pelo caso do divórcio Wayne, três estúdios já se comprometeram a exercer maior fiscalização na vida de certos artistas que prejudicam todo o trabalho da indústria cinematográfica. Até uma lista já foi publicada.

É O ESCÂNDALO DO MOMENTO



Mulheres lindas na praia deserta

OS QUATRO TÚNEIS SECRETOS DO AMOR DE D. PEDRO







HOMEM GRANDE, BICICLETA PEQUENA:



Depois de escrever as últimas notas da sua nova opereta "O Amor Dos Comediantes", o compositor Ludwig Schnidgeder, saiu para comprar uma bicicleta a motor, que é a nova mania na Alemanha como as "vespas" são na Itália. O compositor pesa 151 quilos e gosta de bicicletar cantando.

CIDADE NUA

O DONO DA BOLA

Numa pequena cidade do interior brasileiro pode às vêzes faltar farmácia, escola, açougue, e talvez até mesmo a clássica igrejinha, mas certamente não faltará um campo de futebol. Aí está, no fundo, a grande injustiça de não sermos campeões do mundo. E é por isso que a capital dêste país de goleiros, zagueiros, médios, meias, estremas e centroavantes, possui o maior estádio do mundo. Porque o Brasil é, esportivamente falando, um grande time e o domingo brasileiro pode ter cinema repleto, jardim zoológico, teatro ruim, praia ensolarada e feijoada com pinga, mas tem sobretudo muita bola, bola, bola, bola. Bola de meia, de couro, borracha, matéria-plástica. Chuta-se qualquer coisa; laranja, pedra, chapinha, lata de goiabada. O goal é feito de bambu, tijolo, cadeiras, monte de areia. A idade do jogador brasileiro varia do avô ao neto. Todo mundo joga ou já jogou, no colégio, na praia, durante a aula, no time do Banco, na fazenda, todo mundo tem uma história de futebol e uma vantagenzinha para contar. Potencialmente falando, todo brasileiro é um torcedor: basta aparecer a oportunidade. E a importância dêsse sentimento coletivo, dessa fascinação pela mesma coisa faz parte da vida nacional e possui a mesma autenticidade do samba, da feijoada, da baiana, da mulata, do cafezinho e outros assuntos completamente nossos.





Marquêsa hoje o operário

Nós Aplaudimos







MARINHO

Comandante tricolor, que no jôgo de domingo passado contra o América ocupou a vice-liderança dos artilheiros do campeonato, dando mais uma exibição do que é capaz em arremessar ao "goal". Marcando três dos seis "goals" do Fluminense, Marinho apresentou-se em magnífica forma, sendo que o último tento, resultante de passe de Didi, foi feito de calcanhar...

OLIVIA DE HAVILLAND

A atriz Olivia de Havilland (irmã de Joan Fontaine) acaba de confirmar as notícias já dadas por certos jornais de seu romance com o jornalista francês Pierre Galante. De malas prontas para deixar Hollywood, com destino à França, Olivia desmente que vá se casar imediatamente, pois as leis daquele país proibem casamento antes de decorridos nove meses após o divórcio e, recentemente, a atriz divorciara-se de [illegible] Marcus Goodrich.

XÁ DA PÉRSIA

Casado com a bela Soraya e brigado sem o feio Mossadegh, o Xá da Pérsia, às vésperas de seu 34.º aniversário, transferiu sua grande propriedade de Teakastan a 1.600 camponeses que pagarão seu valor em prazo longo e à medida do possível. O dinheiro que se apurar será destinado à fundação de um banco destinado ao fomento agrícola. A cerimônia da transferência de posse foi realizada na propriedade, a 120 quilômetros de Teerã.

HERBERT MOSES

Nós aplaudimos a iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa, na figura de seu presidente, pela oportunidade que está oferecendo aos sócios e convidados de assistirem filmes que são verdadeiras obras-primas da sétima arte. Depois de apresentar o ciclo Greta Garbo, está agora exigindo o ciclo Shakespeare. Assim, tivemos, na semana retrasada, "Hamlet", com Laurence Olivier e, segunda-feira, "Macbeth" com Orson Wells. A brilhante iniciativa e excelente idéia, os nossos parabéns.

Você Não Sabe Nada?

HGD

História

1 — Em que ano os franceses estiveram no Maranhão?
2 — Em que ano foi fundada oficialmente a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro?
3 — Quando partiu de São Paulo a bandeira de Antônio Raposo?

Geografia

4 — Qual é a principal cachoeira do Brasil?
5 — Qual é o mar que separa a África das terras Européias?
6 — Qual é a Capital da África Ocidental Francesa?

Ciência

7 — Onde se localizam os seguintes ossos: martelo, bigorna e estribo?
8 — Que é liquefação?
9 — Em que ano foi descoberto o oxigênio?

Literatura

10 — Qual é o autor de "O Perfume da Dama de Prêto?"
11 — Qual foi a primeira obra de Feodor Dostoievsk?
12 — Quem escreveu "O Fantasma da Opera?

Música

13 — De quem é a canção sacra Nazaré?
14 — Qual foi a última coisa que Tchaikovsky escreveu?
15 — Quantos minuetos compôs Puccini?

Cinema

16 — Aonde Gene Kelly começou sua carreira?
17 — Qual foi o primeiro filme em que êle apareceu?
18 — Qual foi o diretor do filme Lili?

Rádio

19 — Em que rádio paulista, está atuando o cantor francês, Jean Cartier?
20 — Qual foi o vencedor do concurso o "melhor de São Paulo?"
21 — De quem é o samba "Negro Telefone"?

Esportes

22 — Quantos Estados estão disputando o Campeonato Brasileiro de Basquetebol?
23 — Qual o atual campeão carioca de lanceliyre?
24 — Qual o Estado vencedor do último Campeonato Brasileiro de Basquetebol?

25 — De quem é a frase: "E' pior do que um crime, é um êrro".

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	....	VOCÊ NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	....	VOCÊ SABE POUCO
25 a 45 pontos	....	VOCÊ ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	....	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	....	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	....	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

Escreve HOJE

Em defêsa da criança



Dizem que o século XX é o século da criança. Realmente em época alguma como a em que vivemos, pedagogos, educadores, médicos e sociólogos do mundo civilizado tanto se preocuparam com a infância e a adolescência, no empenho de que elas, quando adultas, sãs de corpo e de espírito, venham a ser úteis a si próprias e à sociedade de que façam parte. Nunca, como nos tempos atuais, foi mais proclamado o valor social do menor e tanto se reconhece a necessidade de se dar amparo em tôdas as situações de seu desenvolvimento físico, moral e espiritual. No Brasil, apesar de nossas deficiências materiais e técnicas, o problema da infância e da adolescência não deixa de ser objeto de preocupações. O govêrno, com a cooperação benemerente da iniciativa particular, procura dar assistência aos menores desassistidos, cujo número aumenta assustadoramente nos grandes centros urbanos como no Rio e São Paulo. A mortalidade infantil atinge no país a proporções assustadoras, causando os maiores prejuízos à nacionalidade, e é apreensivo o que se verifica com os adolescentes que, no abandono, se entregam ao vício e à criminalidade. Nêstes últimos anos, é tal a quantidade de menores de ambos os sexos a praticar delitos de tôda a ordem, que o próprio Ministro da Justiça é o primeiro a proclamar a gravidade da situação, ao mesmo tempo que traçando um plano de emergência para, ao menos, socorrer meios de regenração.

No que diz respeito com a saúde infantil, está o M. da Saúde Pública, por sua vez, também preocupado, presidindo a um movimento que redunde numa campanha ampla em defêsa da criança e da maternidade. Assim o problema se põe em foco, pondo-se em evidência à sua gravidade, a fim de que com êle mais nos preocupemos, tudo fazendo, em iniciativas oficiais e privadas, para dar-lhe solução ainda que parcial, limitada aos casos que estejam a reclamar pronta assistência. O menor, no Brasil, está a exigir de todos nós a maior bôa vontade, principalmente de quantos mais de perto nos preocupamos com o seu destino e bem sabemos como ainda é precária a assistência que lhe oferecemos. De eficiente muito pouca coisa possuimos, em matéria de amparo à maternidade e à infância. Cabe-nos promover uma campanha nacional, no sentido de assegurar ao menor desassistido ou transviado uma proteção que o salve da morte ou de perdição.

ADALZIRA BITTENCOURT

RAIOS X

Exames cardiológicos

TOMOGRAFIAS

em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330



Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas, rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia.

Antisardina

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas... e seja três vêzes mais bonita!

OS QUATRO TÚNEIS SECRETOS DO AMOR DE D. PEDRO

Reportagem de HORALDO G. DAMASIO

Fotos de ORLANDO ALI



Atrás de um porta-chapéus, antigo, fica um tampão de madeira que esconde o buraco que dá acesso ao tunel secreto de um quilômetro de comprimento

Há mais de quarenta anos, o falecido ministro Manuel Bernardes, do Uruguai, descobriu nos fundos da casa onde residia na Avenida Pedro Ivo e que servira de moradia da Marquêsa de Santos, um tunel e por êle caminhou ataé quase o seu fim no atual Museu da Quinta da Boa Vista. Mais tarde descobriu-se que ao invés de um, quatro eram os túneis que ligavam o amor de D. Pedro I ao de Domitila de Castro. O ponto essencial do mistério dêsses túneis é saber porquê o Imperador queria tantas passagens secretas, se o seu amor era ostensivamente público.

Na linda casa construida para a Marquêsa, fomos recebidos pelo diretor do Serviço de Febre Amarela, benemérita organização que hoje ocupa aquela imperial residência.

A CASA DA MARQUÊSA

Entrando por um amplo salão todo de ladrilhos, subindo as escadas de boa peroba e vislumbrando painéis (alguns revestidos de ouro) sôbre os principais compartimentos da casa, ia a nossa imaginação fazendo peripécias para reproduzir os grandes momentos de festas vividas naquêle palácio.

Já ouvíramos também falar, da famosa môsca azul pintada por D. Pedro, enquanto aguardava a sua amada terminar o "toillete". No entanto só encontramos em seu lugar um fac-símile.

Ao entrarmos no quarto de banho da Marquêsa, vimos na mesma banheira enorme (quase uma piscina de azulejos raros), um operário banhando-se democràticamente, com um pedaço de sabão e um balde.

No meio do clima lendário que aquela casa impõe, cheia de histórias do nosso passado imperial, encontramos, um simpático preto velho de nome Adelino, que nos levou à bôca do tunel por êle mesmo tampado com carvão e cimento, para evitar os foos de mosquito, que a infiltração dágua propiciava.

OS TUNEIS MISTERIOSOS

Dêle ouvimos o relato sensacional, da única pessoa ainda viva que andou no tunel: "Começava como um buraco, aí junto da parede da cozinha, descia inclinado e depois prosseguia plano. Era largo, o suficiente para passar uma carruagem e tinha uns dois metros de altura, todo pintado de branco e de espaço em espaço uns arcos todos decorados. Eu consegui andar dentro dêle uns 20 metros, mas o ar era tão ruim, que depois de tossir muito, voltei". Nesta altura até mesmo os prestimosos doutores Waldemar Antunes e Caio Manso, respectivamente diretor e substituto daquêle Serviço, estavam surprêsos. Ninguém ali acreditava que de fato, dali saisse um tunel que terminava na antiga casa do Imperador.

No Museu da Quinta, pouco sabiam da existência dos quatro tuneis. D. Alzira e o doutor Vidal, principais responsáveis pelo bom trabalho e conservação do Museu, deram-nos conta do que sabiam.

"Fala-se muito nestes tuneis, mas nós aqui no Museu, não sabemos precisamente onde estão suas entradas. Várias restaurações e obras foram feitas e sòmente conhecemos o tunel que liga o pátio interno do palácio ao jardim das princesas. Há também um tunel que liga êste mesmo pátio à antiga casa de Joana, hoje residência do Ministro da Guerra". (a casa côr de rosa da Avenida Maracanã defronte ao viaduto de São Cristovão).

Do quarto e último tunel foi o doutor Vidal quem falou: "Antigamente, dêste lado esquerdo do palácio, ficava a Casa de Guarda, e daí partia um tunel, que atravessava a muralha e tinha uma saída para o atual Jardim Zoológico. Dizem que ia até a Cancela".

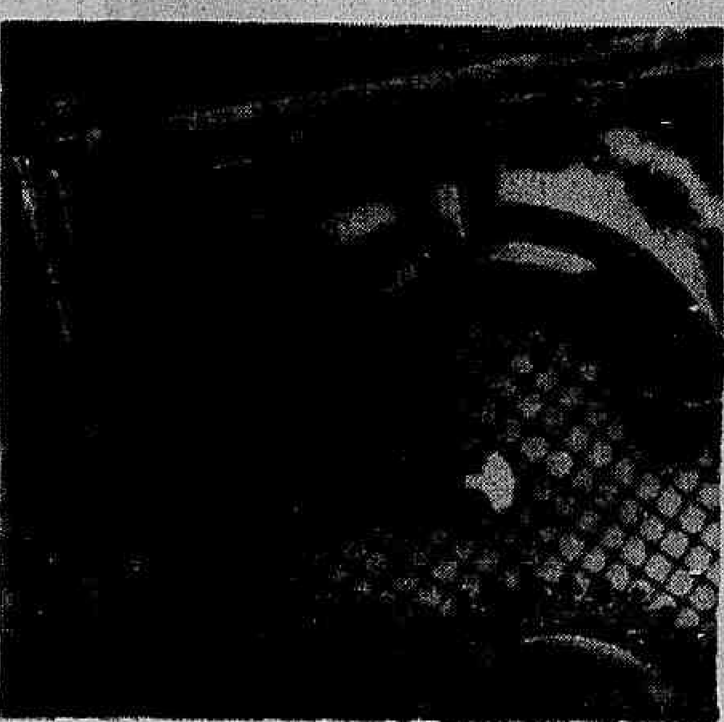
Sòmente o tunel que liga o pátio central do Museu, ao antigo jardim das princesas (que será reconstituido), foi-nos possível penetrar e ver de perto o capricho com que foi feito, com bom acabamento e arte. Dos demais, só vimos vestígios e narrativas merecedoras de todo crédito. Mas a boa oportunidade valeu para atestar, o quanto de maravilhoso e misterioso, ainda é para nós o Império, que cedeu a tão pouco tempo o seu lugar à República.

ATRAÇÃO TURISTICA

O Patrimônio Histórico, que já fêz tombar os dois palácios (um dos quais aonde funciona o Serviço de Febre Amarela, de propriedade da família Hime e alugado por Cr$ 1.800,00) deveria transformar a casa da Marquêsa em museu, e abrir os tuneis, tornando-os atração turística e cobrando um ágio para o trânsito, a fim de beneficiar a conservação do prédio, etc. Dessa maneira o próprio S. F. A. se veria na contingência de mudar-se, para um prédio mais adaptado ao desempenho da sua campanha de profilaxia que é considerada mundialmente como exemplo, e a maior que já foi realizada em um país.



Outro vestígio da entrada do 4.º tunel secreto que ligava a Casa de Armas a Cancela, tendo uma saída para o atual J. Zoológico.



Todo o teto da casa da Marquêsa é decorado e pintado com muita arte, apresentando ainda seus alto relêvos, os restos de ouro que encobriam

Histórias Que Acontecem

O Menino e o Passarinho

RENATO JOBIM



HÁ vários dias que o Carlinhos não pegava nos livros. Sentado diante dos deveres escolares, ficava mudo, absôrto, inativo. A mãe o repreendia com frequência, mas o menino sequer dava de ombros à maneira das crianças mal-educadas. Seus pensamentos estavam longe, muito longe.

O Carlinhos pensava num passarinho. Certa manhã, quando se preparava para a escola, ouviu um trinado diferente. Era doido por passarinhos. Correu para a janela e seus olhos curiosos devassaram o quintal. Descobriu, no galho baixo da mangueira, um canário todo amarelo.

Quedou-se num instante imóvel, contemplando a avezinha. Pé-ante-pé, aproximou-se da árvore. O canário, movendo contínuamente a cabeça, olhou-o com aparente espanto. Depois, num rápido meio-círculo, voou para o telhado... Carlinhos, com a decepção gravada no rôsto, pôs a pasta debaixo do braço e tomou o caminho da escola.

DÊSSE dia começou sua falta de atenção nas aulas. "Diga os números cardinais", fez o professor de aritmética .O menino estava no ar; confuso, não respondeu. Em vez de números, sua cabeça se ocupava do canário belga, a quem chamava de medroso. "Eu não mato passarinhos", pensou, como se falasse ao bichinho. "Nem tenho atiradeira..."

Na verdade o que êle queria era prender passarinhos, e para isso pedira ao pai uma ampla e dourada gaiola que certa vez vira numa casa de aves. Seu plano mais recente era manter um casal de cada espécie, não se preocupando com a lotação da gaiola e ignorando que os pássaros, como os homens, brigam entre si. Queria ter um viveiro!

O plano já entrára em execução: Conseguira, pelo meio persuasivo do alçapão, aprisionar um pintassilgo. Animado, pensou em instalar mais três alçapões nos galhos da mangueira. Mas encontrou pela frente o veto dos pais. Deixasse de bobagens, fôsse estudar! Carlinhos quáse chorou de raiva.

A presença repentina do canário levantou-lhe o moral. Veio da escola com uma única idéia: prendê-lo. Entrou correndo em casa, largou a pasta sôbre a mesa e safou-se para o quintal. Estaria o pequenino cantor de volta? Ei-lo no alto da árvore, miúdo e triunfante, cantando para a natureza! Carlinhos bate palmas de alegria. Ocorre-lhe buscar o alçapão.

Vai subindo, às pressas, os degraus de cimento da cozinha. Mas um passo em falso o faz cambalear. Calculou mal. O pequeno corpo, num segundo, gira em tôrno de si e tomba para trás. A cabeça, loura como as penas do canário, bate de encontro ao chão. Carlinhos perde a consciência.

Então o canário abandona o abrigo do alto da mangueira e vem esvoaçar sôbre o menino. Este, entreabrindo os olhos, o vislumbra pousado no seu peito, cantando com tanta suavidade que os anjos, chamados a levar sua alma, se comoveram também.

NOVA GERAÇÃO

Por IBRAHIM SUED

CARMEN SILVIA MURGEL



CARMEN Silvia Murgel é uma jovem paulista de 33 que faz parte do Club dirigido pelo senhor Antonio Leite, que é o Fluminense F. C.. Quando o seu time joga, é uma das renitentes torcidas.

Carmen é "Bandeirante" e explica: "Esta instituição que reune um grupo de jovens de tôdas as classes sociais, é o melhor movimento educacional do mundo inteiro"

Carmen pratica tenis, natação, volibol. Não perde uma praia, quando o tempo está favorável. Dirige seu próprio Chevrolet, fala inglês e francês.

JÁ viajou por todo o País e pelos Estados Unidos da América do Norte. Adora o teatro, que é sua mania, sobretudo o teatro francês e inglês. Gosta de ballet e cinema. O seu galã preferido é Laurence Olivier. Na música clássica gosta de Prokovieuff, e na música popular seus prediletos são: Aracy de Almeida, como intérprete e Noel Rosa como compositor. "Gosto muito de dançar, sou louca por ritmo". E seus escritores favoritos são: Érico Veríssimo e Raquel de Queiroz. Um dos seus livros de cabeceira, é a Bíblia Sagrada. Seu poeta predileto é Manoel Bandeira. Gosta de se vestir bem, e diz: — "O importante na moda, é ter um tipo. Confessa que as vêzes faz os seus próprios vestidos Representa no Teatro, por esporte e desenha os vestidos para o "Tablado" (Um grupo de amadores que se reune para fazer bom teatro). A sua maior emoção na vida, foi a viagem que fez aos "States" Seu prato preferido é camarão a milaneza com molho tártaro Para sobremesa nada melhor que um pedaço de queijo com goiabada. Detesta beber e fumar. Antes de me despedir, fiz uma outra pergunta, e Carmen respondeu: "Até o fim do ano devo estar casada..." — E aqui terminamos. Até domingo.

stolas-capas-echarpes

CASACOS DE PELES

A nossa Fábrica oferece as melhores confecções em Casacos de PELES, por preços por preços vantajosos

A VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembôlso Postal

GELBERT & PLATTEK LTDA.

Telefone: 22-7981

Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (em frente GALERIA CRUZEIRO)

Tudo isto é verdade

PREFEREM MENINAS

OS CASAIS MODERNOS

Num artigo recentemente publicado por um jornal de Paris, foram dadas cifras de crianças sob a tutela do serviço social francês. Tem êle 230.000 crianças, entre as quais 120.000 meninos. Tôdas estas crianças podem ser adotadas por casais que não podem ter a ventura de possuir filhos próprios, bastando, para isso, preencher as exigências de praxe. O curioso, é que entre as tantas crianças até hoje adotadas, a percentagem de meninas prevalece de forma marcante sôbre a de meninos o que significa que as meninas são preferidas pelos papais e mamães modernos. Para cada três crianças adotadas, duas são meninas.

* * *

Acaba de ser organizado em Londres um concurso entre as "garçonetes" dos bares e cafés, a fim de premiar a moça que melhor servisse um freguês, com o objetivo de forçá-lo a consumir mais alimentos, influenciado por suas boas maneiras. Foi premiada a sta. Maggy Fraser tendo o juri declarado que todos os seus freguêses afirmavam que os olhos da moça inspiravam um apetite tão contagiante, que impossível era resistir...

* * *

Alvin Tippits, de Salt Lake City, teve sua casa totalmente destruída num incêndio, quando se achava ausente, durante uma viagem, porque seus três valentes cães de guarda impediram que os bombeiros entrassem para dominar o fogo...

* * *

Samuel Edgar, de 12 anos de idade, residente em Nova York, escreveu ao presidente da "Erie Railroad Co", alegando que, cansado de brincar com seu trenzinho elético, enviava a quantia de 11 dólares e 25 cents., para a aquisição de uma de suas ações. Todavia, a companhia decidira completar a importância, com 7 dólares e 75 cents., concedendo ainda passagem gratuita para a sessão dos acionistas, ocasião em que Samuel poderia viajar num dos seus trens mais modernos...

* * *

Um dentista de Belgrado moveu ação contra um seu cliente, alegando que este, durante o tratamento de um dente fechou a bôca inesperadamente e com tal violência, que lhe arrancou a ponta de um dos dedos. O tribunal deu ganho de causa ao cliente, justificando que a vítima, na ocasião, não agira conscientemente dominada pelo medo ou quem sabe pela dor...

* * *

A atenção de tôdas as mulheres está atualmente voltada para Viena, onde um cientista acaba de descobrir um método de colorir cabelos, que dura apenas 24 horas. Isto resolve a indecisão daquelas que não sabem se devem ser loiras ou morenas...

* * *

O Bureau Criminal de Hamburgo enviou a várias partes da Alemanha seis diferentes fotografias de perigoso bandido que precisava ser capturado. Surpreendente foi a resposta da divisão policial de uma localidade do sul do país que acusava o recebimento das fotografias dos "seis" bandidos, informando que "cinco" dêles já haviam sido prêsos e que o "sexto" já havia sido localizado...

* * *

Num concurso realizado em Nova Orleans,, para saber que mulher era capaz de chorar por mais tempo, saiu vencedora a sta. Margaret Dill, que chorou durante quatro horas! Quando o juri lhe perguntou como conseguira chorar tanto, Margaret respondeu: "Pensei em meu vestido novo de noite, que minha irmã emprestou a uma amiguinha, com o qual ela conquistou o rapaz que eu esperava conquistar..."

CASACOS DE PELES

LEGITIMO

VISONETE INGLÊS

CASACOS DE LONTRA FRANCESA / VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 1.º Andar

Tel. 43-3998

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

Psicologia Feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

Para a Mulher, Atividade é Amor

Para o homem, cuja imaginação depende da reflexão e do pensamento, a atividade é simplesmente uma necessidade materializada. Em outras palavras: o homem atua realiza, trabalha, mas só para ganhar a vida e satisfazer seus desejos e caprichos. Nenhuma outra razão ou estímulo o impulsionam à atividade.

Na verdade, podemos conceber um homem rico *e* indolente, *um homem* inteligente *e de* recursos,*mas* abúlico, preguiçoso *e* pouco interessado. *Ainda mais: é natural entre os homens a idéia de que um indivíduo rico e de posição social não precisa trabalhar... Nós, os homens, invejamos a sorte dos abastados, mas não desejariamos, nas mesmas condições, fazer o que êle faz: trabalhar como quem necessitasse...*

2. *Bem o inverso da medalha é a mulher. à alma feminina, desprovida de atividade, parece que lhe faltará o principal instrumento de seu alterocentrismo e, portanto, lhe faltará uma qualidade indispensável à sua função materna.*

A mulher desprovida de atividade, sente que lhe falta um meio de expansão e comunicabilidade, uma condição essencial para poder manifestar ou exprimir sua concepção especial do amor.

3. *Psicólogos há que vêem na atividade a principal diferença entre a mulher* normal *e a* pervertida.

E não deixam de ter apreciável razão para isto. De fato! É certo que a natureza não deu à mulher senão dois *meios para reter a seu lado o homem que ama: ou ser-lhe útil, isto é,* dedicar-lhe tôda a sua atividade *ou então* embriagá-lo *pelos sentidos...*

O primeiro dêstes meios corresponde precisamente ao conceito de mulher normal, *o segundo, ao conceito de* mulher anormal, *ou mais exatamente,* mulher perdida. *Só com fatos, e não com palavras, manifesta a* mulher normal *sua gratidão, sua sensabiilidade, seu amor, sua paixão.*

Até a Biblia ressalta com insistência (talvez para que os homens saibam que é virtude que aquilo que alguns desdenham) as inúmeras vantagens que representa uma espôsa laboriosa e ativa, enquanto previne ao homem contra a ociosa, que costuma ser ao mesmo tempo a viciosa.

4. *Não há que duvidar: a verdade é que a mulher não poderia desempenhar sua missão no mundo, se não fôsse dotada pela natureza dessa inquietude de espírito, dessa ardente atividade que a faz precipitar-se sôbre os afazeres alheios, sôbre as alegrias e as dôres dos outros!*

E neste seu impeto, levada por reações quase orgânicas, considera como a mais difamante das injúrias epítetos como "boêmia", "folgazona", "filósofa", etc..

E que o seu espírito exuberante e o seu coração inflamado oferecem-lhe a ilusão de dever ser amada na mesma medida em que consagra suas atividades e energias aos sêres amados.

Na alma feminina, atividade é espiritual ou espiritualizada, atividade é dedicação e sacrifício, atividade é amor!

Você Não Sabe Nada?

1 — *De 1600 a 1621.*
2 — *Princípios de Março de 1565.*
3 — *Por meados de setembro de 1628.*
4 — *Cachoeira de Paula Afonso.*
5 — *Mar Mediterrâneo.*
6 — *Dacar.*
7 — *No ouvido médio.*
8 — *E' a passagem de um corpo do estado gasoso ao liquido.*
9 — *Em 1774, por Scheele Priestley.*
10 — *Gaston Leroux.*
11 — *Os Pobres Diabos*
12 — *Gaston Leroux*
13 — *Gounod.*
14 — *A Sinfonia Patética.*
15 — *Dois minuetos para cordas.*
16 — *Em Pittsburg na Pensilvânia.*
17 — *"For me and my gal" ao lado de Judy Garland.*
18 — *Charles Walters.*
19 — *Na "Rádio Record".*
20 — *João Dias.*
21 — *Herivelto Martins e David Nasser.*
22 — *18.*
23 — *Stefanini (Fluminense).*
24 — *Distrito Federal.*
25 — *Fonché.*

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultorio: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos, Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos os serviços concernentes à arte.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-8648

PÉS DE PORCELANA PARA GELADEIRAS

COM NIVELADORES

Pat, Industrial de E. Brito & Cia. Ltda. S. Paulo

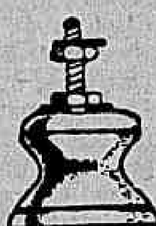
Evita a Ferrugem nas partes Baixas.

Protege a Pintura contra Arranhões das Vassouras e Enceradeiras.

Facilita a Limpeza sob à Geladeira.

Melhora a ventilação do Motor Aumentando a sua Durabilidade.

Isola a Geladeira contra uma possivel descarga Elétrica.



INSTALAÇÕES A DOMICILIO

CR$ 300,00 — TELEFONE: 43-5201 — R. DOS ANDRADAS, 159

Fornecemos estrados côr prêta, com rodas colocadas por Cr$ 250,00

Além de inúmeras outras vantagens...

é feito na medida certa de sua cama!

Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!



sem entrada!
sem fiador!

desde Cr$ 143,00 por mês

ALÉM de ser fabricado com molas independentes, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso;

ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou pompons, o que o torna mais higiênico, bonito e confortável;

ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados;

ALÉM da perfeição de acabamento e do revestimento em padronagens à escolha;

ALÉM dos preços acessiveis e da facilidade de pagamento...

SOB MEDIDA!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533 (Copacabana)

TA-389

NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

A volta dos irmãos corsos

Um filme de aventuras — Luta de morte entre irmãos

No ano de 1830 a ilha de Córsega estava sob a brutal tirania do Barão César Jonatto. Um grupo de cidadãos amantes da liberdade, chefiados pelo Conde Mário Franchi, está planejando um golpe de Estado contra o govêrno de Jonatto. Apesar da violênta oposição de sua espôsa Cristina, Mário e seus homens levam a cabo uma série de perigosos ataques contra o exército de Jonatto.

Depois de uma série de conspirações, Mário, valendo-se de seu irmão Carlos, consegue colhêr em uma emboscada e matar o odiado tirano Jonatto. Carlos também é morto por um dos soldados do Barão, durante a furiosa batalha, quando êle procura também assasinar seu irmão Mário, a quem odiava intensamente.

Esse o entrecho de "A Volta dos Irmãos Corsos", cinedrama de Richard Schayer, baseado em uma novela por Frank Burton, e uma apresentação da United Artists. Richard Greene faz o duplo papel dos dois irmãos gêmeos, filhos de nobres, um idealista e valente, que luta por tirar o poder a um despótico tirano que oprime o povo corso durante o século XIX; outro, um ambicioso e vingativo tramador de intrigas, que aspira dominar sózinho.



Dona Drake é a apaixonada cigana, ardente e sensual, que tenta Richard Greene no filme

Esta foi uma difícil caracterização para Richard Greene, porém sua aptidão dramática lhe permitiu realizá-la com sua habitual perfeição. Uma das mais interessantes cenas dessa produção é uma luta de morte entre os dois irmãos, um dêles armado de punhal. Quando Greene ensaiava esta cena, teve que aprender duas rotinas completamente distintas para poder dar aspectos de realidade à luta entre os aguerridos irmãos.

Quando terminou de filmar a cena, Richard Greene comentou que havia sido algo novo para êle fazer a dupla caracterização, e acrescentou: — "Os que assistirem a êste difícil truque cinematográfico imaginarão que eu me odeio a mim mesmo" Duas unidades de filmagem funcionavam ao mesmo tempo durante a produção do filme, no famoso rancho Corrigan, na Califórnia. Na primeira unidade, Richard Greene era o irmão leal, patriótico, e defensor dos direitos de seus concidadãos; na segunda, era o irmão mau, tramador de intrigas e crimes.

Quando se terminava de rodar uma cena na primeira unidade, imediatamente Greene entrava em um automóvel, mudava de roupa no assento traseiro, e era transportado para a segunda unidade, a 10 quilômetros de distância, onde caracterizava o seu próprio irmão gêmeo.

O principal papel feminino cabe a Paula Raymond, a espôsa abnegada, afável e compreensiva de Richard Greene, porém quem mais se destaca é Dona Drake, que logra outro brilhante triunfo em sua carreira artística, com a caracterização de Zelda, a impetuosa cigana que domina o coração de Richard Greene.

Uma das coisas mais difíceis para Dona Drake é recordar hoje em dia os diferentes nomes que levou nas diversas épocas de sua vida. E ainda que isto pareça um pouco confuso, a explicação é fácil. Como bailarina e diretora de uma orquestra de moças, usou os nomes de Rita Novelle, Una Vilón, Rita Rios, Rita Shaw, Dona Drake, o que usa atualmente.

Durante algum tempo Dona Drake acariciou a idéia de organizar essa orquestra, e levou-a à prática em junho de 1936. A princípio, o seu repertório constava de apenas cinco músicas, porém em muito pouco tempo a orquestra aumentava em popularidade e numericamente. Fêz então um extenso giro pelos Estados Unidos, e tocou em clubes e salões.



Todo o ardor do sangue cigano ,numa mulher que ama até o sacrifício um homem que sòmente sabe viver na desonra!

OS "BROTOS" DO CINEMA NACIONAL

Se Ziegfield tivesse vindo ao Brasil, a dificuldade seria na escolha — O exemplo de Gene de Marco —

Reportagem de MONTENEGRO BENTES Para a Revista do "D.C."

QUANDO Ziegfield pensou em glorificar a "girl" americana, sua tarefa se tornou facílima. A um simples aceno seu, milhares de pequenas bonitas, de plástica impecável — perfeitas até o enjôo — vinham atraídas pela sedução da fama e da fortuna. E o grande animador do teatro de revista americana podia constituir corpos de "girls" com dezenas ou centenas delas, tôdas iguais, tôdas formosas, a mesma altura, os mesmos cabelos, as mesmas medidas corporais. Nenhum defeito, nenhum sinal onde a gente pudesse descansar a vista, cheia de tanta perfeição.

Mas se alguma vez Ziegfield tivesse vindo ao Brasil, êle se arrependeria amargamente e ficaria maluco. Não encontraria duas brasileiras iguais, e um exemplo disso é o Rio de Janeiro, sem dúvida a cidade do Brasil que tem a maior concentração de mulheres bonitas do mundo inteiro. Experimentem permanecer algum tempo num ponto de passagem obrigatório, e verão que jamais desfilarão duas pequenas iguais uma a outra. Isso, sem dúvida, foi um "handicap" tremendo para os nossos empresários teatrais.



Ilma é um "brotinho" de dezesseis anos que apareceu já em três filmes brasileiros

LEMBRAMO-NOS de alguns anos atrás, de como eram constituidos os corpos de "girls" de nossos teatros de revista. Pequenas desiguais no corpo, na altura, na côr, nos cabelos. Deselegantes e já entradas em anos. Mas isso também era um resultado da prevenção ambiente. Nenhuma moça se atrevia a arrostar os preconceitos, as dificuldades da vida teatral. As que o faziam, nem sempre eram movidas pelo desejo de progredir na vida artística, mas esta servia apenas de cobertura para sua liberdade de movimentos. Também, com salários de quatrocentos cruzeiros, não era possível conseguir Venus de Milo para os teatros da Praça Tiradentes...

A situação agora mudou completamente. Empresários arrojados como Walter Pinto procederam a uma renovação completa das equipes de coristas. Pagando bem, fizeram com que as moças se dedicassem ao trabalho, sabendo de antemão que teriam sua existência garantida e a possibilidade de ascenderem a postos mais elevados na carreira teatral. E dessa renovação se beneficiou grandemente o Cinema Brasileiro, que sempre procurou no meio teatral os elementos capazes de aparecerem nas telas do Brasil inteiro.



Corpo e alma de uma raça, Luna também tem aparecido em filmes, numa personificação perfeita da garôta brasileira

ANA Maria Marques era uma pequena como tôdas as outras. Formosa como quê, com seu ar estranho de mulher fatal, vivia suspirando pela oportunidade de aparecer no teatro. Nascida em São Paulo, em um 3 de setembro que não vai muito longe, vivia folheando as revistas para se embeber de tudo quanto ocorresse na profissão que um dia seria a sua. Como penetrar na mesma, ainda não sabia.

Até que, finalmente, em 1950, chegou a sua grande oportunidade. Por um acaso qualquer sua figura impressionante foi notada e recebeu um convite para trabalhar nos "shows" do "Acapulco", entre os quais "Kaleidoscópio", com Catalano. Mudou de nome, para poder enfrentar a profissão sem os complexos familiares, e adotou um inspirado no romance "Pluma ao Vento".



Aurelina Lisboa tem aparecido na televisão e em numerosos filmes

VEIO, em seguida, um convite do empresário Miguel Kahir, para trabalhar no Carlos Gomes, em "Ponto e Banca". No "Follies" trabalhou oito meses em 4 peças, como primeira bailarina. Mas o interessante de tudo é que nunca aprendeu bailado. E' uma autodidata. Sua fôrça de vontade era enorme, e os seus passos do sua inspiração momentânea, de seu talento inato.

Porém a nossa "brazilian girl" não deixa de reconhecer, com gratidão, quanto deve a Norberto, que foi seu coreógrafo e "partner" em numerosas peças: "Olha o Piche", "Adorei Milhões", "Carroussel", "Mulheres, cheguei". Recentemente, estêve no Monte Carlo, representando Suzy Solidor e Madame Valeska, em "Cherchez la Femme". Voltou agora ao "Follies", em um papel que lhe dará grande destaque.

MAS, para uma pequena que deseja fazer carreira na arte, o teatro não é tudo. No Brasil teatro, rádio e cinema são meios de expressão que atingem de modo diverso as platéias. Os artistas teatrais são apenas conhecidos no Rio e São Paulo, ou em outras poucas capitais. Os artistas de rádio são ouvidos no Brasil inteiro, mas não são conhecidos pessoalmente, a não ser através das revistas ou de eventuais excursões.

Resta o cinema, o grande meio moderno de expressão, que chega até os confins do território nacional, tornando conhecido o artista, popularizando-o, abrindo-lhe novas e brilhantes oportunidades. Ana Maria Marques não poderia fugir a essa fascinação. Dançou nos filmes da Flama, "Tudo Azul" e "Com o Diabo no Corpo". Porém a sua grande "chance" está agora na Atlântida, onde aparece em "Nem Sansão Nem Dalila".

VOCÊS vão vê-la. Esguia, tôda ângulos, Greta Garbo de uma nova espécie, Gene de Marco — pois é ela de quem estamos falando — dança, e como! Sua dança tem sugestões irresistíveis, abre-nos um mundo de emoções inatingíveis. Ela se dá, ela se oferece, ela se furta. No sensualismo que extravasa de seus passos, nas sinuosidades de sua coreografia, reside o segrêdo de seu sucesso.

Pois que Gene de Marco é um exemplo típico da moça brasileira que sabe o que quer na carreira artística. Tenacidade, estudo constante, aperfeiçoamento, farão com que ela um dia se destaque em sua profissão. Se Ziegfield a tivesse visto, não glorificaria a "girl" americana, glorificaria a garôta brasileira!

GARY COOPER VEM AÍ -- RENEGADO HERÓICO

HOJE se fala em tôdas as partes de Gary Cooper, o ator que chegou a Hollywodd e teve uns frívolos amores com a inolvidável Lupe Velez, que sempre o quis muito apesar de que, pelas inconveniências de seu temperamento, e do forte gênio dêle, nunca chegaram a casar-se. Porém foram muito felizes e se divertiram "una barbaridad" durante seu noivado...



O valoroso guerreiro tinha que andar sempre de emboscada, porém seus disparos eram sempre certeiros.

Logo depois Gary Cooper se tornou um homem sério, casou-se com uma moça da melhor sociedade, e foi um marido perfeito até que, aproximadamente há três anos, se recordou de seu antigo temperamento apaixonado... e sabem vocês tudo o que ocorreu quando êle quis divorciar-se para casar-se com Patricia Neal... Porém essa é uma história do passado.

MAS, recentemente, o nome de Gary Cooper voltou a ser pôsto nos lábios de todos os comentaristas de Hollywood, não devido às suas complicações amorosas, mas por seu brio profissional. Quando o diretor Andre de Toth decidiu levar a equipe de artistas que deviam figurar em "Renegado Heróico" (Springfield Rifle), da Warner Bros, ao Monte Whitney, que tem uma altura de 9.500 pés, em busca de regiões nevadas, propôs a Gary Cooper contratar um "double", ou seja um personagem que substituísse o artista nas arricadas cenas em que êle teria de montar um cavalo bravio, e fazer frente ao inimigo junto a seus companheiros de armas.

GARY COOPER sentiu-se tão ofendido pela proposta do diretor que quis abandonar a filmagem. De Toth, vendo a atitude de Gary Cooper, aceitou eliminar aquêle "double" que havia pensado em contratar e deu ao artista o cavalo "Fogo Selvagem" para que o montasse no filme. Assim é que se pode ver a Gary Cooper com o mesmo entusiasmo de sempre, na certeza de que é êle mesmo quem se arrisca para dar realismo às cenas.

MAS uma das coisas mais interessantes de "Renegado Heróico" é o grupo de homens de mais de seis pés de altura que aparecem, e alguns dos quais são muito conhecidos por terem sido vistos em filmes anteriores: Alan Hale e Lon Chaney, que são filhos de atores já desaparecidos, e os quais têm mais de 6 pés de altura. David Brian, o astro que alterna com Gary Cooper nas mais impressionantes cenas, e que já apareceu em filmes com Joan Crawford. Philip Carey, James Millican, Guinn Williams, James Brown e outros formam a brigada dos artistas de mais de seis pés de altura. Porém sòmente Jess Parker supera Gary Cooper, já que êste tem 6 pés e 3 polegadas e Parker 6 pés e 5 polegadas.

MAS Phyllis Taxter, a heróica, que é de pequena estatura, se encontra perdida no meio de tantos homenzarrões; porém se encantou com seu papel da espôsa de Cooper. Entretanto, na vida real, Gary Cooper não pôde reconquistar sua fama de marido fiel ou de indivíduo que toma a vida a sério, pois a cada dia é visto frequentando clubes noturnos e outras diversões, com mulheres belíssimas. E embora guardem as aparências, êle e sua espôsa não vivem na harmonia em que estavam antes do primeiro episódio donjuanesco de Gary Cooper.

RENEGADO HERÓICO conta a história de como apareceu o rifle Springfield nas mãos dos soldados norte-americanos, durante a guerra civil entre os Estados do Norte e do Sul. O aparecimento dessa nova arma, fazendo com que cada homem valesse por cinco, deu a vitória aos que a usavam.



Gary Cooper e Phyllis Taxter formam a dupla de "Renegado Heróico", drama da guerra civil norte-americana.

NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO


As mulheres quando vão sair devem aparecer a seus companheiros já prontas, e não ir terminado o seu "maquillage" por todos os espelhos que encontrem.


Por mais cansada que uma dona de casa esteja, ela não deve andar descalça pela casa. Isto causa má impressão. Procure ter sempre sapatos cômodos à mão.


Certas normas de boa educação estão sendo esquecidas sôbretudo pelos homens. Por exemplo: quando uma senhora chega êles têm a obrigação de levantar-se para cumprimentá-la.


Principalmente os homens, devem evitar ler durante o café da manhã. Isto, além de aborrecer as espôsas, acarreta incidentes como o que vemos.

SOSSEGUEM "LEOAS"!

PERDERAM PARA AS NETAS COMPORTADAS AS "VOVOS" FARRISTAS E EXCÊNTRICAS

"Estrêlas" não fazem mais cartaz nas "boites" e "night club" — Economia, filhos e guizados, a ordem do dia para os idolos do cinema — As batatas de Pipper Laurie

Alice JORDAN

Milhares de jovens em todo o mundo, ansiosas por chegar, um dia, ao "hall da fama", já sabem bem que nos primeiros tempos do cinema, induzidas por uma falsa noção de popularidade e de publicidade, as estrêlas tornavam-se criaturas excêntricas, gastando dinheiro a rodo e participando de farras verdadeiramente colossais. Com êsses excessos, cedo mergulhavam na obscuridade e voltavam à pobreza de onde haviam saído.

Era, na segunda década dêste século, terminantemente proibido às estrêlas, pelos estúdios, que mencionassem o seu verdadeiro estado civil, devendo, sempre, anunciar-se como solteiras mesmo que tivessem em casa uma verdadeira tribo.

Aos poucos êsse conceito de deificação do ator ou atriz cinematográfica foi evoluindo e hoje em dia elas vivem e agem como criaturas inteiramente normais. Fazem o que todos fazem, e quando saem fora da linha, são acremente censuradas.

Com a modificação do conceito, foi também, aos poucos, sendo modificado o modo de agir dos habitantes de Hollywood. Os erros das primeiras estrêlas foram cuidadosamente observados pos suas sucessoras, que evitaram repeti-los. Os milhares de dólares que ganhavam as "vamps" de mil novecentos e vinte e poucos eram literalmente torrados. Hoje, as estrêlas são também formigas. Guardam hoje para amanhã e a maioria, que tem queda para negócios, investe suas economias em estabelecimentos comerciais. Joan Crawford, por exemplo, é dona de uma casa de modas; Esther Williams, tem uma fábrica de maiôs, Glória Swanson é produtora cinematográfica.

"ESTRÊLAS DOMESTICADAS"

Um outro erro dos primórdios de Hollywood, foi apresentar as estrêlas como criaturas meramente decorativas, sem qualquer outra habilidade senão a de representar ante as câmeras, com todos os exageros e trejeitos do cinema mudo

Hoje, não. Os estúdios esforçam-se para apresentar suas contratadas como mulheres iguais às outras, amantes do lar e dos filhos, quando casadas, jovens estudiosas e aplicadas, quando solteiras. E' muito comum uma revista divulgar uma receita de guizado de carne que a "estrêla" aprendeu da velha avó, quando ainda menina e que é o prato preferido do marido e dos filhos

Muitas delas vão às "boites" e clubes noturnos apenas eventualmente, a fim de passar um dia diferente, pois, quotidianamente, depois que deixam o estúdio, vão para casa estudar seus papeis, ou cuidar do marido e dos filhos.

Por outro lado, essas "estrêlas" compreendendo o grande papel social que lhes foi reservado dentro do mundo moderno, pela popularidade que desfrutam, esforçam-se para servir de exemplo como mães de famílias e como filhas, a milhões de admiradoras. Assim, estão sempre dispostas a franquear suas casas para que os jornalistas e fotógrafos vejam e apanhem flagrantes dos seus momentos de intimidade.

Pipper Laurie, por exemplo, outro dia foi apanhada pelo fotógrafo descascando, prosàicamente, batatas, como qualquer recruta do Exército, depois de cometer uma "gaffe" diante do coronel.

Pipper disse que gosta muito de picadinho de carne de vaca com batatas e que de vez enquanto vai para a cozinha preparar êsse quitute que, embora simples, é para ela muito saboroso.

DECORAÇÃO ORIGINAL

E como estamos falando em atrizes na cozinha, contaram-nos e fomos ver para crer, que Mari Aldon resolveu decorar a cozinha da sua casa com fotografias dos seus astros favoritos. E entre os agraciados com a distinção, estava Errol Flynn.

Mari Aldon, contando o porque dêsse fato, disse que antes de ingressar no cinema, colecionava fotografias dos seus astros preferidos, recortadas de jornais e revistas. Agora, que já está a caminho do "estrelato", recebeu, de todos êles, fotografias autografadas e decidiu com elas decorar as paredes da cozinha.

Lynn Bary, há dias, fêz um bolo que foi um verdadeiro sucesso. E como não há nada de mal em aproveitar qualquer oportunidade de fazer publicidade, Lynn pediu ao fotógrafo amigo, que fizesse uma foto fantasia, mas tomando todo o cuidado com o bolo, que deveria aparecer em primeiro plano. Contudo, devido à pose adotada por Lynn, para exibir o bolo, duvidamos que muita gente preste atenção nos resultados dos seus esforços culinários, quando ver a foto.

PELA SUA CONSCIÊNCIA DO TRABALHO

Semelhante à Suiça industrial a ideal Suiça dos gastrônomos

Influência francêsa e pratos típicos — A paixão de Voltaire pelas frutas de Benebra

Nas regiões da Suiça, nas quais se fala francês, a preparação dos alimentos recebe uma atenção particular, o que deu a êsses lugares fama mundial por suas especialidades gastronômicas. Os suiços são, em geral, bons garfos e nessas regiões do país dos cantões, onde se cultivam os melhores vinhos, existe uma grande preocupação de bem comer e de bem beber. Ao mesmo tempo, a gastronomia dessas regiões dá aos estrangeiros uma excelente noção do que é a política nesse país: é federalista. Não existe uma gastronomia típica e significativa, senão grandes diferenças entre a de Genebra, de Valais, de Neufchatel, de Friburgo ou de Vaud. E até no Jura se prepara as comidas de um modo diferente do de Berna, aonde também existem especialidades como o "choucroute garnie à la Bernoise" (Berner Platte).

INFLUÊNCIA FRANCESA

Entretanto, acima de tudo há uma gastronomia típica que tem a sua origem num país vizinho: a França. E' assim como em Friburgo, Génebra, Neufchatel, Lausanne ou Porrentruy se nota apesar de tôdas as diferenças a influência francesa. E' a maneira de cozinhar dos grandes mestres da gastronomia e os suiços são muito exigentes nesse assunto. Devem os mestres cucas conhecer todos os recursos de sua arte, ter olhos bem abertos sôbre as novas manifestações já que nêsse país pequeno com um alto nível de vida, a concorrência é muito severa e só pode ser ganha quando se cuida aprimoradamente da qualidade. Dêsse modo, a Suiça gastronômica se parece em muito com a Suiça industrial. Triunfa por sua consciência do trabalho. Que se peça muito de um país onde se encontram turistas e viajantes de todo o mundo, não constitui motivo de surprêsa: êle tem que satisfazer a todos os continentes. Mas aqui surge uma pergunta: como é que a cozinha de um pequeno país pode contentar ao gôsto de todos os continentes? A resposta foi dada por Curnonsky quando disse: "a cozinha é boa quando as coisas possuem o gôsto do que realmente são".

E' por isso que a cozinha da Suiça onde se fala a língua francesa é perfeita; respeita o gôsto de cada prato e o respeita porque gosta do natural como a cozinha francesa, que não mudou desde os reinados de Francisco I e Enrique IV.

FIADORES ILUSTRES

A gastronomia da Suiça de língua francesa possui ilustres fiadores. Para começar o grande Brillat-Savarin escreveu em 1794: "que boa comida nos serviram em Lausanne, no "Lion d'Argent" por dois francos e 25! Serviram-nos três menús completos, nos quais, entre outras coisas, se encontravam os excelentes produtos de caça dos montes vizinhos e o riquíssimo pescado dos lagos de Génebra, tudo isso acompanhado de um ótimo vinho branco, límpido como a água das cascatas e que faria beber a um demônio". Partindo depois para os Estados Unidos, encontra em Boston a um compatriota, o célebre restaurador Julien e a primeira coisa que faz é ensinar-lhe a preparar os ovos remexidos com queijo que denominava erradamente de "fondue". Esses ovos remexidos, entretanto, constituem um prato das regiões do cantão de Vaud e cuja receita êle obteve entre os papéis do governador Trollet, de Moudon. Esses ovos remexidos conquistaram a América.

Contudo, há perdão para o mestre que se confundiu sôbre um dos mais típicos pratos suiços. Como não confundi-lo se a "fondue" de Neufchatel não é reconhecida em Génebra e o de Vaud não tem semelhança com o de Valais, onde, por sinal, se prepara uma espécie de "fondue" já célebre, chamada "naclette"?

Apesar disso, não se vá julgar que o "fondue" é o único prato regional. Há muitos outros, talvez menos regionais, porém de muito agradável sabor. Génebra se consagrou há muito tempo pela sua maneira de trabalhar as trutas do lago ou do Rodano. Estando a ponto de morrer, Voltaire ainda as pedia com insistência. Ao redor do lago há as percas e certos pescados fritos que devem ser acompanhados com um vinho "La Côte" ou "Dezaley". Há também um novo prato ao qual se poderia chamar "La Pocheuse du Leman" feito de vários pescados que se juntam muito bem para esta sopa, que é acompanhada de certo creme.

A Suiça cuida, igualmente, do seu gado e possui carnes de alta qualidade, especialmente, no terreno avícola, no que se refere aos gansos. Além disso há a caça. E pensa-se logo nesses caçadores furtivos cujo talento é tão grande frente às caçarolas como nos bosques. Audácia, audácia e sempre audácia, tal é o seu lema e isso não impede que a república se encontre perfeitamente bem, assim como o prefeito...

A sobremesa, nenhum discurso, mas sim um gelado muito cremoso e depois um bom café forte e fervente. Vocês verão que na Suiça se é exigente nesse ponto. Depois de uma boa comida, o bom suiço faz-se acompanhar, ao café, por um copo de Kirsch, licôr feito com cerejas que tem um sabor excelente e que ajuda a digestão. E tudo isso serve para provar que nesse país, sôbre cuja arte culinária bem pouco se tem falado, se cultiva muito bem a gastronomia...

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*



A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.

Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.



- combata a CALVÍCIE,
- detenha a QUEDA DOS CABELOS,
- elimine a CASPA, com

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. As 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOAO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 —

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezebel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5 e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rubia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TORRENTES DE PAIXÕES — ("Niagara" — Fox) Produção americana. Direção de Henry Hathaway. Thriller onde Marilyn Monroe aparece como uma ninfômana, o que causa dissabores ao seu marido Joseph Cotton. Aparece ainda Jean Peters. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, IDEAL, PALACE (Niterói), IPANEMA (em programa duplo) MONTE CASTELO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

TRES RECRUTAS — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Eurides Ramos. O sargento José Lewgoy às voltas com três erradíssimos recrutas: Colé, Ankito e Adriano Reis. Nos cinemas PALÁCIO, AZTECA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), PAZ (Caxias), SANTA ALICE. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O FILHO DO TREME-TREME — ("Son of Paleface" — Paramount) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Frank Tashlin. Comédia de situações. Elenco: Bob Hope, Jane Russell, Roy Rogers e seu cavalo "Trigger". Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nos quatro últimos cinemas em programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

INFAMIA DE UM AMOR — ("La Portatrice di Pane" — Art) — Produção italiana. Melodrama dirigido por Maurice Cloche e baseado numa obra de Xavier de Montepin: êle pagou no cárcere um crime que não cometeu. Elenco: Vivi Gioi, Giovanna, Fortier, Carlo Ninchi. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, PRESIDENTE e ROSÁRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TRAPACEIRO — (Boots Malone" — Columbia) — Produção americana. Direção de Milton Holmes. O filme narra fatos relacionados com os bastidores turfísticos. Elenco: William Holden, Carl Benton, Stanley Clements. Nos cinemas PARATODOS e MAUÁ.

Filme em 2.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, TIJUCA, MEM DE SÁ, BOTAFOGO e BRAZ DE PINA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

Filme em 3.ª semana

PAGINAS DA VIDA — (O. Henry's Full Hous — Fox) — Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. Nos cinemas VITÓRIA e ALASKA. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filme em 4.ª semana

LILI — (Mesmo título original — Metro) — Produção americana. Em técnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 22-3681 — "E o Sangue Semeou a Terra"
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Professor e a Corista"
COLONIAL — 42-8512 — "O Filho do Treme-Treme"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Conde de Monte Cristo" e "Campeão dos Desamparados"
FLORIANO — 43-9074 — "Três Recrutas"
GUARANI — 32-5651 — "Perigos no Alaska"
IDEAL — 42-1218 — "Torrentes de Paixão"
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas mulheres"
IRIS — 42-0763 — "Nossas Vidas"
LAPA — 22-2543 — "O Cangaceiro"
MARROCOS — 22-7979 — "O Cangaceiro"
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Essas Mulheres"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Lili"
ODEON — 22-1508 — "Torrente de Paixão"
PALÁCIO — 22-0838 — "Três Recrutas"
PATHÉ — 22-8795 — "Valentino"
PLAZA — 22-1097 — "O Filho do Treme-Treme"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Infâmia de um Amor"
PRIMOR — 43-6681 — "O Filho do Treme-Treme"
REX — 22-6327 — "Ação Fulminante" e "A Ocasião Faz o Ladrão"
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Marujo Foi na Onda"
RIVOLI — "O Cangaceiro"
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Uma Cigana no México"
TEXAS —
VITÓRIA — 42-9020 — "Páginas da Vida"

Zona Sul

ALASKA — "Páginas da Vida"
ALVORADA — 27-2936 — "Morena Sensual"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Infâmia de um Amor"
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Filho do Treme-Treme"
AZTECA — 45-6813 — "Três Recrutas"
BOTAFOGO — 26-2250 — "Essas Mulheres"
COPACABANA — 47-2803 — "Três Recrutas"
FLORESTA — 26-6257 — "A Marca do Gorila"
IPANEMA — 47- 3806 — "Torrentes de Paixão" e "Mergulho no Inferno".
LEBLON — 27-7805 — "Três Recrutas"
LEME — 37-6412 — "Uma Cigana no México"
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Lili"
MIRAMAR — "Torrentes de Paixão"
NACIONAL — 26-6072 — "Morena Sensual"
PAX — "Infâmia de um Amor"
PIRAJÁ — 47-2668 — "Seu Nome, Sua Honra"
POLITEAMA — 25-1143 — "Sinhá Moça"
RIAN — 47-1144 — "Torrentes de Paixão"
RITZ — 37-7224 — "O Filho do Treme-Treme"
ROXY — 27-8245 — "Essas Mulheres"
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Torrentes de Paixão"

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Torrentes de Paixão"
AVENIDA — 48-1667 — "Essas Mulheres"
BANDEIRA — 28-7575 — "Esquina da Ilusão"
CARIOCA — 28-8179 — "Três Recrutas"
FLUMINENSE — 28-1404 —
GRAJAÚ — 38-1311 — "Rio Sagrado"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Filho do Treme-Treme"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Lili"
MARACANÃ — 48-1910 — "Essas Mulheres"
NATAL — 48-1480 — "A Louca Aventura" e "Párias do Vício"
OLINDA — 48-1032 — "O Filho do Treme-Treme"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Flor da Ilusão"
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Rosa de Cimarron"
SANTA ALICE — 38-9993 — "Três Recrutas"
TIJUCA — 48-4518 — "Essas Mulheres"
VELO — 48-1381 — "Motim Sangrento"
VILA ISABEL — 38-1310 — "Sinhá Moça"

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Tirano"
BARONEZA — JPA 623 — "Escândalos de Amor"
BELMAR — 29-1744 — "Essas Mulheres"
BORJA REIS — 29-4281.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Morena Sensual"
EDISON — 29-4449 — "Tudo o que Tenho é Teu"
IGUAÇÚ — "A Louca Aventura"
IRAJÁ — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Marujos do Amor"
MADUREIRA — 29-8733 — "Três Recrutas"
MARABÁ — 29-8038 — "Massacre"
MASCOTE — 29-0411 — "O Filho do Treme-Treme"
MEIER — 29-1222 — "Vingança dos Piratas"
MODELO — 29-1578 — "Homem, Mulher e Diabo"
MODERNO — BNG 842 — "O Professor e a Corista"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Torrentes de Paixão"
NOVO HORIZONTE — "Um Grito na Noite".
PARATODOS — 29-5191 — "O Trapaceiro"
PIEDADE — 29-6532 — "A Lei do Chicote"
QUINTINO — 29-8230 — "Homem, Mulher e Diabo"
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "O Homem aos Papagaios"
REX TRÊS RIOS — "A Louca Aventura"
RIDAN — 49-1633 — "Tudo o que Tenho é Teu"
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Sol da Manhã"
SÃO JERÔNIMO — "Homem, Mulher e Diabo" e "Kim"
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Berlim na Batucada"
VAZ LOBO — 29-9198 — "Uma Cigana no México"

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Três Recrutas"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Essas Mulheres"
MAUÁ — "O Trapaceiro"
ORIENTE — 30-1131 — "Ousadia"
PARAISO — 30-1060 — "Balança mas não Cai".
PENHA — 30-1121 — "Com o Diabo no Corpo"
RAMOS — 30-1094 — "Sangue e Areia"
ROSÁRIO — 30-1889 — "Infâmia de um Amor"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Valentino"
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Cangaceiro"
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Morena Sensual"

Ilha do Governador

JARDIM — "Marujos do Amor"

Niterói

CASSINO ICARAI — "Uma Cigana no México"
EDEN — "Perdidos de Amor"
ICARAI — "Rua do Delfim Verde"
IMPERIAL — "A Ocasião Faz o Ladrão" e "Ação Fulminante"
ODEON — "Três Recrutas"
PALACE — "Torrentes de Paixão"
PARAISO — "Tesouro dos Bandidos"
VITÓRIA — "O Ladrão" e "Califórnia Terra da Cobiça".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Três Recrutas"
D. PEDRO — "A Voz da Carne"
PETRÓPOLIS — "A Noite sem Estrêlas".
SANTA TEREZA — "Príncipe Ladrão"

Caxias

BRASIL — "A Gata Borralheira" e "Ilha das Focas"
CAXIAS — "Canção de Cuba" e "Revelação Salvadora"
PAZ — "Três Recrutas"
POPULAR — "Tú És Minha Paixão" e "Pândora"

Vila Meriti

GLÓRIA — "A Carne".

Domingo, pijama e geladeira Helicoptero é bonde errado

NO ITAMARATI

Os Embaixadores Decio de Moura e Agnaldo Fragoso em companhia da Embaixatriz Lourival Fontes, na recepção oferecida no Palácio do Itamarati, em homenagem ao General Anastácio Somoza. (Foto da revista SOMBRA).

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes

1) Já começaram a fugir do Rio, Sábado e domingo com esta ameaça de calor, já leva para as montanhas um bando de gente que tem casa e tem dinheiro. Mas a praia é o grande divertimento. Se não chover e se Deus quiser, estarei no dominical bate-bola, com direito a descanso e papo na barraca da minha amiga Marina que é boa até não poder mais. Mais grave, porém que a praia será o jôgo do meu Botafogo com o Flamengo dos outros. E' bom nem falar.

2) me convidaram para um "cock-tail". Quando cheguei às 7 não havia mais pessoa. Levei susto, mas o mordomo avisou logo que na verdade ainda os convidados haviam chegado. "E' qe a patroa transformou o "cock-tail" em jantar e não teve tempo de avisar a todo mundo". Todo mundo era eu, porque estou ainda sem telefone. Em compensação quando os outros chegaram eu já estava no terceiro whiskey. Nessa noite ganhei por três corpos de luz.

3) Já andei de helicóptero. Aliás já andei de muita coisa o que inclue alguns bondes errados. A semana que vem vou dar uma volta a jato. Pelo menos se o convite está de pé.

4) A mulher estava de verde (um verde que apertava o corpo, espremia mesmo) e entrou no mesmo bar que uma porção de gente estava. Tôdas as mulheres olharam. Todos os homens fizeram cálculos geométricos e acredito que alguns desejaram muita coisa.

A mulher veio e sentou na minha mesa. Disse como vai eu hoje fui e se não fôsse não iria. Uma porção de coisas de nenhuma importância além do calor de sua voz falando. Eu ouvindo. Quando terminou de falar, um pouco perguntei: "Quer sair. Está quente não está?". Ela achou também e passamos por várias mesas, ela na frente eu atrás e todo mundo olhando. As vêzes uma coisa simples assim pode fazer um homem sentir que o mundo é a melhor coisa, que somos realmente todos irmãos. Que divida de alfaiate não foi feito para pagar.

5) Que é que vocês querem que eu escreva num domingo? Exijam de mim tudo na terça, quarta, quinta, sexta, sábado, terça, sexta, quarta, quinta, sábado, sábado, terça, também. Mas no domingo leiam esta coluna desculpando, que o espaço é grande, a geladeira funciona com regularidade e o pijama tem listas prá xuxu. Xuxu na terça, quarta e xuxu na quinta, sexta e no sábado xuxu. No domingo ofereco a vocês uma fruta. No domingo é... abacaxi.

PRIMEIRO PLANO

Estrangeiras

Um "foca" de jornal entrega sua primeira reportagem ao redator-chefe, que a lê atentamente e lhe diz, sorrindo:

— Está boa para quem nunca trabalhou em jornal, mas você é muito prolixo. Você diz aqui, por exemplo, que êsse tal de Duval é pobre mas honesto... Porque não escreveu apenas que êle é honesto? E porque, aqui mais adiante, escreve que êle "não tem nem amigos nem dinheiro"? Você está desperdiçando espaço... Escreva apenas que êle não tem dinheiro.

* * *

Em Maaloe, pequena cidade de Dinamarca, celebrou-se agora o 55.º aniversário de Tulle, um cavalo, o Matusalém dos cavalos. Tulle ganhou um tonél de cerveja como presente pela data, habituado que está, desde a mocidade, a beber pelo menos quatro garrafas de cerveja por dia. Outros amigos da cerveja, de Maaloe, atribuem a isso a longevidade do animal.

* * *

De Paris. Um médico recebe a visita de uma doente de nove anos, enviada por seus pais, que já se inquietam seriamente com as crises de cólera da menina. O médico a interroga com muita paciência.

— Sim, doutor, responde ela, odeio minha mãe.

— Mas você naturalmente gosta de seu pai?

— Se eu pudesse, matava êsse homem.

O médico permanece silencioso e estupefato durante algum tempo. E é a própria garota que interrompe suas meditações:

— O senhor não acha que eu sou um caso psicológico interessante, doutor?

* * *

A anedota da lebre que corria no dia da caçada aos elefantes ("até eu provar que sou elefante") chegou agora aos Estados Unidos, e está sendo aplicada ao grande inquisidor americano, o senador Mac Carthy.

* * *

Os autores dos romances policiais americanos tem um clube cuja divisa é: "O crime não compensa... muito". Dêle fazem parte escritores conhecidos, como Ellery Queen, Patrick Quentin, Rex Stout, etc.

Recentemente verificou-se um furto de 92 centas na caixa do clube. Mas nenhum dos associados logrou descobrir qual foi o... autor.

P. M. C.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

FESTIVAL SEM GRAÇA

Nada mais sem graça do que êsse quase desapercebido Festival Cinematográfico que estão realizando no Distrito Federal. Também, pudera, onde já se viu coisas mais dispares do que a Atlantida e o cinema ?

Agora mesmo, no próximo domingo, o Festival continuará, na Quinta da Boa Vista, com um "show" em que tomarão parte Marlene, Paulo Gracindo Vanja Orico, José Vasconcelos, Angela Maria, Ivan Curi, Grande Otelo, Risadinha, Marion e muitos outros.

E' o caso de se perguntar: — Isso é Festival Cinematográfico ou programa de auditório da Rádio Nacional ?

O QUE SE DIZ

QUE o sr. Fernando Lobo, não sendo servido na "boite" Casablanca, criou, sem querer, um caso para a própria direção da "boite"...

QUE o caso se prende ao fato daquele prédio pertencer à Prefeitura e não estar sendo explorado pela emprêsa concessionária...

QUE o fato consta do protesto que a ABR fêz junto à Câmara dos Vereadores, protesto contra a barração do dito Fernando Lôbo na dita "boite" Casablanca...

QUE, ainda, sôbre o caso, consta que o sr. Haroldo Eiras (acima de compositor uma organização para servir a si mesmo), ficou muito impressionado com o noticiário a respeito disso tudo, principalmente com a citação da Ata de Chapultepec...

QUE o dito Haroldo Eiras, para não perder a ocasião, já compôs um baião alusivo, e só espera que as notícias continuem a circular para dar mais cartaz ao chinfrim...

QUE o chinfrim aumentando Haroldo solta o seu baião, cujo nome é "Baião de Chapultepec".

CORRESPONDÊNCIA

Entre os milhares de cartas diárias que mandam para esta coluna, Stanislaw escolheu a seguinte, para publicar um trecho:

Sr. Ponte Preta (abro um parêntesis para avisar que sou dr.). Continuando:

Sirvo-me da presente para exaltar a sua magnífica, etc., etc., e também para lembrar-lhe que, estando a constar sempre da vossa coluna rasgados elogios a damas como as Silvanas e as Marilyns, poderia o senhor (dr., rapaz) usar também de palavras elogiosas à bela Jane Russell, de quem vi a fita atualmente em exibição e fiquei entusiasmado. Sem mais, etc., etc.".

RESPOSTA: Caro missivista, Stanislaw também conhece Jane Russell e lamenta profundamente o seu desnecessário entusiasmo pela moça. Ela não é tão bikinesca assim. Pelo contrário até, ela é o que os matemáticos chamam de fração imprópria, isto é, tem o numerador maior que o denominador.

MUDOU

Desde ontem mudou o cartaz do Teatro República, onde pontipretam, ou melhor, pontificam os Artistas Unidos. Tal como Stanislaw anunciara, há dias, entrou em cena a peça Jezebel, que já tinha um sucesso do elenco, quando atuava no Copacabana.

Também no Rival haverá mudança. Não para já, mas para daqui a alguns dias. Marlene e Luis Delfino começarão a ensaiar ainda esta semana, para a troca de cartazes.

Segundo consta é uma peça traduzida por Brício de Abreu, cavalheiro que, o autor ainda não escreveu o primeiro ato, e êle já está com a peça tôda traduzida.

BRUNO

O "estrêlo" que vem de substituir Ivaná no "show" "Cherchez la Femme", no Monte Carlo, chama-se Bruno.

Tal como o "artista" francês, Bruno, que é produto nacional, se diz transformista, e aparece no "show" vestido, metade de homem e metade de mulher.

A Noite é Grande

PRIMEIRA PAIXÃO

O amor, nas crianças, é um estado de alma absorvente, pastoso e imenso que, embora não seja uma coisa muito definida, leva o menino apaixonado a uma série de sonhos, de medos, de renúncias, de tramas secretas e, principalmente, de ânsia heróica — quando a gente tem vontade que Amada comece a morrer afogada, para a gente salvar. Eu me lembro de que o meu primeiro e grande amor aconteceu aos seis anos de idade. Apaixonei-me, perdidamente, por uma moça de 30, por quem me cortaria, me queimaria, me desonraria e morreria, se preciso fôsse. Só eu e eu sabíamos daquêle caso de benquerer, embora todo mundo houvesse descoberto, nso meus olhos e na minha carinha de crime secreto. Ela era linda — achava eu, que a amava — tudo nela era perfeito. E só muitos anos mais tarde, fui ver que aquilo que os outros diziam era verdade: ela era horrível. Mais feia do que aquilo, podiam matar, que era bicho. Hoje, ela vive ainda, vejo-a de vez em quando, velhinha, gasta em tudo, muito mais feia do que quando era horrível: mas, sinto, pela sua fealdade, uma especial ternura, uma imensa gratidão. Foi ela — e isto é importante — a chave que abriu o meu coração para o amor e, pelos caminhos do amor, andei o mais que pude, sem queixas e sem arrependimentos.

Hoje, minha filha entrou na sala onde escrevo e veio andando de olhos baixos. Quis pedir que me deixasse em paz, mas seu jeito era tão solene e, ao mesmo tempo, tão humilde, tão vitorioso e tão vencido, que senti solidariedade. Abracei-a, antes que começasse a falar. Abraçamo-nos. E ela começou a dizer: "meu pai, estou noiva". Perguntei de quem e ela disse o nome de um dos meninos da vizinhança. Olhei para sua carinha de 8 anos, deu vontade de rir, mas seria estragar a festa, quebrar a alegria de um dia de noivado. E falei, com o jeito mais sério que pude: "meus parabens, minha filha; espero que vocês sejam muito felizes... e, em 1965, quero entrar com você, de braços dados, na Candelaria ou no Outeiro da Glória". Olhei bem para ela e, em seus olhos da cor de abacate maduro, havia acordes da Marcha Nupcial, do alemão Félix Mendlssohn.

ANTÔNIO MARIA

REGISTRO SOCIAL

A MODA DE PARIS

UM VESTIDO OU UM COSTUME?

de Simane Pascal da France Pesse

No gênera "tailleur" sóbrio que lhe é peculiar e pelo qual já ganhou renome. Jean Baillia propõe, em albane brilhante cinza-preta, um vestido de saia justa, e blusa trespassada, com mangas inteiriças e costuras laterais, fechado, na frente por três botões cobertos cujo decote em V é guarnecido de gola fendida.

A simples adição de uma aba. à volta da cintura, presa ao cinto de fivela, transforma o modelo num "tailleur" cintado dos mais clássicos. Para o vestido, esportivo, aconselhamos o chapeuzinho de viseira, em jersey cinza. Para o costume, o toque de veludo com flores.

Word Copyright 1953 by A. F. P. Paris

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

General Deschamps Cavalcanti; Carlos Santos, nosso companheiro; Pedro Alvares Coutinho; Américo Melo; Nelson Saldanha de Oliveira; professor Gilberto Cardoso; Costa Cotrim; Otavio Nascimento Brito; João Emilio Ribeiro; Frederico Chermont Lisboa; Paulo Coelho Neto; Alvaro de Figueiredo; Alberto Baltazar Portela; professor Magalhães Gomes; Gustavo Macedo; Alvaro Onety de Figueiredo; Nelson Saldanha de Oliveira; Bartolomeu Gomes; Ernesto Jancareli; Antonio Andrade dos Santos; Expedito Quintas; Haroldo Pereira Viana; Rogerio Herculano de Freitas.

SENHORAS:

Dulce Soares de Oliveira; Maria Doralice Gomes de Azevedo; Rosa Biteoncurt; Yara Silveira Lima; Sofia Ackermann; Rosa Mendonça Lima; Regina Maria de Brito Midosi.

SENHORINHAS:

Helena Lopes; Dulce Miranda Gordilho; Luiza Helena Albuquerque; Odala Gonzalez; Waerland Alves Rodrigues Marieta Quintanilha Braga; Marina Cerqueira de Sousa.

MENINOS:

Wilson e Daise, filhos do sr. Emanuel Dutra Silveira e sra. Maria Camargo Silveira; José Carlos, filho do sr. Antonio Glatz e sra. Ermelinda Glatz; Celso, filho do casal Nereu Rodrigues-Celma Feital Rodrigues; Sergio, filho do sr. Mario Fernandes de Barros e sra. Irene Costa de Barros; Carlos Alberto, filho do casal Atanazio Vilela-Noemia Caldas Vilela.

MENINAS:

Dell, filha do sr. Valter Góis e sra. Neida Ramos Góis; Edna, filha do casal Nino da Silva Paiva-Edite de Carvalho Paiva; Maria Terezinha e sra. Maria de Lourdes Dias Mendes.

NOIVADO

Contrataram casamento a senhorinha Hercilia da Silva Paula, filha do sr. Helio Balduino de Paula, e de d. Zulmira da Silva Paula, com o sr. José de Barros Pereira, filho do sr. João Joaquim Pereira e de d. Lucilia de Barros Pereira, já falecidos. Os noivos são funcionários da Imprensa Nacional.

COMEMORAÇÕES

Na segunda reunião promovida pelo dr. João Ramos e Silva e realizada no seu Serviço da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, ficou combinado que os festejos comemorativos do 35.º aniversário de formatura dos componentes dessa Turma, fossem realizados nos dias 19 e 20 de dezembro próximo. Nessa ocasião será colocada uma placa com dizeres muito significativos na velha Escola da rua Santa Luzia, pois foi essa a última turma que a velha e inesquecivel Casa abrigou.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da sta. Lila de Mesquita Barros, filha do sr. e sra. João de Mesquita Barros Filho, com o dr. Ernani de Freitas, filho do sr. e sra. Sarlos Alberto oGnçalves de Freitas. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na igreja do Outeiro da Glória, sendo padrinhos da noiva o sr. e sra. Paulo de Mesquita Barros e do noivo o general e sra. Ibsen Lopes de Castro. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. e sra. Carlos Albetro Gonçalves de Freitas e, por parte do noivo, o sr. e sra. João de Mesquita Barros Filho. A noite, será oferecida recepção na residência dos pais da noiva, à rua Prudente de Morais, 559.

— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Terezinha Toscano de Brito, filha do almirante dr. Augusto Toscano de Brito com o sr. Luiz Eduardo Rechioni. Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Alvaro Cruz e srta. Armandina Serzedello Toscano de Brito e, por parte do noivo, o comandante Castel Ruiz de Azevedo e senhora.

Na cerimônia religiosa que se realizou na Igreja de S. Paulo Apóstolo, às 17,30 horas, paraninfaram o ato, por parte da noiva, o almirante dr. Augusto Toscano de Brito e senhora e por parte do noivo, o dr. Silvio Ramos e senhora Maria de Lourdes Serzedello Steinmann.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Eladio Marques e de D. Ivone Muller Marques com o nascimento de um menino que receberá o nome de Gilberto.

FALECIMENTOS

DR. ROGERIO COELHO — Faleceu nesta cidade o dr. Rogerio Coelho, médico e figura de grande relevo social. Nascido a de julho de 1877, na cidade de São Luiz no Maranhão, era filho do sr. Manoel Coelho e de d. Rosa Amelia de Araujo Coelho. Fêz os seus primeiros estudos no Liceu daquela Capital, seguindo depois para a Bahia, onde se matriculou na Faculdade de Medicina. Terminou, porém, o seu curso em 1902, na Faculdade de Medicina desta Capital.

Em 1904, foi comisionado pelo Govêrno Federal para assistir os retirantes do Nordeste então assolado pela sêca. Nêsse mesmo ano, foi nomeado médico interno da Santa Casa de Misericórdia, cargo que exerceu até agora. Em 1906, ingressou no serviço médico da Prefeitura Municipal, tendo sido um dos fundadores da Assistência Municipal.

MISSAS:

No dia 3 de Novembro próximo, às 10 horas, será celebrada, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na rua Primeiro de Março, missa de sexto aniversário do falecimento de Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, mandada rezar pela Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa Caixa de Socorros D. Pedro V.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, BIJUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185 - A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de SIR SIRO

CONCEITOS

SIR SIRO — 1951

HORIZONTAIS. 1 —Decorrido, findo. 8 — Que tem ciúmes. 10 — Rio da Sibéria. 12 — Fileira. 13 — Coisas passageira. 14 — Manifestara o riso. 16 — Arbem. 17 —Vareda, picada. 18 — "Arão". 19 — Unidade das medidas agrárias, equivalente a 100 metros quadrados. 20 — Ajudar. 21 — Alcançará. 23 — Talhe. 24 — Formiga vermelha. 26 — Homem astuto.

VERTICAIS: 2 — Aos cuidados. 3 — Nota musical. 4 — Designativo dos cabos disponiveis e prontos para o serviço. 5 — Dobradiça que liga à outra pelo pino. 6 — Pranto. 7 — Obra mal feita. 9 — Acabará. 11 — Gritará. 13 — Pioria. 15 — Virola. 16 — Sufixo designativo de golpe ação, tempo etc. 21 — Aneis finos e lisos. 22 — Arvore silvestre do Brasil. 24 — Parai! 25 — Serra de Pernambuco tambem chamada serra do Sapato. Solução do PASSATEMPO anterior.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Passado. Cioso. Om. Ala. Pó. Ria. Air. Carreador. Aro. Are. Da. Ira. Taoca. Passado.

VERTICAIS: Lacraia. Ril. Brasido. Ros. Neu. Orelhar. Aia. Ouramos VERTICAIS: Labrosa. Crasear. Ris. Alinham. Agouros. Ror. Dea. Lia.

MANIA Escreve

ESTA SOCIEDADE INJUSTA

Todos sabiam, dona Mânia, que o meu marido era um conquistador. Não havia amiga minha, bonita, é claro, que êle não procurasse "flirtar" ou conquistar. Além das amigas, as mocinhas que passavam na rua, que estavam viajando no mesmo ônibus que nós. Nunca êle se importou com a minha presença e até para tornar as situações mais favoráveis para êle, me apresentava sempre suas novas conquistas. Como era apaixonada por êle suportei tudo, mas cheguei à conclusão de que êle não merecia nem o meu amor nem o meu respeito e resolvi fazer o mesmo que êle fazia. Divertir-me, também. Vi então o quanto a sociedade é injusta e hipócrita! As mesmas amigas que tinham muita pena de mim deixaram até de me cumprimentar porque eu também, deixei de esperar em casa o meu marido quando êle estava correndo atraz de um rostinho bonito. Todos me olham como se eu estivesse cometendo um crime. Os homens podem fazer tudo mas nós as mulheres temos que suportar tôda a sorte de humilhações e ainda sermos absolutamente fiéis...

Não exagere cara Clotilde, nada de exageros. Em primeiro lugar não é extraordinário que a sociedade seja hipócrita, é uma verdade conhecida há muitos séculos, mas hoje, essa hipocrisia não se importa muito com problemas como o seu, ao contrário, aceita tais situações como coisa natural e necessária. Extraordinário, eu acho, é que viva a senhora, dona Clotilde, preocupada com tal sociedade, com as caras feias das amigas. Um animal racional que se esforça para viver decentemente procura tomar iniciativas e escolher posições que concorram para formar um bom conceito em tôrno do seu nome e da sua própria pessoa e então, é admissível que êste animal se revolte contra a sociedade hipócrita e injusta, mas quem escolhe as soluções erradas porque não sabe ou não tem coragem de escolher as certas, sempre mais difíceis, não deve levar em conta a sociedade. Você que condenava o seu respectivo consorte e passou a fazer exatamente o mesmo para divertir-se, por que se aborrece tanto com a sociedade? Não arranje um bode expiatório para suas culpas e nem esteja a invejar os homens porque têm a possibilidade de se "divertir", pois as mulheres que querem se divertem também, você mesma o confessa. A diferença é que o seu marido poucos ouvidos dá à sociedade e você vive preocupada com ela porque não se setem bem no papel de divertida...

"O dia astrológico"

Hoje, 1.º — Bom dia para viajar como também para pedir favores. Amanhã, será bom para iniciar viagem; à tarde será imprópria para isso, como também para tratar de assuntos financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores, nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia impróprio para ensetar viagens, 3, 9 e 11; 30, 44 e 36. (horas e números).

— Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e números!.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17, 51, 61 e 71. (horas e números).

— Esperanças frustadas, negócios mal encaminhados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e números!.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 D EMARÇO

Manhã promissora. 'A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

— Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 86 e 36. (horas e números).

— Perdas violentas em negócios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 565. (horas e números).

— Grandes possibilidades de êxito, encontros felizes e negócios vantajosos. 3,4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, à tarde será melhor sucedido. 2, 11 e 12; 64, 89 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 41 e 12; 64, 29 e 48. (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 3? (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87. (horas e números).

— Excentricidades, imprevidências e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 48, 28 e 30. (horas e números).

— Desídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuizos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57. (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).

— Caminhadas perdidas desgostos e insucessos para os namorados. 6, 17 e 18; 61, 71 e 81. e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradável; à tarde e a noite serão de maus augurios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90. (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80. (horas e números!.

MIRAKOFF.

Eterno Feminino

LUCIANO



ZSA-ZSA Gabor está em Deauville com a pele muito branca contrastando com a pele muito queimada das outras moças. Ela explicou a um jornalista:

— Não estou querendo lançar a moda da pele branca. Se estou assim é porque sáio de noite e durmo de dia. A culpa é de Rubi.

Rubi é Porfírio Rubirosa.

☆

ANDRÉE Debar (que será no cinema Eva Perón) e Christine Langier perderam no cassino de Deauville até mesmo o dinheirinho do táxi. No dia seguinte, um amigo providencial emprestou-lhe dinheiro para a compra de passagens de volta a Paris. Mas as duas foram vistas àquela mesma noite entrando no cassino. E explicando, confiantes:

— Vamos recuperar tudo.

Não recuperaram.

☆

DANIEL Gélin está decepcionado com a escolha da "partenaire" de seu novo filme: a supracitada Zsa-Zsa (que os francêses estão chamando de Chachatte Gabor) no lugar da companheira de seu último filme: Eleonora Rossi Drago.

☆

ELEONORA Rossi Drago vai ser a intérprete de "Vestir os Nús", adaptação cinematográfica da peça de Luigi Pirandello. Gabriel Ferzetti contracenará com ela.

Eleonora, que desde alguns meses já não é mais amiga intima de Amedeo Nazzari, parece que está apaixonada por um industrial. Um jornalista italiano a cognominou de "nova Greta Garbo", descrevendo-a assim: "Da Garbo ela tem os olhos profundos, as pálpebras pesadas, o perfil de uma rara pureza, os lábios sensuais, o penteado quase masculino, o ar simples, o gôsto pela côr prêta, e até mesmo a pequena casquete que traz à guisa de chapéu".





DR. RODERICK WIMPOLE

Quando a pneumonia é acompanhada por uma dôr terrível no peito, significa isso que o paciente tem pleurisia?

— Teve alguma doença séria em criança ou no passado? — perguntei à senhorita D. ao examiná-la para fornecer uma testado médico.

— Creio que tive pneumonia na infância, mas não devo ter passado mal, pois não me lembro quase de nada — disse ela.

— Desde então não teve nada no peito?

— Absolutamente nada. Mas, doutor, sempre quis saber alguma coisa mais a respeito da pneumonia.

— A pneumonia — expliquei — continua sendo uma doença séria, certamente, mas não tão perigosa depois do aparecimento de drogas como M e B e a penicilina. Não se espera mais por uma "crise", porque a medicina é capaz, atualmente, de evitá-la de ante-mão.

— Qual a sua causa?

— Germes diversos. Existem diferentes tipos de pneumonia, dependendo, cada um, do germe causador, e também da parte do pulmão afetada. Os tipos mais comuns são os que chamamos "pneumonia lobar" e "brônquio-pneumonia".

— Qual a diferença? — perguntou ela.

— Antes de prosseguir, tem a senhorita alguma idéia sôbre o pulmão?

— Não, senhor.

— Pois bem, assemelha-se êle a uma esponja, e é inteiramente coberto por uma membrana chamada a pleura.

Quando ouvir dizer que alguém está com pneumonia lobar, isso significa que uma seção do pulmão, ou lóbulo, foi atacada por germes. Quando isso acontece, uma secreção vaza para as cavidades de ar e parte do pulmão torna-se sólida e, por conseguinte, o ar não pode circular.

Depois de certo tempo, essa parte sólida amolece, de novo, e volta ao seu normal, isto é, à consistência de esponja.

— E sôbre a outra espécie?

— Brônquio-pneumonia? Sabe o que é bronquite?

— Eu sei que é um distúrbio que faz tossir e respirar com dificuldade.

— E' uma outra maneira de dizer que as paredes internas dos brônquios e suas múltiplas divisões inflamaram-se. A brônquio-pneumonia é uma ampliação dêsse mal. Em outras palavras, a inflamação espalhou-se pelos pulmões, generalizando-se.

A PLEURISIA E' UMA COMPLICAÇÃO

— Eu não sabia disso. Uma jovem, que estêve doente, disse-me que sentiu uma terrível dôr no peito.

— Isso foi porque, na certa, a pleura foi também atingida.

— Sim, isso é uma complicação derivada da pneumonia. Há pleurisia sêca, mais dolorosa, e uma outra em que se nota um liquido a ser retirado.

— O que causa isso? — perguntou ela.

UM ABCESSO NO PEITO

— Diversos germes, e a isso pode seguir a tuberculose. Nunca ouviu falar de empiema?

— Sim, mas não tenho a menor idéia do que significa.

— E' quando o liquido, entre as membranas internas, torna-se pús em vez de ser claro aguoso. O fato é que se pode definir um empiema como um abcesso no peito.

— Consegue o senhor também retirá-lo?

— Sim, começa-se tentando a penicilina. Muitas vêzes, uma operação é necessária. Mas, olhe aqui, senhorita, vamos direto ao assunto. Agora estou lhe fazendo perguntas para um atestado médico.

— Sim, eu sei, e peço desculpas, mas de qualquer maneira, fiquei sabendo alguma coisa sôbre pneumonia.

E a senhorita D. saiu.

O maior inimigo de seus cabelos

Não se conhecem até agora resultados positivos no tratamento da seborréia — Como friccionar o couro cabeludo — A renovação dos cabelos



Acredita-se geralmente que a fricção consiste exclusivamente em esfregar o couro cabeludo. Isso é verdadeiro quando se trata de um tratamento superficial, mas quando se pretende melhorar a circulação no couro cabeludo, é necessário praticar uma manobra mais profunda e que se assemelha mais à massagem que à fricção pròpriamente dita. Não se trata de esfregar a pele do crânio, mas de movê-la em relação à caixa crâniana.

A fricção deve ser feita da seguinte maneira: cruzando as duas mãos sôbre a cabeça, use as palmas, para mover em todos os sentidos o couro cabeludo. Imediatamente depois dêsses movimentos, que devem ser feitas tantas vêzes quantos fôr possível, sem se cansar muito, já aparecerá um calôr benéfico ao nível do couro cabeludo. Segundo os especialistas francêses êsse método é a forma de prevenção mais eficaz contra às várias afecções do couro cabeludo, devidas à celulite e a uma circulação defeituosa do sangue.

A RENOVAÇÃO DOS CABELOS

Os cabelos renovam-se normalmente, o que explica que num indivíduo jovem apesar dos cabelos que ficam no pente, a cabeleira continúa abundante. Mas, quando a atividade dos folículos pilosos vai se tornando menor, para cessar pouco a pouco, essa substituição dos cabelos se torna menos frequente.

Entre os meios clássicos que têm como finalidade reavivar a vitalidade do couro cabeludo, ocupa a massagem um lugar de importância. Trata-se antes de mais nada liberar o máximo as aderências: a celulite do couro cabeludo e o embottaamento das terminações capilares.

Entre os outros métodos, os processos elétricos muito variados são recomendados para a vitalização dos cabelos.

As substâncias que ativam a circulação local são numerosas: existe uma gama de revulsivos que agem por irrigação; há também produtos que atuam sobre as terminações nervosas, de modo a alargar o diâmetro dos pequenos vasos que irrigam o couro cabeludo: entre essas substâncias, a mais conhecida é a pilocarpina, extraída do laborandi.

A SEBORREIA

A seborreia é o inimigo númer[o] um dos cabelos. Manifesta-se por um estado muito gorduroso da pele do crânio e dos cabelos. Trata-se de um fluxo elevado anormalmente de uma substância gordurosa: o sebo. Os fatores que produzem essa secreção fora do comum são numerosos e a própria qualidade da pele é um fator primordial. Algumas pessoas nascem com pele sêca, outras com a epiderme gordurosa; mas no mesmo indivíduo a secreção das glândulas sebaceas pode passar por alternativas na puberdade, atingindo ao máximo ao derredor dos trinta anos.

O tratamento geral da seborreia visa freiar a secreção das glândulas sebáceas. Foram preconizados remédios moderadores do nervo para-simpático. Experimentaram-se vários tratamentos glandulares, mas até agora não se conhecem resultados positivos.

CONSELHOS UTEIS

Logo que uma mulher nota, ao espelho que começa a acumular-se gordura no pescoço, pensa logo num regime alimentar. Evidentemente, essa é uma boa idéia quando o aumento do peso é geral; mas acontece que se esquecem dos resultados benéficos que lhes traria executar movimentos de rotação a cabeça todos os dias, durante um espaço de tempo mais ou menos prolongado. Então, observariam admiradas que esses excessos de gordura iam desaparecendo como por encanto.

• • •

Há também as que se queixam da papada que as envelhece e deforma a linha graciosa do rosto. Esquecem-se de que dormindo com um só travesseiro bem fino, terão feito muito para evitar a papada, desde que tenham feito um tratamento adequado de massagens na zona em que apareça a gordura indesejável.

• • •

Não esqueça que às vêzes o emagrecimento do rosto não depende de nenhuma perturbação orgânica, mas simplesmente la falta de sôno. O repouso é um fator imprescindível da beleza física.

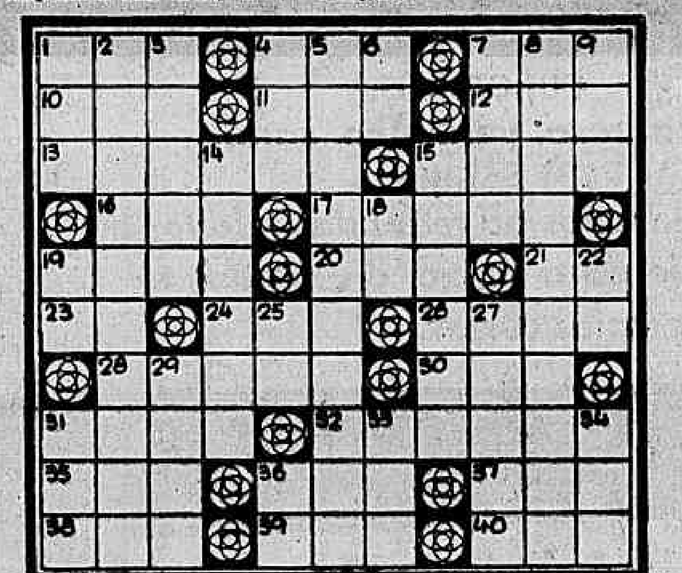
As sardas não desaparecem somente com tratamento à base de produtos de toucador. Em muitos casos é o médico que deve intervir para corrigir distúrbios hepáticos que nenhum creme ou óleo poderia curar.

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Trabalho diligente (s.o. til); 4 — Salto brusco; 7 — Governanta; 10 — Botequim; 12 — Proceder; 13 — Respeitar; 15 — Fogueira onde se queimavam cadáveres; 16 — Íntimo; 17 — Fruto da amoreira; 19 — Lá mais adiante; 20 — Possuir; 21 — Venha cá!; 23 — Escarneco; 24 — Nome feminino; 26 — Nome de um peixe; 32 — Aquele que dá; 30 — Óxido de cálcio; 31 — Olfato dos animais; 32 — Não nascida (pl.); 35 — Jornada; 36 — Cofre encourado de tampa arqueada; 37 — Ensejo; 38 — Doçura; 39 — Membro empenado das aves; 40 — Tempêre.



VERTICAIS: 1 Reborbo de chapéu; 2 — Qualidade do que é fácil; 3 — Dinheiro (fam.); 4 — Fruto da videira; 5 — Roubos; extorsões; 6 — Outra coisa; 7 — Ajustar, combinar; 8 — Milagrosa; 9 — Altar dos sacrifícios; 15 — Eesto grande úara pescaria (Brasil-Rio de Janeiro); 18 — Pronome pessoal); 19 — Vento, 22 — Predisposição; 25 — Comiseração, pena; 27 — Outra forma de papá (pl.); 29 — Terra arreteada e própria úara cultura; 31 — Alvo, intento; 33 — Despida; 34 — Astro-Rei; 36 — Apelido carinhoso que as crianças dão às amas.

● **Charadas Novíssimas**

1 Por vaidade daquêle sujeito fui afastado da convivência social, por ser vaidoso 2—1.

2 Fiz a busca com o auxilio de uma camarada privada da vista e de um outro de vista curta 2—2.

3 Vivo solitário, dando tratos à imaginação, ùnicamente! 1-2

4 A acusada deve ao grande veado das regiões do Norte da da Europa, certa distinção por parte dos juizes 1—2.

● **Charadas Sincopadas**

1 Foi uma surprêsa dolorosa ver a mulher encantadora tão maltrapilha 3 (2).

2 A pior mentira eu a ouvi quando assistia a solenidade 3 (2).

3 Fiquei magoado porque não recebi por merecimento aquele prêmio 3 (2).

4 Dos tempos mais próximos de nós, o macaco era considerado sagrado 3 (2).

● ATENÇÃO LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os melhores trabalhos dignos de publicação vamos ofertar valiosas obras literárias. Mande-nos, pois, com a máxima urgência, suas charadinhas para R. Portella, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

— ● —

● **Respostas dos passatempos do número anterior**

Charadas Novíssimas: — 1 — Meio-dia; 2 — Quebra-cabeça; 3 — Cabeçada; 4 — Favorita.

Charadas Sincopadas: — 1 — Ligação (lição); 2 — Perdida (perda); 3 — Fadado (fado); 4 — Rabaça (raça).

PALAVRAS CRUZADAS: — HOR. maca; item; estava; úmeros; oco; acuro; ala; má; ulos; lá; ei; acem; localiza; ar; pá; edema; ela; amo; ativa; as; tá; amadores; bôca; pi; or; mata; al; age; orado; ata; raposa; opinar; raio; ator. VERT. macaca; ato; cál; aval imoladas té; era; moleza; coma; acolá; Ur; sala; uso; um; além; ereta; cê; imoto; pavoroso; lido; amigar; ar; asado; acatar; apar; ema; bá; alar; tôpa; êpa; rá; ano; ol; it.

ESPERTOS MACUMBEIROS
REINAM EM MARROCOS

Talismãs que têm poderes estranhos — Civiliza-se, todavia, o povo marroquino

Nuri BEYOGLU

Não há país no mundo onde "santos", "macumbeiros" e médicos de ervas tenham tanto sucesso como em Marrocos. Ao lado dos negociantes de rua existe uma profissão, a de médicos ambulantes, "macumbeiros" e "curandeiros", os quais sabem, com rezas e adjuras só dêles conhecidas, curar o doente. Ao lado do menino que vende sapatos e artefatos de prata e cobre, podem-se encontrar anciões, em roupas compridas e sujas, propondo a compra de talismãs, eficazes não só na cura de feridas, como também contra a morte por arma.

O TALISMÃ

Um dêstes vendedores, fabricantes de talismãs, propôs-me a compra de um amuleto que resguarda de tudo. O ancião conhecia o mundo atual, pois que oferecendo o talismã, disse que êste não só defendia contra a morte por arma, como também contra desastres de aviação.

— E se viajarmos de trem?

— O talismã é válido também contra os desastres de estradas de ferro — respondeu — somente não resguarda contra os desastres de automóvel, porque é sem influência contra os malucos. O macumbeiro não era amigo dos automobilistas, o que provava uma grande cicatriz em sua mão. Êle mesmo se convenceu da inutilidade de talismãs contra os carros, um dos quais o atropelou nas ruas de Tânger...

TRUQUES

— Mas se os talismãs não têm influência contra os automóveis, as suas adjurações são eficazes —— disse muito sério — pois caindo por terra com a mão sangrando tive tempo de adjurar e logo o automóvel ficou parado, porque o pneu furou. Os europeus disseram, que um prego furara o pneu. Mas, devido à minha adjuração, o prego se encontrava no caminho do automóvel.

É evidente que aquêle velho adjurava, pois nosso automóvel parou uma das vêzes na estrada com o pneu furado por prego. Há muitos pregos nas estradas de Marrocos, não há porém vidro quebrado como nas estradas européias. O vidro em Marrocos é pouco usado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO TALISMÃS A PREÇOS E CAMELOS

MOYA



Só os estrangeiros — e êstes são poucos — bebem álcool. O verdadeiro marroquino não bebe, e se bebe é só em casa, para que ninguém o veja. O vinho é guardado nos vasilhames de barro usados para água.

A BEBIDA

Isso não impede, que se encontre muitas vêzes feiticeiros embriagados. Um dêles, inquirido, como se embriagara e não pecara contra os mandamentos de Maomé, respondeu que a água que êle bebera adquiriu na sua bôca dezenas de graus infernais. Esqueceu de dizer, que recebeu esta água de um marinheiro inglês, em troca de uma dúzia de amuletos.

Naturalmente, o povo de Marrocos, por influência das autoridades francesas e espanholas, que têm Protetorado em Marrocos, combatem as superstições e os curandeiros, mas, por enquanto, sem efeito. Desde muito tempo estão enraizadas as superstições — o medo dos modernos médicos, que estudaram nas escolas européias, como também as velhas tradições e costumes — são a causa, de os feiticeiros merecerem a preferência do povo, assim como os médicos sem diploma.

PROGRESSO

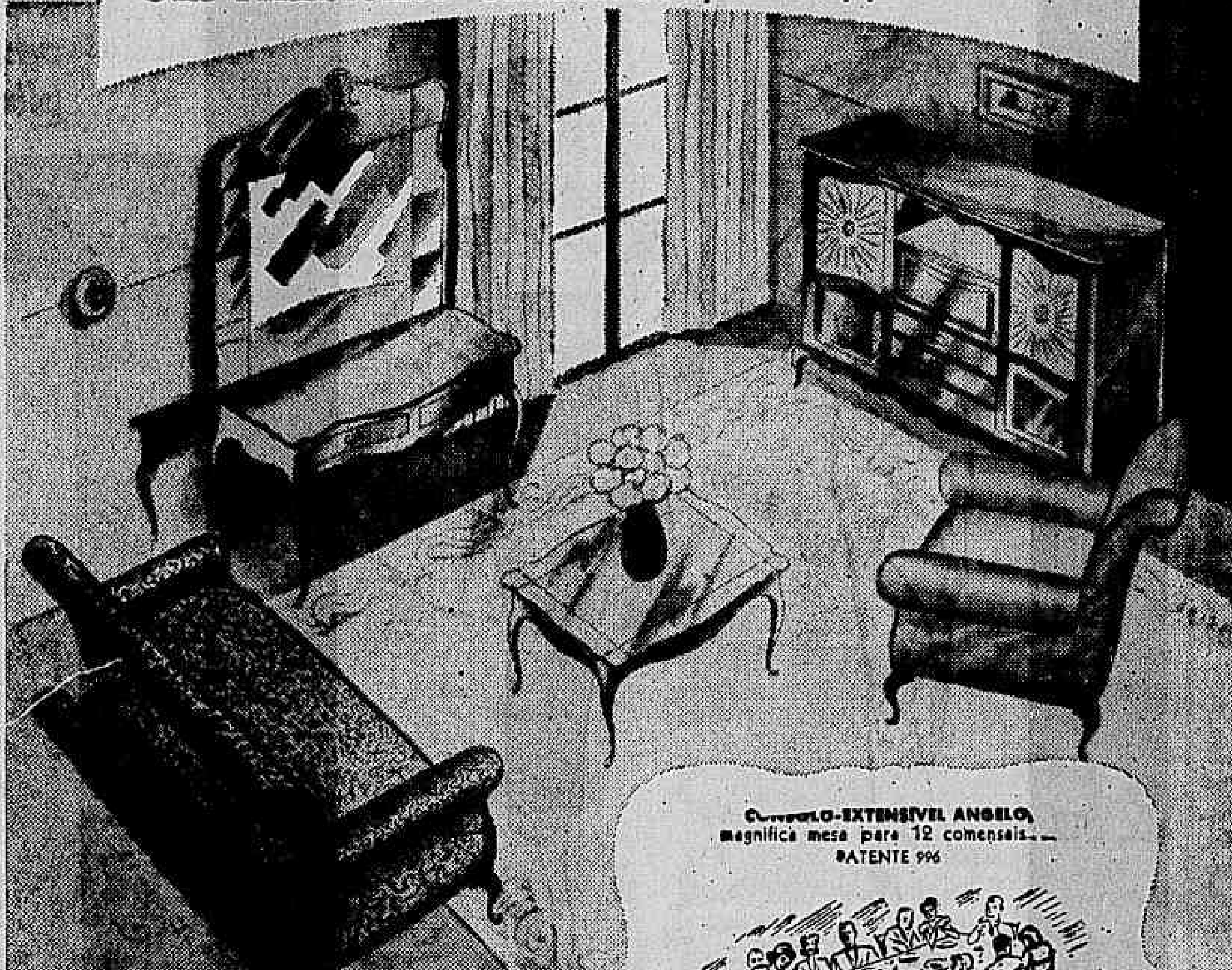
Outra praga dêste bonito país do norte da África são os alienados profetas. Agem êles em cidades pouco civilizadas, como Marakeaz ou Meknes.

Naturalmente, os feiticeiros se modernizaram. Por exemplo, o velho que nos vendeu um talismã, que dá sorte no jôgo de roleta e de cartas, ainda há 10 anos atrás vendia em saquinhos um pó que aumentava a coragem.

Aos poucos, essas e outras anomalias vão desaparecer. O povo cada vez mais frequenta escolas dirigidas por pessoas cultas. Sempre mais, os nativos terminam o curso das escolas superiores francesas. A luta contra as superstições continua sem descanso dando cada vez maiores resultados.

Marrocos — o país misterioso, tentando com sua beleza exótica, o país hospitaleiro transforma devagar sua feição. Moderniza-se, industrializa-se e cada vez mais se desenvolve.

Um Ambiente Clássico... *para recepções modernas!*



Combinando a sobriedade e a finura do mobiliário da época da Rainha Ana com as leves e graciosas formas chinezas, góticas e rococó. Thomaz Chippendale criou seu famoso estilo, jamais superado. Seguindo-lhe os passos, Angelo, criou êste Living de excepcional funcionalidade num talhe rigorosamente "chippendale". Um conjunto suntuoso que proporciona às pessôas de bom gosto a vantagem de fazerem da antiquada sala de jantar, um ambiente moderno, confortável e amplo, tanto para recepcionar como para viver. E no qual, o CONSÓLO - EXTENSIVEL ANGELO se destaca com seu requinte e suas multiplas funções de: consólo-decorativo, toucador, escrivaninha, mesa de costuras e de refeições para 6, 8 e 12 pessôas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Temos em exposição Living's e dormitórios em varios estilos.

CONSÓLO-EXTENSIVEL ANGELO, magnifica mesa para 12 comensais... PATENTE 996

SOFA-CONVERSIVEL ANGELO, amplo respaldo para 4 convivas e... esplendida cama de molas para casal!

A ESTANTE-BAR com amplas divisões, oferece um serviço fino para refeições e coquetéis

MÓVEIS ANGELO ANGELO

EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av. Salvador de Sá, 195

DOCUMENTÁRIO SÔBRE A MODA EM 1953

Criações de 4 Grandes Costureiros

Christian Dior

COLORIDOS:

Cinza, prêto, branco, amarelo, vermelhão, rosa, azul-claro.

DETALHES:

Busto ampliado, ombros naturais, quadrís apagados, saias justas ou plissadas curtas.

Jacques Fath

COLORIDOS:

Branco, cinza, rosa, vermelho, coral.

DETALHES:

Decotes quadrados ou redondos, efeitos de amplitude para baixo, drapeados e plissados, saias curtas.

Carven

COLORIDOS:

Cinza, rosa-velho, marinho, verde e vermelho.

DETALHES:

Ombros amoldados, enfeites, nós, laços e botões, amplitude para baixo.

Schiaparelli

COLORIDOS:

Prêto, marinho, laranja, cinza e violeta.

DETALHES:

Silhueta alongada, ombros simples, cintura fina, 'tailleurs' decotados deixando ver a blusa.

GILDA ROBICHEZ explica:

UMA OPINIÃO PESSOAL

Imaginem vocês que recebi esta semana uma carta bastante simpática, mas na qual a leitora chamava a minha atenção. Transcreverei aqui um trecho: — "A senhora vive falando da moda, mas só cita êstes costureiros franceses, raramente um inglês e mais um pouco os italianos. Fala também muito na moda brasileira, o que eu acho muito certo, mas se esquece que existe a moda americana, que talvez seja a mais importante de tôdas. Creio que a senhora ignora a enorme influência que têm as estrêlas de Hollywood nas nossas roupas. Gostaria de ter sua opinião sôbre a elegância norte-americana e ao seu ver quais são as artistas que melhor se vestem".

Resposta a Mônica

Minha querida, eu vivo falando sôbre moda, porque não há outro remédio. Esta coluna trata ùnicamente dêste assunto e mesmo que eu queira não posso fugir dêle sob pena de passar por uma séria repreensão. Acredite que algumas vêzes fico sem saber o que escrever e se pudesse bem que falaria noutras coisas. Quanto à moda americana desconfio que minha resposta não vai agradar, isto porque você confessa de maneira impessoal mas bastante clara que sofre a influência dos vestiários hollywoodianos e portanto deve ser uma fã. Aí está a nossa diferença, eu particularmente não gosto da maneira como se vestem as estrêlas. Antes de continuar o assunto, pedirei desculpas a você e agradecerei sinceramente a sua carta, sempre que quiser alguma coisa desta coluna escreva sem cerimônia.

A MODA AMERICANA

Começando pelos costureiros, direi que suas melhores criações, estão nas roupas esportes. Neste gênero êles possuem inegável bom gôsto. Saias, blusas, calças compridas e mocasins, são muito bem apresentados e merecem elogios. O que muita gente ignora é que os costureiros de maior sucesso nos Estados Unidos são os franceses. Fath, Dior e outros, tem suas casas montadas em Nova York e anualmente fazem um grande desfile nesta cidade.

Chegando a elegância das estrêlas, direi que ela não existe. As artistas vestem-se muito mal, é raríssimo encontrarmos uma que seja verdadeiramente elegante. Algumas vêzes excepcionalmente vemos durante a exibição de um filme um ou outro vestido bonito. Falando das estrêlas em particular, posso dizer que entre elas existem naturalmente as que possuem um porte elegante, uma certa categoria que torna suas roupas um pouco menos feias, Greer Garson está neste caso. Joan Crawford que é considerada elegante, possui uma certa classe, mas dizer que ela apareça sempre bem vestida seria um exagêro. E' impossível haver elegância, onde existem sandálias bem abertas, de salto alto, com estas tirinhas que sobem pela perna afora, como miss Crawford costuma usar.

Para não ser definitivamente antipática, vou citar alguns nomes de estrêlas que com boa vontade, podem ser consideradas elegantes: — Merle Oberon e seus vestidos de baile, Katherine Hepburn e suas roupas esportivas e Joan Bennet que é sobretudo discreta.

Muito mais fácil é falar sôbre as rainhas do mau gôsto. O primeiro lugar cabe a Katherine Grayson com suas fitinhas de veludo no pescoço suas capinhas de nylon, seus vestidinhos "jeune fille" de babadinhos e florzinhas. Judy Garland só perde para Katherine porque anda desaparecida, e Esther Williams que quando tira o "maillot", esquece sempre uma flor nos cabelos e põe um vestido feinho, feinho.

Naturalmente que outras estrêlas são obrigadas pelo gênero que adotaram a se apresentarem com roupas sensacionais isto é vulgaríssimas. Jane Russell serve como exemplo. Cada vez que escrevo um nome lembro-me de um outro e se fôr continuar não acabarei nunca. Creio que os exemplos dados servem como uma opinião inteiramente pessoal, como pediu a leitora Mônica.

VOLTAM A ENCONTRAR-SE NO MARACANÃ:

"VITÓRIA NÃO CAI DO CÉU; A GENTE TEM QUE SUAR A CAMISA"



VELUDO, goleiro vigilante

Tricolores esperam devolver o empate de Conselheiro Galvão

Veludo é que diz em sua simplicidade de ex-estivador: "Vitória, moço, não cai do céu; a gente tem é que suar a camisa". E acrescenta: "O adversário pode ser Vasco, Flamengo ou Madureira, não importa. E o campo também não é "handicap". Os tricolores sabem dos perigos que se encontram quando se é líder de um campeonato. Cada adversário é um obstáculo difícil, é um amargar de lutas...

DEVOLVER O EMPATE

Depois os tricolores não esquecem aquela tarde aziaga em Conselheiro Galvão: "Se não fôsse aquele pontinho nós estávamos sozinhos na liderança". Por isso que a turma das Laranjeiras pensa seriamente na batalha com o Madureira, o quadro-sensação de 1953, o espantalho dos "grandes", a "máquina infernal de Plácido Monsores"... Pensam

(Conclue na 2.ª página)

O nome da semana



Na partida com o America, o quadro de aspirantes do Fluminense completou 50 jogos invictos. Em três campeonatos 1951, 52 e 53), com 56 jogos disputados, só tem uma derrota, ocorrida em 33-9-51, ppra o Bangu por 2x1, portanto, há mais de 2 anos, que o time de aspirantes do clube da rua Alvaro Chaves não conhece o amargor de uma derrota. Como justa homenagem à equipe que tanto êxito vem alcançando apresentamos um resumo da trajetória brilhante que os aspirantes do Fluminense, vêm empreendendo desde 1951. Na primeira temporada, isto é, em 1951 — o Fluminense disputou, 20 jogos; venceu 14; empatou 5 e perdeu 1. Conquistou 51 "goals" contra 19 dos seus adversários. No campeonato de 52, o Fluminense, venceu 15 partidas e empatou 5; marcou 56 tentos, tendo a sua meta vasada 20 vêzes. Na presente temporada o Fluminense disputou 16 partidas, venceu 14 e empatou 2, conquistou 49 "goals", contra 17 dos seus adversários. Assim nos últimos três anos o esquadrão de aspirantes do tricolor marcou 156 tentos, contra 56 dos seus adversários, apresentando o apreciável saldo de 150 tentos. Em 56 prélios, o Fluminense venceu 43, empatou 12 e perdeu 1. O quadro que vem disputando o atual certame é o seguinte: Adalberto; Getúlio e Néstor; Batatais, Emilson e Ru-

(Conclue na 2.ª página)

Diario Carioca
ESPORTIVO



JOEL e Rubens, ala direita rubronegra

A DEFESA DE FERRO E O ATAQUE DOS 9 MINUTOS

ARATI é a fibra; Santos é a classe. Ambos são sentinelas vigilantes do goleiro Gilson, uma das boas revelações do campeonato carioca



Exibindo uma das melhores campanhas de sua carreira, e talvez a melhor dêste campeonato de futebol, o quadro do Botafogo (diz-se melhor: a defesa do Botafogo) é dos mais capacitados para levantar o título, mormente pela alta qualidade de seu setor defensivo, cognominado pela torcida como "A defesa de ferro". E hoje à tarde, ainda no grande Maracanã, a defesa de ferro marcou encontro com um dos ataques mais positivos do campeonato: o quinteto rubro-negro.

Embora, pelas circunstâncias da campanha, se possa apontar o Botafogo como real favorito, a verdade é que o Flamengo tem qualidades para vencer, ainda mais porque vem de sucesso em sucesso, transformando derrotas e empates em empates e vitórias sensacionais.

Vai ser, inegavelmente um torneio-extra, êste de hoje à tarde. O encontro entre a "defesa de ferro" e o "ataque dos 9 minutos". E ainda mais severo, e ainda mais sensacional porque foi êsse mesmo ataque que, contra êsse mesmo Botafogo, passou em branco pela primeira vez em todo o certame da cidade.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Bonsucesso vai mostrar que o empate do turno não foi obra do acaso

O Bonsucesso entrou na vida do Vasco, neste campeonato, naquela série de empates colhidos pelo quadro cruzmaltino. Agora (hoje à tarde) o mesmo Bonsucesso e o mesmo Vasco voltam a defrontar-se. O quadro da Rua Teixeira de Castro, naturalmente, muito esperançoso de poder colher outro resultado positivo. E o conjunto de São Januário com a "fome" natural da desforra. Por isso, dois movimentos se processam: em Bonsucesso — a volta de Ari e de Simões; em São Januário: volta de Augusto ou deslocamento de Mirim para a zaga e volta de Danilo.

PROVIDENCIAS

São providências que bem mostram o grau de interêsse que a partida desperta para ambos, principalmente para o Vasco da Gama que, domingo último, estêve a ponto de cair frente ao Flamengo, depois de estar vencendo por 3x1.

E o Bonsucesso, por outro lado, se bem não tenha realizado uma campanha segura (mesmo dentro de sua condição de "pequeno") pode transforformar a partida de logo mais, tal como fêz em São Januário.

SIMOES E ARI

O técnico Silvio Pirilo já poderá contar, hoje, com a presença de Simões (o centroavante titular que muita falta vem fazendo ao conjunto) e o goleiro Ari (que estava cumprindo pena disciplinar). Ambos constituem um extraordinário refôrço com que contará o treinador para fazer frente ao categorizado onze da cruz de malta



1 — Meu nome é Marcos Cortez; mas me chamam de Pavão (acho que é porque eu abro os braços quando vou correndo); em casa me chamam "Marquito"...

2 — Nasci ali em Santos; gosto de praia; de macarrão; de viajar de avião.

3 — Dizem que sou "pão duro"; mas a verdade é que penso no futuro; mando para papai a maior parte do dinheiro que banho ("bicho" inclusive).

4 — Era da Portuguesa Santista e nunca pensei em vir jogar no Rio; agora que estou aqui quero ficar aqui; mas, se amanhã o Flamengo não me quiser eu quero voltar mesmo pra Santos, lá na Portuguesa.

5 — Acho que a maior parte do que se diz de mim não tem razão; também não ligo; já sofri campanhas tremendas e estou aqui mesmo; não me abato com qualquer coisa.

6 — Tenho alguns anos de futebol e nunca deixei um adversário alejado, graças a Deus; mas conheço gente que já deixou...

7 — Tenho grandes amigos no Flamengo; sou companheiro de quarto de Chamorro e procuro ensinar português para o rapaz; apesar de que, na Gávea, dizem que êle nunca vai aprender porque santista fala errado... Sou amigo particular de Esquerdinha (vou ser padrinho da filha dêle) e do dr. Gilberto Cardoso.

8 — Tenho raiva de perder qualquer partida; geralmente, quando isso acontece, fico quase a noite tôda sem dormir, pensando que eu poderia ter evitado aquêle "goal" assim e assado.

9 — Grandes jogadores, para mim: Rubens, Ipojucan, Zizinho e Ademir; também acho extraordinário o Santos do Botafogo.

10 — Tenho fé, sim, no "team" do Flamengo. Tenho fé no "team" porque tenho fé em mim, no Dequinha, no Marinho, no Chamorro, no Esquerdinha, em todos. E acho muito bem que poderiamos ser campeões...

COROAÇÃO DA RAINHA DOS AEROVIÁRIOS — Realizou-se sábado último, nos salões do High Life, a festa da coroação da Rainha dos Aeroviários senhorinha Sonia Machado (VASP), eleita no concurso promovido pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários. Os festejos que culminaram com a realização de uma grandiosa noite dançante contaram com a presença de representantes de diversas Companhias como PANAIR, NACIONAL, LOIDE AEREO, K. L. M. CRUZEIRO DO SUL e outras que ofertaram presentes à Rainha dos Aeroviários e Aeronautas, senhorinha Sonia Machad o(VASP), que aparece no "clichê" que ilustra êsse têsto-legenda, quando recebia o presente da CRUZEIRO DO SUL, o qual foi entregue pelo sr. Cid Carvalho, vendo-se ainda no flagrante acima um atléta dessa Companhia e o sr. Gilson Capela (VASP) cabo eleitoral da Rainha eleita. (Foto de Nelson Magri).

O Wilson Sons na Cidade de Ubá

O Wilson Sons F. C., que disputa o campeonato do Centro Metropolitano dos Comerciários e Industriários, jogará hoje, na cidade mineira de Ubá, contra o campeão daquela localidade, o Vasco da Gama F. C., sendo que os cariocas, deixaram esta cidade ontem, pela manhã, e já se encontram na cidade mineira.

SÉRIO COMPROMISSO

Levando-se em conta que clubes de primeira divisão têm por diversas vêzes colhidos resultados adversos, para as suas cores, nessa cidade, é de se esperar que o Wilson Sons, mesmo com uma derrota apertada muito bem representará o futebol classista, já que o seu quadro de futebol é formado por empregados dessa tradicional firma que empresta o nome à agremiação esportiva.

OITO DIRETORES

Para que seja bem representado o Wilson Sons, levará na chefia de sua delegação oito diretores, que responderão pela disciplina e pela organização de sua delegação. São êles:

Afonso Brandão, presidente; Otávio Medina, 1.º vice-presidente; João M. Frois, 2.º vice-presidente; Sebastião M. Costa, tesoureiro; Otaviano M. Costa, diretor-social; Jorge Pinto, secretário; Etore Zuim, diretor de esportes e Ary Coelho, diretor de propaganda.

O Guarani venceu o Café Paulista

Transcoreu bastante animada a porfia entre o Guarany de S. Cristovão e o Café Paulista, terminando com a vitório dos pupilos de Manoel de Sousa por dois tentos a um. A luta se desenrolou, num clima de grande entusiasmo.

A rapaziada de S. Cristovão mais experimentada, logrou aproveitar as duas únicas chances convertendo-às em "goals" por intermédio de Nelson e Sarcinelli.

Foi uma vitória bonita da agremiação do antigo bairro Imperial que fêz jus ao triunfo, conseguindo superar seu adversário em muitos momentos da luta.

Os melhores do time vencedor foram: Nelson, Manoel, Miguel, Ica, Sarcinelli e Latta.

Entre os vencidos tiveram atuação destacada Tuninho e Zé Braz.

O Simpatia F.C. Convoca

Para o Compromisso desta tarde em Thomaz Coelho, a direção esportiva do Simpatia através do seu diretor geral de Esportes, Tenente João Porto, convoca os seguintes jogadores a comparecerem à séde do club, às 12,30: Sergio, Nerito, Nerino, Velha, Vermelho, Haroldo, Celio, Miquimba, Ismar, Machado, Julio, Moreira, Sabará, Pinguim, Walter, Sarcinelli, Wilson, Beverly, Fernando, Romeu, Nelson, Luiz Meynel, Iberê, Itamar, Sebastião, Manoel e Tom Mix.

Sociais esportivas



RONALD

Comemorou sexta-feira última seu aniversário natalício o conhecido crack do esporte amador, Ronald, artilheiro que pertenceu ao quadro do Americano F. C. e do Valim, onde teve atuações destacadas. atualmente Ronald encontra-se no Miguel Pereira E. Clube, contribuindo para o engrandecimento do futebol no Estado do Rio. Dia 30 recebeu inúmeras manifestações de simpatia e amizade de parte dos amigos e colegas, as se associa o DIÁRIO CARIOCA

Vocês talves não se lembrem...

... QUE o Botafogo foi campeão carioca pela primeira vez no ano de 1910 (quinto campeonato da cidade). Apenas uma derrota sofreram os alvi-negros, para o América por 4x1, no primeiro jôgo do certame. Eis os resultados da campanha botafoguense: Turno — Botafogo, 1 x América, 4; Botafogo, 3 x Fluminense, 1; Botafogo, 7 x Haddock Lobo, 0; Botafogo, 6 x Rio Cricket, 0. Returno — Botafogo, 5 Rio Cricket, 0; Botafogo, 15 x Riachuelo, 1; Botafogo, 3 x América, 1; Botafogo, 6 x Fluminense, 1; Botafogo, 11 x Haddock Lobo, 0. O time do Botafogo formou com: E. Coggin, (Baena); Dinorah e Edgard Pullen; Rolando, Lulu Rocha e Lefevre (J. Couto); Emanuel, Abelardo, Décio, Vicari, Mimi Sodré e Lauro. A classificação final do certame foi o seguinte: 1º) Botafogo; 2º) Fluminense; 3º) América; 4º) Riachuelo; 5º Rio Cricket; 6º) Haddock Lobo.

... QUE antigamente os quadros trocavam de campo tôda a vez que um tento era conquistado.

... QUE o Flamengo foi campeão carrioca pela primeira vez no ano de 1914, e bisou o feito em 1915. No bi-campeonato, os rubros-negros se conservaram invictos, empatando apenas quatro vêzes: Fluminense, 1x1; Botafogo, 0x0, e América e São Cristovão, 2x2. O time do Flamengo invicto formou com Baena; Pindaro e Nery; Curiol, Sidney Pullen e Gallo; Balano, Gumercindo, Borgerth, Riemer e Raul. A classificação final do certame foi a seguinte: 1.º) Flamengo; 2.º) Fluminense; 3.º) América; 4.º) Botafogo; 5.º) S. Cristovão; 6.º) Bangu; 7.º) Rio Cricket.

... QUE a classificação do campeonato carioca de 1948 por pontos perdidos; foi a seguinte: 1.º) Botafogo (campeão), 4; 2.º) Vasco (vice-campeão), 6; 3.º) Fluminense e Flamengo, 12; 4.º) Bangu, 21; 5.º) América, 22; 6.º) S. Cristovão, 26; 7.º) C. do Rio, 28; 8.º) Olaria e Bonsucesso, 29; 9.º) Madureira, 31.

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

SENSACIONAL COTEJO: IRMÃOS GOULART E U. INHAÚMA



O quadro dos Irmãos Goulart

O público desportivo da Penha terá o ensejo de presenciar logo mais mais um sensacional cotejo que reunirá os conjuntos do Irmãos Goulart F. C. e do Universitário de Inhauma, êste último categorizado grêmio independente.

PELEJA EQUILIBRADA

Trata-se de uma luta que se apresenta com perspectivas bem interessantes. O Irmãos Goulart F. Clube é inegavelmente um dos mais poderosos conjuntos do futebol independente Leopoldinense, enquanto que o Universitário de Inhauma, possuidora de um onze adestrado vem de uma brilhante vitória sôbre o forte conjunto do Castro Alves E. C. por 3x1.

EQUIPE PROVÁVEL DO IRMÃOS GOULART

Salvo modificações de última hora, o onze do Irmãos Goulart formará assim constituído: Pernambuco; Julio e Leleco; Papá, Morais e Biguá; Nelsinho, Inácio, Delson, Rui e Moacyr.

Alemães aguardam o Flamengo

FRANKFURT, Alemanha, 30 (UP) — A direção da equipe de futebol "Eintracht", da primeira divisão alemã, iniciou as negociações com os dirigentes do futebol no Brasil a respeito da excursão que os "teams" brasileiros Flamengo e Santos realizarão aqui.

Segundo o vice-presidente do "Eintracht", Christian Kiefer, ficou resolvido, em principio, que os brasileiros jogarão em Berlim, Hamburgo, Dortmund, Colônia, Nuremberg, Stuttgart, Munich e Frankfurt, entre fins de abril e começo de maio. Os quadros brasileiros têm o propósito de visitar outros países europeus, e, provàvelmente, assistirão, como convidados, ao campeonato internacional de futebol que se realizará na Suiça.

NO BASQUETE

Sensação no Brasileiro: São Paulo X Minas

Hoje, o grande choque entre mineiros e paulistas — Notas

Hoje a noite no ginásio do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte **será** disputada a 5.ª etapa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol. **Dos** quatro jogos programados destaca-se o encontro que reunirá as turmas representativas de São Paulo e Minas Gerais.

Trata-se de um cotejo decisivo para qualquer dos dois quadros, observando?-se que o vencedor terá dado um passo agigantado para a conquista do título de campeões. E' um choque de invictos que vem despertando tôdas as atenções, acreditando-se mesmo que será dado a proporcionar um embate equilibrado, renhido e tecnicamente bem disputado. Outro match de importância e interêsse é o que terá por contendores as seleções do D. Federal e do Estado do Rio. Os cariocas mantêm-se invictos e marcham vitoriosamente para a conquista do tri-campeonato. Completando a rodada de hoje, jogarão: R. G. do Sul x Ceará e Paraná x Goiás.

Sul América vai jogar em Realengo

O Sul América, do Caju, jogará hoje, em Realengo, contra o quadro local, do Universo, em encontro amistoso, que reunirá as equipes de aspirantes e amadores dos dois clubes.

CONVOCAÇÃO

A direção de Esportes do Sul América convida para estar às 12 horas, de hoje, na sede, os seguintes jogadores, do primeiro quadro: Bernardo, Silvinho, Arlindo, Mira, Turista, Ciri, Haroldo, Nelson, Claudio, Haroldo, Jorginho, Eli e Pedrinho.

PARA OS FANS DA ANTIGUIDADE



No primeiro jôgo em que o América F.C. travou contra o Bangú, isto em 1905, os mulatinhos rosados venceram aos rubros, pelo escore de 6x1. O jôgo foi realizado no campo do Bangu, que nessa ocasião era no rua Ferrer, campo que por volta de mil novecentos e trinta e poucos, dava calafrios, só em se ir jogar ou assistir ao seu clube disputar com o clube local. Mas, isso é bem recente se olharmos bem para essa foto, um pouco ilegível, pela sua idade, se o leitor não distinguer, diremos alguma coisa sôbre êle: O America usa calções brancos, assim como o Bangu, na altura dos joelhos. A camisa do America já era vermelha, sendo que o escudo era bordado na camisa, em letras brancas, bem grande por sinal. Como destaque e curiosidade, para nós, êles usam gravata branca na camisa, como se fôra um lenço. O Bangu já usa camisa riscada de vermelho e branco, sendo que as riscas, nessa ocasião eram estreitinhas. As camisas parece que não foram feitas por uma só costureira, pois umas têm um peitilho com riscas em sentido contrário, sendo que em algumas é mais largo que em outras, existindo ainda as que não o têm. Também como curiosidade era comum na época o uso do chapéu de côco, pois um grande número aparece na foto, apresenta essa última moda da época que agora seria ridicula. Passamos agora a dar a escalação do America: goleiro, Oswaldo Mohrstedt; zagueiros, Frederico Pinto e Natalino Machado; médios, Romeu Marino, Amilcar Teixeira Pinto, e Jaime Pina; tacantes: Gustavo Jarnet, João Bermoner, Medeiros, Alfredo Koehler e Bruno Malú. N.R. Se porventura existir algum nome errado, nesta escalação, solicitamos de quem tiver a correção, fazer, que a faça, a fim de que possamos dá-la na próxima semana pois a leitura se torna difícil, em vista do estado da foto.



FUTEBOL
CAMPEONATO CARIOCA
Flamengo x Botafogo — No Maracanã.
Fluminense x Madureira — Nas Laranjeiras.
Bonsucesso x Vasco — Na Av. Teixeira de Castro.
Bangú x Portuguesa — Em Moça Bonita.
Preliminar — Às 13.15 horas.
Principal — Às 15,15 horas.
BASQUETE
Campeonato Brasileiro - no ginásio do Minas T. C. — Em Belo Horizonte — À tarde: R. G. do Sul x Ceará
Paraná x Goiáz — À noite: D. Federal x Estado do Rio e Minas x São Paulo.
IATISMO.
Regata Promovida pelo Iate Clube — na enseada do Botafogo — Às 9 horas.
REMO.
Campeonato Universitário — Na Lagoa R. de Freitas — Às 8 horas.
TENIS
TORNEIOS DE VETERANOS
Fluminense x Tijuca — Na quadra da R. Conde de Bomfim pela manhã.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA" N. 64"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

Egberto P. Tavares — Residente na Rua Coronel Carneiro Júnior, 58, Itajubá, Minas Gerais — agraciado com o livro "Duque e Seu Burrinho".

Tereza de Paula — Moradora na Rua Macedo Buarque, 407, apto. 38, Nesta — aquinhoada com o livro "Os Grandes Exploradores".

Luis Felipe Osório de Sá — Rua Geninha, s/n, Miguel Pereira, Estado do Rio — brindado com o livro "Quem Contou foi Mindinho".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os felizardos Egberto e Tereza devem comparecer à nossa redação, a partir de amanhã, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portela, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. O Luis Felipe deve aguardar pela volta do correio o livro que lhe coube merecidamente.

Solução da cruzada publicada hoje no CARIOQUINHA: HOR. amem — apta — abalar — areada — tal — re — pescar — ateu — nau — soga — refeitório — ir — ri — ce — orado — coá — ali — torra — an — tá — docilidade — gari — ual — odol — imanar — só — ura — laçará — operar — ralo — amar. VERT. abater — maléfico — el — mar — are — pessoal — taco adágio — atar — rente — apuro — arar — ué — ao — ícaro — Irani — ditadura — ordinal — tramar — acura — aliso — adorar — ágil — ia — dó — elar — raça — aro — opa — em.



COROADA A RAINHA DA PRIMAVERA DO E.C. CERÂMICA — Sábado último, o E.C. Cerâmica, simpática agremiação auri-verde da Rua Visconde de Niterói, fêz realizar em sua sede social, a coroação de sua Rainha da Primavera, senhorinha Neuza Chamon, contando os festejos com a presença da senhorinha Margida Pouvel de Faria, Rainha do E.C. Ana Neri e tôdo o quadro social do prestigioso clube de Fernando Moreira. Na gravura acima, um flagrante colhido na ocasião em que Neuza Chamon recebia a faixa simbólica de sua antecessora. (Foto Nelson Magri).

ITAJUBÁ ESPORTIVO

ITAJUBA', 25 (Do correspondente) — Em continuação ao campeonato de 53, tivemos domingo último no majestoso estádio Cel. Belo Lisboa, Yuracan F. C. x Fabril F. C. e nesta cotenda foi registrada a fácil vitória da equipe alva pelo escore de 5x1. Durante os 90 minutos de luta, o quadro vice-lider do certame, dominou amplamente o seu adversário, passando a ser o senhor do gramado. Marcaram os tentos do onze vencedor: Vilela 2, Werdine, Jefferson e Ditinho um cada, enquanto que o único tento do Fabril foi de autoria de Carlinhos. O Yuracan alinhou-se com: Gilberto; Marcio e Primo; Cambira, Lineu e Rubens; Luizinho, Ditinho, Vilela, Jeferson e Werdine. No encontro matinal travado entre os quadros do Smart F. C. x Botafogo F. C. saiu vencedor o Smart pela contagem de 6x3 que demonstrou com clareza o seu domínio técnico durante todo o transcurso da pugna. Com mais esta vitória o Leão da Boa Vista continua a ostentar com galhardia, a liderança absoluta do campeonato de 53, com zero ponto perdido. Marcaram para o lider: Barnabé 2, Geraldo 2, Carmo e Pelegrino um cada. Nesta peleja o Smart apresentou a seguinte constituição: Delfino; Alcheste e Manoel; Gato, Zé Américo e Pelegrino; Barnabé, Geraldo, D. Leite, Pomba e Carmo.

Na cidade de Pedralva também pelo campeonato itajubense, jogaram domingo último no estádio local, São Paulo F. C. x E. C. Pedralva, e o resultado desta partida foi o inesperado empate de 3x3, uma vez que os tricolores eram tidos como francos favoritos daquele encontro. São Paulo x Pedralva, foi uma peleja cheia de acidentes que prejudicou amplamente o quadro de Itajubá e o fator principal dos mesmos foi a arbitragem confusa e péssima do sr. Ari Vander pois s. s. não soube manter a disciplina e o respeito dos jogadores locais dentro da cancha não só para com os seus adversários como também para com êle. Os tentos do onze tricolor foram assinalados por intermédio de Cocão 2 na fase inicial e do zagueiro esquerdo da equipe local contra na fase final.

O S. Paulo F. C. apresentou a seguinte formação: Machado; João Alberto; Dastre, Zezão e Robertão; Zé do Couto, Aldo, Moacir, Silvio e Cocão.

A defesa de ...

(Conclusão da 1.ª Página)

Não se poderia escolher melhor encontro do que êste, de hoje à tarde, quando o Botafogo passará pelo mais sério teste desde que ascendeu à liderança do Campeonato Carioca. E, por outro lado, é mais uma prova que o Flamengo vai dar de que os que agora célebres "9 minutos" funcionam com qualquer adversário.

E parece que a tabela, com caprichos, escolheu uma rodada excepcional para êsse encontro porque programou apenas um "clássico": o de logo mais no Maracanã. Flamengo e Botafogo tem interêsse em proporcionar um espetáculo de excelente futebol. Adversários que se conhecem de longa data, estão capacitados, agora como nunca, a mostrar ao público um futebol excelente, igual ou melhor aos que temos presenciado neste campeonato, ainda no primeiro turno.



SPORTING CLUB DO RIO DE JANEIRO x VILA NOVA — No próximo domingo, o Sporting Club do Rio de Janeiro estará em ação contra o Vila Nova de Vigário Geral, com o qual deverá realizar um duelo dos mais movimentados. No duelo preliminar, a turma da zona Sul defenderá a sua carreira invicta. No clichê vemos o jogador Pinheiro, dedicado defensor do Sporting Club do Rio de Janeiro (traço de Antônio Silva.)



O novo presidente do E. C. Lisboa

Realizou-se terça-feira última na sede do Esporte Clube Lisboa a solenidade de posse do Comandante Alexandre Baldaque Guimarães na presidência do clube.

O empossado foi saudado pelo ex-presidente sr. Jaime Gonçalves, e pelos snrs. Dionísio Rossi e Sebastião Maciel. O Comandante Baldaque Guimarães respondeu em improviso, sendo muito aplaudido e felicitado pelos presentes.

Compareceram à reunião, além das pessoas já citadas, os Diretores: Carlos Rodrigues, Constantino Rossi, José Rodrigues, Antônio Martins, Angelo Belo, Antonio Carrulo, os sócios fundadores, Luís Carlos Cardoso, Carlos da Fonte, Antonio Figueiredo, Arthur Carlos da Silva e numerosos atletas do clube. Foi servida champagne no fim da cerimônia.

O NOME DA ...

(Conclusão da 1.ª Página)

tais, (Emilson e Rubens; Vila-lobos Ramiro, Larry; Ceninho e Joel. Jogaram também: Veludo e Jairo (goleiros), Basilio, Miltinho e Pietro (atacantes). Nestas condições, a proeza conseguida pela referida equipe pode ser apontada como das mais expressivas conseguidas por um clube E' com inteira justiça, sem dúvida alguma, o nome da semana.



ESTRÊLA DE OURO E CORINTIANS (IPANEMA)

O Estrêla de Ouro de São Cristovão, enfrentará amistosamente na tarde de hoje, o valoroso conjunto do Corinthians de Ipanema, que vem de performances magnificas e surge como temivel adversário para o grêmio da zona norte...

CREDENCIADOS

Os dois quadros aparecem magnificamente credenciados e bem preparados para uma exibição sensacional, sendo que o Estrêla de Ouro, que vem de bater o Palestrino de Lucas por 4 x 1 está disposto a conseguir novo triumfo, contando para isso com o seu quadro completo já que domingo último não jogaram Nilton e Doutor.

OS QUADROS E PRELIMINARES

O Estrêla de Ouro formará com a seguinte constituição: Enio Lau e Freitas, Nilton, Walter e Doutor, Nestor, Clecio, Adauto Aurelio e Nelsinho; Corinthians de Ipanema: Francisco, Arizona e Russo, Mario II, Gerson, Mario I, Wilson, Betinho, Roco, José e Ari Na preliminar estarão frente a frente os aspirantes de ambos os clubes, em peleja que deverá ser sensacional.

Vitória não cai ...

(Conclusão da 1.ª Página)

e esperam devolver aquêle empate, com uma vitória esmagadora. O Madureira tem que pagar a ousadia de ter roubado um ponto do lider. Como a Portuguêsa já pagou, e bem pago...

ACERTOU COM O GOAL

E o Fluminense parece ter acertado com o goal adversário. Usando o sistema do racionamento em suas vitórias, o onze de Alvaro Chaves disparou uma goleada extraordinária no América, domingo último, fato que o credenciou a competir junto com as melhores "artilharias" da cidade... Era o que faltava ao Fluminense: encontrar mais cedo e com mais folga o caminho das rêdes adversárias. Isso parece já ter acontecido. O resto é contado em 90 minutos, hoje à tarde, no estádio da Rua Alvaro Cheves. Horário: Precisamente às 15,15 horas...

Vitória do 2.º Pôsto de Vigilância

Brilhante vitória conseguiu obter o 2º Posto de Vigilancia F. C. da Policia Municipal, domingo no campo do Brasil Novo, em Madureira. Após disputadissima partida, ao qual estêve presente númerosa assistência, os valorosos repazes da Associação Atlética Engenho da Rainha, apesar da grande resistência que demostrou e do seu elevado espirito de luta e que mais valorizou a vitória de seu adversário caiu batido pela contagem de 5 x 4.

A peleeja agradou a todos os presentes, os quais presenciaram a uma das mais belas partidas ali realizadas aplaudindo calorosamente o time vencedoor ao findar o "prelio".

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Geraldo; Henrique e Ancôra; Crispim, Messias e Moacir; Domingos; Bigua; Jorge II e Moreninho.

REAGIU O TÔRRES HOMEM



O Torres Homem, que disputa o campeonato do Departamento Autônmo da FMF, na sua parte final. O clube de Botafogo, não teve uma estréia auspciosa, na primeira rodada, pois foi derrotado, mas, posteriormente se firmou e levou de vencida as equipes com que se defrontou, sendo a sua última vitória, a mas' expressiva, foi contra o Manufatura que se mantinha lider e invicto, desde a disputa de sua série, na qual se sagrou o campeão, invicto. — Ao alto, a equipe que obteve a façanha, momentos antes de iniciar a partida que apresentou o resultado de 5x4, a seu favor.

Quadros prováveis para hoje

FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius.

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Robson, Marinho, Didi e Quincas.
MADUREIRA: Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Josias, Rodolpho, Rato, Paulinho e Osvaldo.

BONSUCESSO: Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e Benedito.
VASCO: Osvaldo; Belini e Mirim; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir.

BANGU: Jorge; Djalma e Torbis; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Bueno, Zizinho, Menezes e Nivio.
PORTUGUESA: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Alemão, Colângelo, Neca e Baduca.



Pânico no cinema nacional!

Com todo o estrondoso sucesso que alcançou "O Cangaceiro" não deu lucro. Por que? Esta reportagem revela para onde vai o dinheiro do cinema nacional. Histórico completo do nosso cinema e explicação do fenômeno Oscarito.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

O CRUZEIRO

Leia a maior e melhor revista da América Latina!

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
1 - 11 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

BROTINHOS E BROTOEJO

















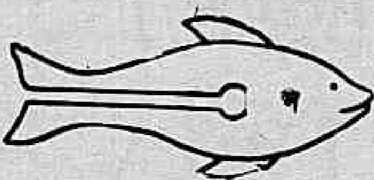


COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

UM PEIXE DE PAPEL QUE NADA



ÊSTE simpático peixinho pode percorrer tôda a extensão da banheira, sendo, seu efeito pouco menos do que maravilhoso para todos os que não lhe conhecem a causa da fôrça motriz oculta. Seu movimento de avanço parece tão natural como o de um peixe vivo, sem que nada possa indicar a que é devido. O peixe deve ser recortado em papel grosso, sendo melhor um papel forte de carta, dando-se-lhe a forma representada na figura, que, como se pode observar, leva um buraquinho redondo no centro e uma abertura que vai desde o rabo. Depois de recortado, molha-se a metade inferior em água e, em seguida, coloca-se, com todo o cuidado, o brinquedo dentro da água que enche a banheira. Para fazê-lo nadar, deixam-se cair algumas gotas de azeite, no pequeno círculo do corpo do peixe. O azeite não tardará a se estender e, como tal coisa só poderá se dar passando pela abertura que vai para o rabo, sairá com fôrça suficiente para impulsioná-lo para a frente, com rapidez bastante e, também, com o conseguinte regozijo dos que contemplam a curiosa e divertida experiência.

★



Atenção, Leitores! — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados no "Certame Carioquinha n.º 64", bem como a solução da "Palavras Cruzadas" aquí estampadas

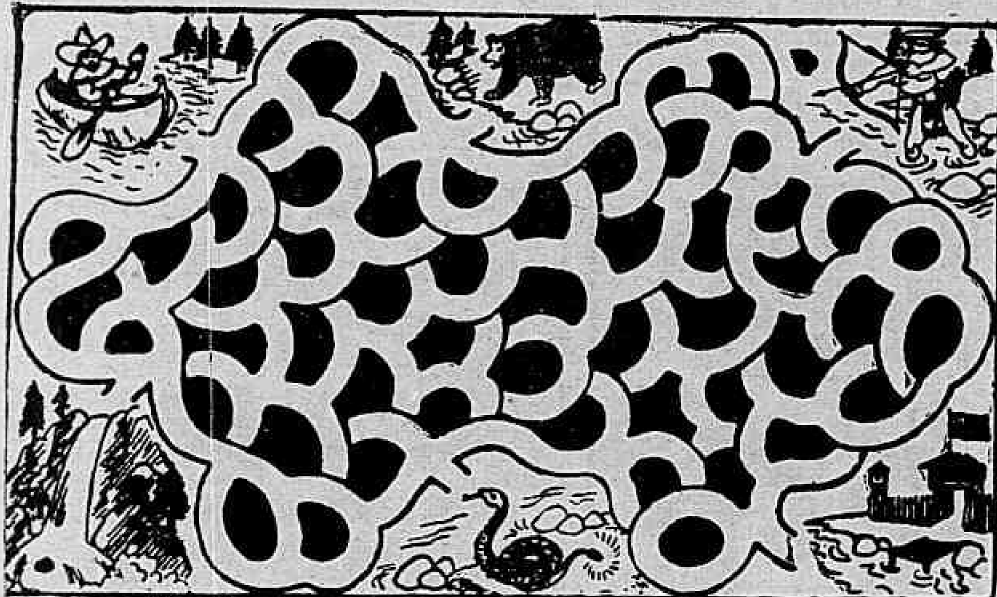
★

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

★

O CAMINHO CERTO

O INTRÉPIDO "cow-boy" deseja alcançar o forte para entregar uma importante mensagem. Deve, porém, evitar os caminhos que o levem a perigos — como a cobra, a cachoeira, o urso e o índio. Ajudêmo-lo, traçando o percurso certo com o auxílio de um lápis, e enviando depois à nossa redação, a fim de se candidatar a um dos três livros, gentilmente oferecidos pelas "Edições Melhoramentos". O endereço é: "Certame Carioquinha N.º 68" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 68 — **O CAMINHO CERTO**

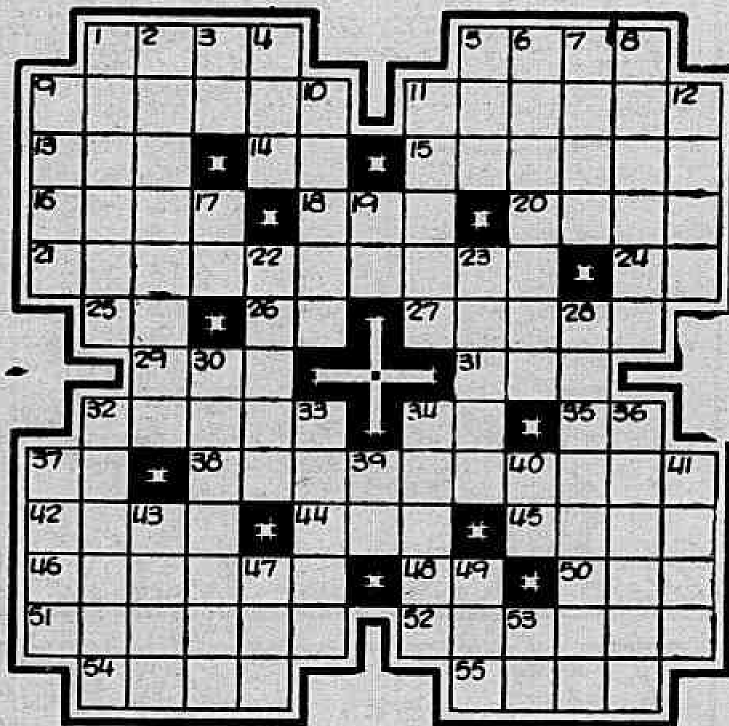
NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ...

CIDADE .... ESTADO ....

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Assim seja. 5 — Idônea, capaz. 9 — Diminuir a solidez (de alguma coisa), sacudindo-a. 11 — Esfregada com areia. 13 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa. 14 — A acusada. 15 — Apanhar na água (peixe). 16 — Diz-se daquêle que não crê em Deus. 18 — Grande embarcação. 20 — Corda grossa. 21 — Sala própria para servir as refeições. 24 — Caminhar. 25 — Emite o riso. 26 — Nome da letra "C". 27 — Rezado, suplicado. 29 — Faz passar (um líquido) através do filtro. 31 — Naquele lugar. 32 — Queima ligeiramente. 34 — Antônio Nobre (abreviaturas). 35 — Forma popular de "está". 37 — Aragem. 38 — Qualidade do que é dócil. 42 — Varredor de ruas. 44 — Interjeição: exprime admiração. 45 — Nome de um conhecido dentrifício. 46 — Magnetizar. 48 — Solitário. 50 — Verme que aparece nas feridas dos animais. 51 — Prenderá com laços. 52 — Executar; obrar. 54 — Pouco espêsso. 55 — Querer muito bem a.



VERTICAIS: 1 — Lançar por terra. 2 — Prejudicial; 3 — O mesmo que "o". 4 — Oceano. 5 — Medida agrária. 6 — Relativo a pessoa. 7 — Pau roliço e comprido com que se impelem as bolas de bilhar. 8 — Rifão; sentença moral. 9 — Apertar com nó. 10 — Próximo, cérceo. 11 — Esmêro no vestir, no falar, etc. 12 — Lavrar a terra. 17 — Interjeição, exprime surprêsa. 19 — Contração de a e o. 22 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões ou ambições (figurado). 23 — Nome p. masculino. 28 — Govêrno de emergência em que os poderes do Estado se concentram nas mãos de um só homem. 30 — Referente a número. 32 — Intrigar. 33 — Aperfeiçoa, apura. 34 — Torno liso. 36 — Venerar. 37 — Ligeiro, rápido. 39 — Transitava de um lugar para outro. 40 — Compaixão. 41 — Prender com elos. 43 — Casta, laia. 47 — Argola. 49 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas. 53 — Preposição, indica lugar.

PETRÔNIO, o Pateta

A Televisão

por

DICK WINGERT





















Léia e Teresinha

DOIS "BRÔTOS"
"DAS ARÁBIAS"















JOE SOPAPO, O Campeão





















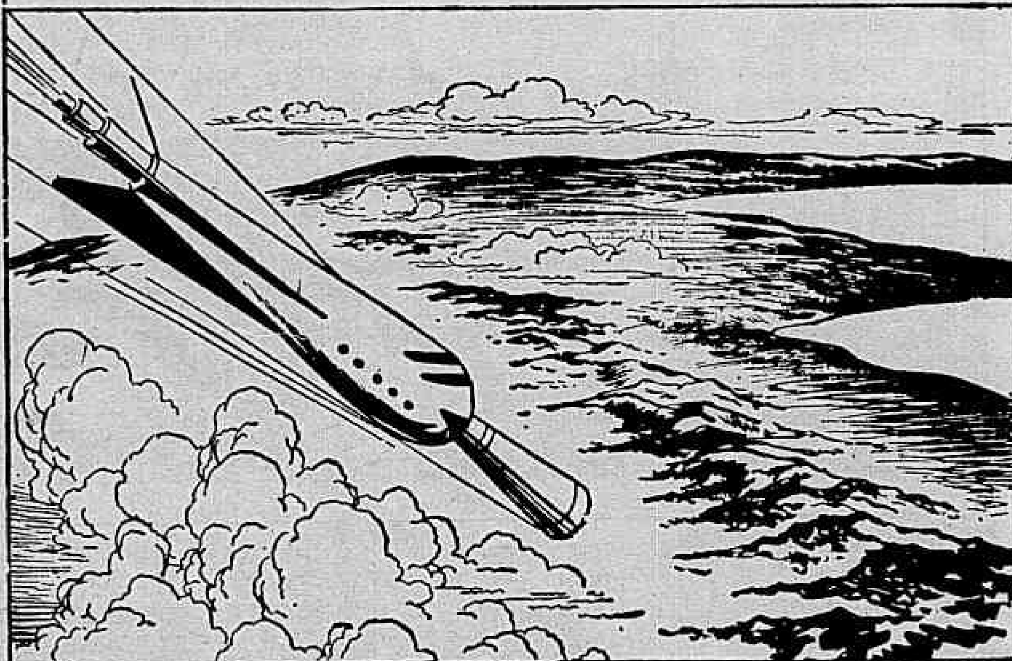




Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

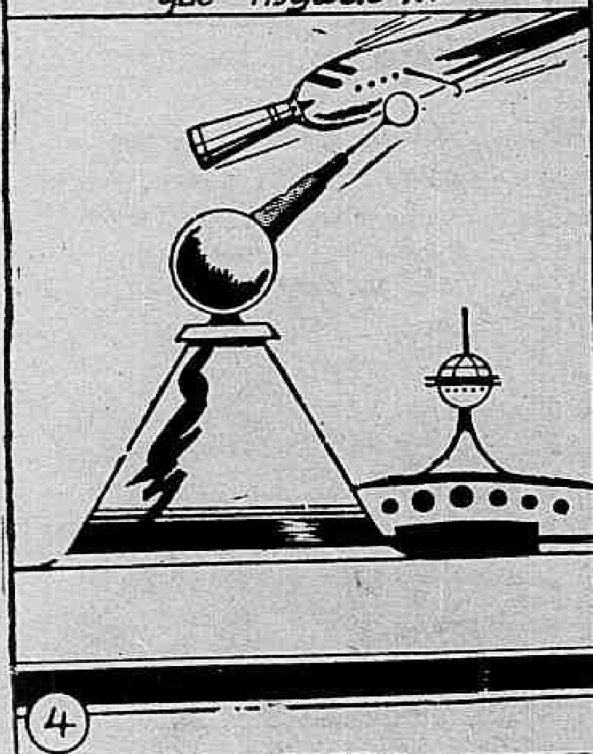
Brick Bradford

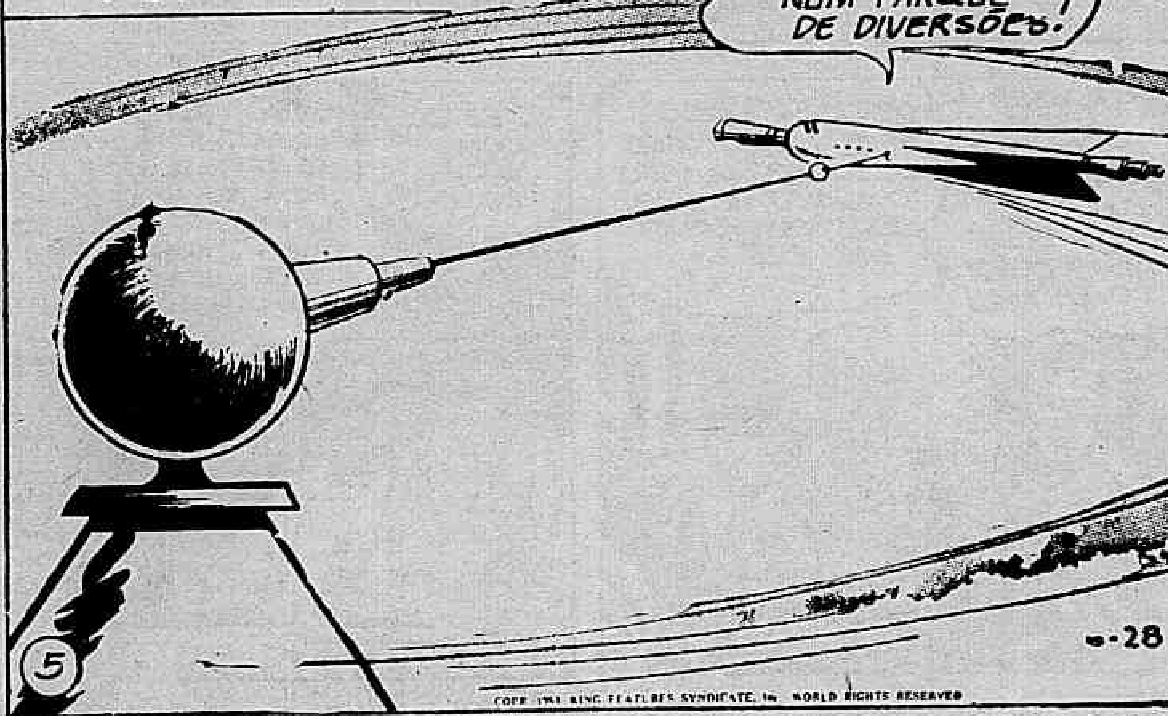












COPR. 1951 KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo : ★ ★ ★

SUPERMAN, O Homem de Aço



















★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Os Cadetes do Espaço

























★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrca-feira ★

boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

PRIMEIRA CARREIRA

FRICOTE, com Dalcino, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.200 metros em 78", vindo de mais longe. Seu final agradou e Fricote demonstrou ser possuidor de regular velocidade. Não sentindo as clássicas emoções de estréia, pensamos que finalizará entre os primeiros colocados. JONAIG, com Dario, trabalhou na manhã de sábado, a distância de 1.200 metros, assinalando a boa marca de 85"1/5, deixando as melhores impressões. Jonaig melhorou consideràvelmente e acreditamos que, nesta oportunidade, será dos primeiros a cruzar o espelho de chegada. RÉGIO, com Castilo, galopou muito firme a distância de 1.400 metros, registrando a marca de 90"3/5, com muito boa disposição. Régio apresenta-se bem melhorado e em condições de fazer sua a vitória.

SEGUNDA CARREIRA

DON ROBERTO, com L. Coelho, floreou a distância de 1.600 metros em 105", correndo sempre pelo centro da pista e sem jamais ser solicitado em parte alguma do percurso. Se seu rendimento na pista de grama não sofrer modificação, não teremos dúvidas de que repetirá a vitória conquistada há cêrca de quinze dias passados. Dos demais inscritos, sua maioria correu sábado passado, tendo figurado na parte final da careira o animal Bananal, que apesar de haver largado fora da careira, ainda finalizou entre os primeiros colocados. Dingo também correu apreciàvelmente, pois seus floreio havia sido muito bom para aquela oportunidade. Perdendo para Guambi nos metros finais, demonstrou que se encontra em plena forma. Esta semana se encontra inscrito em dois páreos: dizem que correrá na reunião de sexta-feira, onde sua chance é bem maior que aqui. Naquela oportunidade carregará 52 quilos, ao passo que, se correr nesta prova, levará sessenta quilos, vantagem, portanto, forçar a turma. Cataguá, que havia corrido muito bem em sua penúltima apresentação, fracassou na vez seguinte. Mantém boa forma e acreditamos que, agora, seja dos primeiros no vencedor, pois corre melhor na pista de grama.

TERCEIRA CARREIRA
CLÁSSICO IMPRENSA

JAÓ, com C. Moreno e Homero, com O. Serra, juntos, trabalharam na manhã de segunda-feira a distância de 1.600 metros em 101"3/5, levando a melhor o "Buldog", que finalizou fácil para o filho de Hidalgo. Mesmo assim, o potro do stud Rocha Faria deixou as melhores das impressões neste exercício, demonstrando ser um potro de muito futuro e um dos mais fortes candidatos ao triunfo. Os parciais do favorito do Clássico Imprensa foram os seguintes: 1.ºs 200 em 13" 2/5, 1.ºs 600 em 36"4/5, 1.ºs 800 em 49"2/5, 1.ºs 1.000 em 62"3/5, 1.ºs 1.400 em 88"3/5. Para os derradeiros 1.400 metros, foram marcados 88"1/5, os 1.000 finais em 64"4/5, os 800 em 52"1/5, os 600 em 38" e os últimos 200 metros em 13". Conforme dissemos, muito nos agradou o seu trabalho e se correr na grama conforme o faz na areia, achamos que dificilmente o triunfo lhe fugirá. PACAEMBU, com Leighton e PINGA FOGO, com Ullôa, juntos, trabalharam a distância de 1.600 metros em 103"2/5, levando a melhor o Pacaembu que nos duzentos metros finais destacou-se fàcilmente do companheiro. O "train" inicial do exercício dos defensores do stud Paula Machado foi por demais violento, pois saíram correndo muito forte tendo assinalado para os 1.ºs 600 metros 35"3/5, os 800 em 46"2/5, os 1.000 metros em 62", os 1.400 metros em 89"3/5. Para os últimos 1.000 metros foram assinalados 67"3/5, os 800 em 53"1/5, os 600 em 41"2/5, os 200 finais em 13"4/5. Apesar de haver dominado com vantagem o companheiro, não deixou boa impressão no arremate, talvez devido à violência do "train" do exercício. Corrido mais poupado, é provável que venha arrematar brigando pelas primeiras colocações. SIMBOLO, com R. Gomes, trabalhou forte na manhã de domingo, a distância de 1.600 metros, deixando as melhores das impressões. Podemos equipará-lo sem receio de errar, ao potro Jaó, conforme todos poderão ver pelos parciais que abaixo reproduzimos: 1.ºs 200 em 13"3/5, 1.ºs 400 em 26"1/5, 1.ºs 600 em 37"2/5, os 800 em 50", os 1.000 em 63"2/5, os 1.400 em 89". Os finais foram os seguintes: 1.400 em 88"4/5, os 1.200 em 76"1/5, os 1.000 em 64", os 800 em 51"2/5, os 600 em 38" e os últimos 200 metros em 13"2/5. Conforme se pode verificar, o início do "train" de carreira de Simbolo foi o mais cadenciado de todos os adversários: largou em bom ritmo e arrematou com mais firmeza, apesar de não trazer muitas reservas finais. Mesmo assim, agradou aos mais exigentes observadores e acreditamos que, no arremate final da carreira, esteja lutando com muito ardor para não deixar fugir a vitória. TREINADOR, com A. Araujo, trabalhou na pista de grama a distância de 1.600 metros em 103"3/5, correndo fácil e sem empregar-se a fundo em parte alguma do floreio. A semana passada estêve na pista de areia, onde em companhia do cavalo Origon, tirou prova forte na distância de 1.600 metros, registrando naquela ocasião o regular tempo de 104"4/5, finalizando algo exigido. Salvo grandes ine... acreditamos poder enfrentar com sucesso os principais competidores da carreira. SIMÃO, com Adão Ribas, galopou galopou forte os derradeiros 1.200 metros em 86"1/5, marca bastante sofrível para um potro que estréia. Pouco acreditamos em suas possibilidades, tendo, talvez, sido inscrito para ver sua farda figurar, ou então para honrar a glória do stud neste mesmo clássico, quando laureou-se no ano pretérito com o pernambucano Nautilus.

QUARTA CARREIRA

ATLETA, com A. Vieira, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 101"3/5, finalizando com muito fraca disposição. Atleta, em outras ocasiões, já estêve melhor. Achamos que decaiu um pouco nestes dias passados. Em pista de grama sempre teve rendimento algo diminuído, razão porque, só como azar é que o consideramos rival. GARUFERO, com A. Portilho, estêve na pista a semana passada, onde tirou prova na distância de 1.600 metros, tendo registrado, naquela oportunidade, 102"1/5, correndo muito fácil e demonstrando que se encontra presentemente no apogeu da sua carreira. Apesar de carregar a alta carga de 62 quilos, ainda assim o julgamos como dos mais fortes concorrentes à vitória, pois a maioria dos rivais que vai enfrentar, com exceção do Espumoso, estão correndo muito pouco, no presente momento. Reveur, por exemplo; vem de uma estirada em 2.400 metros, não podendo, lògicamente correr com possibilidades de sucesso, por se encontrar estendido. Atbarah vem correndo mal, mas pode surpreender, pois demonstrou, de uma feita, ser bom corredor na pista de grama. A parelha El Banderim e Kameran Khan, pelas atuações passadas não poderá derrotar Espumoso e Garufero. O Kameran Khan, acreditamos que corra bem; quanto ao seu companheiro, pouco deve fazer, pois tem contra sua atuação a estréia de um aprendiz, que, certamente, estará nervosíssimo na hora da carreira.

QUINTA CARREIRA

NEXT, com E. Cardoso e MINOCHINO, com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1.600 metros em 102"2/5, passando os primeiros 1.000 em 65". Minochino levou a melhor sôbre o companheiro, que desenvolvia pouca ação final. MISTER GURI, com Tinoco e CAMOCIM, com Dario, juntos, trabalharam a distância de 1.600 metros em 103"3/5, ganhando fácil o pilotado de Tinoco, que nos metros finais esperava pelo companheiro. Se correr o que é capaz, não teremos dúvidas que a vitória sorrirá para o defensor do stud Rubro Negro, pois o mesmo se encontra em perfeitas condições de treino. YOGI, com Moreno, trabalhou a distância de 1.800 metros em 166"2/5, com 104" os derradeiros 1.600 metros, tendo como "sparring", na seta da milha, o companheiro Buckingham, que o dominou com inteira facilidade. Yogi deixou fraca impressão nesta oportunidade, somente, como azar, é que faremos fé em suas possibilidades.

SEXTA CARREIRA

INCENDIO, com Nahid, passou os 1.300 metros em 86" correndo muito firme e demonstrando que anda muito bem. Está êste animal inscrito para a reunião de sábado e se correr por lá, terá melhor sorte. Na grama, pouca fé faremos em suas possibilidades. POLONAISE, com Macedo, não vimos florear forte esta semana; no entanto, registramos seu apronto na manhã de 5.ª feira, tendo feito os 700 em 44" correndo muito firme e trazendo boas sobras. Se a corrida fôr disputada na pista de grama, acreditamos que, desta vez, seus rivais terão que correr um pouco mais para sobrepujá-la no final. ESPADARTE, com um lad, floreou suavemente os 1.300 metros em 89" sem dar o máximo de suas fôrças. Mesmo assim, pouco deve pretender, pois na grama corre muito menos. TIO TOLEDO, com Ullôa, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 88" finalizando com muitas sobras e deixando a impressão de que sua forma, no presente momento é a melhor de sua vida de "coursier". Tem grandes credenciais para repetir a sua última vitória e conquistar a terceira, consecutiva. FILHA LINDA, com A.G. Silva, galopou muito firme a distância de 1.300 metros em 86", correndo firme e trazendo algumas sobras. Melhorou algo a pupila de Piotto, que retorna com credenciais bastante apreciáveis para conseguir nova vitória na presente temporada. Seu maior inimigo é a partida, pois terá que largar dois ou mais corpos atrás, dependendo da vontade dos senhores comissário.

SÉTIMA CARREIRA

PINTURA, com B. Cruz, trabalhou a distância de 1.200 metros em 77"1/5, vindo de mais longe. Deixou a pupila de Tripodi uma ótima impressão do seu estado de apuro, no presente momento. Se correr o que sabe, não teremos dúvidas de que seu número figurará com certeza no alto marcador na tarde de hoje. RUMIA, com Chirino, trabalhou os 1.400 metros em 90"3/5, finalizando muito firme e deixando transparecer que melhorou algo em sua forma. Vai correr muito bem, mas por enquanto, não fazemos muita fé em que consiga levar a melhor. CHINA, com A. G. Silva, floreou muito fácil a distância de 1.400 metros em 94", marca esta que nos parece algo fraca para poder obter boas pretensões no páreo. ROMÃ, com D. P. Silva, correndo suavemente, floreou na manhã de domingo a distância de 1.400 metros em 91" 4/5, arrematando muito firme e com grandes sobras. Romã vai reaparecer sob os cuidados profissionais de Alcides Morales que a apresentará em condições de figurar com grande destaque entre as primeiras colocadas. EVERGREEN, com J. Souza e CURARE, com um lad, juntos trabalharam a distância de 1.600 metros na manhã de domingo, tendo a potranca vistas no clássico Imprensa. Seu exercício foi bastante regular e Evergreen demonstrou grandes melhoras em sua forma, ao assinalar o tempo de 104" para a milha, com 90" os primeiros 1.400 metros, depois de passar os 600 iniciais em 36"2/5, os 800 em 49"1/5 e o primeiro quilômetro em 63"1/5. Demonstrou ser muito veloz e estar também muito preparada para estrear nesta turma com francas possibilidades de sucesso. MARUJA, com M. Alves, trabalhou os 1.300 metros em 85"3/5, sem grande apuro. Melhorou algo mas mesmo assim ainda não acreditamos que possa levar a melhor por enquanto. ERGURA, com D.P. Silva, de seta errada, registrou na manhã de sábado o tempo de 62" para os 1.000 metros. Melhorou algo, mas também pouco acreditamos que tenha possibilidades de sucesso. SORNETTE, com J. Araujo, trabalhou os 1.400 metros em 93"2/5, correndo regular. SIMONETTA, com H. Oliveira, trabalhou na pista de grama os derradeiros 1.300 metros em 83"1/5, finalizando algo empurrada, não deixando boa impressão sôbre suas possibilidades nesta carreira. PAVANA, com Leighton e PRALINE, com Ullôa, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 90", tendo a Pavana nos parecido haver finalizado em melhores condições que a companheira, apesar de ambas chegarem muito juntos no vencedor. Pavana já demonstrou, de uma feita, correr bem na pista de grama e nesta nova oportunidade acreditamos mais em suas possibilidades que na da sua companheira Praline. Ambas têm grande chance de vitória, devendo, no entanto, temerem unicamente a presença de Evergreen.

OITAVA CARREIRA

OTOMANO, com D.P. Silva, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.400 metros em 91"3/5, arrematando regularmente e sem trazer muito boa sobra final. Otomano reaparece ainda "meio verde" e sem encontrar-se muito paurado. BURIL, com E. Silva, trabalhou os 1.400 metros em 91"3/5, deixando regular impressão. Buril reaparece sob nova orientação técnica e com alguma chance na corrida. Aprecia o gramado e, no placé, é bem capaz de finalizar. SEIXO, com Adão, trabalhou os 1.300 metros em 86"1/5, regularmente. EUCLIDES, com L. Domingues, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 84", chegando muito bem no vencedor e trazia boas sobras. Euclides vai reaparecer muito bem movido e com muita chance de levar a melhor, nesta carreira. Pelas turmas em que andou correndo e figurando, não teremos a menor dúvida de que estamos na presença da fôrça da carreira. BRIGUENTO, com J. Portilho e Beleza, com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 85"1/5, levando a melhor o pilotado de J. Portilho, que "cozinhou" durante todo o percurso a companheira de box. Pena que êste animal não confirme seus galopes nos dias de corrida, pois senão a coisa seria muito diferente. Se correr o que sabe, pode finalizar lutando pela vitória, mas se manheirar como é do seu hábito, não terá colocação.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,50 horas
Record: Quejido — 83" 1/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Palermo — C. Moreno	55	3.º de Remo-Nipping	101"2/5—1600—A.L.
2 — 2 Nipping — D. Moreira	56	2.º de Remo-Palermo	101"2/5—1600—A.L.
3 Chiquito — A. Araujo	56	Estreante	—
3 — 4 Fricote — A. Portilho	56	Estreante	—
5 Jonaig — J. Portilho	56	4.º de Goal-Remo	88"1/5—1400—A.L.
4 — 6 Régio — M. Chirino	55	7.º de Rio-Porto Real	77" —1200—A.P.
7 Régulo — B. Cruz	56	6.º de Orsen-Palermo	86"3/5—1400—G.L.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,20 horas
Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Cataguá — J. Graça	54	5.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.
2 El Natachim — D. Silva	40	4.º de Fidano-Toropi	93"4/5—1500—G.L.
2 — 3 Don Roberto — L. Dom.	54	1.º de Cataguá-Soberano	81"4/5—1300—A.L.
4 Indiscreto — A. Ribas	56	9.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.
3 — 5 Revelo — Dalc. Silva	56	7.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.
6 Dingo — L. Lins	60	2.º de Guambi-Bananal	101" —1600—A.L.
4 — 7 Santa e Pua — A. Portilho	54	6.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.
" Bananal — B. Cruz	56	3.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 14,50 hs.
Record: Retang — 95" 1/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Jaó — C. Moreno	56	Estreante	—
2 — 2 Pacaembú — O. Ullôa	56	Estreante	—
3 — 3 Simbolo — R. Gomes	55	Estreante	—
4 — 4 Treinador — A. Araújo	55	Estreante	—
5 Simão — A. Portilho	56	Estreante	—

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,20 horas
Record: Homero — 89" 4/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 El Banderim — G. Almeida	51	4.º de Espumoso-K. Khan	93"2/5—1500—A.L.
" Kameran Khan — C. Mor.	57	2.º de Espumoso-Elusive	93"2/5—1500—A.L.
2 — 2 Atleta — L. Domingues	54	12.º de Gualicho-Panther	183"3/5—3000—G.L.
3 Reveur — A. Ribas	56	6.º de Panther-Away	147"2/5—2400—G.L.
3 — 4 Garufero — J. Portilho	62	1.º de Reveur-Buonarotti	85" —1400—G.L.
5 Embelezo — J. Tinoco	50	6.º de Espumoso-K. Khan	93"2/5—1500—A.L.
4 — 6 Atbarah — F. Irigoyen	51	3.º de Espumoso-K. Khan	93"2/5—1500—A.L.
7 Espumoso — Dalc. Silva	57	1.º de K. Khan-Elusive	93"2/5—1500—A.L.
8 Buonarotti — N. corre	60	5.º de Espumoso-K. Khan.	93"2/5—1500—A.L.

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Às 15,50 hs.
Record: Retang — 109" 1/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Next — D. Moreno	56	2.º de Mister Rio-Conqueror	97"4/5—1600—G.L.
" Minochino — D. Moreira	56	1.º de Glorin-Gardú	88"2/5—1400—A.L.
2 — 2 Mister Guri — J. Tinoco	56	8.º de Retiro-Jeleza	123"3/5—2000—G.L.
3 Camocin — D. Ferreira	56	1.º de Capiberibe-Gunga Din	97"4/5—1600—G.L.
3 — 4 Conquerer — Marchant	56	2.º de Nassau-Jacquard	98" —1600—G.L.
5 Remo — F. Irigoyen	55	1.º de Nipping-Palermo	101"2/5—1600—A.L.
4 — 6 Yogi — O. Ullôa	56	10.º de Retiro-Jeleza	123"3/5—2000—G.L.
7 Cacao — D. P. Silva	56	8.º de Nassau-Conquerer	98" —1600—G.L.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,20 horas
(BETTING) — Record: Okayama — 77".

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Etna — J. Baffica	52	4.º de Panqueca-Peteim	82" —1300—G.L.
" Lys — L. Lins	52	8.º de Panqueca-Peteim	82" —1300—G.L.
" Incendio — J. Ramos	60	6.º de Fidalgo-Mace	98"2/5—1600—G.L.
2 — 2 Polonaise — O. Macedo	54	4.º de Fulano-Good Friend	94" —1500—G.L.
3 Espadarte — J. Tinoco	58	8.º de Peteim-Caravela	120"3/5—1900—A.L.
4 Bosphorado — M. Henr.	52	7.º de Fidalgo-Barran	89" —1400—A.L.
5 Cratal — J. Portilho	58	9.º de Porto Rico-Kacy	95"3/5—1500—A.L.
3 — 6 Tio Toledo — O. Ullôa	52	1.º de Horeb-Igino	91"3/5—1400—A.L.
7 Descamisado — D. Mor.	50	8.º de Falcão-Albornoz	118"3/5—1800—A.E.
8 Waldorf — C. Moreno	54	4.º de Toropi-Peteim	87"4/5—1400—G.L.
9 Bosphorino — A. Reis	58	7.º de Bingo-Tarascon	93"3/5—1400—A.P.
4 — 10 Filha Linda — A. G. Silva	54	3.º de Fidalgo-Barran	102" —1500—A.L.
11 Damascia — G. Dosatto	50	9.º de Panqueca-Peteim	82" —1300—A.L.
12 Maná — A. Nahid	54	6.º de Toropi-Peteim	87"4/5—1400—G.L.
13 Tarascon — G. Calderon	52	8.º de Peteim-Caravela	120"3/5—1900—A.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 16,50 horas
(BETTING) — Record: Quejido — 83" 1/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Pintura — B. Cruz	56	4.º de Neiza-Ruanda	59"1/5—1000—G.L.
2 Rumia — M. Chirino	58	10.º de Resoluta-Sornette	75" —1200—G.L.
3 China — A. Araujo	58	7.º de Graná-Fast	85"1/5—1300—A.L.
4 Romã — D. P. Silva	55	5.º de Yasmin-Revoada	77"2/5—1200—A.L.
2 — 5 Evergreen — F. Irigoyen	58	Estreante	—
6 Coquette — D. Ferreira	55	7.º de Resoluta-Sornette	76" —1200—G.L.
7 Cacununga — O. Macedo	55	4.º de Resoluta-Sornette	75" —1200—G.L.
" Maruja — M. Henrique	58	11.º de Resoluta-Sornette	75" —1200—G.L.
3 — 8 Ergura — J. Marins	56	5.º de Rocega-Jonin	90"3/5—1400—A.L.
9 Alhandra — P. Moreira	45	Estreante	—
10 Sornette — L. Leighton	58	2.º de Resoluta-Pintura	75" —1200—G.L.
" Jonin — J. Tinoco	58	2.º de Rocega-Starfire	90"3/5—1400—A.L.
4 — 11 Candengas — P. Tavares	55	5.º de Resoluta-Sornette	75" —1200—G.L.
12 Simonetta — J. Araujo	58	4.º de Retina-Chilita	76"2/5—1200—A.P.
13 Pavana — O. Ullôa	58	8.º de Resoluta-Sornette	75" —1200—G.L.
" Praline — C. Moreno	55	2.º de Rosada-Maruja	96"2/5—1400—G.L.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,20 horas
(BETTING) — Record: Quejido — 83" 1/5.

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 — 1 Elzorro — M. Henrique	56	3.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
2 Otomano — G. Castro	56	8.º de Quiron-Serigote	86"1/5—1400—G.L.
3 El Banner — D. Ferreira	56	11.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
4 Danús — P. Tavares	56	7.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
2 — 5 Boca Calada — A. Araujo	56	2.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
6 Queremista — J. Maxins	56	6.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
7 Buril — E. Silva	56	5.º de Quiproquó-Marce	88" —1400—A.L.
8 Quiroga — J. Baffica	56	10.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
3 — 9 Danger — D. Silva	56	8.º de Oceanus-Elzorro	95"3/5—1500—A.L.
10 Igarassú — O. Macedo	56		
11 Aratáu — A. Portilho	56	9.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
" Seixo — A. Ribas	56	5.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.
4 — 12 Euclides — L. Pinheiro	56	2.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
13 Briguento — L. Domingues	56	3.º de Bororó-Serigote	77"1/5—1200—A.P.
14 Ibiai — O. Ullôa	56	11.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
" Igaratin — C. Moreno	56	2.º de Silvestre-Elzorro	101"2/5—1600—A.L.
		4.º de Silvestre-Ibiai	101"2/5—1600—A.L.

FLOREIO...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PÁGINA)

A Diretoria do Jockey Club de Petrópolis continuou. O Lula, tão falado, ficou. As "marmeladas" seguem seu ritmo normal e a Caxias do Turfe vai realizando as suas corridinhas com regularidade...

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas Chineses, Aubussons nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras No local com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N 121 - Fone: 25-7756

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
CHA ROMANO — Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente.
JURUPITAN — Combate as cólicas, congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
CHA MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia do ... e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 190

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

para uma Primavera mais agradável..
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de sala, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador.
Fábrica de Móveis Tarzan
VENDAS DIRÉTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!
Fabrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Laqué Bela Vista - Catete 135

PARQUES INFANTIS
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

Voltarão os dias de esplendor em Quitandinha
Joaquim Rolla, o homem que idealizou e construiu Quitandinha, tem idéias revolucionárias para fazer ressurgir o grande hotel e as expõe a O CRUZEIRO. Eis uma delas: helicópteros farão a ligação de Quitandinha ao Rio, muito breve.
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pela
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!
Leia a maior e melhor revista da América Latina!

RIGONI, TIRANDO O COLETE E REAPARECENDO NOS MATINAIS:

Adair Feijó, pondo de lado o amor-próprio;



Pacaembu, um "osso" na distância!

PACAEMBU, a "máquina" que estreará logo mais, na milha do Clássico IMPRENSA, é um potro de físico avantajado, muito preparado para a carreira. Errani FREITAS vem trazendo PACAEMBU com muito cuidado e esperar que o castanho dê muito trabalho aos adversários. A maioria dos "corujas" apontou PACAEMBU como o favorito do páreo, desde que o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis passou a milha com muita boa ação em 103" escassos, dando a impressão de que tinha muito a progredir ainda. PACAEMBU mostrou adaptação aos 1.600 metros e será um "ôsso" muito duro de roer! No clichê, a bonita cabeça do companheiro de PICOTE.

Diario Carioca APONTA

		Duplas
NIPPING	JONAIG	23
DOM ROBERTO	BANANAL	2[illegible]
JAÓ	SIMBOLO	1[illegible]
ESPUMOSO	GARUFERO	3[illegible]
MISTER GURI	CONQUEROR	23
POLONAISE	FILHA LINDA	24
EVERGREEN	PAVANA	24
IGARATIM	IBIAI	44



RIGONI: — "Os músculos ficam um bocado doloridos, quando se volta de uma inatividade forçada..."

"ATÉ PAREÇO GAROTO DE CALÇAS CURTAS EM LOJA DE BRINQUEDO"

Volta, afinal, o "Homem do Violino", depois de longa ausência — Primeiro, em Porto Alegre, depois na Gávea — Tinha seis montarias que levava de "barbada", mas preferiu não dizer os nomes...

A manhã da última quarta-feira marcou o reaparecimento tão esperado de Luiz RIGONI nos matinais da Gávea. O "Homem do Violino", que sofrera um acidente montando PORFIO, na tarde do Grande Prêmio Brasil, ficou inativo durante três meses, a conselho médico e agora pôde voltar a montar, depois de livrar-se de um incômodo colete, que era a maior preocupação do freio do Paraná.

Logo que voltou da pista, no dorso de MILICO, Rigoni, que tinha um sorriso para todos, foi dizendo ao repórter:

— Até pareço garoto de calças curtas em loja de brinquedo. Palavra de honra, hoje é um dos dias mais felizes da minha vida. Estou satisfeito com tudo. Já andava com tanta saudade dêsses cavalinhos que nem sei como resistia e não tirava o colete...

A VOLTA NA GÁVEA

Rigoni, como já foi noticiado, voltará a atuar em público, na Gávea, na quinta-feira da outra semana. Antes, montará em Pôrto Alegre, dirigindo o cavalo BALTIMORE no Grande Prêmio Bento Gonçalves.

— Vimos muita gente oferecendo montarias para você, esta semana, Rigoni...

— Tinha seis... Seis "barbadas"...

— Psst! Segrêdo... Bôca!...

Nisso chegou o GABINO, querendo que o RIGONI montasse também o Conqueror. O Homem do Violino, que é precavido, respondeu logo:

— Espere um pouco, "Don" Gabino. Ainda não me sinto muito firme. Não basta a vontade de montar, o entusiasmo... Os músculos ficam um bocado doloridos quando se volta de uma inatividade forçada.

E Rigoni saiu contente da vida, pulando, contando anedotas e rindo a valer.

Evergreen tem chance de estrear vencendo

Alistada no sétimo páreo da reunião de hoje, a potranca Evergreen tem dilatada chance de estrear vitoriosamente. A filha de Hunter's Moon "desertou" do Clássico "Imprensa", para o qual tinha trabalho para fazer boa figura.

Nada menos de 103" mandou para os cronômetros a defensora da jaqueta do Stud Seabra, tendo posteriormente passado os 1.400 metros em 89" com boa ação.

Nesta turma de potrancas sem vitória, a possibilidade de vitória da alazã oriunda do Haras Guanabara é das maiores, embora tenha contra, apenas, as chamadas emoções da estréia.

Evergreen vai se defrontar com rivais já experimentadas, destacando-se entre elas a potranca Sornette que na pista de grama correu uma barbaridade, chegando em segundo para Resoluta no tempo de 75" dos 1.200 metros da carreira.

Jaó está na conta e "mete pata"



O potrinho JAÓ tem um dos melhores trabalhos para o Clássico IMPRENSA. Jorge Morgado por êsse motivo, acredita na vitória do filho de HIDALGO. Afirma que o potro está na conta. E nós podemos adiantar, também, que o irmão de FALCÃO "mete pata", segundo informações que colhemos junto ao técnico JOÃO VIEIRA, o competente supervisor do Stud ROCHA FARIA. Aliás, pelo sorriso com que o Jorge enfrentou a objetiva do nosso fotógrafo os leitores já podem fazer uma idéia...



ADAIR FEIJÓ é o maior "fan" de TREINADOR. Na foto, o responsável pelo preparo do filho de GUAYCURU abraçando o bonito potrinho, que estréia com boas possibilidades no Clássico IMPRENSA.

Treinador não vai fazer "Papelão"!

Diario Carioca Turfístico

O responsável pelo preparo do filho de Guaycurú fornece ao repórter tôdas as informações sôbre o potro, inclusive, os parciais de um trabalho ao lado de Origon — "O bichinho" corre muito e é abusado!"

ADAIR Feijó é daquêles que pouco tempo têm para conversar pela manhã. As voltas com numerosa cavalhada, o filho de Oswaldo Feijó não descansa. E se tem algum minuto de folga, é aproveitado para galopar o QUINTO, que tem a balda de "cravar" na raia, quando galopa suave. Foi por isso que o repórter enfrentou mesmo o lamaçal, com sapato branco e tudo, para colher as impressões do Adair a respeito de TREINADOR, o tal potrinho de que tanto nos ocupamos, focalizando em entrevista com o responsável pelo preparo do rosilho, alguns esclarecimentos oportunos, ao mesmo tempo em que publicávamos declarações do sr. Fernando de Andrade RAMOS sôbre o palpitante assunto, que agitou os bastidores do turfe durante muito tempo.

CONFIRMA E COM MAIS BASE

TREINADOR, como foi divulgado, trabalhou na grama. Antes, porém, tinha um excelente floreio na areia, em 103"3/5, ao lado de ORIGON, vindo da milha. Saíram suavemente e apertaram o ritmo do galope na curva. O próprio ADAIR faz questão de dizer tudo tim-tim por tim-tim:

— Meu potrinho está sempre em progressos. O bichinho corre muito e é abusado. Passou os primeiros 800 em 53" e os últimos em 50"3/5, com 36"1/2 para os derradeiros 600.

— Com que então o amigo confirma o que nos disse há semanas?

— Confirmo e agora posso falar com mais base, porque já tenho provas de fogo do TREINADOR!

— Qualquer raia serve, ADAIR?

— O potro não escolhe pista. Qualquer uma serve. grama sêca ou molhada, areia leve, lama, areia encharcada...

Um cavalariço atalhou:

— O que vier, o "bicho" traça, "seu" repórter...

— Correndo uma "barbada", então, Adair...

— Não digo tanto. O páreo está duro...

E pondo de lado o amor-próprio:

— Mas que o TREINADOR não vai fazer "papelão", pode ficar certo!

E abraçou a cabeça do potrinho, que já parece um cavalo velho e corrido...

Simbolo, a "Barbada" dos Cronometros!



O belo alazão SIMBOLO é a "barbada" dos cronômetros para o Clássico Imprensa. O pensionista de Waldemar Costa floreou a milha em pouco mais de 101" na areia e se confirmar, dificilmente será batido. Waldemar Costa tem muitas esperanças no potro e faz côro conosco quando afirma que basta uma confirmação do exercício para o SIMBOLO levar a melhor. A pose do treinador, na foto acima, é de quem já mandou preparar até churrasco para comemorar o triunfo...

FLOREIO...

Semana de leilões. Potrinhos em desfile no "Tattersall", quase todos vendidos. My BOY, por Helíaco e GREY LADY, a despertar o entusiasmo de muita gente que acabou sem o alazão, mas lamentando a perda... 550.000 cruzeiros E' um bocado de coragem!...

* * *

Foi PANTHER que derrotou, agora, o "Gato de Máscara", o AWAY. Final irregular, Grey Girl encerrada. CASTILLO usando de todos os recursos e levando a melhor, com a mesma classe do páreo de Nassau, quando o mostrou uma classe impecável e muita audácia, ao conseguir uma passagem por dentro..

* * *

GATILLO dividiu a raia. Vitória por vinte corpos. Nova decepção de INAH, que escoltou o cavalo uruguaio, mas não impressionou. Entrou feio e forte no chicote para dominar EFUSIVO...

* * *

RIGONI voltou. Muito animado. Rindo de tudo e de todos. Anunciando o reaparecimento em público no Grande Prêmio Bento Gonçalves..

* * *

Uma sobrinha de Gordon RICHARDS, o maior jóquei inglês, venceu mais uma vez uma carreira para amazonas... A raça é muito forte !...

* * *

E para variar, o Flamengo empatou de forma sensacional. Para o Vasco foi derrota. Para o rubro-negro, vitória !...

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA